

Biologia

ANÁLISE COMPARATIVA DE EXAMES BIOQUÍMICOS ATRAVÉS DE MÉTODOS AUTOMATIZADO E SEMIAUTOMOTIZADO DE TUCANO *Ramphastos toco*

Thais Cristina Colacio, Juliana K. Pereira, Luisa de Marillac, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Faculdade de Educação e Artes, Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, thaiscolacio@gmail.com; matheus.salgado@univap.br

Introdução. A análise de parâmetros bioquímicos em aves silvestres é uma ferramenta essencial para a saúde animal, todavia, são escassos dados de padronização de valores de referência para exames de tucanos como o *Ramphastos toco*. **Objetivo.** Comparar os resultados de exames realizados com amostra de *R. toco* utilizando dois métodos distintos: analisador automatizado de bioquímica seca e técnica semiautomatizada por espectrofotometria com bioquímica úmida. **Metodologia.** A amostra sanguínea foi coletada em micro tubo com anticoagulante heparina, no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres da UNIVAP. Para o primeiro método foi utilizado o analisador portátil Seamaty SMT-120VP com o teste 24 *Comprehensive Test Plus*, pipetando 100 µL de sangue total no disco de bioquímica seca. Para o segundo método de bioquímica úmida foi utilizado o plasma, processado com kits Labtest® no espectrofotômetro KASVI® K37-VIS. Foram analisados os parâmetros: albumina (ALB), ureia (UR) e creatinina (CREAT). Aprovação do estudo pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), n. A01/CEUA2023. **Resultados.** Para o SMT-120VP: ALB 1,7 g/dl; CREAT 0,2 mg/dl; UR 14,12 mg/dl. Para a espectrofotometria: ALB 1,4 g/dl; CREAT 0,3 mg/dl; UR 14,00 mg/dl. A diferença observada entre eles foi de 0,3 g/dl para ALB, 0,1 mg/dl para CREAT e de 0,12 mg/dl para UR, demonstrando proximidade entre os valores, essa pequena diferença não impactaria na avaliação clínica. **Conclusão.** Os métodos apresentaram resultados com variações discretas. Tais diferenças, se maiores, poderiam influenciar decisões clínicas quanto ao tratamento.

Palavras-chave: Tucano-toco; Bioquímica clínica; Espectrofotometria.

Área de Concentração: Biologia

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE GAMBÁS *Didelphis aurita* EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES NO SUDESTE DO BRASIL

Alana S. Minas, Iris F. Baruti, Matheus N. Marinho, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Educação e Artes, Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP.

Introdução. O gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*) é um marsupial de médio porte e hábitos frugívoros/onívoros, é comumente encontrado em áreas florestais e urbanas, todavia, são escassos dados de referência dos parâmetros do hemograma de gambás. **Objetivos.** Realizar análise dos parâmetros hematológicos para criação de um perfil que sirva como referência apontando índices de normalidade para *Didelphis aurita*. **Metodologia.** Este estudo possui aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) n. A01/CEUA2023. Foi utilizado do banco de laudos do Laboratório de Análises Clínicas (LabCRAS) do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Foram estudados dados de 19 hemogramas de *D. aurita* realizados de junho de 2022 a março de 2024. Foi empregada estatística descritiva, incluindo média, desvio padrão e intervalo de confiança de 95% (IC95%). **Resultados.** A média \pm desvio padrão e IC95%, foram as seguintes: hematócrito (%) $39 \pm 7,6$ (IC95%: 34 – 43); proteína plasmática total $7,9 \pm 0,76$ g/dL (IC95%: 7,4 – 8,30); contagem total de plaquetas $208.567 \pm 76.658/\text{mm}^3$ (IC95%: 165.194 – 251.939). Para a contagem diferencial dos glóbulos brancos (%): neutrófilos 47 ± 11 (IC95%: 40 – 53); linfócitos 40 ± 12 (IC95%: 33 – 46); eosinófilos 9 ± 8 (IC95%: 3 – 14); monócitos 3 ± 5 (IC95%: 1 – 6); basófilos: foi encontrado apenas uma célula. **Conclusão.** Os resultados ajudam a definir valores hematológicos de base que contribuem para o estabelecimento de referências para *Didelphis aurita*. Sugere-se aprofundamentos nas análises hematológicas de gambás explorando outras análises do hemograma como os índices hematimétricos.

Palavras-chave: Marsupial, Hemograma, Diagnóstico.

Área de Concentração: Biologia.

EXPLORANDO ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE OVOS DE *Galleria mellonella*: MÉTODOS DE INCUBAÇÃO E ATIVAÇÃO

Fabiana A. S. Silva¹, Maria E. S. Costa¹, Paulo H. F. do Carmo², Patrícia M. N. de Lima¹, Jaqueline L. Ribeiro^{1,3}; Kevin Kavanagh⁴, Juliana C. Junqueira¹, Máira T. Garcia¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, 12245-000, SP, Brasil, maira.garcia@unesp.br

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Departamento de Genética, Microbiologia e Imunologia, Botucatu, 18618-689, SP, Brasil,

³ Universidade Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, Brazil, jaglemesr@gmail.com

⁴ Department of Biology, Maynooth University, Maynooth, Co. Kildare, Ireland, kevin.kavanagh@mu.ie

Introdução. *Galleria mellonella* tem sido amplamente utilizado como modelo alternativo *in vivo*, no entanto, a obtenção e manutenção de colônias homogêneas pode representar desafios significativos para os pesquisadores. **Objetivo.** Avaliar a incubação de ovos de *G. mellonella*, em diferentes condições e os impactos das condições de armazenamento no processo de infecção experimental. **Metodologia.** Quatro grupos foram estabelecidos para simular diferentes condições de manejo dos ovos: 1) Grupo tradicional (GT): incubação dos ovos a 27 °C por +/- 15 dias; 2) Grupo imediato (GI): incubação dos ovos a 16 °C por 120 dias; 3) Grupo gradual (GG): temperatura inicialmente reduzida 0,5 °C por dia até 16 °C, depois aumentada gradualmente por dia até atingir 27 °C completando 120 dias; e 4) Grupo congelado (GC): ovos armazenados a -4 °C por 120 dias. O processo de infecção experimental, as larvas de cada grupo foram inoculadas com *Candida albicans*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, a partir das infecções as larvas foram avaliadas pela curva de sobrevivência e contagem de hemócitos. Os resultados foram submetidos a análise estatísticas ($p < 0,05$). **Resultado.** Os ovos GC não eclodiram. As variações de temperatura atrasaram o desenvolvimento larval em GI e GG. Notavelmente, as condições de GI aumentaram a suscetibilidade das larvas a patógenos, reduziram o recrutamento de hemócitos e alteraram os fenótipos larvais. Apesar do atraso no desenvolvimento, as condições GG resultaram em fenótipos larvais comparáveis aos do GT. **Conclusão.** As mudanças do GG podem servir como um método alternativo eficaz de criação e infecção, pois exibiram perfis fenotípicos e imunológicos comparáveis GT.

Palavras-chave: *Galleria mellonella*; cultivo de colônias; protocolo.

Área de Concentração: Biologia

INCIDÊNCIA DE HEMOPARASITAS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA DE 2016 A 2025

Luisa M. Santos, Thais C. Colacio, Juliana K. Pereira, Flora N. Matos, Flávia V. Morais, Matheus S. Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Educação e Artes, Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. luisademarillac17062004@maill.com; matheus.salgado@univap.br

Introdução. Existem diversos fatores que ocasionam prejuízos à fauna silvestre, incluindo a presença de hemoparasitas, transmitidos principalmente por artrópodes hematófagos. **Objetivos.** Abordar a incidência dos hemoparasitas encontrados em animais silvestres no Laboratório de Análises Clínicas do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (LabCRAS) da UNIVAP de 2016 a 2025. **Metodologia.** Os exames hematológicos e a análise do banco de laudos do LabCRAS contemplou o período de janeiro de 2016 a março de 2025. Foi realizado esfregaço estirado e capa leucocitária. Cada análise foi realizada em 2 hemogramas com intervalo de 15 dias, para se evitar a hipovolemia. Aprovação do estudo pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), n. A01/CEUA2023. **Resultados.** Em 2022 foram 4 positivos, 2 aves: *Pulsatrix perspicillata* e *Asio stygius* acometidas por *Haemoproteus spp.*; e 2 mamíferos: *Didelphis aurita* sugestivo de *Plasmodium sp.* e *Callithrix aurita* acometido por *Trypanosoma minasense*. Para 2023 foram 5 positivos, 4 aves: *Zenaida auriculata* e duas *Caracara plancus* infectadas por *Haemoproteus sp.*, o periquitão *Psittacara leucophthalmus* e o sagui *Callithrix aurita* acometidos por filárias, possivelmente do gênero *Dirofilaria spp.*. Em 2024, 1 positivo para *Asio stygius* acometida por *Haemoproteus spp.*. Para 2025 são 2 positivos para infecção por *Haemoproteus spp. nas aves Parabuteo unicinctus* e *Cariama cristata*. Totalizando 12 positivos, sendo o *Haemoproteus spp.* o mais incidente com 66,6% dos casos. **Conclusão.** São escassos os relatos de hemoparasitoses detectadas no hemograma de animais silvestres. As aves foram as mais acometidas, o *Haemoproteus spp.* foi o parasito mais incidente.

Palavras-chave: Fauna silvestre; Hemoparasitoses; Conservação.

Área de Concentração: Biologia.

INCIDÊNCIA DE *Platynosomum sp.* EM SAGUIS DO GÊNERO *Callithrix* NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVAP NO SUDESTE DO BRASIL

Juliana K. Pereira, Thais C. Colacio, Luisa M. Santos, Flora N. Matos, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Faculdade de Educação e Artes, Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP juliana.pereira.jp887@gmail.com; matheus.salgado@univap.br

Introdução: O *Platynosomum sp.* é um trematódeo que parasita habitualmente os ductos biliares e a vesícula biliar, podendo levar a insuficiência hepática em mamíferos como os saguis. O gênero *Callithrix* é composto por seis espécies de saguis, sendo o *Callithrix aurita* ameaçado de extinção com população total de adultos estimada em cerca de 10.000 indivíduos. **Objetivos:** O presente estudo visou relatar a incidência de platinosomose em saguis *C. aurita*, *C. penicillata* e *C. jacchus* residentes do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da Univap. **Metodologia:** Foram realizados exames parasitológicos de fezes com os métodos de: Ritchie (centrífugo-sedimentação), Sedimentação Espontânea e o Método direto. Utilizou-se também do banco de laudos do Laboratório de Análises Clínicas do CRAS para buscar os dados dos laudos de abril 2022 a fevereiro de 2025. O tratamento estatístico, fatorial ANOVA com o teste de TUKEY, $p < 0,05$, foi realizado com o software SISVAR v. 5,6. Aprovação do estudo pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), n. A01/CEUA2023. **Resultados:** Foram realizados 175 exames coproparasitológicos em saguis, 24 positivos para *Platynosomum sp.*, sendo 17 *C. aurita* (70,83%), 3 *C. penicillata* (12,5%) e 4 *C. jacchus* (16,66 %). 22 exames foram positivo para outras parasitoses. A análise dos dados revelou diferença estatística significativa em relação a incidência de *Platynosomum sp.* no período de estudo, sendo o *C. aurita* o mais acometido ($F=1,0 \times 10^9$, $p < 0,05$). **Conclusão:** O sagui mais acometido por *Platynosomum sp.* foi o *Callithrix aurita*, sugere-se aprofundamentos quanto ao ciclo biológico do parasito em relação aos saguis para fins de conservação da espécie.

Palavras-chave: Primata; Parasitismo; Coproparasitológico.

Área de Concentração: Biologia.

MAR DE SANGUE: QUANDO O MAR VIRA ALERTA VERMELHO

Gabriel C. Camargos, Sarah L. Freitas.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos - SP,
gabrielcarvalhocamargo@gmail.com, sarah.lemes@univap.br

Introdução. Maré vermelha, ou "mar de sangue", é um fenômeno ecológico causado principalmente pela multiplicação de microalgas em resposta a determinadas condições ambientais. No Litoral Norte do estado de São Paulo, episódios recorrentes de maré vermelha têm despertado preocupação quanto aos seus impactos ecológicos e aos riscos sanitários associados. **Objetivos.** Analisar causas, consequências e estratégias de monitoramento da Maré Vermelha. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos e análise de boletins técnicos, publicados nos últimos 20 anos, utilizando bases de dados como, Google acadêmico e SciELO. **Resultados.** A maré vermelha é um fenômeno normalmente causado por microalgas dinoflageladas, que podem liberar toxinas nocivas ao meio ambiente e à saúde humana. Porém, as últimas ocorrências deste fenômeno foram atribuídas a um protozoário de pequeno porte, identificado como *Mesodinium rubrum*, conhecido por formar manchas que colore a água de vermelho, mas geralmente sem toxinas perigosas. No entanto, podem gerar redução de oxigênio no local e levar à liberação de gases e compostos que causam irritações em humanos, como foi observado em Ilhabela. O fenômeno também evidenciou a escassez de protocolos de resposta rápida a eventos ecológicos marinhos na região. **Conclusão.** A ocorrência de maré vermelha no litoral norte paulista, ainda que associada a uma espécie não tóxica, revela impactos importantes tanto ao meio ambiente quanto à saúde pública e economia local. Os casos reforçam a importância de políticas de monitoramento marinho e de educação ambiental voltadas à população costeira e aos turistas.

Palavras-chave: Maré vermelha; *Mesodinium rubrum*; Saúde pública.

Área de Concentração: Biologia.

PEQUENAS, TÓXICAS E BRASILEIRAS: O TRIO LETAL DA ARANEOFAUNA

Raissa Ramos, Sarah L. Freitas

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos,
raissaramos1914@gmail.com; sarah.lemes@univap.br

Introdução. No Brasil existem mais de mil gêneros de aranhas descritos, mas apenas três deles apresentam importância médica, o *Phoneutria sp.*, o *Latrodectus sp.* e o *Loxosceles sp.* O Ministério da Saúde estima que 5.000 casos de araneísmo ocorram todos os anos. **Objetivos.** Evidenciar a araneofauna que mais oferece riscos à saúde dos brasileiros. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos e análise de boletins epidemiológicos publicados nos últimos 20 anos, utilizando bases de dados como, Google Acadêmico, SciELO, PubMed e sites oficiais do governo. **Resultados.** O araneísmo é considerado pela Organização Mundial da Saúde uma problemática de saúde pública, principalmente em países tropicais, como o Brasil. As regiões Sul e Sudeste lideram os números de casos de loxoscelismo e foneutrismo, respectivamente, enquanto a região Nordeste lidera os casos de latrodectismo quase que restritamente, contudo a região norte carece de dados. É importante evidenciar que a aranha vencedora do ranking de araneísmo no país é a aranha-marrom (*Lactrodectus sp.*), sendo uma espécie não agressiva, que inocula sua peçonha apenas em defesa a esmagamentos. Diferentemente a armadeira (*Phoneutria sp.*), uma aranha agressiva que é capaz de saltar para atacar. **Conclusão.** O conhecimento sobre essas espécies e a correta notificação dos casos de araneísmo são essenciais para estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento. Investimentos em educação, vigilância epidemiológica e acesso ao soro antiaracnídico continuam sendo pilares fundamentais no enfrentamento desse agravo de saúde pública.

Palavras-chave: Araneísmo; Saúde pública; Soro antiaracnídico

Área de Concentração: Biologia.

RELATO DE MULTIPARASITISMO EM JAGUATIRICA *Leopardus pardalis* EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES NO SUDESTE DO BRASIL

Ingyrd G. Silva, Gilcilene D. Silva, Flávia V. Moraes, Matheus S. Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP.

Ingyrd.silva646@univap.fve.edu.br, gilcilene.bio@gmail.com, matheus.salgado@univap.br.

Introdução. A espécie *Leopardus pardalis*, conhecida popularmente por jaguatirica, possui uma dieta oportunista, predando mamíferos de pequeno a médio porte, anfíbios, aves e pequenos répteis, sua distribuição geográfica abrange todo o território brasileiro. O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) é um local onde animais são tratados para serem, se possível, reintroduzidos na natureza. **Objetivos.** Relatar o caso de multiparasitismo em *L. pardalis*, detectados em exames coproparasitológicos realizados no Laboratório de Análises Clínicas do CRAS (LabCRAS) da UNIVAP. **Metodologia.** Os exames foram realizados no LabCRAS no ano de 2021, os métodos utilizados foram os de Sedimentação Espontânea e o Método direto, a microscopia foi realizada com microscópio Olympus® CH30 e lugol. Aprovação deste relato pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), n. A01/CEUA2023. **Resultados.** O estudo apresenta o primeiro relato de infecção por *Spirometra spp.* (ovos) em *Leopardus pardalis* em cativeiro disponível na literatura até o momento, além da observação microscópica de outros parasitas como ovos e larvas de ancilostomídeos e ovos da família *Ascarididae*, demonstrando um caso de multiparasitismo. Infecções por *Spirometra sp.* são mais comumente relatadas em felinos domésticos e cães. **Conclusão.** Foi relatado um caso de multiparasitismo em *L. pardalis*, por ovos de *Spirometra spp.*, larvas e ovos de ancilostomídeos e ovos de *Ascarididae*. São escassos os relatos de endoparasitoses intestinais em fezes de *L. pardalis*, propõe-se futuros estudos com aprofundamento em análises parasitológicas de *Spirometra spp.* em felídeos silvestres.

Palavras-chave: Felídeos; Helmintoses; Coproparasitológico.

Área de Concentração: Biologia.

Biomedicina

A TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA UTILIZANDO AZUL DE METILENO COMO FOTOSSENSIBILIZADOR – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda de Brito Visoto, Juliana Guerra Pinto.

Laboratório de Fotobiologia aplicada à Saúde – PhotobioS - Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos – SP,
dudsdreamschool@gmail.com, juguerra@univap.br

Introdução. A terapia fotodinâmica (TFD) é uma abordagem terapêutica baseada em reações fotoquímicas que necessitam de três componentes: fotossensibilizador (FS), luz e oxigênio, induzindo morte celular. Entre os FSs disponíveis, o azul de metileno (MB) se sobressai por sua eficácia antimicrobiana, baixo custo, excelentes propriedades fotoquímicas e eficácia contra uma ampla variedade de bactérias, fungos e vírus. **Objetivos.** Avaliar os parâmetros experimentais empregados na TFD com MB como FS em estudos antimicrobianos. **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico entre 2018 e 2025 que utilizaram como FS o MB na TFD antimicrobiana na última década e foram analisados os parâmetros de irradiação como comprimento de onda, potência, dose J/cm², o fotossensibilizador e sua concentração e tempo de interação. **Resultados.** Dentre os cinco artigos selecionados, todos apresentaram o mesmo comprimento de onda, 660 nm e potência em valores próximos de 100 mW a 150 mW, apenas um estudo utilizou três diferentes potências sendo 30 mW, 60 mW e 100 mW. Além disso todos os estudos utilizaram azul de metileno, sendo alguns associados a outras substâncias ou sozinhos. Houve variações quanto à dose de energia, concentração do corante e tempo de interação, conforme os objetivos de cada pesquisa. **Conclusão.** Todos os estudos comprovaram a eficácia da TFD utilizando o MB como FS isolado ou associado em concentrações, potência, dose e tempo de irradiação diferentes. Esses parâmetros evidenciando seu potencial como ferramenta segura e promissora no controle de microrganismos patogênicos.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica; azul de metileno; antimicrobiano

Área de Concentração: Biomedicina

A TERAPIA FOTODINÂMICA NO COMBATE AO BIOFILME DE CEPAS GRAM-NEGATIVA MULTIRRESISTENTES

Mariany F. da S. G. de Carvalho, Juliana G. Pinto, Juliana Ferreira-Strixino

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), PhotoBioS - IP&D, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos - SP.

maygravito@gmail.com

Introdução. A resistência microbiológica (RM) é um problema global com diversos fatores envolvidos. Patógenos nosocomiais como *Pseudomonas aeruginosa*, adaptação do microrganismo a antibioticoterapia, dentre essas formação de biofilme, aumento do tempo de internação, acréscimo dos custos do tratamento e elevado índice de óbitos, são alguns desses fatores que impulsionam a busca por novas abordagens terapêuticas. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica (TFD) se apresenta como potencial alternativa. **Objetivos.** Avaliar a eficácia da TFD, utilizando azul de metileno (AM) na viabilidade de cepa clínica de *Pseudomonas aeruginosa*. **Metodologia.** Foi realizado o repique da cepa em caldo *Brain Heart Infusion* (BHI), incubado por 24 h a 37°C. Para o crescimento do biofilme, padronizou-se a cepa utilizando a escala de MacFarland e incubou-a por 24 h a 37°C. Retirou-se o meio e adicionou-se AM na concentração pura de 350 g/dL, incubou-se por 15 minutos. Removeu-se o composto e adicionou-se PBS e irradiou com LED 660 nm, na densidade de potência 93 mW/cm², 50 J/cm², por 532 segundos. Removeu-se o biofilme mecanicamente, retirou-se 100 mL de cada triplicata e adicionou-se a um novo poço. Realizou-se a diluição seriada e, após, plaqueou-se 10 uL, em triplicata, por método de gota. Incubou-se por 24 h a 37°C, após realizou-se a leitura por meio de UFC. **Resultados.** Foi possível observar redução de um log no grupo TFD, quando comparado ao Grupo Controle, nos parâmetros testados em *P. aeruginosa* formadora de biofilme. **Conclusão:** Conclui-se que a TFD utilizando azul de metileno pode ser uma ferramenta na redução do biofilme formado pela *P. aeruginosa*.

Palavras-chave: Biofilme, TFD, microbiologia

Área de Concentração: Biomedicina

AÇÃO ANTIFÚNGICA DO PTEROSTILBENO SOBRE *Candida albicans* E *Candida dubliniensis*: ESTUDOS *in vitro* E *in vivo* EM *Galleria mellonella*

Geovani M. Cruz¹, Mirian F. Silva¹, Paulo H. F. Carmo¹, Amanda S. Fraga¹, Felipe C. Ribeiro¹,
Karoline K. Kemmerich¹, Juliana C.F. Bertanchini¹, Juliana C. Junqueira¹.

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - CEP 12245-000 - São José dos Campos/SP, Brasil.

Introdução. Infecções por *Candida albicans* e *Candida dubliniensis* são comuns na cavidade bucal de usuários de próteses dentárias. O tratamento envolve antifúngicos como azóis e polienos, que apresentam limitações, efeitos adversos, toxicidade e surgimento de cepas resistentes. O pterostilbeno (PTE), é um polifenol natural, investigado por sua atividade antimicrobiana frente a microrganismos Gram-positivos e Gram-negativos. **Objetivos.** Avaliar a atividade antifúngica do PTE sobre isolados clínicos de *C. albicans* e *C. dubliniensis*, por meio de estudos *in vitro* e *in vivo*. **Metodologia.** Foram utilizados isolados clínicos de estomatite protética associado a *Candida* spp., que foram previamente coletados e identificados em trabalhos anteriores. Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM). Em seguida, culturas planctônicas foram submetidas a ensaios de curva de morte em diferentes tempos. No modelo *in vivo* com *Galleria mellonella*, foram avaliadas citotoxicidade, atividade antifúngica e efeitos imunomodulatórios. **Resultados.** O PTE apresentou CIM e CFM de 32 µg/mL para todos os isolados. A curva de morte indicou inibição total do crescimento fúngico em 8, 24 e 48 horas. No modelo *in vivo*, não houve toxicidade com doses até 20 vezes a CIM. O tratamento profilático com PTE aumentou a sobrevivência das larvas, levando a redução da carga fúngica na hemolinfa desses animais. Verificou-se também redução microbiana na hemolinfa com o tratamento por PTE. **Conclusão.** O PTE apresentou atividade antifúngica contra *Candida* spp. *in vitro* e *in vivo*, indicando potencial terapêutico para o tratamento da estomatite protética associada à *Candida* spp.

Palavras-chave: Estilbenos; *Candida albicans*; Antifúngico.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE DE PARÂMETROS DOS PERFIS HEPÁTICO E RENAL DE AVES SILVESTRES DA FAMÍLIA PSITTACIDAE NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVAP NO SUDESTE DO BRASIL

Stefany A. Pulz, Ana C. S. Kamezawa, Leoberto de Lima, Flávia V. Morais, Matheus S. Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisa em Animais Silvestres (NUPAS).

Av. Shishima Hifumi 2911 – Urbanova, Sao José dos Campos – SP.

stefanyapulz@gmail.com, matheus.salgado@univap.br

Introdução. A preservação das espécies de psitacídeos é de extrema importância, pois muitos estão em risco de extinção. Nesse contexto, é importantíssimo o conhecimento de referências bioquímicas que sirvam de padrão para diagnóstico, uma vez que são escassos os dados referentes à família Psittacidae. **Objetivos.** Analisar parâmetros bioquímicos de perfil renal e hepático para preconizar índices de referência apontando parâmetros de normalidade para a família Psittacidae. **Metodologia.** O estudo foi conduzido com o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da UNIVAP, aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (n.A01/CEUA2023), as amostras são provenientes dos indivíduos: *Brotogeris tirica* (1), *Amazona aestiva* (2), *Psittacara leucophthalmus* (6) e *Ara ararauna* (2), avaliados clinicamente como saudáveis. Para as análises, foram utilizados kits Labtest® com dosagem manual no plasma sanguíneo por espectrofotometria: ácido úrico (n=11), ALB (n=6) e AST (n=4). Cada repetição foi realizada com intervalo de 15 dias, a fim de evitar a hipovolemia dos espécimes. Foi empregada estatística descritiva, incluindo média, desvio padrão (DP) e intervalo de confiança de 95% (IC95%). **Resultados.** A média seguida do DP e IC95%, foram as seguintes: ácido úrico, média e DP de 4,45 e 7,58 com IC95% de 0,16–8,74 mg/dL; ALB, média e DP de 1,25 e 1,36 com IC95% de 0,16–2,34 g/dL; AST, média e DP de 47,00 e 30,49 com IC95% de 20,27–73,73 U/L. **Conclusão.** Os resultados ajudam a definir valores bioquímicos dos perfis renal e hepático de referência pois oferecem base para futuras análises. Este estudo está atualmente em fase de aumento de dados amostrais.

Palavras-chave: Psitacídeos; Hepático; Renal.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE DO BIOMARCADOR DE LESÃO MUSCULAR LACTATO E PERÍODO MENSTRUAL NA PERFORMANCE FEMININA NO TREINAMENTO RESISTIDO: REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna R. Meneguetti, Leoberto de Lima, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Centro de Diagnósticos Laboratoriais da Univap (CDLAB), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, giovannameneguetti@hotmail.com, matheus.salgado@univap.br

Introdução. O treinamento resistido é eficaz na construção de massa magra e redução da gordura visceral. O ciclo menstrual, dividido em fases folicular, ovulatória e lútea, influencia o desempenho na musculação devido às variações hormonais. O estrogênio, predominante na fase folicular, tem efeitos anti-inflamatórios e melhora o metabolismo energético, favorecendo a recuperação e resistência. Já a progesterona, na fase lútea, pode aumentar a fadiga ao impactar negativamente o processo bioenergético. **Objetivos.** Investigar a relação entre as variações hormonais e de produção do biomarcador de lesão muscular lactato na performance feminina no treinamento resistido em diferentes fases do ciclo menstrual. **Metodologia.** Esta revisão bibliográfica foi realizada por meio da consulta às bases de dados científicas *PubMed* e *Scielo*, foram selecionados 12 artigos que atenderam os critérios de inclusão, do período de 2012 - 2025, com as palavras-chave: “Lactato e o período menstrual” e “Biomarcadores no treinamento resistido” destacando os principais achados sobre as variações hormonais e do lactato ao longo do ciclo menstrual e suas implicações na performance feminina no treinamento resistido. **Resultados.** Todos os estudos indicam que a produção de lactato varia ao longo do ciclo menstrual, e são influenciados principalmente pelos níveis de estrogênio e progesterona. A fase folicular é associada a um melhor desempenho e menor acúmulo de lactato, enquanto a fase lútea apresenta maior percepção de fadiga e menor recuperação muscular. **Conclusão.** Conclui-se que a adaptação do treino conforme as flutuações hormonais do ciclo menstrual pode otimizar o desempenho e reduzir a fadiga muscular.

Palavras-chave: Treinamento Resistido; Lactato; Mulheres.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE DO PERFIL HEMATÓLOGICO DE AVES SILVESTRES DA FAMÍLIA PSITTACIDAE NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVAP NO SUDESTE DO BRASIL

Ana C. S. Kamezawa, Stefany de A. Pulz, Leoberto Lima, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP
anaclara.kamezawa02@gmail.com; matheus.salgado@univap.br

Introdução. A família Psittacidae possui aves silvestres em risco de extinção, todavia, são escassos dados de referência dos parâmetros do hemograma, uma vez também, que não existe automatização disponível para hemograma de psitacídeos sendo todas etapas manuais. **Objetivos.** Realizar análise dos parâmetros hematológicos para criação de um perfil que sirva como referência apontando índices de normalidade para a família Psittacidae. **Metodologia.** Este estudo possui aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais n. A01/CEUA2023. Foram coletadas 10 amostras de psitacídeos saudáveis clinicamente das espécies (3) *Psittacara leucophthalmus*, (4) *Amazona aestiva*, (1) *Brotogeris tirica*, e (2) *Arara arauna* para o hemograma manual. Cada repetição foi realizada com intervalo de 15 dias, para se evitar a hipovolemia. Foi empregada estatística descritiva, incluindo média, desvio padrão e intervalo de confiança de 95% (IC95%). **Resultados.** A média \pm desvio padrão e IC95%, foram as seguintes: hemoglobina $12,06 \pm 1,64$ g/dL (IC95%: 11,05–13,08); hematócrito $54 \pm 4,66\%$ (IC95%: 51–57); proteína plasmática total $6,24 \pm 0,74$ g/dL (IC95%: 5,78–6,70); contagem total de eritrócitos $3.494.000 \pm 479.337/\text{mm}^3$ (IC95%: 3.196.909–3.791.091); volume corpuscular médio $15,88 \pm 3,22$ fL (IC95%: 13,89–18); hemoglobina corpuscular média $35,30 \pm 7,25$ pg (IC95%: 30,81–40); concentração de hemoglobina corpuscular média $22,54 \pm 4,00\%$ (IC95%: 20–25); contagem de plaquetas $64.480 \pm 19.143/\text{mm}^3$ (IC95%: 52.615–76.345). **Conclusão.** Os resultados ajudam a definir valores hematológicos de referência, pois oferecem base para futuras análises. Este estudo está atualmente em fase de aumento de dados amostrais.

Palavras-chave: Psittacidae, Hemograma, Diagnóstico.

Área de Concentração: Biomedicina.

ASPECTOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: REVISÃO DE LITERATURA

Anlê Maria R. C. da Silva, Juliana G. Pinto, Juliana Ferreira-Strixino.

Universidade do Vale do Paraíba, Lab PhotoBioS (IP&D), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova –
122444-000 - São José dos Campos – SP, Brasil, acbeavancada@gmail.com

Introdução. A Resistência Antimicrobiana (RA) tornou-se um desafio mundial dado aos relevantes aspectos envolvidos. O uso indiscriminado de antibióticos favorece o surgimento de cepas multirresistentes por meio de mutações genéticas aumentando a disseminação e elevando ônus ao sistema de saúde mundial. **Objetivos.** Compreender por meio de revisão bibliográfica os aspectos moleculares de cepas multirresistentes envolvidos na RA. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo, periódicos CAPES e Google Acadêmico. Foram selecionados 10 artigos, publicados entre 2020 e 2025, que abordassem os aspectos moleculares relevantes da RA, utilizando os DeCS “microbiologia”, “estrutura molecular”, “resistência microbiana a medicamentos”. **Resultados.** As características da adaptabilidade genética que estão envolvidos nesse processo são: mecanismos de autodefesa ativos que garantem a proteção contra a antibioticoterapia, esses mecanismos podem ser observados em genes envolvidos na biossíntese de antibióticos, redundância molecular, infidelidade molecular, transferência horizontal de genes, modificação ou destruição dos antibióticos, permeabilidade celular, bombas de efluxo de drogas, elementos genéticos móveis e modificação dos alvos dos antibióticos, são alguns aspectos moleculares que contribuem para a RA. **Conclusão.** Foi possível compreender por meio da presente revisão que os aspectos envolvidos na RA são desafiadores e medidas urgentes para o combate desse problema são necessárias, incitando a busca por tratamentos eficazes que não promovam a RA.

Palavras-chave: Microbiologia; Resistência microbiológica a medicamentos; Estrutura molecular

Área de Concentração: Biomedicina

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO +45 T/G DO GENE *ADIPOQ* COM A PREDISPOSIÇÃO À *DIABETES MELLITUS* TIPO II: UMA REVISÃO DE ESTUDOS EM DIFERENTES POPULAÇÕES

Bianca E. Martins, Renata A. Canevari.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos,
bianca.espindola09@outlook.com

Introdução. A *Diabetes Mellitus* do tipo II (DM2) é um distúrbio metabólico multifatorial de alta incidência no Brasil que se caracteriza pela resistência à insulina e hiperglicemia. A sua etiologia é resultado da interação complexa de fatores ambientais e genéticos. O gene *ADIPOQ*, localizado no cromossomo 3q27, codifica a adiponectina, uma proteína que exerce funções anti-inflamatórias e apresenta concentrações séricas reduzidas nos pacientes com DM2. **Objetivos.** Identificar se o polimorfismo de um único nucleotídeo (SNP) +45 T/G (rs2241766) localizado no éxon 2 do gene *ADIPOQ* está relacionado com a predisposição à DM2 em populações de diferentes países. **Metodologia.** Realizou-se uma busca de artigos científicos no banco de dados PubMed com os descritores “rs2241766” e “diabetes” nos últimos 20 anos. Foram incluídos estudos caso-controle que investigaram o SNP em pacientes diabéticos e saudáveis. **Resultados.** Dos 13 estudos encontrados, sete demonstraram que o alelo G está associado à DM2 nas populações da China, Taiwan, Índia, Finlândia, Iraque Itália e Ásia ocidental; e seis não encontraram correlações desse SNP com a DM2 nas populações do Japão, Itália, México, Cazaquistão, China e Taiwan. **Conclusão.** A relação do SNP +45 T/G do gene *ADIPOQ* com a predisposição à DM2 ainda é controversa na literatura, sendo necessários estudos adicionais com amostras maiores para esclarecer melhor o seu papel na etiologia dessa doença. No Brasil, a ausência de estudos que incluam indivíduos saudáveis e diabéticos torna evidente a necessidade de investigações pioneiras nessa área, com o intuito de proporcionar uma avaliação mais precisa do risco para o desenvolvimento da DM2.

Palavras-chave: *ADIPOQ*. Polimorfismo. Diabetes.

Área de Concentração: Biomedicina.

ATUALIZAÇÃO SOBRE REGIÕES ESPECTRAIS DE BIOMARCADORES SALIVARES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA POR FT-IR

Jader M. do Nascimento, Maria Clara S. G. Mendonça, Juliana S. C. Cotrin, Emilia Angela L. S. Arisawa, Geraldo Magno Alves de Abreu

Universidade do Vale do Paraíba, Laboratório de Bioestimulação e Reparo Tecidual, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 122444-000 - São José dos Campos – SP, Brasil, jadermanumic2016@gmail.com

Introdução. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa do neurodesenvolvimento, com comprometimento motor, da comunicação e da interação social. O diagnóstico atual é clínico fundamentado em manual específico, pois não existem biomarcadores consolidados para identificação do TEA. A espectroscopia no infravermelho por Transformada de Fourier (FT-IR) tem sido utilizada na identificação de biomarcadores para TEA em fluidos biológicos. **Objetivo.** Identificar as regiões de interesse no espectro FT-IR para biomarcadores salivares associados ao TEA. **Metodologia.** Revisão de artigos publicados entre 2019 e 2025, nas bases Web of Science, Medline-PubMed e Google-Scholar, com os descritores FT-IR, Saliva, TEA. **Resultados.** Regiões espectrais entre $1750\text{--}1620\text{cm}^{-1}$ e $1100\text{--}900\text{cm}^{-1}$ são relevantes na análise de biofluidos. Associada a proteínas estruturais da Amida I e cortisol, correlacionadas a ansiedade e dificuldades sociais do TEA, estão presentes entre $1750\text{--}1620\text{cm}^{-1}$. A intensidade elevada no pico de 1646cm^{-1} reflete alterações conformacionais de proteínas salivares e desregulação hormonal, enquanto região $1100\text{--}900\text{cm}^{-1}$ identifica distúrbios metabólicos (pico em 1040cm^{-1}) associados a fosfatos e carboidratos, sugerindo falhas no metabolismo presentes em portadores de TEA. **Conclusão.** A ferramenta FT-IR tem sido utilizada na identificação molecular de componentes salivares trazendo informações importantes na faixa espectral entre 1750cm^{-1} e 900cm^{-1} , cujas vibrações moleculares de componentes orgânicos e inorgânicos refletem alterações sistêmicas e podem ser utilizadas como biomarcadores moleculares e adjuvante na identificação rápida, indolor e de baixo custo do TEA.

Palavras-chave: FT-IR; Saliva; Transtorno do Espectro Autista
Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FILTROS DE PAPEL IMPREGNADOS COM COMPOSTOS COMERCIAIS CONTRA *CANDIDA AURIS* PARA POTENCIAL USO EM SISTEMAS DE FILTRAGEM DE AR-CONDICIONADO

Alícia L. Santos¹, Milena C. O. R Lima¹, Sônia K. Sibelino², Guilherme R. Teodoro², Anelise C. O. C. Doria¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos – SP,
milenaaribalima@gmail.com

² Golden Technology Ltda, Centro de Estudos e Análises Microbiológicas, São José dos Campos – SP,
guilherme.teodoro@goldentecnologia.com

Introdução. Com as temperaturas globais em elevação, os sistemas de ar-condicionado estão frequentemente presentes em diversos ambientes, sendo que os filtros que os acompanham favorecem o crescimento de micro-organismos, inclusive *Candida auris* (*C. auris*). **Objetivos.** Avaliar a atividade antimicrobiana de filtros de papel impregnados com compostos antimicrobianos contra *C. auris*, visando seu potencial uso em sistemas de filtragem de ar-condicionado. **Metodologia.** O estudo foi dividido em 3 grupos: Água deionizada estéril (Controle); GoFresh EU 1% (GOF); Air-Shield tal qual (ARS). Para tal, 200 µL de cada substância foi aplicado em papéis de filtro com tamanho de 5 cm², até completa secagem ao natural. Para avaliação antimicrobiana, utilizou-se a metodologia AATCC 100, onde 1 mL de um inóculo 1-3x10⁵ células/mL de *C. auris* CDC B11903 foi pipetado em cerca de 8 fragmentos de papéis de filtro dos diferentes grupos, permanecendo em contato por 20 minutos, seguido de neutralização, diluição, plaqueamento em Ágar Sabouraud Dextrose, incubação por 48 horas a 37°C, determinação de UFC/mL, percentual de redução e análise estatística pelo teste T de *Student*. **Resultados.** Respectivamente, verificou-se redução média de UFC/mL de 98% em GOF e 94,90% de ARS em relação ao controle. A análise estatística demonstrou diminuição significativa (p<0,05) de UFC/mL de GOF em relação a ARS e ambos em relação ao controle. **Conclusão.** Os antimicrobianos estudados demonstraram, quando aplicados em papel de filtro, promissores resultados no controle de *C. auris*, podendo ser futuramente aplicados em filtros de sistemas de ar-condicionado para combater micro-organismos potencialmente patogênicos.

Palavras-chave: *Candida auris*; agentes antimicrobianos; ar-condicionado.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DE MICRO-ORGANISMOS MULTIRRESISTENTES AO GOFRESH EU® PARA POTENCIAL APLICAÇÃO EM ARTIGOS TÊXTEIS NA ÁREA DA SAÚDE

Juliana G. Paiva^{1,2}, Guilherme R. Teodoro².

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos-SP,
paiva2732@gmail.com

² Golden Technology Ltda/Centro de Estudos e Análises Microbiológicas (CEAM), São José dos Campos-SP, guilherme.teodoro@goldentecnologia.com

Introdução. Na área da saúde, a proteção de artigos têxteis com antimicrobianos colabora para a proteção de pacientes e funcionários contra infecções, inclusive por micro-organismos multirresistentes, uma vez que tais artigos contribuem na disseminação cruzada destes em clínicas e hospitais. **Objetivos.** Avaliar a susceptibilidade *in vitro* de micro-organismos multirresistentes ao GoFresh EU® através da determinação das concentrações inibitórias mínimas (CIM) e concentrações bactericidas ou fungicidas mínimas (CBM ou CFM). **Metodologia.** Utilizou-se a metodologia proposta no documento M7-09 do *Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2018)* com adaptações, onde se realizou, em placa de 96 poços, diluições base 2 de GoFresh EU® em caldo TSB para obtenção de um *range* de concentração entre 50,00 e 0,01 %. Como controles positivo e negativo, utilizou-se, respectivamente, hipoclorito de sódio 2% e caldo TSB. Foi adicionado aos respectivos poços, 5 µL de uma cultura *overnight* em caldo TSB dos seguintes micro-organismos multirresistentes: *Staphylococcus aureus* resistente a metilicilina NCTC 13552 (MRSA), *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442 (PA) e *Candida auris* CDC B11903 (CA). As placas foram incubadas a 37 °C por 24 horas, seguida de subcultura nas mesmas condições em ágar TSA, para confirmação das CIM, CBM ou CFM. **Resultados.** Para as bactérias PA e MRSA, a CBM foi de 0,19 %. Já para CA, a CFM foi 0,19%. Não se observou CIM para nenhum micro-organismo. **Conclusão.** Foi possível determinar a CBM e/ou CFM de GoFresh EU® frente a micro-organismos multirresistentes, podendo-se sugerir sua aplicação na proteção microbiana de artigos têxteis utilizados na área da saúde.

Palavras-chave: Concentração inibitória mínima (CIM); Resistência microbiana; Têxteis.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE *Rhodosporidium toruloides* EM FRAÇÃO ORGÂNICA DE LIXO URBANO

Giulia. N. J. Cartaxo, Maricilia S. Costa, José. G. C. Pradella.

Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), São José dos Campos, giuliacartaxo@gmail.com; mscosta@univap.br; jpradella51@gmail.com.

Introdução. A excessiva produção e má gestão de resíduos urbanos representam grave ameaça à saúde. Na tentativa de reduzir os resíduos domésticos, a partir da hidrólise da “Fração Orgânica de Lixo Urbano (FOLU)”- constituída de proteínas, frutas, verduras, laticínios e farináceos-, formulou-se um meio de cultura nutritivo. O cultivo da levedura *Rhodosporidium toruloides* (RT) é de grande relevância, devido à sua capacidade de produzir lipídeos, estudados como alternativa sustentável para a produção de biocombustíveis. **Objetivos.** Avaliar o crescimento de RT no meio de cultura “FOLU” e verificar sua viabilidade. **Metodologia.** Inoculou-se o RT em caldo Sabouraud (SB), por 48 horas, a 29°C e sob agitação constante de 170 RPM. Prepararam-se duas placas de microtitulação de 24 poços, em triplicata, com as concentrações do meio (1= 100% FOLU; 2= 75% FOLU e 25% SB; 3= 50% FOLU e 50% SB; 4= 25% FOLU e 75% SB; 5= 100% SB) e 25µL do inóculo (densidade celular de 1×10^8 células.ml⁻¹) em cada poço. As placas foram mantidas por mais 24 e 48 horas, a 29°C e sob agitação constante de 170 RPM. A leitura da absorbância foi realizada pelo espectrofotômetro Synergy HT® (comprimento de onda de 570nm). **Resultados.** Em comparação à placa de 24 horas, a placa de 48 horas apresentou um aumento da absorbância aproximado de 300%, 155%, 92%, 83% e 120%, nas concentrações de 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente, o que indica o crescimento celular. **Conclusão.** Comprovou-se que a utilização de FOLU para o cultivo de leveduras evita o desperdício de matéria orgânica e contribui com a redução de resíduos. Contudo, foi observada a necessidade de suplementar o meio de cultura para aumentar o crescimento de RT.

Palavras-chave: Leveduras; Lipídeos; Desenvolvimento Sustentável.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA CARNITINA E DO ÁCIDO LÁCTICO NA FUNÇÃO MITOCONDRIAL EM MODELOS DE DEMÊNCIA

Milena Yuki Rosental Sudo, Erick José Nogueira de Andrade, Cristina Pacheco Soares.

Universidade do Vale do Paraíba / Instituto de pesquisa e desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – São José dos Campos – SP, Brasil, milenarosental@gmail.com, eriick.n.andrade@gmail.com, cpsoares@univap.br.

Introdução. A demência é caracterizada por ser uma doença neurodegenerativa que gera alterações cerebrais levando a ocorrência de declínios cognitivos progressivos, o que interfere na capacidade funcional e cognitiva, no comprometimento da memória e até no ambiente social e pessoal, resultando em prejuízos no desempenho de atividades diárias. Dentre as diversas classificações de demência a Doença de Alzheimer (DA) se destaca, sendo responsável por 60 a 80% dos casos e acometendo principalmente as mulheres. A diminuição nos níveis dos aminoácidos carnitina e L-acetil-carnitina (LAC) influencia diretamente o funcionamento da mitocôndria, já que desempenham o papel de transportar os ácidos graxos de cadeia longa para a mitocôndria converter em energia celular e regular a atividade de genes que codificam proteínas formando conexões entre os neurônios, além existir uma possível relação com a DA. **Objetivos.** Avaliar a influência dos níveis de carnitina e LAC em doenças neurodegenerativas e relacionar com a menopausa. **Metodologia.** A revisão bibliográfica se concentrou em bases de dados científicos, como a PubMed, Fapesp, Google Acadêmico, Scielo, tendo como foco a obtenção de dados qualitativos. **Resultados.** Alterações metabólicas e hormonais em decorrência da menopausa podem causar quedas nos níveis desses aminoácidos o que classifica a parcela feminina como mais propensa a desenvolver a DA. **Conclusão.** Devido ao papel crucial desenvolvido pela mitocôndria, uma queda no seu funcionamento pode levar a uma diminuição de energia celular para os neurônios e em conjunto com alterações proporcionadas pela menopausa deixa as mulheres mais suscetíveis a desenvolverem demência.

Palavras-chave: Demência; Mitocôndria; Carnitina

Área de Concentração: Biomedicina.

BOTULISMO DE ORIGEM ALIMENTAR: IMPLICAÇÕES DA TOXINA DE *Clostridium botulinum* NO ORGANISMO HUMANO

Sarah S. Paiva Silva¹, Nathália C. de C. Sousa¹, Sônia K. Sibelino², Anelise C. O. C. Doria¹

¹Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde/ Centro de Diagnóstico Laboratorial – São José dos Campos-SP, Brasil, sarahqaiva@gmail.com, nathaliac.sousa@hotmail.com, ane.doria@gmail.com

² Doutora em Ciências Biomédicas em Microbiologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas pela Universidade de São Paulo - USP. E-mail: skkhourig@gmail.com

Introdução. O botulismo é uma doença grave causada pela toxina da bactéria *Clostridium botulinum*, a conscientização sobre práticas seguras de manipulação de alimentos e a vigilância contínua, são essenciais para prevenção de surtos e promoção da saúde pública. A toxina bacteriana pode estar em alimentos como pequi, mel, picles e conservas. Embora a cocção e o enlatamento eliminem microrganismos vegetativos, esporos e toxinas podem resistir e causar intoxicações graves. **Objetivos.** Analisar na literatura a doença do botulismo, quanto a sua neurotoxicidade, causas e consequências. **Metodologia.** Foram realizadas pesquisas em plataformas digitais como PUBMED, BVS e Scielo, utilizando os descritores *Clostridium botulinum*, intoxicação alimentar e neurotoxinas, publicados nos últimos 21 anos em português e inglês. Foram localizados 7 artigos relacionados ao tema e desses analisados 3 foram selecionados para a elaboração do resumo. **Resultados.** *C. botulinum* possui sete tipos de toxinas neurotóxicas que formam complexos proteicos e impedem a liberação de acetilcolina, neurotransmissor que provoca a contração muscular, causando paralisia flácida, que pode ser fatal. O botulismo pode causar visão turva, ptose, diplopia, disfagia e íleo paralítico, progredindo para paralisia motora. Apesar de ser uma doença de notificação compulsória, sua difícil identificação pode levar à subnotificação, retardando o diagnóstico e tratamento. **Conclusão.** O Botulismo é um problema de saúde pública, causado pela manipulação incorreta de alimentos em conserva, que afeta neurotransmissores essenciais para o funcionamento correto da contração muscular, causando a morte dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Microbiologia de Alimentos, Botulismo, Neurotoxinas

Área de Concentração: Biomedicina.

CAMINHOS ALTERNATIVOS PARA TREINAMENTO CIRÚRGICO: EXPERIÊNCIA VIVIDA EM CURSO DE VERÃO EM BIOTECNOLOGIA

Gabrielly P.A. Ribeiro, Amanda B.L. Macedo, Emília A.L.S. Arisawa

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
bio.pellegrini@gmail.com, amandalima.blm@gmail.com, mirela@univap.br

Introdução. A experimentação animal é muito utilizada em pesquisas, no entanto, as questões éticas impulsionam o desenvolvimento de novos meios que permitem a substituição parcial do uso de animais no treinamento de cirurgias. Este artigo discute a experiência do V Curso de Verão em Biotecnologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) que abordou métodos alternativos ao uso de animais de experimentação. **Objetivos.** Avaliar a viabilidade de diferentes materiais para o ensino de habilidades cirúrgicas básicas e analisar sua eficácia como recurso pedagógico acessível. **Metodologia.** Trata-se de atividade conduzida durante curso de verão que envolveu a apresentação de técnicas utilizando três materiais alternativos ao uso de animais em pesquisas: o papel de cortiça, para as suturas simples, uvas, para a dissecação e ovos de codorna, utilizado para simulação de estruturas rígidas. Os participantes foram orientados por instrutores qualificados e avaliados quanto à precisão e técnica aplicada em cada atividade. **Resultados.** Os resultados demonstraram que os três materiais alternativos proporcionaram um aprendizado eficaz nessas diferentes habilidades, destacando principalmente a acessibilidade e o realismo dos métodos aplicados. **Conclusão.** Embora o uso de animais permaneça indispensável no campo da pesquisa, o uso de diferentes materiais utilizados no treinamento realizado apresentou grande viabilidade e eficácia para ensino de habilidades cirúrgicas básicas, apresentando-se como ferramenta complementar para o ensino de procedimentos cirúrgicos em ambiente laboratorial.

Palavras-chave: Animais; Treinamento; Pesquisa.

Área de Concentração: Biomedicina.

CANDIDA AURIS ASSOCIADA A SURTOS NOSOCOMIAIS

Isabelle C. P. da Silva, André H. C. Pereira, Letícia C. Fontana

Faculdade Anhanguera de São José, biomedicina, São José dos Campos, isabelle.csilva2108@gmail.com,
andre.h.pereira@anhanguera.com, leticia.fontana@anhanguera.com.

Introdução. A *Candida auris* é uma levedura emergente de crescente importância na área da saúde, conhecida por causar infecções invasivas em ambientes hospitalares e apresentar resistência a múltiplas classes de antifúngicos. Desde sua identificação em 2009, tem sido associada a surtos nosocomiais em diversos países, despertando preocupação global pela dificuldade de identificação laboratorial e pela persistência em superfícies hospitalares. **Objetivo.** Esta revisão teve como objetivo descrever os principais fatores de risco relacionados à colonização e infecção por *Candida auris* em pacientes hospitalizados. **Metodologia.** A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, PubMed e Public Health England (PHE). Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, em português e inglês, que abordassem aspectos relevantes da *Candida auris*. Excluíram-se estudos duplicados, indisponíveis na íntegra ou que não tratavam diretamente do tema. **Resultados.** Foram identificados 31 artigos, dos quais 10 foram selecionados por estarem mais alinhados com o escopo da revisão. Os dados apontam que a disseminação da *Candida auris* está relacionada à resistência a desinfetantes, formação de biofilmes e rápida colonização de superfícies e dispositivos. A alta mortalidade associada às infecções e a escassez de terapias eficazes reforçam a necessidade de vigilância, prevenção rigorosa e diagnóstico aprimorado, devido à semelhança com outras espécies do gênero. **Conclusão.** Conclui-se que o controle da *Candida auris* depende de estratégias integradas envolvendo o isolamento de pacientes, o uso criterioso de antifúngicos e o fortalecimento das práticas de biossegurança nas instituições de saúde.

Palavras-chave: *Candida auris*; Infecções nosocomiais; Fungo super-resistente

Área de Concentração: Biomedicina.

COMPARAÇÃO ENTRE CENTRIFUGAÇÃO POR GRADIENTE DE DENSIDADE E MICROFLUÍDICA NA ANÁLISE DA FRAGMENTAÇÃO DE DNA ESPERMÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz B. Bonine¹, Paula I. Lopes², Flavia V. Morais¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde - São José dos Campos – SP,
beatriz.bbonine@gmail.com, flavia@univap.br

² Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina – São Paulo – SP
paula.intasqui@unifesp.br

Introdução. A fragmentação do DNA espermático constitui fator determinante para o sucesso reprodutivo, uma vez que o mesmo compromete a fertilização e o desenvolvimento embrionário. Métodos como a centrifugação por gradiente de densidade (DGC) podem elevar esse dano ao gerar espécies reativas de oxigênio, induzindo o estresse oxidativo devido a força da centrifugação. Em contraponto, a microfluídica surge como uma alternativa para reduzir a exposição ao estresse oxidativo, minimizando os danos ao DNA espermático. **Objetivo.** Avaliar o impacto das técnicas de Centrifugação por Gradiente de Densidade e Microfluídica na redução da fragmentação de DNA dos espermatozoides por meio de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia.** A revisão foi realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores: “Fragmentação de DNA”, “Microfluídica” e “Centrifugação por gradiente de densidade”. A seleção considerou artigos originais e publicados entre 2018-2025 que comparavam ambas as técnicas. Foram selecionados, ao todo, quinze estudos potencialmente relevantes, sendo incluídos cinco artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados.** Os artigos selecionados demonstraram haver uma redução significativa do índice de fragmentação de DNA (DFI) em amostras processadas por microfluídica (84%), quando comparadas com as amostras não processadas. Para as amostras processadas com DGC, o DFI apresentou redução de 37%, comparado as amostras não processadas. **Conclusão.** Embora a DGC atue reduzindo o DFI, a Microfluídica mostrou-se o método mais eficaz para selecionar espermatozoides com DNA íntegro, sugerindo benefícios potenciais para a Reprodução Assistida.

Palavras-chave: Fragmentação do DNA; Centrifugação por Gradiente de Densidade; Microfluídica.

Área de Concentração: Biomedicina.

HEMOLINFA DE *Galleria mellonella* IMUNIZADA COM *Candida albicans*: INVESTIGAÇÃO PILOTO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA

Maria E. S. Costa¹, Fabiana A. S. Silva¹, Paulo H. F. do Carmo², Juliana Campos Junqueira¹,
Maíra T. Garcia¹.

¹ICT Unesp, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos – SP,
maira.garcia@unesp.br

²Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Departamento de Genética,
Microbiologia e Imunologia, Botucatu – SP, phf.carmo@unesp.br

Introdução. Infecções causadas por *Candida* spp. são preocupantes, o que torna a criação de novas alternativas de tratamento uma necessidade de urgência. O uso de *Galleria mellonella* como uma possível fonte de substâncias com ação antifúngica tem sido explorada. **Objetivos.** Investigar possíveis ações antifúngicas da hemolinfa de *G. mellonella* imunizada com *C. albicans*. **Metodologia.** As larvas foram imunizadas com diferentes concentrações da cepa de referência de *C. albicans* SC5314 (10^4 a 10^8), após a inoculação as larvas permaneceram em acompanhamento por 7 dias. Após identificação das doses subletais, as larvas imunizadas foram armazenadas em estufa a 37°C por 1, 2 e 4 h, então a hemolinfa foi coletada e submetida a teste de espectro de absorção na região do Ultravioleta-Visível para construção das curvas de calibração e para a determinação da concentração da hemolinfa obtida após a imunização. A suspensão obtida foi padronizada e usada na avaliação da atividade sobre culturas planctônicas de *C. albicans* através da concentração inibitória mínima (CIM). **Resultados.** As doses nas concentrações 10^7 e 10^8 mataram todas as larvas, sendo excluídas dos testes seguintes. As doses 10^4 a 10^6 foram consideradas doses subletais. Em todas as doses subletais testadas, a hemolinfa livre de células apresentou pico de absorção no comprimento de onda de 225nm. Na CIM, foi possível observar que todas as doses subletais apresentaram alguma inibição, mas a dose subletal 10^6 apresentou as melhores inibições em todos os tempos. **Conclusão.** A hemolinfa das larvas imunizadas é capaz de inibir o crescimento *in vitro* de *C. albicans*, sendo bom indicativo de que essa área pode ser mais bem explorada.

Palavras-chave: *Galleria mellonella*; *Candida albicans*; Antifúngico.

Área de Concentração: Biomedicina.

MEMBRANA AMNIÓTICA, UM DERIVADO PERINATAL: APLICAÇÕES NA MEDICINA REGENERATIVA

Mariana C. M. Gonçalves, Maria Laura R. Mancilha, Gabriela A.T. Calheiro, Luciana B. Sant'Anna.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos – SP, marimagalhaes1505@gmail.com, mlauramancilha@gmail.com, gabriela.atie@hotmail.com, lucianabsa@gmail.com

Introdução. Os derivados perinatais (PnD) são tecidos associados ao nascimento, tais como a placenta, e seus anexos (membrana amniótica, membrana coriônica, decídua e cordão umbilical). A membrana amniótica humana (MA) é um dos derivados perinatais de destaque para a aplicação na medicina regenerativa. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura sobre a composição e as propriedades da membrana amniótica, relacionando-as com suas aplicações. **Metodologia.** Os dados foram obtidos por meio de revisão literária, utilizando a base “PubMed”, abrangendo publicações entre os anos de 2015 a 2025, com os descritores: amniotic membrane, perinatal derivatives, e amniotic membrane application. **Resultados.** A MA é a parte mais interna da placenta, sendo constituída em três camadas distintas: camada epitelial, membrana basal e um estroma avascular que se subdivide nas camadas compacta, fibroblástica e esponjosa. A MA apresenta células tronco multipotentes e uma matriz rica em proteínas solúveis e insolúveis responsáveis por suas propriedades regenerativas e cicatrizantes que contribuem para a preferência do seu uso dentre os derivados perinatais. A MA é considerada um biomaterial compatível sendo usada no tratamento de lesões oculares, lesões cutâneas, na periodontia, ortopedia, como reparo ósseo e de tendão, lesões hepáticas e medulares, e lesões no trato reprodutor feminino e masculino. **Conclusão.** A importância dos PnD, em especial, a membrana amniótica para o tratamento de lesões se dá por sua composição e propriedades regenerativas e cicatrizantes, tornando-a um biomaterial com alta compatibilidade, alta disponibilidade, baixo custo e sem riscos éticos ou religiosos.

Palavras-chave: Amniotic membrane; Perinatal derivatives; Amniotic membrane application.

Área de Concentração: Biomedicina

O PAPEL DOS LÍQUIDOS ATIVADOS POR PLASMAS ATMOSFÉRICOS COMO UMA ABORDAGEM INOVADORA NA INATIVAÇÃO MICROBIANA

Julianna Osses Pinto, Anelise Cristina Osorio Cesar Doria

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Centro de Diagnósticos Laboratoriais (CDLAB) São José dos Campos - SP, 12244-390, juliannaosses@gmail.com

Introdução. A busca por tecnologias eficazes na inativação microbiana tem ganhado atenção devido à necessidade de métodos sustentáveis para o controle de microrganismos patogênicos em setores como saúde, e meio ambiente. Líquidos ativados por plasmas atmosféricos (LAPAs) têm a capacidade de inativar microrganismos sem a necessidade de químicos agressivos ou antibióticos, sendo produzidos pela exposição de uma solução a um plasma gerado a partir de um gás sob pressão atmosférica, sendo relevantes no contexto da resistência antimicrobiana, uma das maiores ameaças à saúde global. **Objetivo.** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre a eficácia dos líquidos ativados por plasmas atmosféricos no combate a patógenos, explorando seus mecanismos de ação. **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa sistemática de artigos científicos nas bases Pubmed, Google Acadêmico, *Scielo* e *ScienceDirect*, com artigos publicados nos últimos dez anos em português e inglês, utilizando os termos: líquidos ativados por plasma, inativação de microrganismos e plasma na medicina. **Resultados.** Foram localizados 15 artigos, que demonstraram que os líquidos ativados por plasma inibem microrganismos através da produção de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, como como radicais livres, peróxido de hidrogênio, íons nitrato e nitrito. Esses compostos interagem com elementos vitais das células, como lipídios de membrana, proteínas e ácidos nucleicos, destruindo estruturas celulares e matando as bactérias. **Conclusão.** Os resultados sugerem que os LAPAs são uma tecnologia inovadora e eficaz para a inativação microbiana, com aplicações potenciais na saúde, indústria alimentícia e tratamento de águas.

Palavras-chave: Líquidos ativados por plasmas; atividade antimicrobiana; plasmas atmosféricos

Área de Concentração: Biomedicina

O POTENCIAL DO EXOSSOMO NO COMBATE AO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Ana Paula O. Silva, Camila B. Silva, Larissa C. Segismondi, Josne C. Paterno.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, anapaula-0611@hotmail.com, camilabsilvaa@gmail.com

Introdução. O envelhecimento cutâneo envolve a perda gradual da elasticidade, firmeza e hidratação. O exossomo é composto por vesículas extracelulares com bicamada lipídica, atuando na angiogênese, inflamação e fibrose, além de promover o rejuvenescimento celular. Sua função é transferir moléculas bioativas estimulando a produção de colágeno e elastina. **Objetivos.** Este estudo tem como objetivo revisar, com base na literatura científica, os efeitos dos exossomos, com ênfase em seu potencial regenerativo e sua aplicação no combate ao envelhecimento cutâneo. **Metodologia.** Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos em inglês, português ou espanhol, nas bases PubMed e Scielo, utilizando termos como exossomo, regeneração cutânea e envelhecimento cutâneo, que abordavam a aplicação estética e terapêutica. Foram organizados e analisados criticamente quanto aos resultados e conclusões, visando identificar evidências sobre sua eficácia na estética regenerativa. **Resultados.** O tratamento com exossomo vem se destacando no combate ao envelhecimento facial, promovendo melhora de rugas, hidratação da pele, uniformização da pigmentação, aumento de colágeno e fibras elásticas. Esses resultados evidenciam efeitos sinérgicos no rejuvenescimento, não sendo relatados efeitos adversos graves ou cicatrizes. As mudanças são seguras e não permanentes, sendo um tratamento eficaz e inovador na estética regenerativa. **Conclusão.** A terapia com exossomo mostrou-se eficaz e segura, promovendo melhora nos sinais do envelhecimento cutâneo. Os efeitos regenerativos reforçam seu potencial como recurso inovador na estética, embora mais estudos clínicos sejam necessários para padronizar seu uso.

Palavras-chave: Envelhecimento da Pele; Exossomos; Ginseng.

Área de Concentração: Biomedicina

OBTENÇÃO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *Vernonia scorpioides* (LAM) PERS. (ASTERACEAE) E IDENTIFICAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS PARA ANÁLISE DO POTENCIAL DE USO ESTÉTICO

Letícia Neves, Maria Cândida P. Rocha, Jucilene A. A. Santos, Andreza R. Simioni, Guilherme R. Teodoro, Walderez M. Joaquim, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Centro de Diagnósticos Laboratoriais (CDLAB), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, le.silva.srn@hotmail.com, mcandida2004@hotmail.com, jualves@univap.br, simioni@univap.br, guiteodoro@gmail.com, wal@univap.br, matheus.salgado@univap.br

Introdução. A planta *Vernonia scorpioides* (Lam.) Pers. (Asteraceae), popularmente conhecida como Piracá, possui propriedades antimicrobianas e fungicidas, sendo uma alternativa para o desenvolvimento de xampus com extratos naturais. **Objetivos.** Desenvolver e analisar o extrato hidroalcoólico de *Vernonia scorpioides* por meio de parâmetros organolépticos e ensaios físico-químicos conforme as diretrizes do Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos da ANVISA. **Metodologia.** Foram coletadas separadamente folhas e caules da planta *Vernonia scorpioides* no Centro de Estudos da Natureza da UNIVAP. 60,29 g de caule e 188,35 g de folhas. A secagem foi feita em estufa Fanem (A-LT), com temperatura constante de 50°C por 48 horas, os pesos secos foram: 17,20 g de caule e 49,60 g de folhas. Após, macerados, 10 g de cada foram pesados em balança analítica Mettler Toledo (AG135), adicionados 200 ml de etanol e aquecidos com agitador magnético Marconi até atingir a temperatura monitorada de 70°C por 40 minutos. 100 ml do extrato bruto de folhas e caule foram transferidos para balões e submetidos à extração a quente em um rotaevaporador Buchi R-114. **Resultados.** Extrato do caule: pH 5,46, coloração verde-claro, viscosidade de 0,9019 mPa.s e densidade 0,74 g/mL. Extrato da folha: pH 5,62, coloração verde amarelada, viscosidade de 1,5068 mPa.s e densidade 0,84 g/mL. **Conclusão.** Os resultados obtidos da extração e análise físico-química revelaram estabilidade e características promissoras do extrato. Este estudo obterá continuação para analisar o potencial bactericida e fungicida do extrato desenvolvido e posterior desenvolvimento de um xampu.

Palavras-chave: Piracá; Extrato vegetal; Planta.

Área de Concentração: Biomedicina.

OS BIOMARCADORES DE LESÃO EM ATLETAS RELACIONADOS A SÍNDROME DA DEFICIÊNCIA ENERGÉTICA RELATIVA NO ESPORTE: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz P. Correia, Leoberto Lima, Mariana A. N. Duque, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Centro de Diagnósticos Laboratoriais da Univap (CDLAB), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, anabpc21@gmail.com, matheus.salgado@univap.br

Introdução. Na prática esportiva, o atleta busca desempenhar o máximo de seu rendimento, podendo acarretar estresses metabólicos. O estudo fisiológico dos processos energéticos e bioquímicos permite uma melhora do desempenho esportivo, todavia, na Síndrome da Deficiência Energética Relativa no Esporte (RED-S), podem ocorrer desequilíbrios hormonais, ósseos e de desempenho no esporte, decorrentes, principalmente, de deficiências nos processos metabólicos energéticos e fisiológicos. Existem biomarcadores que se elevam a sobrecarga de treinamento como a Creatina Quinase (CK) e o Lactato Desidrogenase (LDH). **Objetivos.** Construir uma revisão de literatura para investigar a elevação dos biomarcadores de lesão em atletas esportivos com a RED-S. **Metodologia.** Esta revisão bibliográfica foi realizada por meio da consulta às bases de dados científicas *PubMed* e *Scielo* e dos periódicos *Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício* e *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva* com as palavras-chave: “Lesão muscular e biomarcadores”, “Biomarcadores do esporte”, “Biomarcadores e atletas”. **Resultados.** Foram selecionados 5 artigos que atenderam os critérios de inclusão, do período de 2007 a 2025, que apontam para a elevação de biomarcadores de lesão com a RED-S, observou-se também, que essa síndrome favorece o surgimento de lesões, podendo estar relacionada com uma inadequação de disponibilidade de energia para atender as demandas metabólicas do corpo e da prática esportiva. **Conclusão.** Conclui-se que o monitoramento da saúde de atletas, avaliando os biomarcadores de lesão e sinais da RED-S, contribuem para a integridade do atleta e melhora do seu desempenho.

Palavras-chave: Biomarcadores de Lesão; Deficiência Energética Relativa no Esporte; Atletas.

Área de Concentração: Biomedicina.

POLIMORFISMO DO GENE *UCP2* E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE EM DIFERENTES POPULAÇÕES

Letícia R. Sobrinho, Renata A. Canevari.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi 2911, Urbanova, 12244-390, São José dos Campos, leticiarsobrinho@gmail.com

Introdução. A obesidade é uma doença crônica multifatorial definida pelo acúmulo de gordura corporal. Estudos demonstram que polimorfismos de nucleotídeos únicos (*SNPs*) presentes no gene *UCP2* podem influenciar no metabolismo do organismo, tais como o SNP -866G/A (rs659366) localizado em sua região promotora. Alguns estudos descrevem que a presença do alelo G gera um nível de expressão menor da proteína *UCP2*, levando ao aumento da síntese de ATP e da quantidade e tamanho dos adipócitos. **Objetivos.** Verificar na literatura se o alelo G do SNP -866G/A, está relacionado com a obesidade em diferentes populações. **Metodologia.** Realizou-se uma busca de artigos científicos na plataforma PubMed com os descritores “*UCP2*”, “rs659366”, “*obesity*”, “*qPCR*” e/ou “*PCR-RFLP*”. Foram incluídos estudos de experimentos clínicos, controlados e de pacientes sem patologias adicionais e que utilizaram as técnicas qPCR ou PCR-RFLP. **Resultados.** Dos 22 estudos encontrados, 10 analisaram as populações do Brasil, Dinamarca, Japão, Alemanha, Espanha e Itália e estes não encontraram relação. Contudo, dois estudos realizados na população indonésia e coreana foi observado relação com o alelo G. Em outros oito estudos realizados nas populações do México, Hungria, Estados Unidos, Espanha, Irã e Turquia foi verificado relação da obesidade com o alelo A. Dois trabalhos realizados na população europeia encontraram relação com o genótipo homocigoto AA. **Conclusão.** A relação do SNP -866G/A com a obesidade é muito heterogênea entre os diferentes grupos populacionais, ficando clara a necessidade de estudos adicionais especialmente nas populações pouco investigadas, como a brasileira.

Palavras-chave: Polimorfismo; Obesidade; Populações

Área de Concentração: Biomedicina.

SINERGIA ENTRE PDT E ANTIBIÓTICOS: MECANISMOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Yasmin S. F. Sales, André H. C. Pereira.

Faculdade Anhanguera de São José, São José dos Campos, contatoyasmin031@gmail.com,
andre.h.pereira@anhanguera.com

Introdução. A resistência microbiana aos antibióticos representa um desafio para a saúde pública, impulsionando a busca por alternativas como a terapia fotodinâmica (TFD), que usa fotossensibilizadores ativados por luz gerando espécies reativas de oxigênio (ROS) que danificam células bacterianas. **Objetivos.** Analisar os mecanismos da combinação de TFD e antibióticos e revisar evidências recentes de sua eficácia contra bactérias multirresistentes. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura consultada nas bases PubMed e ScienceDirect, com os descritores “Terapia Fotodinâmica”, “Antibiótico” e “Sinergia”. Foram selecionados 8 artigos conforme os critérios de inclusão: artigos de 2020 e 2025, estudos *in vitro* e *in vivo* focados em resistência bacteriana. **Resultados.** A TFD combinada a antibióticos potencializa a eficácia antimicrobiana ao aumentar a permeabilidade da membrana, facilitando a entrada dos antibióticos e inibindo mecanismos de resistência, como a geração de ROS, a inibição de sistemas antioxidantes e alteração gênica relacionada à resistência. Estudos em modelos animais mostraram redução bacteriana em 99,9% e regeneração tecidual, especialmente em infecções ósseas e queimaduras de terceiro grau, além de redução de marcadores inflamatórios e recuperação neurovascular. **Conclusão.** A sinergia entre TFD e antibióticos mostra-se promissora no tratamento de infecções multirresistentes, potencializando a eficácia terapêutica, reduzindo a necessidade de doses elevadas de antibióticos e ampliando os efeitos antimicrobianos por meio do aumento da permeabilidade da membrana e da geração de ROS.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica; Antibiótico; Sinergia.

Área de Concentração: Biomedicina.

TERAPIA FOTODINÂMICA 660NM EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA LINHAGEM MDA-MB 468 COM FTALOCIANINA

André Luiz M. Silva, Cristina Pacheco Soares.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Urbanova - São José dos Campos – SP, Brasil, andremissio2003@gmail.com.

Introdução. O câncer de mama é a neoplasia maligna mais diagnosticada entre mulheres, representando 23% dos casos e 17% das mortes por câncer. Em 2022, estimaram-se 2,3 milhões de novos casos e 666 mil óbitos, sendo o câncer mais incidente em 157 países e principal causa de morte por câncer em 112. **Objetivos.** Analisar parâmetros celulares e metabólicos pré e pós-terapia fotodinâmica com Alumínio ftalocianina Tetrasulfonada (AIPcS₄) e LED (660 nm) em esferoides da linhagem MDA-MB 468. **Metodologia.** Células MDA-MB 468 foram cultivadas por sete dias em meio L-15 com 5% SFB e 1% antimicótico. Esferoides foram formados em moldes de agarose em placas de 12 poços, com 1×10^6 células/poço, incubados por 24 h e divididos em quatro grupos: controle; AIPcS₄ (5 µg/mL, 200 µL) incubado por 1 h; laser (660 nm, 1 min 45 s); e PDT (AIPcS₄ + laser). Após lavagem com PBS, a viabilidade foi analisada com 10% de resazurina em meio de cultura. **Resultados.** Considerando o controle como 100% de atividade metabólica, o grupo AIPcS₄ apresentou 80%, o grupo laser 85% e o grupo PDT 90%. **Conclusão.** A TFD reduziu a viabilidade celular em 10%, resultado inferior à redução de 20% observada com o corante isolado. Essa diferença pode estar relacionada a fatores como fotodegradação da ftalocianina ou parâmetros de irradiação. Recomenda-se otimizar a dosagem, o tempo e a intensidade da luz, além de investigar a estabilidade do fotossensibilizante, geração de espécies reativas e indução de apoptose para potencializar a eficácia da TFD em câncer de mama triplo-negativo.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Terapia Fotodinâmica com Luz Vermelha; MDA-MB 468.

Área de Concentração: Biomedicina

TERAPIA FOTODINÂMICA E ÁGUA ATIVADA COM PLASMA COMO ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA: REVISÃO DE LITERATURA

Emily A. Bueno, Anelise C.O.C. Doria, Juliana G. Pinto.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos - SP, emilydeabreubueno24@gmail.com

Introdução. A leishmaniose cutânea é caracterizada por lesões na pele, cujo tratamento envolve o uso de medicamentos com alta toxicidade. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica (TFD) e a água ativada por plasma (PAW) podem ser alternativas promissoras, devido a menor toxicidade e potencial terapêutico. **Objetivos.** Analisar os parâmetros de estudo com a TFD e PAW como proposta de tratamento de leishmaniose cutânea. **Metodologia.** A pesquisa foi conduzida na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave “*photodynamic therapy*”, “*cutaneous leishmaniasis*” e “*plasma activated water*”. Foram incluídos artigos experimentais publicados entre 2015 e 2025 que abordassem o tema. Foram excluídos os estudos que não envolviam cepas de *Leishmania amazonensis*, *L. brasiliensis* ou *L. major* em terapia fotodinâmica, que não informavam as concentrações do fotossensibilizador (FS) e que não apresentavam foco em pele ou feridas. **Resultados.** Um total de 10 artigos de TFD e PAW, com estudos *in vitro* e *in vivo*, foram analisados. Foram utilizados fotossensibilizadores como o xanteno de rosa bengala B e seus derivados, azul de metileno, azul de toluidina (TBO) e curcumina, em concentrações entre 0,01 $\mu\text{mol/L}$ e 370 mM, irradiâncias entre 1,66 e 3000 mW/cm^2 e fluência entre 7,8 e 10 J/cm^2 . Em relação a PAW, foram selecionados artigos com estudos *in vitro* em bactérias patogênicas e *in vivo* através de feridas em camundongos. A PAW foi gerada por dispositivos de plasma, de 15 a 29 kV, com frequências entre 15 e 80 kHz. **Conclusão.** Os estudos mostraram, que mesmo com parâmetros variados, a TFD é eficaz para o tratamento da doença, apresentando efeitos cicatrizantes.

Palavras-chave: Leishmaniose cutânea; Terapia fotodinâmica; Água ativada com plasma

Área de Concentração: Biomedicina

Enfermagem

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS ALIMENTARES FRENTE AOS IMPACTOS SILENCIOSOS DO CÂNCER INTESTINAL

Rafaela S. Martini, Isabella B. Resende, Nilson Thiago de Carvalho E Silva, Erick Giovanni R. da Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Enfermagem, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, rafaelasmartini@gmail.com

Introdução. A alimentação exerce uma influência significativa na prevenção e controle de neoplasias. No câncer colorretal, em específico, surgem desafios no diagnóstico precoce e tratamento eficaz. Contudo, através da adoção de uma dieta equilibrada, aliada à assistência de enfermagem, é possível uma melhora significativa na qualidade de vida e terapia do paciente.

Objetivos. Destacar a ação do enfermeiro na orientação nutricional para prevenção do câncer e no apoio à qualidade de vida de pacientes oncológicos durante o tratamento. **Metodologia.** Revisão integrativa, nas bases de dados: SciELO, BVS, LILACS e CAPES. Com levantamento de artigos entre 2020 e 2024, em português, relacionados ao tema e com base na pergunta norteadora: Quais as contribuições do enfermeiro na prevenção e no tratamento do câncer intestinal? Com os descritores: alimentação, câncer intestinal e enfermagem. Evidenciou-se, 12 artigos. **Resultados.** Uma alimentação rica em fibras, frutas e vegetais pode contribuir para a prevenção e controle do câncer intestinal. Entretanto, o enfermeiro tem uma ação indispensável na conduta educativa ao paciente, além do suporte emocional. **Conclusão.** O enfermeiro atua na atenção básica, apoio emocional e na orientação, destacando a relevância da nutrição balanceada, evitando o consumo de alimentos ricos em açúcar, tais como refrigerante e doces e outros alimentos inflamatórios com baixo valor nutricional. Uma alimentação adequada tem um papel significativo na prevenção e no alívio de sintomas intestinais comuns no câncer, proporcionando melhora na saúde e bem-estar do paciente. Mesmo em estágio avançado, a nutrição favorece a longevidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Alimentação; Câncer Intestinal; Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO FISIOLÓGICO E RESPEITOSO

Allyne Alcantara, Ana Beatriz P.Faria, Livia O.C.Silva, Nilson Thiago C.Silva.

Universidade Do Vale Do Paraíba/Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova-12244-000- São José dos Campos-SP, Brasil.

Introdução. A atuação do enfermeiro obstetra é orientada por uma abordagem integral e humanizada, que reconhece o parto como um processo fisiológico, natural e único para cada paciente, sendo capaz de identificar as variações dentro da normalidade e intervir de forma adequada quando necessário. A humanização da assistência de enfermagem no trabalho de parto é essencial para assegurar práticas respeitosas e promover ambiente seguro para as parturientes.

Objetivo. Analisar as contribuições da enfermagem obstétrica para a humanização do parto fisiológico, considerando as atribuições e práticas dos profissionais da área. **Metodologia.** Revisão integrativa da literatura utilizando artigos publicados nas bases de dados SCIELO, LILACS, BVS como critério de inclusão: artigos publicados entre 2020 a 2025 na língua portuguesa e que correspondessem às palavras chaves “obstetrícia”, “enfermagem”, “humanização”, critérios de exclusão: artigos com data inferior a 2020 e em língua estrangeira. **Resultados.** Foram identificados 15 artigos correspondentes, porém somente 5 correspondiam ao objetivo deste artigo. Evidenciou-se que a presença do enfermeiro (a) obstetra favorece a escuta ativa, auxilia na promoção do parto humanizado e proporciona um vínculo de confiança entre profissionais e paciente. A adoção de métodos não farmacológicos para alívio da dor apresenta maior frequência de utilização quando a equipe de saúde está devidamente preparada e capacitada promovendo segurança e conforto para a parturiente. **Conclusão.** A presença qualificada do enfermeiro obstetra fortalece um modelo de atenção voltado para a fisiologia do parto e para a individualização do cuidado, além de favorecer a satisfação das mulheres com a experiência do parto. A valorização da enfermagem obstétrica é imprescindível para a consolidação de práticas humanizadas e seguras, sendo este profissional um dos pilares fundamentais para a transformação da assistência às gestantes e parturientes.

Palavras-chave: Parto humanizado; enfermagem obstétrica; humanização.

Área de Concentração: Enfermagem.

A ÉTICA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO

Jaqueline dos Santos Batista Silva, Jeniffer Evelyn Bragion Xavier, Juliana Regina das
Neves Braga, Ivany Machado de Carvalho Baptista, Lucas da Silva Boy.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos/SP,
juliana_rneves@yahoo.com.br, jenifferbragion@hotmail.com, jaquelinestbatista@hotmail.com,
ivany@univap.br, lucas.boy@univap.br

Introdução. O cuidado de Enfermagem ao paciente oncológico pediátrico exige uma abordagem ética, que vá além das necessidades físicas e emocionais. Dilemas como a preservação do sigilo, a escolha por cuidados paliativos e o respeito à dignidade são comuns na prática e impactam diretamente a qualidade do cuidado, conforto, segurança e vínculo com o paciente e a família.

Objetivo. Analisar os princípios éticos da Enfermagem no cuidado à criança com câncer.

Metodologia. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada a partir da pergunta norteadora: Como a ética em Enfermagem influencia a qualidade do cuidado com a criança oncológica? Os critérios de inclusão foram artigos entre 2020 e 2025, de acesso gratuito, em língua portuguesa e não duplicados. Os critérios de exclusão foram artigos fora do período, em língua estrangeira e com acesso pago. Foram utilizadas as bases SciELO, BVS e revistas eletrônicas. Foram encontrados 16 artigos, excluídos 11 e utilizados 5.

Resultados. Profissionais de saúde na oncologia pediátrica enfrentam dilemas éticos, especialmente na comunicação de diagnósticos e decisões sobre cuidados paliativos. A assistência deve ser integral e centrada no paciente e na família, destacando a necessidade de capacitação específica e suporte psicológico da equipe de Enfermagem para lidar com os desafios éticos e emocionais do cuidado. **Conclusão.** A integração de práticas éticas e humanizadas no cuidado de Enfermagem oncológica pediátrica são fundamentais para atender às necessidades físicas e emocionais dos pacientes. A formação contínua e a comunicação efetiva fortalecem a atuação dos profissionais e promovem uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Ética em enfermagem; Oncologia; Pediatria.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A SEGURANÇA DO PACIENTE

Elisa Regina S. S. Fujita, Priscila Monique M. Ribeiro, Paulo R. Barbosa, Amanda Gleice F. C. Matarazzo.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil, ersselisaregina@gmail.com, priscila2014mms@gmail.com, paulopr18@gmail.com, amanda.carvalho@univap.com

Introdução. O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), dentre seus objetivos, visa estabelecer metas e indicadores de avaliação da segurança do paciente; qualificando e tornando seguro o cuidado em saúde no território nacional. A Educação Permanente em Saúde (EPS) está em consonância a PNSP, pois visa a promoção de ações educativas no cotidiano do trabalho, voltadas as necessidades do usuário e no fortalecimento das ações profissionais. Desta forma a EPS corrobora para atualização da formação, gestão e desenvolvimento da equipe de enfermagem na prestação do cuidado seguro ao paciente. **Objetivo.** Destacar a importância da atualização diária da equipe de enfermagem para garantir a segurança do paciente nas instituições de saúde. **Metodologia.** O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada no ano de 2025. Para busca de dados utilizou-se da Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e LILACS por meio dos descritores: “Segurança do Paciente”, “Educação Permanente” e “Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abrangessem a temática, publicados em português. Foram selecionados 15 artigos para embasamento deste estudo. **Resultados.** A EPS contribui para o gerenciamento de riscos, autogestão e mudanças institucionais que aperfeiçoem a prestação do serviço de saúde. **Conclusão.** Apesar da importância da constante atualização da equipe de enfermagem para garantir a segurança do paciente, educar profissionais com anos de carreira é um desafio para a EPS, assim como o dimensionamento do quadro de trabalhadores que precisam deixar seus afazeres para se dedicarem aos treinamentos.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Educação Permanente e Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA A FIM DE REDUZIR COMPLICAÇÕES AO PACIENTE HOSPITALIZADO

Paulo R. Barbosa, Ivany M. C. Baptista, Erick G. R. Silva

UNIVAP – Universidade do Vale Do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil, paulopr18@gmail.com, erick.reis@univap.br, ivany@univap.br

Introdução. O Cateter Venoso Periférico (CVP) é utilizado para administração de medicações intravenosas em paciente internados em estabelecimentos de saúde, no entanto a perda de acesso venoso periférico e a flebite no local da punção é um grande desafio enfrentado por estas instituições, o que reforça a necessidade de implementação ações que qualifiquem os profissionais de enfermagem, visando melhorar os indicadores de qualidade e a segurança do paciente.

Objetivo. Avaliar as práticas relacionadas ao cateterismo venoso periférico a fim de identificar critérios de escolha do calibre do cateter e do local de punção, visando a segurança do paciente.

Metodologia. Revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, BDEF, LILACS e MEDLINE, artigos publicados nos anos de 2015 a 2025, em português, inglês e espanhol usando os descritores cateter venoso periférico, segurança do paciente e protocolos de enfermagem. Foram selecionados após leitura criteriosa, 8 artigos para realização deste estudo.

Resultados. Diante dos 8(100%) artigos selecionados, 4(50%) relatam a importância da técnica correta para punção venosa, 1(12,5%) a eficácia de protocolos de enfermagem, 2 (25%) discorrem sobre o calibre adequado para punção e 1(12,5%) sobre local adequado para punção. **Conclusão.** É de suma importância para segurança do paciente a realização de treinamentos para atualização e qualificação dos profissionais de saúde, bem como a implementação de protocolos com intuito de reduzir a incidência de erros relacionados ao uso de CVP, principalmente no que tange a escolha da área a ser puncionada, o calibre do CVP e a realização correta da técnica.

Palavras-chave: Cateter venoso periférico; Segurança do paciente; Protocolos de enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DO PACIENTE NO CUIDADO EM SAÚDE

Ana Carolina Datti Prince, Erick Giovanni Reis da Silva, Lucas da Silva Boy.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anacarolinadatti@gmail.com, erick.reis@univap.br, Lucas.boy@univap.br

Introdução. A segurança do paciente e as metas preconizadas pela OMS têm ganhado destaque diante da necessidade de reduzir riscos desnecessários e elevar a qualidade dos serviços ofertados. O envolvimento do paciente é uma das barreiras de segurança que visa à diminuição de danos e busca aumentar a satisfação e a adesão ao tratamento, além de melhorar a comunicação e reduzir custos por meio da colaboração entre o prestador e o receptor dos serviços. Desse modo, a participação ativa do paciente, além de proporcionar integração, também promove confiança, uma vez que todo o tratamento é compartilhado e realizado com sua aprovação. **Objetivo.** Evidenciar a importância da participação do paciente no cuidado em saúde. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em artigos disponíveis no Google Acadêmico e na base Scielo. Foram selecionados seis artigos, com critérios de inclusão que consideraram publicações em português posteriores a 2015, e critérios de exclusão que descartaram textos em outros idiomas ou anteriores a esse ano. **Resultados.** A participação do paciente em seu tratamento é imprescindível, pois favorece a comunicação com a equipe, aumenta a segurança, fortalece a confiança e estimula a adesão ao tratamento proposto. **Conclusão.** A participação ativa do paciente no cuidado em saúde reflete positivamente na confiabilidade do processo assistencial, tanto na transparência da equipe quanto na corresponsabilidade do paciente. Assim, compreende-se que essa participação, além de beneficiar o próprio paciente, evidencia a qualidade do serviço prestado e favorece maior engajamento com o tratamento.

Palavras-chave: Assistência centrada no paciente; Participação do paciente; Serviço de saúde.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS NÃO INVASIVAS USADAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO NATURAL

Ludymylla M. Alves, Vivianne V. A. Macedo, Amanda G.F.C Matarazzo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail:ludymyllamoraes1@gmail.com

Introdução. O parto normal é um processo natural e fisiológico, diante disso, é fundamental que esse evento seja centralizado na mulher de forma humanizada e sem intervenções desnecessárias, tornando mais leve e natural. Entre as práticas adotadas, destaca-se a assistência de enfermagem no parto humanizado, no qual enfermeiras obstétricas empregam um conjunto de práticas não farmacológicas para o controle da dor, utilizando técnicas de respiração, massagens, apoio emocional e a escolha da posição para o parto. **Objetivo.** Analisar como a assistência dos enfermeiros obstétricos contribui para que o parto normal ocorra sem intervenções desnecessárias. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de abril de 2025, nas bases de dados online LILACS e BDENF, artigos que foram publicados nos últimos 5 anos no idioma português, sendo selecionados 8 artigos que abordaram o objetivo do estudo. **Resultados.** Com base nos artigos, observou-se que o enfermeiro tem um papel crucial no parto normal. Através da atuação desse profissional, a gestante passa a ter maior segurança, autonomia e cuidado individualizado, o que contribui para a diminuição de traumas no parto, violência obstétrica e redução de cesarianas sem recomendação. **Conclusão.** Conclui-se que a assistência de enfermagem obstétrica contribui para a redução de intervenções desnecessárias que podem comprometer a saúde e autonomia da gestante. As intervenções usadas não são invasivas, dessa forma, são bem recebidas pelas gestantes, os profissionais compreendem que se trata de um evento fisiológico do corpo da mulher, logo, as medidas são voltadas para o cuidado e o respeito a esse processo natural.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Parto normal, Saúde da mulher.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO APOIO EMOCIONAL DA ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PEDIÁTRICAS

Maria C.A. Fonseca, Isadora R.B.M. Mota, Beatriz A. Lima, Vitória S.R. Polito, Ivany Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, carol.alves.fonseca@gmail.com ivany@univap.br

Introdução. O apoio emocional do Enfermeiro no pré-operatório de cirurgias pediátricas, considerando o impacto que o processo cirúrgico pode ter no bem-estar psicológico e emocional da criança e sua família. **Objetivo.** Identificar as estratégias utilizadas pelos Enfermeiros(as) para proporcionar conforto emocional às crianças e suas famílias, minimizando a ansiedade, o medo e o estresse pré-operatório. **Metodologia.** Revisão bibliográfica, bases de dados Google acadêmico. Descritores: 'Apoio emocional', "Enfermeiro(a)", "Cirurgia pediátrica". Critérios de inclusão: Período de 2020-2025, artigos Nacionais em português. Critérios de exclusão: artigos em outros idiomas e fora do período de busca. **Resultados.** Quatro artigos contemplaram os critérios de inclusão, destacam o trabalho do Enfermeiro necessário para uma boa comunicação com as pessoas, cuidado com os pacientes, tomada de decisões e estratégias para desenvolvê-las. Um estudo realizado com crianças hospitalizadas revelou apresentar fragilização emocional e alterações comportamentais. Situações essas comuns dentro do ambiente hospitalar, o que faz com que a família da criança também fique temerosas, por isso, se torna importante a humanização nos hospitais, visto que a criança é dotada por sentimentos e que necessita de uma atenção maior. **Conclusão.** Conclui-se que o papel do Enfermeiro é essencial nas cirurgias pediátricas, com estratégias educativas para os pais, acolhimento humanizado, brinquedo terapêutico e brinquedo de dramatização que possam fazer com que o pré-operatório das crianças seja realizado de maneira leve e para que os pais não fiquem apreensivos.

Palavras-chave: Apoio emocional, Enfermeiro, Cirurgia pediátrica.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Ludymylla M. Alves, Vivianne V. A. Macedo, Amanda G.F.C.Matarazzo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000,
e-mail:ludymyllamoraes1@gmail.com

Introdução. A queda de idosos é um problema de saúde que ocorre devido a vários fatores, entre eles, alterações musculoesqueléticas, neurossensoriais, além da mobilidade prejudicada ou comprometimento da visão. Para o serviço de saúde, essas quedas representam um risco à homeostases desses indivíduos, pois podem causar lesões, fraturas, traumatismo cranioencefálico e, em ambiente hospitalar levar à piora do quadro do paciente. O enfermeiro é um dos profissionais de saúde capacitados para realizar ações educativas em saúde, orientando as pessoas idosas, seus familiares ou cuidadores sobre as formas de prevenir as quedas. **Objetivo.** Analisar a atuação do enfermeiro no ensino de medidas preventivas contra quedas de idosos e observar se tais medidas resultaram na redução de ocorrências de queda. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em abril de 2025, onde foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa nos últimos 5 anos, nas bases de dados da SCIELO, LILACS E BDNF, sendo selecionados 9 artigos. **Resultados.** Observou-se que as estratégias para prevenção, são eficazes quando são ensinadas de maneira adequada, clara e quando a equipe envolve o paciente no cuidado, porém a sobrecarga de trabalho prejudica a ampliação e a diminuição dessas ocorrências. **Conclusão.** Conclui-se que o enfermeiro atua de forma essencial ensinando medidas preventivas contra quedas de idosos, tais medidas que não se restringem apenas a equipe de enfermagem, mas através de campanhas e de uma educação continuada abordam o assunto para a população em geral, na qual acabam contribuindo para a redução das quedas de idosos e de suas complicações de saúde.

Palavras-chave: Acidentes por quedas, Enfermagem, Prevenção.

Área de Concentração: Enfermagem.

A INFLUÊNCIA DO MARKETING NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Raiany Monique Anselmo de Almeida Paes, Júlio Correa dos Santos, Amanda Gleice Fernandes Carvalho

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil raianymoniquepaes@gmail.com.

Introdução. O marketing na enfermagem fortalece a imagem profissional, divulga serviços e amplia o acesso à informação em saúde. Estratégias digitais contribuem para a valorização do enfermeiro e o aproxima da população e dissemina conteúdos relevantes a saúde. **Objetivo.** Analisar a influência do marketing no trabalho do enfermeiro e na vida profissional para além dos serviços tradicionais. **Metodologia.** Revisão bibliográfica realizada em 2025, com 11 artigos científicos das bases BVS e SciELO. Utilizaram-se descritores como “Marketing em Saúde”; “Comunicação em Saúde”; e “Educação em Saúde”. Critérios de inclusão: publicações em português e relevantes ao tema. Foram excluídos artigos fora da temática. A análise qualitativa destacou contribuições do marketing para a valorização da enfermagem. **Resultados.** O marketing amplia a atuação do enfermeiro além dos ambientes tradicionais, promovendo serviços como atendimento domiciliar, consultoria e acompanhamento de pacientes crônicos. O meio digital aproximou profissionais e comunidade, facilitando o acesso à informação e fortalecendo vínculos. A divulgação estratégica elevou o reconhecimento da enfermagem como essencial na promoção da saúde. **Conclusão.** O marketing tornou-se uma ferramenta estratégica, influenciando positivamente a prática profissional e a relação com os pacientes o que fortaleceu o reconhecimento desses profissionais. Seu uso deve estar alinhado às normas éticas e à valorização da saúde, priorizando o bem-estar do público.

Palavras-chave: Marketing em Saúde; Educação em Saúde; Comunicação em Saúde.

Área de Concentração: Enfermagem.

A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NA SEGURANÇA: REDUÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Ana Carolina Datti Prince, Erick Giovanni Reis da Silva, Lucas da Silva Boy

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anacarolinadatti@gmail.com, erick.reis@univap.br, lucas.boy@univap.br

Introdução. A segurança do paciente é caracterizada pela redução de riscos desnecessários ao paciente, tornando necessário a elaboração de planos de ações para tornar o serviço de saúde mais seguro. Organizações de saúde tem implantado projetos para a redução de falhas assistenciais, como o checklist de cirurgia segura e a dupla checagem na medicação. No entanto, também existem estratégias que envolvem o paciente e acompanhantes no cuidado, bem como protocolos de identificação e relatos de incidentes, o tornando parte ativa de seu tratamento e evidenciando sua corresponsabilidade em identificar os riscos e colaborar para a redução de danos. **Objetivo.** Evidenciar como a participação do paciente pode resultar na redução de eventos adversos. **Metodologia.** O presente estudo se trata de uma revisão bibliográfica, utilizando como dados artigos provenientes do Google Acadêmico, Scielo e BVS. 8 artigos foram selecionados, usando como critérios de inclusão artigos em português publicados após 2015 e, como critérios de exclusão, artigos em outras línguas e artigos publicados antes de 2015. **Resultados.** O paciente consciente de seu tratamento detém maior percepção sobre os riscos a que está exposto, tornando-o uma ferramenta para a redução de eventos adversos por meio da identificação do risco e intervenção precoce. **Conclusão.** O paciente ativo em seu tratamento é estimulado a discernir os benefícios e malefícios do cuidado, além de reconhecer os riscos existentes em serviços de saúde. Visando tanto resultados de saúde, quanto a manutenção da segurança, é imprescindível a associação entre equipe e paciente para a preservação da qualidade assistencial e bem-estar do enfermo.

Palavras-chave: Participação do paciente; Segurança do paciente; Educação em saúde.

Área de concentração: Enfermagem.

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA MUDANÇA DE HÁBITOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Ana C. D. Prince, Deborah E. Barnett, Késya N.S. Moraes, Aline L. de Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail: knsantosmoraes@gmail.com

Introdução. A educação em saúde visa promover a compreensão de informações e práticas de saúde, induzindo mudanças de hábitos para a melhora de condições de vida. Hábitos ruins de alimentação e de atividade física, por exemplo, podem levar o indivíduo à obesidade e ao desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica, ao passo que hábitos positivos podem aumentar a expectativa de vida e a diminuição do aparecimento de doenças. Assim, é evidenciado a necessidade de ações preventivas, como a de educação em saúde, para a melhoria de hábitos e promoção da saúde. **Objetivo.** Evidenciar a importância da educação na mudança de hábitos como estratégia fundamental para a promoção de saúde. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos provenientes do Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores foram “educação em saúde”, “prevenção de doenças” e “qualidade de vida”. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos completos em português e inglês que discutissem sobre o tema proposto, publicado nos últimos 10 anos. **Resultados.** Foram selecionados e analisados 7 artigos, dos quais 4 se adequaram aos critérios de inclusão. **Conclusão.** Conclui-se que a educação em saúde desempenha um papel de suma importância como a principal ferramenta para a redução de doenças evitáveis e para o aumento da qualidade de vida. Dessa forma, a implementação de práticas educativas em saúde direcionadas à conscientização acerca de bons hábitos diários é essencial para a promoção do bem-estar social.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Prevenção de doenças; Qualidade de vida.

Área de Concentração: Enfermagem.

A RELEVÂNCIA DO USO DE BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Dâmaris Sales Molina, Nayara Samira M. Lucio, Amanda Gleice F. C. Matarazzo.

UNIVAP – UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil, tnt_molina@hotmail.com

Introdução. A hospitalização em sua grande maioria, pode ser um evento de esgotamento emocional para a criança, gerando medo, estresse, ansiedade e insegurança diante de um ambiente desconhecido. Nesse contexto, o brinquedo terapêutico (BT) surge como uma ferramenta essencial para humanizar o cuidado e minimizar os impactos emocionais da internação. Seu uso permite à criança compreender sua condição de saúde, expressar seus sentimentos, reduzir o estresse e colaborar de forma mais ativa ao tratamento. **Objetivo.** Ressaltar a importância do BT no cuidado infantil, contribuindo para a redução do estresse, alívio das angústias e enfrentamento da hospitalização. **Metodologia.** O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada no ano de 2025. Para busca de dados utilizou-se da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, por meio dos descritores: “Criança Hospitalizada”, “Ludoterapia” e “Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abrangessem a temática, publicados em português. **Resultados.** Foram selecionados dez artigos para embasamento deste estudo. Destes, sete foram sobre a brinquedoteca, dois abordaram sobre o lúdico e um falou sobre a ludoterapia. **Conclusão.** A brinquedoteca muda o ambiente hospitalar, trazendo maior acolhimento, espaço de relaxamento e diversão, socialização e desenvolvimento cognitivo mais abrangente focando no cuidado de forma holística. Além de ser uma ferramenta que auxilia o profissional enfermeiro nos processos técnicos com o paciente, na abordagem do diagnóstico médico e uma melhor evolução da situação clínica. Os BT são uma forma de catalisar os sentimentos do paciente.

Palavras-chave: Criança Hospitalizada, Ludoterapia e Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

HUMANIZADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM A MENORES DE IDADE EM SITUAÇÃO DE RUA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Ana P. S. Oliveira, Maria E. F. Jardim, Wellington S. Vilela, Erick G. R. da Silva, Aline L. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, dudafjardim@gmail.com

INTRODUÇÃO. A população infantojuvenil em situação de rua encontra-se em condição extrema de vulnerabilidade, enfrentando riscos comprometedores ao seu desenvolvimento integral. As dificuldades de acesso aos serviços de saúde, somadas à ausência de laços familiares e comunitários, tornam essa população ainda mais exposta a agravos biopsicossociais. A atuação da equipe de enfermagem deve seguir princípios de equidade, respeito à individualidade e acolhimento humanizado. **OBJETIVO.** Analisar a assistência de enfermagem prestada a menores de idade em situação de rua e as práticas de acolhimento humanizado nos serviços de saúde. **METODOLOGIA.** Revisão de literatura com base nas publicações da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), nos últimos 10 anos, na língua portuguesa, no ano de 2025. **RESULTADOS.** Foram selecionados 3 artigos, nos critérios estabelecidos. Nota-se que, menores em situação de rua enfrentam vulnerabilidades que comprometem sua saúde física, emocional e social. A ausência de políticas públicas específicas, capacitação da equipe de enfermagem e protocolos estruturados para o atendimento desse público, dificulta o acolhimento integral e humanizado. **CONCLUSÃO.** O cuidado de enfermagem voltado para menores em situação de rua, deve ser baseado em práticas humanizadas e estratégias de acolhimento efetivo. A implementação de protocolos assistenciais, a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem e a articulação com redes de proteção social, podem ampliar o acesso e reduzir os riscos enfrentados, além de garantir a assistência humanizada.

Palavras-chave: Humanização; Menores de Idade; Vulnerabilidade.

Área de Concentração: Enfermagem.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE VACINAÇÃO

Beatriz A. Lima, Isadora R.B.M. Mota, Maria C.A. Fonseca, Vitória S.R. Polito, Ivany Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, biazinhalima06@gmail.com ivany@univap.br

Introdução. A vacinação é uma estratégia essencial para a saúde pública, prevenindo doenças e reduzindo a mortalidade por causas evitáveis. No SUS, os enfermeiros têm papel central nas ações de imunização, atuando desde o planejamento até o acompanhamento da população. Sua atuação influencia diretamente o sucesso das campanhas, que relacionam a adesão ao planejamento do Ministério da Saúde ao aumento da cobertura vacinal. Entre suas atribuições estão o controle da cadeia de frio, registros, educação em saúde e capacitação de equipes. **Objetivo.** Este estudo busca identificar as principais ações da Enfermagem na promoção e execução da vacinação. Metodologia: Revisão bibliográfica, busca de artigos científicos nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, PubMed e LILACS, com os descritores Vacinação; Imunização; Enfermagem. Critérios de inclusão: Artigos em português e inglês, entre os anos 2020-2025. Critérios de exclusão: Artigos em outros idiomas e fora do período de busca. **Resultados.** Foram encontrados 15 artigos que correspondiam aos critérios de inclusão. Os estudos analisados evidenciam que a atuação da enfermagem na vacinação é ampla, envolvendo desde ações técnicas até atividades de planejamento, gestão e educação em saúde. **Conclusão.** A análise dos dados disponíveis na literatura evidência que a enfermagem exerce papel estratégico nos programas de vacinação, atuando na gestão, educação, supervisão e segurança vacinal. Seu desempenho vai além da aplicação de vacinas, sendo essencial para o sucesso das campanhas. A capacitação e valorização profissional são fatores decisivos para esses resultados.

Palavras-chave: Vacinação; Imunização; Enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTÉTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Alice G. Gregorio, Katia Z. A. Pedroso, Lucas. S. Boy

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. maria_ggregorio@hotmail.com

Introdução. A enfermagem estética tem ganhado espaço na prática profissional, impulsionada pelo crescimento do mercado e pelo reconhecimento das habilidades dos enfermeiros nesse campo. **Objetivo.** Analisar a atuação dos enfermeiros na estética, desafios e avanços da área. **Metodologia.** Revisão integrativa, nas bases BVS saúde, repositório da PUC Goiás, Repositório UFC e normativas do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN, a pergunta moradora do estudo foi: Quais são os principais desafios e avanços da enfermagem estética no Brasil? Utilizadas as palavras-chaves: Enfermagem, Estética e Especialidades de enfermagem. Seleccionados artigos em português e inglês entre 2015 e 2025, relacionados ao tema. Excluídos aqueles fora do período escolhido e que não abordem a temática proposta. Destacou-se 10 artigos. **Resultados.** Identificado o crescimento da enfermagem estética como uma área promissora, com ampliação da atuação dos enfermeiros em procedimentos minimamente invasivos e tratamentos estéticos. Foram reconhecidos desafios como a necessidade de formação específica, regulamentação adequada e resistência de outras categorias profissionais. **Conclusão.** A enfermagem estética no Brasil enfrenta desafios como capacitação adequada e reconhecimento da atuação dos enfermeiros no campo. Porém, avanços significativos têm sido observados, como aumento da demanda por esses profissionais e a criação de normativas pelo COFEN, como Resoluções nº 529/2016, nº 626/2020 e nº 715/2023, que estabelecem diretrizes para a prática segura. Assim, a enfermagem estética se consolida como uma área promissora, desde que os profissionais atendam aos requisitos normativos e mantenham atualização na área.

Palavras-chave: Enfermagem, Estética e Especialidades de enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO APOIO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Elisa Regina S. S. Fujita, Priscila Monique M. Ribeiro, Kátia Zeny Assumpção Pedroso, Fernanda R. F. Filócomo.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil, ersselisaregina@gmail.com, priscila2014mms@gmail.com, kzeny@univap.br, fernanda@univap.br

Introdução. A amamentação deve ser exclusiva até os 6 meses de vida do bebê, mantendo o aleitamento materno até os 2 anos. Após o parto, mudanças hormonais, fisiológicas e emocionais impactam a mulher, além disso o uso de mamadeira e chupeta pode levar ao desmame. Assim, é necessário que o enfermeiro preste assistência sistematizada à mãe e ao bebê, promovendo a amamentação e orientando a puérpera sobre sua importância e benefícios. O enfermeiro deve reconhecer os processos que dificultam a amamentação e ajudar a superá-los. Amamentar protege o bebê de doenças gastrointestinais e respiratórias, além de reduzir o sangramento materno, diminuir a incidência de anemia, câncer de ovário e de mama. **Objetivo.** Destacar ações do enfermeiro que contribuam para o aleitamento materno exclusivo. **Metodologia.** Revisão integrativa, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e LILACS, abrangendo os anos de 2020 a 2025, em português, utilizando os descritores: “Puérpera”, “Enfermagem” e “Aleitamento materno”. **Resultados.** Foram selecionados 10 artigos para embasamento deste estudo, demonstrando que as principais dificuldades encontradas que podem levar ao desmame foram fissuras mamárias, ingurgitamento, mastite, mamilos planos ou pega incorreta. Assim, o acompanhamento realizado pelo enfermeiro é fundamental, pois permite a correção da pega, além de atuar na prevenção e tratamento das fissuras mamilares facilitado a amamentação. **Conclusão.** É função do enfermeiro orientar a mãe sobre a posição e a pega correta do bebê durante as mamadas de modo a prevenir fissuras e estimular o aleitamento materno, além de incentivar a realização de ordenha das mamas para evitar ingurgitamento.

Palavras-chave: Puérpera, Enfermagem e Aleitamento materno.

Área de Concentração: Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS

Raiany Monique Anselmo de Almeida Paes, Júlio Correa dos Santos, Katia Zeny Assumpção Pedroso, Fernanda Filocomo

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil raianymoniquepaes@gmail.com

Introdução. A violência infantil inclui maus-tratos emocionais, físicos, abuso sexual e negligência. Essa problemática, histórica na saúde pública do Brasil, ocorre principalmente no ambiente familiar, sem distinção de grupos sociais. **Objetivo** Caracterizar os tipos de violência infantil destacando a atuação do enfermeiro na identificação e intervenção precoce no atendimento à criança vítima de violência. **Metodologia.** Revisão integrativa da literatura utilizando bases de dados BVS, SciELO e LILACS tendo como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2024, em português, com os descritores: criança, maus tratos infantis e enfermagem. **Resultados.** Foram selecionados 11 artigos para este resumo: três de 2021; dois de 2017, 2018 e 2022; e um de 2023. Os achados revelam que a maioria das vítimas são meninas. A violência física foi a mais comum, caracterizada por hematomas e queimaduras. A negligência, segunda mais frequente, evidenciada por desnutrição e higiene precária. A violência psicológica, inclui agressões verbais e isolamento. O abuso sexual foi o menos relatado, sendo a mudança comportamental um dos sinais observados. O enfermeiro é o profissional fundamental na identificação de casos suspeitos e na intervenção precoce, pois realiza o acolhimento inicial desta a criança e família em instituição de saúde. **Conclusão.** Foi possível identificar tipos de violência infantil e a dificuldade do enfermeiro em evidenciar os casos suspeitos. Diante do exposto é necessário o aprimoramento dos processos de identificação, notificação e intervenção pelo enfermeiro possibilitando o enfrentamento da realidade, e vencendo desafios diante da violência doméstica infantil.

Palavras-chave: Criança; Maus tratos infantis; Enfermeiro.

Área de Concentração: Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS

Vitória S.R. Polito, Isadora R.B.M. Mota, Maria C.A. Fonseca, Beatriz A. Lima, Ivany Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, vitoriapolito2003@gmail.com ivany@univap.br

Introdução. Atuação do Enfermeiro na prevenção e controle da Diabetes Mellitus (DM), se destaca, devido as estratégias na atenção primária à saúde, como as linhas de cuidado e práticas adotadas para a redução do risco de desenvolvimento da doença. **Objetivo.** Identificar as intervenções realizadas pelos Enfermeiros na prevenção controle do (DM). **Metodologia.** Revisão bibliográfica, com consulta na base de dados Google acadêmico, utilizando os descritores: "Diabetes Mellitus", "prevenção", "enfermeiro". Critérios de inclusão: Período de 2020-2025, artigos Nacionais em idioma português. Critérios de exclusão: artigos em outros idiomas e fora do período de busca. **Resultados.** Foram encontrados sete artigos que responderam aos critérios de inclusão. Os artigos abrangeram o Diabetes tipo 1 e tipo 2, todos apontam a enfermagem, como apoio fundamental, no acompanhamento, no suporte e autocuidado ou no cuidado crônico. Atenção ao autocuidado e educação para o controle da doença, por meio de intervenções individuais, telefônicas ou em grupo. Foi possível identificar resultados relacionados ao controle glicêmico e complicações, que foram bem abordados pela hemoglobina (HbA1c), servindo de parâmetro importante para o controle da diabetes. **Conclusão.** Conclui-se que a atuação do Enfermeiro é fundamental para os enfrentamentos da diabetes. Prevenções socioeducativas, autocuidado e intervenções diversas para a melhora da saúde e qualidade de vida da população. Intervenções para o controle da doença com foco nos fatores de risco, como idade, sexo, obesidade e a importância de atividades físicas, uso de medicamentos e medição da taxa glicêmica.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Prevenção, Enfermeiro.

Área de Concentração: Enfermagem.

BENEFÍCIOS DO BANHO ENROLADO EM PREMATUROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ellen C.C. Mulins, Lais R.F. Silva, Maria L.L. Ribeiro, Sara R.S. Martins, Fernanda R.F. Filócomo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, São José Dos Campos-SP, ellen.mulins@gmail.com, laisrosana20@gmail.com, luumariaa.2021@gmail.com, sarasilva10506@gmail.com, fernanda@univap.br

Introdução. Considera-se pré-termo o recém-nascido com idade gestacional de até 37 semanas e 6 dias, e devido a imaturidade dos sistemas, necessita de atenção especializada em Unidade Neonatal. A adaptação extrauterina é um processo gradual e no ambiente hospitalar os estímulos sonoros, dolorosos e a manipulação excessiva pode desencadear o estresse deste prematuro, um exemplo é o banho, que pode ser uma experiência incômoda para o pré-termo, por possuir o sistema de termorregulação imaturo. Em vista disso, o banho enrolado é uma técnica que pode ser utilizada em recém-nascidos prematuros e que traz diversos benefícios aos mesmos, por reduzir o estresse e a agitação do neonato. **Objetivo.** Explanar os benefícios da técnica do banho enrolado em bebês prematuros. **Metodologia.** Revisão de literatura realizada nos meses de março e abril de 2025, utilizando artigos das bases de dados Scielo, Periódicos CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) dos últimos 5 anos, sendo os descritores: “banho enrolado em prematuros”. **Resultados.** Foi observado que o banho enrolado em prematuros promove uma maior segurança ao bebê, uma vez que essa técnica se assemelha ao ambiente intrauterino, deixando-o mais calmo, além disso, promove a redução do estresse e minimiza o risco de alteração de sinais vitais, apneia, hipotermia e hipoglicemia. **Conclusão.** Conclui-se que o banho enrolado traz diversos benefícios ao recém-nascido, porém tal técnica carece de maiores evidências científicas, e não é aplicada de uma maneira abrangente no ambiente hospitalar devido à sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem, além do número reduzido de profissionais.

Palavras-chave: Banho enrolado; Prematuro.

Área de Concentração: Enfermagem.

CARACTERES ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS ATUAIS

Ana Carolina E. Soares, Natália C. de Andrade, Claudia Ebner.

Faculdade Santo Antônio, Caçapava -SP, e-mail:ceal@fsantoantonio.edu.br

Introdução. A atrofia muscular espinhal é uma doença genética rara que compromete progressivamente os neurônios motores, seu principal aspecto é a fraqueza e a atrofia muscular, portadores da doença necessitam de acompanhamento durante a vida. **Objetivo.** Esse trabalho visa compreender o diagnóstico e os tratamentos atuais dessa patologia, destacando os avanços recentes. **Metodologia.** Após a realização de pesquisas bibliográficas realizadas em artigos de 2014 a 2024 sobre a atrofia muscular espinhal, podemos dispor de resultados mais específicos sobre a doença. **Resultado:** O diagnóstico dessa patologia é realizado por vezes tardiamente devido a sua baixa incidência, porém é de suma importância que seja identificada rapidamente pelo fato dela evoluir progressivamente, exames neurológicos possuem informações importantes além de teste genéticos para analisar a ancestralidade do paciente. **Discussão.** A terapia de suporte é um aliado quando estamos nos referindo a tratamentos utilizados em portadores de AME com uma equipe multidisciplinar podemos prolongar e melhorar a qualidade de vida, é comum pacientes terem problemas gastrointestinais por esse motivo o acompanhamento com a equipe de nutrição é essencial, conforme o entendimento da doença avança as terapias medicamentosas também, hoje no mercado não se possui medicamentos que possam curar a doença porém está disponível inclusive pelo SUS terapias medicamentosas que podem estabilizar a progressão da doença. **Conclusão.** Apesar de não haver cura, o diagnóstico precoce e o tratamento com terapias medicamentosas e suporte multidisciplinar são essenciais para estabilizar a doença e proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Atrofia muscular; Neurônio motor; Terapia gênica.

Área de Concentração: Enfermagem.

CONDUTA ÉTICA NA ENFERMAGEM: FUNDAMENTO ESSENCIAL PARA O CUIDADO HUMANIZADO EM PACIENTES AUTÍSTICOS

Amanda A.N. Silva, Ysis B. Gonçalves, Valéria Maeda, Ivany M.C. Baptista, Lucas S. Boy.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciência de Saúde, Av. Shishima Hifumi, Urbanova, São José dos Campos - SP, ysis.bianca@hotmail.com

Introdução. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se pela incapacidade dos indivíduos, nas interações pessoais, na comunicação, e nos estímulos ambientais, sendo subdivididos em níveis de suporte, que variam conforme as necessidades apresentadas. Em casos mais graves, há necessidade do cuidado especializado para atender as atividades, até mesmo na rotina diária. Dentro desse cenário, a assistência de cuidados na enfermagem vislumbra um desafio singular quanto a assistência dos indivíduos Autistas, sendo, portanto, um tema de vital importância para a atuação dos profissionais de saúde no atendimento direto. Atualmente no Brasil, cerca de 2 milhões de pessoas são diagnosticadas com TEA. **Objetivo.** O objetivo do trabalho é contribuir na promoção do cuidado humanizado, de acordo com os direitos e as necessidades do paciente. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando a base de dados Google Acadêmico, critérios de inclusão artigos dos últimos 5 anos, em português, utilizando os seguintes descritores: Ética, Humanização da Assistência, Pacientes Autísticos. **Resultados.** As publicações mostraram que a enfermagem possui papel fundamental para ajudar as famílias a desenvolverem estratégias de convivência, como: musicoterapia, dança terapia, jogos de memórias, a fim de contribuir com o desenvolvimento integral do indivíduo. **Conclusão.** As limitações dos portadores de TEA, dificultam a efetividade dos serviços de saúde, por exemplo na coleta de materiais biológicos, para exames laboratoriais, devido a restrição ao contato físico, desta forma, o profissional de enfermagem detentor de habilidades comportamentais, conseguirá prestar um cuidado humanizado adequado, dirimindo os entraves acima descritos.

Palavras-chave: Humanização da assistência; Ética; Pacientes Autísticos.

Área de Concentração: Enfermagem.

CUIDADO HUMANIZADO NO PARTO DE GESTANTES EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Catalina M. García, Kátia Z. A. Pedroso.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. Catalinamiranda2125@gmail.com

Introdução. O cuidado humanizado durante o parto é essencial para garantir respeito e acolhimento às gestantes, especialmente àquelas em situação de vulnerabilidade social, como mulheres em situação de rua, privação de liberdade, uso de drogas ou com acesso precário aos serviços de saúde. Essas condições tornam o parto um processo ainda mais delicado, exigindo práticas que promovam segurança e dignidade. **Objetivo.** Analisar os benefícios do cuidado humanizado no parto de gestantes em situações de vulnerabilidade social. **Metodologia.** Foi realizada revisão integrativa nos meses de março e abril de 2025, na base BVS. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos, em português e espanhol e excluídos os que não abordassem diretamente o parto ou o cuidado humanizado. A pergunta norteadora foi: “O cuidado humanizado no parto contribui positivamente para a experiência de gestantes em situação de vulnerabilidade social?”. **Resultados.** Foram selecionados 8 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos mostram que o cuidado humanizado promove bem-estar, reduz traumas, fortalece o vínculo com a equipe e minimiza a violência obstétrica. Práticas como o acolhimento, escuta ativa e respeito à autonomia da mulher são fundamentais para uma experiência positiva e promovem segurança emocional, protagonismo e conforto, refletindo positivamente na saúde materna e neonatal. **Conclusão.** O cuidado humanizado melhora a vivência do parto entre gestantes vulneráveis, contribuindo para uma experiência mais segura e respeitosa, reduzindo desigualdades e promovendo dignidade. Capacitar e profissionais e incentivar políticas públicas fortalece a atenção obstétrica humanizada.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social; gestantes; parto.

Área de Concentração: Enfermagem.

EFEITOS DO FERRO PARA O BINÔMIO MÃE FILHO DURANTE A GESTAÇÃO

Fernanda G. da Silva, Kátia Z. A. Pedroso.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, silva.fernandaa04@gmail.com, kzeny@univap.br

Introdução. A anemia ferropriva é uma condição na qual os níveis de hemoglobina se encontram com o valor inferior ao normal. O ferro possui grande importância nos processos fisiológicos do organismo, como transporte de oxigênio, auxílio na síntese de DNA e nas funções dos neurotransmissores. Sua aquisição é essencial desde a vida intrauterina, sua maior captação é no terceiro trimestre gestacional, caso contrário pode afetar a vida do feto. O comprometimento do binômio materno fetal depende do grau em que se encontra a anemia. **Objetivo.** Evidenciar a importância e efeitos do ferro para o binômio mãe e filho durante a gestação. **Metodologia.** Trata-se de revisão integrativa, a partir da pergunta: Quais são os efeitos do ferro no binômio materno fetal na gestação? Utilizou-se os descritores: Anemia, gestação e ferro, tendo como base de dados consultados: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Como critério de inclusão artigos publicados no período de 2021 a 2024, em português e inglês, os critérios de exclusão foram artigos fora do tempo estabelecido, não relacionados ao tema. **Resultados.** Os efeitos variam de acordo com o grau de anemia, pode-se observar comprometimentos ao binômio materno e fetal, sendo eles: pré-eclâmpsia, alterações cardiovasculares e função da tireoide, perdas gestacionais, hipoxemia fetal, prematuridade, restrição do crescimento fetal e muitas vezes com alterações irreversíveis do desenvolvimento neurológico fetal. **Conclusão.** O ferro é um nutriente importante e sua diminuição pode acarretar prejuízo tanto a gestante quanto para o feto, incluindo mal desenvolvimento do funcionamento cognitivo, motor, auditivo e visual permanentemente.

Palavras-chave: Anemia, gestação e ferro.

Área de Concentração: Enfermagem.

ENGAJAMENTO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathália M. S. Moreira

Hospital 10 de Julho, Pindamonhangaba, nathenf@hotmail.com

Introdução. Lesões por pressão (LP) são danos na pele e tecidos subjacentes causados por pressão prolongada sobre áreas ósseas. Relacionam-se a fatores como nutrição, mobilidade, umidade, fricção e cisalhamento. Nos hospitais, são consideradas eventos adversos, cuja ocorrência aumenta o sofrimento do cliente, prolonga internação, eleva custos e leva a infecções. A abordagem multidisciplinar, aliada à prevenção, monitoramento e educação das equipes, é essencial para reduzir sua incidência e melhorar a qualidade assistencial. **Objetivos.** Relatar a experiência da equipe de Pele e enfermagem mediada pelo enfermeiro dermatológico, na prevenção de LP num nosocômio de um município de SP. **Metodologia.** Estudo descritivo sob relato de experiência vivenciado entre 2024-2025, com resultados baseados em relatórios e indicadores institucionais. **Resultados.** Realizadas avaliações de pele na admissão, identificados riscos de LP e monitoramento dos clientes durante a internação; interface com equipe multiprofissional e promoção de treinamentos às equipes de enfermagem e suporte diário, como visitas programadas aos setores e uso de alarmes para auxiliar no reposicionamento do leito. Além disso, foi utilizado o lesômetro nos setores de maior risco para monitoramento contínuo. As ações promoveram o engajamento de todos os profissionais, contribuindo para obtenção da incidência de LP abaixo de 7% da população de risco total (valor médio e variável de 120 paciente/mês) além do alcance de zero LP desenvolvidas por mais de 30 dias. **Conclusão.** O engajamento das equipes e o uso das estratégias foram essenciais para redução significativa das LPs, demonstrando a efetividade das ações implementadas.

Palavras-chave: Lesões por pressão; Engajamento no trabalho; Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

ESTRATÉGIAS DOS ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E QUALIDADE DE VIDA

Isadora R. B. M. Mota, Beatriz A. Lima, Maria C.A. Fonseca, Vitória S.R. Polito, Ivany Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, imota0342@gmail.com ivany@univap.br

Introdução: Atuação do enfermeiro na prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), é focada nas práticas, intervenções para o controle dos fatores de risco e na promoção da saúde cardiovascular. HAS é uma doença crônica considerada uma das principais causadoras de mortes prematuras preveníveis. **Objetivo.** Identificar as estratégias de intervenções adotadas pelos enfermeiros na prevenção da HAS. **Metodologia.** Revisão Bibliográfica, na base de dados Google Acadêmico, descritores: “Hipertensão Arterial Sistêmica”, “Prevenção”, “Enfermeiro”. Critérios de inclusão: artigos Nacionais em português, 2020-2025. Critérios de exclusão: outros idiomas e fora do período de busca. **Resultados.** Levantados dez artigos que responderam aos critérios de inclusão. Apontam os fatores de riscos mais frequentes observados: obesidade, sedentarismo, estresse crônico, tabagismo, consumo excessivo de álcool, sexo, etnia, dieta rica em sódio, além de causas hereditárias. A equipe de enfermagem merece destaque como membros da equipe multiprofissional, o Enfermeiro um dos principais responsáveis, como integrante do cuidado e da assistência, possuindo o protagonismo junto ao paciente, e maior contato com familiares, sendo presente. Utilizando estratégias educativas e linha de cuidado. **Conclusão.** Conclui-se que para promover a saúde e elevar a qualidade de vida da população, é essencial implementar intervenções diversificadas, estimular o autocuidado e desenvolver ações educativas com foco na prevenção. A atuação do Enfermeiro e equipe mostra-se indispensável no controle e na prevenção da HAS.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica, Prevenção, Enfermeiro.

Área de concentração: Enfermagem.

HUMANIZAÇÃO E EMPATIA: ABORDAGEM DA ENFERMAGEM NO CUIDADO PALIATIVO PEDIÁTRICO ONCOLÓGICO

Dâmaris S. Molina, Nayara Samira M. Lucio, David P. Ribeiro, Amanda Gleice F. C. Matarazzo.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil. Email: tnt_molina@hotmail.com

Introdução. A humanização e a empatia são pilares fundamentais no cuidado paliativo, especialmente no contexto da oncologia pediátrica, onde as crianças enfrentam desafios complexos e delicados em sua jornada de saúde. O papel da enfermagem nesse cenário é essencial, pois os profissionais não apenas garantem a assistência técnica necessária, mas também promovem conforto emocional e acolhimento para os pacientes e suas famílias. A abordagem humanizada envolve compreender e atender às necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais das crianças, enquanto a empatia permite que os enfermeiros criem conexões genuínas, proporcionando um cuidado mais compassivo e centrado no paciente. **Objetivo.** Analisar a importância da humanização e da empatia na abordagem da enfermagem no cuidado paliativo pediátrico oncológico, destacando seu impacto no bem-estar das crianças e no suporte emocional às famílias. **Metodologia.** Revisão bibliográfica da literatura, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo no ano de 2025, publicados em português por meio dos descritores: “Criança Hospitalizada”, “Humanização da assistência” e “Enfermagem”. **Resultados.** Foram selecionados dez artigos para embasamento deste estudo. Destes, sete foram sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica, um falou sobre a humanização, um sobre ética e um abordou sobre bioética. **Conclusão.** A humanização e a empatia são fundamentos essenciais para a formação de um profissional enfermeiro para o tratamento com excelência nos cuidados paliativos. Visando maior conexão com o paciente e efetividade no cuidado integral, passando por momentos difíceis de uma maneira menos traumática.

Palavras-chave: Criança Hospitalizada; Humanização da Assistência; Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

HUMANIZAÇÃO NA UTI: COMO MINIMIZAR O SOFRIMENTO DO PACIENTE E SEUS FAMILIARES

Daniela M. F. Silva, Gabriela M. Chagas, Iasmin S. F. Matsui, Marcella M. Rocha, Vitória A. L. Arruda, Nilson T.C e Silva.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. gabimagalhaeschagas@gmail.com

Introdução. A humanização na UTI é essencial para reduzir o sofrimento de pacientes e familiares. A enfermagem, por sua atuação contínua, exerce papel central nesse processo. Práticas como acolhimento, escuta qualificada e comunicação eficaz promovem um cuidado mais ético e centrado na dignidade humana, em conformidade com a Política Nacional de Humanização. **Objetivos.** Investigar e descrever estratégias de humanização aplicadas na UTI, com o propósito de compreender práticas que possam contribuir para a redução do sofrimento psicológico e emocional dos pacientes internados e de seus familiares, favorecendo uma assistência mais empática e ética. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de abril de 2025, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos dez anos (2015–2025), escritos em português. A estratégia de busca utilizou os seguintes descritores: “Humanização”, “UTI” e “Assistência hospitalar”. **Resultados.** As evidências mostram que a humanização na UTI, reduz o sofrimento através de comunicação empática, inclusão da família e adaptações no ambiente, promovendo conforto emocional e alinhando-se à Política Nacional de Humanização para uma assistência mais ética e acolhedora. **Conclusão.** A humanização na UTI contribui para a redução do sofrimento psíquico e emocional de pacientes e familiares. Práticas como escuta qualificada, fortalecimento de vínculos e participação familiar estão em consonância com a Política Nacional de Humanização, promovendo um cuidado mais ético e sensível.

Palavras-chave: Humanização; UTI; Assistência hospitalar.

Área de Concentração: Enfermagem.

IMPACTO DA ENFERMAGEM NO SUPORTE EMOCIONAL A PACIENTES ONCOLÓGICOS

Marcella M. Rocha, Nilson T.C e Silva.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. marcellaa.montes@gmail.com

Introdução. A alta incidência do câncer, doença crônica degenerativa, exige uma equipe de enfermagem altamente especializada, uma vez que esses profissionais acompanham o paciente ao longo de todo o tratamento. Sentimentos como ansiedade, medo da morte e incerteza quanto à cura são frequentes após o diagnóstico, o que reforça a necessidade de um cuidado de enfermagem holístico, humanizado e individualizado. **Objetivo.** Evidenciar a relevância do profissional de enfermagem no suporte emocional a pacientes diagnosticados com neoplasia maligna. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos meses de março e abril de 2025, nas bases de dados BVS e SciELO. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e espanhol, que estivessem relacionados ao objetivo do estudo. Utilizaram-se os descritores: “Oncologia”, “Apoio psicológico” e “Enfermagem”. **Resultados.** A análise dos artigos evidenciou que a equipe de enfermagem desempenha papel essencial no suporte emocional a pacientes com carcinoma. Essa atuação se concretiza no contato direto com o paciente e seus familiares, por meio da oferta de orientações, comunicação terapêutica e construção de um ambiente acolhedor, o que contribui para a adesão ao tratamento e alívio do sofrimento emocional. **Conclusão.** Conclui-se que os profissionais de enfermagem oncológica necessitam de competência técnica e sensibilidade para atuar nos aspectos biopsicossociais do paciente. O suporte emocional prestado pela equipe é fundamental para promover conforto, segurança e qualidade de vida durante o tratamento oncológico.

Palavras-chave: Oncologia; Apoio psicológico; Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

MARKETING DIGITAL NA ENFERMAGEM: ESTRATÉGIA PARA VISIBILIDADE E COMUNICAÇÃO

Rafaela S. Martini, Isabella B. Resende, Amanda G. F. Carvalho.

Universidade do Vale do Paraíba/ Faculdade de Ciências da Saúde - Enfermagem, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. isa.branco7@outlook.com.br

Introdução. A enfermagem é uma das áreas fundamentais do sistema de saúde. Entretanto, o enfermeiro encara um grande desafio para a promoção e divulgação do seu papel na sociedade. Com o avanço da tecnologia, o marketing digital surge como uma ferramenta capaz de proporcionar mais destaque e valorização à profissão, trazendo ênfase para sua atuação e fortalecendo sua imagem, além de atingir uma maior concentração de pessoas e fornecer informações relevantes. **Objetivos.** Destacar o reflexo da promoção digital na vida profissional do enfermeiro, através de uma análise estratégica para aumentar a visibilidade do profissional e fortalecer seu vínculo e a comunicação com o público-alvo. **Metodologia.** Revisão integrativa, nas bases de dados BVS e SciELO, através da pergunta norteadora: “Qual o papel do marketing digital na enfermagem?” e com os descritores: Marketing; Enfermagem e Comunicação. Destacou-se 11 artigos. **Resultados.** Através da leitura exaustiva dos artigos selecionados, constatou-se como o marketing digital pode contribuir positivamente no dia a dia do enfermeiro. Destacando, nos meios digitais, seus conhecimentos, orientações para população, além da divulgação de seu trabalho, atraindo um público-alvo. **Conclusão.** A promoção digital tem se destacado como uma ferramenta fundamental para a valorização do trabalho do enfermeiro. Com base na revisão direcionada, evidenciou-se como uma presença virtual bem estruturada impacta positivamente na carreira desses profissionais. Dessa forma, investir no perfil profissional deixa de ser uma tendência e torna-se uma necessidade para enfermeiros que buscam expandir sua identidade profissional.

Palavras-chave: Marketing; Enfermagem; Comunicação.

Área de Concentração: Enfermagem.

NEUROPATIA DIABÉTICA: A FOTOBIMODULAÇÃO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR

Gabriel M. P. Moreira, Isabella L. N. Barbosa, Júlia A. da Silva, Lívia de S Otaviano, Aline L. de Oliveira, Floriano J. A. Martins, Erick G. R. Silva.

1- Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil. Julia.arimateia@gmail.com

2- Universidade Estácio de Sá, Faculdade de Fisioterapia, Unidade Niterói, Rua da Conceição 131 Centro de Niterói-RJ Brasil, floriano.martins@gmail.com

Introdução. As neuropatias relacionadas à diabetes, acometem principalmente os tecidos periféricos, mais comumente nas pernas e pés, podendo levando a lesões ulcerativas, alterações de marcha, dormência e dores. Contudo, a fotobiomodulação (FBM) vem de encontro como uma medida terapêutica adjuvante possibilitando melhora e atenuando os riscos das neuropatias.

Objetivo. Avaliar os efeitos da FBM sobre os pacientes com Neuropatia Diabética (ND) e suas alterações como marcha, sensibilidade, dor e descontinuidades cutâneas **Metodologia.** Foi realizada revisão da literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) dos últimos 5 anos, estudos clínicos completos na língua portuguesa, após leitura criteriosa, foram selecionados 5 artigos que se relacionam com o tema abordado. **Resultados.** A ND eleva o risco de lesões, por alterações e danos sensoriais, que a longo prazo pode trazer consequências irreversíveis para os portadores de ND. A alteração de marcha, baixa sensibilidade, deformidades nos pés e falta de intervenções preventivas são fatores relevantes para piora do quadro. A FBM tem-se demonstrado uma importante terapia que por intervenção possibilita a diminuição ou extinção destes sintomas clínicos. **Conclusão.** Dado ao exposto, é possível concluir que a fotobiomodulação apresenta-se como uma terapia relevante na reabilitação de pacientes acometidos por ND, diminuindo os riscos inerentes desta patologia.

Palavras-chave: Neuropatia diabética; Terapia de luz de baixa intensidade; Fotobiomodulação.

Área de Concentração: Enfermagem, Fisioterapia.

O OFURÔ E SEU PAPEL TERAPÊUTICO EM BEBÊS RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

Fernanda G. da Silva, Thamires M. Marques, Rodrigo L. Fontana, Fernanda R. F. Filócomo.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, silva.fernandaa04@gmail.com,
hamymonteiro1206@gmail.com, rlfontana95@gmail.com, fernanda@univap.br.

Introdução. O recém-nascido pré-termo (RNPT) é aquele nascido antes de 37 semanas gestacionais. Devido à imaturidade do sistema nervoso, apresenta maior sensibilidade à dor. O RN hospitalizado recebe em média de 50 a 150 procedimentos dolorosos diariamente causando desconforto, irritabilidade e oscilações dos sinais vitais. O ofurô é uma técnica terapêutica que pode ser realizado em ambiente hospitalar reduzindo estresse e promovendo bem-estar. **Objetivo.** Destacar o papel terapêutico do banho em ofurô em RNPT hospitalizado. **Metodologia.** Trata-se de revisão integrativa, a partir da pergunta: Quais são os efeitos do banho em ofurô em RNPT? Utilizou-se os descritores: Recém-nascido, banho, ofurô, as bases de dados consultados foram: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Como critério de inclusão artigos publicados no período de 2020 a 2025, em português e inglês, relacionados ao tema. **Resultados.** O ofurô é capaz de transmitir ao RN sensações semelhantes ao útero materno, gerando conforto e relaxamento, assim diminuindo estresse e dor. Ao ser realizado deve-se controlar o ambiente, mantendo baixa luminosidade, temperatura da água entre 30 e 37°C, submergindo o RNPT envolto em fralda, em recipiente apropriado e verticalizado. O enfermeiro avalia os cuidados deste RNPT hospitalizado e indica essa terapia ao estar estável clinicamente, sem acesso venoso periférico ou lesão. **Conclusão.** O ofurô contribui para minimizar o estresse da hospitalização atuando também como estímulo para o desenvolvimento neuropsicomotor e favorecendo o ganho de peso. O enfermeiro que atua em unidade de internação neonatal deve destacar os benefícios e contribuir para essa prática de cuidado.

Palavras-chave: Banho, recém-nascido, ofurô.

Área de Concentração: Enfermagem.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Catalina M.G; Maria F. P. Bandeira; Nilson T. C. Silva, Erick G.R.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Enfermagem, Avenida Shishima Hifumi, 2911-Urbanova, 12244-000, São José dos Campos – SP, mariabandeiraprado@gmail.com

Introdução. O suicídio é um fenômeno global crescente e considerado um problema de saúde pública. O profissional enfermeiro desempenha um papel fundamental nos cuidados em saúde mental e na prevenção de suicídios. O suporte físico e emocional ofertado pelo enfermeiro é essencial nesse momento, uma das formas é estabelecer uma comunicação terapêutica eficaz, aspirando promover um ambiente seguro e acolhedor. **Objetivo.** Identificar as principais intervenções de enfermagem no atendimento ao paciente em sofrimento psíquico para prevenção do suicídio. **Metodologia.** Trata-se de revisão de literatura, realizada entre março de 2025, nas bases de dados BVS e BDNF, utilizando como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, de acesso gratuito. Estudo foi norteado pelo seguinte questionamento: “O enfermeiro tem condição de prevenir o suicídio?” **Resultados.** Foram selecionados 5 estudos, que descrevem as identificações dos fatores de risco como um problema de saúde pública, saúde mental e a prevenção de suicídios, evidenciando que a monitorização multidisciplinar e a identificação dos fatores de risco, como histórico de tentativas anteriores, presença de transtornos mentais, uso de substâncias psicoativas, situações de violência ou abuso, entre outras, devem ser realizadas pelo enfermeiro, que deve acolher e apoiar o indivíduo com transtorno psíquico. **Conclusão.** Conclui-se que os suicídios e as práticas de assistência em enfermagem são eficazes para a melhora da abordagem ao paciente, de modo multidisciplinar contribui para a identificação precoce dos fatores de risco e para acolhimento efetivo dos pacientes com sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Saúde mental, cuidados de enfermagem, suicídios.

Área de Concentração: Enfermagem.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSCIENTIZAÇÃO DA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

João V D Delgado, Vitória C S Souza, José Maria N. Neto, Aline L. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil. vivi.carol.souza@hotmail.com

Introdução. O transplante de medula óssea (TMO) trata-se de uma terapia avançada utilizada no tratamento de doenças onco-hematológicas, viabilizado pela doação voluntária de medula óssea por meio do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). No período de 2022 a 2024, a queda do número de doadores foi de 35,2% e o número de receptores saltou em 25,8%. O Enfermeiro desempenha um papel fundamental em conscientizar a população sobre o processo de doação. **Objetivo.** Evidenciar a importância do papel do Enfermeiro na conscientização da doação de medula óssea. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados online, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no ano de 2025. Os descritores foram “Conscientização”, “Doação”, “Enfermeiro” e “Medula Óssea”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, em português e relacionados ao tema proposto nos últimos 10 anos. **Resultados.** Foram analisados 7 artigos, 1 Resolução 710/2022 do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN e a Lei nº11.930 – Lei Pietro, nos critérios estabelecidos. Os estudos demonstram que o papel do Enfermeiro é fundamental na conscientização da população sobre a doação de medula óssea, a Semana de Mobilização Nacional de Doação de Medula Óssea, é um exemplo, onde promove e esclarece sobre a doação. **Conclusão.** O papel do Enfermeiro é de suma importância para conscientizar sobre a doação de medula óssea, através de programas de saúde, mídias sociais para divulgação e treinamento e reciclagem de profissionais Enfermeiros.

Palavras-chave: Conscientização, Doação, Enfermeiro, Medula Óssea.

Área de Concentração: Enfermagem.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Deborah E. Barnett, Késya N.S. Moraes, Aline L. de Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail: knsantasmoraes@gmail.com

Introdução. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a Segurança do Paciente tem como principal propósito reduzir danos e eventos adversos à saúde, por meio da aplicação de metas internacionais para melhoria da assistência. Como protagonista no cuidado direto ao paciente, o profissional Enfermeiro está diretamente ligado à promoção e supervisão da implementação das metas de segurança do paciente em todas as instâncias da saúde, mas, especialmente, nas Unidades Básicas de Saúde: a porta de entrada do Sistema Único de Saúde - SUS. **Objetivo.** Enfatizar o papel do Enfermeiro na efetivação das metas de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados virtuais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores foram “Atenção Primária”, “Enfermeiro” e “Segurança do Paciente”. Como critério de inclusão, foram filtrados artigos completos em português e inglês que abordassem o tema proposto, e publicados nos últimos dez anos. **Resultados.** Foram selecionados e analisados oito artigos, dos quais cinco se adequaram aos critérios de inclusão. **Conclusão.** Conclui-se que o Enfermeiro desempenha um papel fundamental na implementação e manutenção das metas de Segurança do Paciente na Atenção Básica de Saúde - UBS, tendo em vista não somente a redução de eventos adversos à saúde, mas também a potencialização do cuidado centrado no paciente e a promoção da prevenção da hospitalização.

Palavras-chave: Atenção Primária; Enfermeiro; Segurança do Paciente.

Área de Concentração: Enfermagem.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Catalina M.G; Maria F. P. Bandeira; Nilson T. C. Silva, Erick G.R.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Enfermagem, Avenida Shishima Hifumi, 2911-Urbanova, 12244-000, São José dos Campos – SP, mariabandeiraprado@gmail.com

Introdução. O suicídio é um fenômeno global crescente e considerado um problema de saúde pública. O profissional enfermeiro desempenha um papel fundamental nos cuidados em saúde mental e na prevenção de suicídios. O suporte físico e emocional ofertado pelo enfermeiro é essencial nesse momento, uma das formas é estabelecer uma comunicação terapêutica eficaz, aspirando promover um ambiente seguro e acolhedor. **Objetivos.** Identificar as principais intervenções de enfermagem no atendimento ao paciente em sofrimento psíquico para prevenção do suicídio. **Metodologia.** Trata-se de revisão de literatura, realizada entre março de 2025, nas bases de dados BVS e BDNF, utilizando como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, de acesso gratuito. Estudo foi norteado pelo seguinte questionamento: “O enfermeiro tem condição de prevenir o suicídio?” **Resultados:** Foram selecionados 5 estudos, que descrevem as identificações dos fatores de risco como um problema de saúde pública, saúde mental e a prevenção de suicídios, evidenciando que a monitorização multidisciplinar e a identificação dos fatores de risco, como histórico de tentativas anteriores, presença de transtornos mentais, uso de substâncias psicoativas, situações de violência ou abuso, entre outras, devem ser realizadas pelo enfermeiro, que deve acolher e apoiar o indivíduo com transtorno psíquico. **Conclusão.** Conclui-se que os suicídios e as práticas de assistência em enfermagem são eficazes para a melhora da abordagem ao paciente, de modo multidisciplinar contribui para a identificação precoce dos fatores de risco e para acolhimento efetivo dos pacientes com sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Saúde mental, cuidados de enfermagem, suicídios.

Área de Concentração: Enfermagem.

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Maria Alice G. Gregorio, Vitória C. S. Souza, João Victor D. Delgado, Amanda G. Carvalho

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. maria_ggregorio@hotmail.com

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), incluindo o HIV, são um desafio global de saúde pública. A educação em saúde é essencial na prevenção, promovendo conscientização. Na enfermagem, ações educativas na Atenção Primária orientam a população. **Objetivo:** Explorar a necessidade das práticas educativas de enfermagem na prevenção de ISTs **Metodologia.** Realizada uma revisão integrativa, nas bases Scielo, Repositório da UERJ, Repositório da UFPE e Repositório da UEFS com a seguinte pergunta norteadora: As práticas educativas de enfermagem na prevenção de ISTs e HIV são essenciais à população? Utilizando as palavras-chaves: Enfermagem, Educação em saúde e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Selecionados artigos em português, publicados entre 2019 e 2024. Excluídos aqueles fora do período escolhido. Destacou-se então 10 artigos. **Resultados.** As práticas educativas de enfermagem são essenciais na prevenção de ISTs e HIV, especialmente na Atenção Primária à Saúde. Estudos destacam a eficácia de abordagens interativas em grupos, beneficiando adolescentes, universitários e populações vulneráveis, como no sistema prisional. Lacunas na formação de enfermeiros evidenciam a necessidade de aprimoramento curricular. Além disso, a colaboração entre profissionais de saúde torna as ações mais eficazes na redução de riscos e na promoção de práticas sexuais seguras. **Conclusão.** As práticas educativas de enfermagem são essenciais na prevenção de ISTs e HIV, especialmente em populações vulneráveis. O aprimoramento da formação e a colaboração entre profissionais de saúde permitem ações mais eficazes, reduzindo a transmissão e promovendo comportamentos seguros.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação em saúde e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Área de Concentração: Enfermagem.

USO DE OCITOCINA E OUTROS UTEROTÔNICOS NA PREVENÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Ana Carolina A.B Almeida, Beatriz O. Santos, Fernanda R. F. Filócomo, Kátia Z.A. Pedroso.

Universidade do Vale do Paraíba – Univap, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil. anna.carol.benicio@hotmail.com.br, beaoliveira0611@gmail.com, fernanda@univap.br, kzeny@univap.br

Introdução. A hemorragia pós-parto (HPP), é a causa de aproximadamente 25% da mortalidade materna no mundo e um desafio significativo na assistência obstétrica. Seu controle adequado é essencial para reduzir complicações e melhorar os desfechos maternos. A administração de medicamentos que auxiliam na contração uterina, como a ocitocina, é uma estratégia fundamental para prevenção da HPP. Outros fármacos como misoprostol e a ergometrina, também são opções, com diferentes níveis de eficácia e segurança. **Objetivo.** Analisar eficácia e segurança da ocitocina e de outros medicamentos na prevenção da HPP, comparando seus efeitos e possíveis vantagens. **Metodologia.** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, selecionados artigos e manuais oficiais entre 2015 à 2025, extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e LILACS, por meio dos descritores: “Hemorragia Pós-Parto”, “Prevenção HPP”, “Ocitocina”, “Misoprostol” e “Ergometrina”. **Resultados.** Os dados analisados indicam que a ocitocina apresentou os melhores resultados na prevenção da HPP, com menor risco de efeitos adversos. O misoprostol, embora eficaz, causou mais reações como febre e calafrios. A ergometrina foi menos utilizada devido a restrições em pacientes hipertensas. **Conclusão.** A ocitocina permanece como a primeira escolha para prevenir a HPP, enquanto misoprostol e a ergometrina surgem como alternativas viáveis em contextos específicos. A escolha do medicamento deve considerar o quadro clínico da paciente.

Palavras-chaves: Hemorragia Pós-Parto; Prevenção HPP; Ocitocina; Misoprostol; Ergometrina.

Área de Concentração: Enfermagem.

SÍNDROME DE CUSHING IATROGÊNICA POR USO EXCESSIVO DE GLICOCORTICOIDES SINTÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ellen C. C. Mulins, Erick G. R. Silva, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, São José dos Campos-SP, ellen.mulins@gmail.com, erick.reis@univap.br, matheus.salgado@univap.br

Introdução. Os Glicocorticoides são uma classe de fármacos como os anti-inflamatórios esteroidais, utilizados no tratamento de patologias de origem alérgica, respiratória e reumática. Podem ser adquiridos sem prescrição, favorecendo o uso indiscriminado pela população, que desconhece os riscos do uso em excesso. A Síndrome de Cushing Iatrogênica (SCI) é uma condição causada pelo uso excessivo de glicocorticoides, levando à supressão do eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal e do Hormônio Adrenocorticotrófico (ACTH) pela quantidade excessiva de cortisol, levando à atrofia da glândula adrenal. **Objetivo.** Analisar os impactos do uso indiscriminado de corticoides no metabolismo humano. **Metodologia.** Revisão bibliográfica realizada em fevereiro de 2025, utilizando as bases de dados SciELO e Periódicos CAPES, com os descritores “Síndrome de Cushing”, “Glicocorticoides.” Foram encontrados 9 artigos publicados de 2021 a 2024, sendo 4 selecionados segundo os critérios de inclusão. **Resultados.** Foi observado que a população utiliza-se dos glicocorticoides sem prescrição médica ou além do período de tratamento, sem conhecimento dos danos, levando à alteração hormonal do organismo e por conseguinte, à SCI, que causa sintomas como acúmulo de gordura no rosto, na região supraclavicular e estrias na região abdominal. **Conclusão.** Conclui-se que devido ao uso desordenado de glicocorticoides, a SCI é uma condição incidente, que pode gerar danos fisiológicos, e interferir na autoestima e qualidade de vida. Portanto, é necessário que os profissionais de enfermagem reforcem orientações sobre o uso correto dos glicocorticoides, para que a população esteja exposta aos mesmos pelo menor tempo possível.

Palavras-chave: Glicocorticoides; Síndrome de cushing; Anti-inflamatório esteroidal

Área de Concentração: Enfermagem.

TEORIA DE WANDA HORTA: A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA

Camylla C. S. Santana , Camila A. S. Pereira , Anna J. C. Santos , Lucas S. Boy , Ivany C. M. Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
camyllacasantana@gmail.com, camilaasp.2007@gmail.com, annajuliacortez1@gmail.com

Introdução. A Teoria das Necessidades Básicas, criada por Wanda Horta, defende que o cuidado com o paciente deve atender às suas necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente destinado a pacientes críticos, que requerem monitoramento contínuo, tornando-se um setor desafiador. A humanização busca reduzir o isolamento do paciente, promovendo uma abordagem mais acolhedora e empática no tratamento. A Teoria de Horta ressalta a humanização ao valorizar o cuidado integral, enfatizando o vínculo enfermeiro-paciente, o respeito à dignidade e o envolvimento familiar no processo de recuperação. **Objetivo.** Este estudo tem como objetivo evidenciar a importância da humanização no ambiente de UTI, com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida nas bases de dados: Google Acadêmico e BVS, utilizados como critérios de inclusão artigos nos últimos 5 anos, em português e utilizando os descritores Unidade de terapia intensiva; Humanização da assistência; Teoria de enfermagem. **Resultados.** Foram selecionados 10 artigos que apontaram a importância da assistência individualizada, colocando as necessidades humanas básicas como essência do Processo de Enfermagem, destacando em suas práticas diárias a humanização como experiência positiva do paciente. **Conclusão.** Conclui-se que a humanização na UTI abrange a parte biopsicossocial e espiritual sendo a comunicação e os vínculos interpessoais fundamentais para a evolução, desta forma garantindo uma assistência de enfermagem segura e efetiva.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva; Humanização da assistência; Teoria de enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO COM GESTANTES: ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO PARA O AUTOCUIDADO

Ana Carolina A. B. de Almeida, Beatriz O. dos Santos, Amanda Gleice F. C. Matarazzo

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova, São José dos Campos - SP,
Brasil. anna.carol.benicio@hotmail.com.br, beaoliveira0611@gmail.com

Introdução. A participação do enfermeiro no pré-natal contribui no empoderamento das gestantes, promovendo o ensino sobre o autocuidado e informações a respeito do parto. Nos últimos anos o Ministério da Saúde tem estimulado a presença do enfermeiro na assistência à gestante. Sendo assim, se faz necessário o papel do enfermeiro educador para aplicar práticas de autocuidado que englobam uma boa alimentação, hidratação, atividade física, higiene pessoal, observar sinais e sintomas, manter o controle emocional, instruir sobre o parto e orientar a não faltar nas consultas de pré-natal. **Objetivo.** O presente estudo tem objetivo de compreender a atuação do enfermeiro no pré-natal incentivando o empoderamento da gestante no parto. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão bibliográfica da literatura baseado em artigos publicados nos últimos 10 anos. Os dados foram extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, por meio dos descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Educação em Saúde” e “Gestante”. **Resultados.** Foram selecionados 8 artigos para a base deste estudo, 4 foram sobre o papel do enfermeiro no pré-natal, 2 sobre a visão das gestantes na consulta de enfermagem no pré-natal e 2 sobre orientações de enfermagem no pré-natal. **Conclusão.** A partir dos dados do presente estudo conclui-se que, a participação do enfermeiro educador na consulta de pré-natal se mostrou eficiente, evidenciado pelas orientações que abrangem cuidados essenciais como alimentação saudável, práticas de atividades físicas, higiene, atenção aos sinais de alerta do corpo e saúde emocional. Com isso, o enfermeiro contribui no preparo da mulher no período gestacional ao puerpério.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Educação em Saúde, Gestante.

Área de Concentração: Enfermagem.

Estética

A ATUAÇÃO DO ESTETICISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ESTÉTICAS

Gabrielle G. de Almeida, Isabela S. Silva, Luara Q. Monteiro, Mariana C. Silva, Nicolý S. Paula,
Fernanda Maria G. Gonzaga, Priscilla Fróes Sebbe.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - São José dos Campos, nicolysilvapaula1@gmail.com, gonzaga@univap.br,
priscillasebbe@univap.br

Introdução. Com o aumento da procura por cirurgias plásticas estéticas, cresce também a necessidade de um cuidado especializado durante o pré e pós-operatório. Procedimentos como abdominoplastia, lipoaspiração e mamoplastia geram alterações fisiológicas que exigem intervenções adequadas para a recuperação. Nesse contexto, o esteticista se destaca como integrante importante da equipe multidisciplinar. **Objetivos.** Analisar a importância da atuação do esteticista nos cuidados pré e pós-operatórios de cirurgias estéticas, considerando suas contribuições para a recuperação e bem-estar do paciente. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizadas as palavras: “pós-operatório”, “esteticista” e “cirurgia estética”. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2024, que abordassem diretamente a atuação do esteticista em procedimentos cirúrgicos. **Resultados.** A atuação do esteticista no contexto pré e pós-operatório de cirurgias estéticas tem se mostrado essencial para a otimização dos resultados clínicos e estéticos. No pré-operatório, suas intervenções contribuem para a preparação e prevenção de complicações. Já no pós-operatório os cuidados com cicatrizes favorecem a recuperação, reduzem edemas e fibroses, e promovem maior conforto ao paciente. Para essa pesquisa, foram selecionados 10 artigos. **Conclusão.** A atuação do esteticista no pré e pós-operatório de cirurgias estéticas é essencial para uma recuperação mais segura e eficiente devido suas técnicas específicas. Sua presença na equipe multidisciplinar fortalece o cuidado humanizado e os resultados cirúrgicos.

Palavras-chave: Pós-operatório; Esteticista; Cirurgia Estética.

Área de Concentração: Estética

ANÁLISE DAS PRERROGATIVAS PROFISSIONAIS NA ATUAÇÃO EM ESTÉTICA CLÍNICA

Tais Fantin, Tarcísio Liberato de Souza Júnior

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
tais.fantin5@gmail.com

Introdução. Procedimentos estéticos crescem exponencialmente no Brasil. Distintas técnicas apresentam riscos à saúde, o que demanda conhecimento técnico profissional. O exercício profissional é regulado por resoluções dos conselhos de classe à luz do ordenamento jurídico. Nesse sentido, as normas conferem prerrogativas, atribuindo de forma genérica ou específica, quais procedimentos são autorizados. **Objetivo.** Este trabalho, buscou avaliar as normas legais, que estabelecem as prerrogativas em estética. **Metodologia.** Para tal, foi analisado as normas que regulam a estética, como a Lei nº 13.643/2018, e as resoluções dos conselhos, como CFBM, CFO e CFF. Sem olvidar, foram consultados artigos nas plataformas *PubMed* e *Google Academy*. **Resultados.** As normas apresentam termos técnicos definidos, como a Res. nº 118/2016, do CFO, que estabelece a aplicação de toxina botulínica por dentistas. Nesse mesmo sentido, dispõe a Res. nº 241/2014, do CFBM para os biomédicos. Outras normas, autorizam a atividade mediante interpretação do profissional quanto a avaliação do grau de invasividade, como no caso da Res. nº 573/2013, do CFF. Para os profissionais graduados em Estética, a Lei nº 13.643/2018, define as regras para o exercício da profissão de esteticista, incluindo as atribuições, competências e requisitos de formação, excetuando as atividades em estética médica. **Conclusão.** A legislação que autoriza as atividades profissionais, deve delinear e circunscrever, de forma expressa, quais os procedimentos são seguros (não invasivos), evitando termos genéricos e imprecisos, regulamentando a atividade profissional em estética no Brasil, conforme especialização acadêmica necessária.

Palavras-chave: Prerrogativas; Estética; Invasividade

Área de Concentração: Estética

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NA ESTÉTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mariana C. Silva, Luara Q. Monteiro, Nicolay S. Paula, Gabrielle G. de Almeida, Priscilla Fróes Sebbe, Fernanda M^a G. Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos, nicolysilvapaula1@gmail.com, priscillasebbe@univap.br; gonzaga@univap.br

Introdução. A biossegurança na estética consiste em medidas que visam prevenir contaminações e proteger a saúde de clientes e profissionais. Com o crescimento da área estética no Brasil, que ocupa lugar de destaque no mercado global, torna-se indispensável seguir normas de higiene, controle de infecção e uso de produtos regularizados. De acordo com a ANVISA (2023), a aplicação dessas práticas é fundamental para evitar riscos à saúde e garantir qualidade nos serviços prestados. **Objetivos.** O artigo tem como objetivo evidenciar a importância da biossegurança na estética, destacando seus benefícios para a prevenção de infecções, segurança no ambiente de trabalho e credibilidade dos profissionais. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema na base de dados Google Acadêmico com as palavras-chave: biossegurança, estética, ANVISA em português no período de 2024 à 2025. Os critérios de inclusão foram artigos reportando estudos ordenados por relevância, excluindo artigos que não estivessem dentro do tema deste trabalho. **Resultados:** Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados. Destes, 3 abrangem o contexto do uso das normas de biossegurança no âmbito profissional e 2 enfoca o uso das normas para montagem e abertura de espaços de cuidado com a beleza humana. **Conclusão:** Conclui-se que a biossegurança é essencial na estética, pois garante um ambiente mais seguro, ético e profissional. Sua adoção reforça o compromisso com a saúde e eleva a qualidade do atendimento, sendo indispensável para a valorização e o crescimento da área.

Palavras-chave: Estética, Biossegurança, ANVISA

Área de Concentração: Estética

BIOSSEGURANÇA NA ESTÉTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bárbara P. Cordeiro, Laura M. F. Almeida, Tainá M. M. Nogueira, Priscilla Fróes Sebbe; Fernanda M^a G. Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos, beachyskin@icloud.com; priscillasebbe@univap.br; gonzaga@univap.br

Introdução. A biossegurança é crucial para prevenir riscos no trabalho, especialmente com o aumento de clínicas e salões de beleza. Envolve ações para minimizar riscos em tratamentos faciais, corporais e capilares. O contato físico entre profissionais e clientes pode resultar em exposição cutânea, tornando essencial que todos os procedimentos sejam seguros, garantindo resultados de qualidade. Conhecer as medidas de biossegurança e as formas de proteção contra doenças transmissíveis e produtos tóxicos, conforme as normas da ANVISA, é fundamental. **Objetivos.** Avaliar a utilização das normas de biossegurança pelos profissionais esteticistas. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema na base de dados Google Acadêmico com as palavras-chave: biossegurança, estética, ANVISA em português no período de 2024 à 2025. Os critérios de inclusão foram artigos reportando estudos ordenados por relevância, excluindo artigos que não estivessem dentro do tema deste trabalho. **Resultados.** Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados. Destes, 2 abrangem o contexto do uso das normas de biossegurança no âmbito profissional e 1 enfoca o uso das normas para montagem e abertura de espaços de cuidado com a beleza humana. **Conclusão.** A Biossegurança é importante em centros de estética para proteger a saúde dos profissionais. O contato próximo aumenta o risco de infecções, principalmente em massagens e limpezas de pele. O uso de EPIs previne contágios. É essencial que os profissionais sejam informados e atualizados.

Palavras-chave: Estética, ANVISA, Biossegurança.

Área de Concentração: Estética.

BIOSSEGURANÇA NO MICROAGULHAMENTO: BOAS PRÁTICAS PARA UM PROCEDIMENTO SEGURO

Isabela S. Silva, Tais F. Silvério, Priscilla Fróes Sebbe, Fernanda M^a Garcia Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - São José dos Campos, isabela.jambeiro@icloud.com; priscillasebbe@univap.br;
gonzaga@univap.br

Introdução. O microagulhamento é um procedimento estético minimamente invasivo que utiliza microagulhas para estimular a regeneração da pele, favorecendo a produção de colágeno e melhorando a textura e a aparência cutânea. Para garantir a segurança do procedimento é essencial que se siga protocolos. **Objetivo.** Analisar a literatura, a importância da biossegurança no microagulhamento, abordando protocolos de higiene, esterilização e capacitação profissional para a realização segura do procedimento. **Metodologia.** Revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, utilizando artigos publicados entre 2015 à 2025, nos idiomas português e inglês. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem práticas de biossegurança no microagulhamento e regulamentações sanitárias aplicáveis ao procedimento e excluídos estudos que não abordavam protocolos de biossegurança. **Resultados.** Após análise dos foram selecionados 15 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos que mostram aplicação rigorosa dos protocolos de biossegurança reduz significativamente complicações como infecções, irritações e hiperpigmentação pós-inflamatória. Além disso, profissionais que seguem normas sanitárias rigorosas proporcionam maior segurança ao paciente e melhores resultados clínicos. **Conclusão.** A biossegurança é essencial para a prática segura do microagulhamento, sendo indispensável o uso de protocolos rigorosos, materiais adequados e a capacitação contínua dos profissionais. Clínicas de estética devem seguir as normas estabelecidas por órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, para garantir a qualidade do atendimento e minimizar riscos aos pacientes.

Palavras-chave: Microagulhamento; Biossegurança; Estética.

Área de Concentração: Estética

BUSCA EXAGERADA DA PERFEIÇÃO ESTÉTICA: CONSEQUÊNCIAS E RISCOS À SAÚDE

Bárbara P. Cordeiro, Laura M. F. Almeida, Milene E. R. Marcondes, Tainá M. M. Nogueira,
Fernanda M^a G. Gonzaga, Priscilla Fróes Sebbe.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, e-mail:
priscillasebbe@univap.br

Introdução. A estética, definida por Alexander Baumgarten, relaciona a percepção sensorial ao conhecimento e à beleza, que é considerada essencial para a plenitude dos valores. A crescente popularidade dos procedimentos estéticos reflete a busca por melhorias na aparência e autoestima, mas também traz riscos à saúde física e mental, especialmente quando realizados de forma excessiva e desnecessária. Complicações podem surgir devido a técnicas inadequadas, produtos de baixa qualidade e administração excessiva de substâncias, resultando em reações adversas e até infecções graves. **Objetivo.** O objetivo do estudo foi revisar artigos científicos sobre consequências e riscos à saúde na busca exagerada da perfeição estética. **Metodologia.** Após pesquisa sobre “estética”, “riscos à saúde” e “procedimentos”, realizada em bases científicas como PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos, em português, inglês e que contempla as palavras chaves e excluídos artigos em outros idiomas e que não contempla a temática do estudo, identificou-se 70 artigos, dos quais 31 foram selecionados. **Resultado.** A pressão por um corpo socialmente aceito, intensificada pelas redes sociais e mídias, pode gerar insatisfação, vício em procedimentos estéticos e problemas de saúde mental, ocasionando riscos à saúde como lesões corporais com sequelas irreversíveis. **Conclusão.** Contudo concluímos que é de grande importância o conhecimento das técnicas estéticas pela profissional esteticista a fim de proporcionar da segurança nos procedimentos estéticos. A prática segura exige formação, técnica adequada e avaliação cuidadosa do paciente para evitar complicações e sequelas irreversíveis.

Palavras-chave: Estética, Riscos à Saúde, Procedimentos.

Área de Concentração: Estética

OS BENEFÍCIOS DO PDRN NA ESTÉTICA FACIAL

Scarlet M. A. Lima, Profa Dra. Ivany M. de C. Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de pesquisa e desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, scarlet.azevedo1621@gmail.com

Introdução. Atualmente o campo da estética facial tem evoluído, com novas técnicas e substâncias para promover, rejuvenescimento e bem-estar dos pacientes. Destacando-se o PDRN (Polinucleotídeos de DNA recombinante), um composto derivado do DNA de peixes que tem ganhado popularidade por seus efeitos regenerativos e rejuvenescedores. **Objetivos.** Analisar os benefícios do PDRN na estética facial, com foco no rejuvenescimento. Por meio de revisão bibliográfica, investigar sua eficácia, mecanismos de ação e resultados em tratamentos, destacar o PDRN como ferramenta terapêutica para regeneração da pele e rejuvenescimento. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão da literatura sobre o uso do PDRN na estética facial. As fontes foram obtidas de bases de dados científicas como PubMed e Google Scholar, com ênfase em publicações entre 2017 e 2023. A metodologia de análise envolveu a comparação dos resultados dos estudos que investigaram a eficácia do PDRN em diferentes tipos de pele e tratamentos faciais. **Resultados.** A análise de 4 artigos internacionais de países como Nova Zelândia e Reino Unido mostrou que o PDRN é eficaz no rejuvenescimento facial, estimulando a produção de colágeno e acelerando a regeneração celular. Os estudos indicam que o PDRN melhora a textura e hidratação da pele, além de reduzir rugas finas e flacidez. **Conclusão.** O PDRN tem mostrado eficácia em tratamentos faciais, sendo uma opção não invasiva para rejuvenescimento da pele, contribuindo com redução de rugas finas e flacidez. Porém, ainda são necessários mais estudos, especialmente no Brasil, para fortalecer a base científica e compreender melhor seus efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: PDRN; Estética Facial; Rejuvenescimento.

Área de Concentração: Estética.

Fisioterapia

A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT

Heloisa S. Sousa, Alessandra C. Gonçalves.

Centro Universitário Módulo, curso Fisioterapia, Caraguatatuba-SP, heloisasub@gmail.com

Introdução. A incontinência urinária de esforço (IUE) é comum entre mulheres e pode ser agravada por atividades de alto impacto, como o CrossFit. A sobrecarga no assoalho pélvico, especialmente em mulheres com histórico de parto, eleva o risco de disfunções e perda urinária. Diante disso, o fortalecimento dessa musculatura é essencial para a prevenção e manutenção da função pélvica.

Objetivo. Este estudo tem como objetivo avaliar a incidência de IUE em mulheres fisicamente ativas e examinar exercícios específicos de alto impacto no *CrossFit*, para determinar sua associação com a IUE. Esses exercícios, que envolvem movimentos como saltos e pulos, foram escolhidos por serem populares entre as mulheres.

Metodologia. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. O protocolo será submetido à análise e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em estrita conformidade com as diretrizes estabelecidas na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Os participantes que manifestarem seu interesse em participar do estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), elaborado de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Serão incluídos no estudo atletas mulheres, maiores de 18 anos, praticantes de CrossFit. Serão excluídos deste estudo aquelas que não completarem o preenchimento dos materiais utilizados para avaliação deste estudo ou não se adequarem nos critérios (no caso homens, mulheres que acessarem ao formulário mas que não pratiquem CrossFit, etc.).

Resultado esperados. Este estudo busca realizar uma investigação detalhada sobre a incidência da incontinência urinária em mulheres praticantes de *CrossFit*. O objetivo central é explorar os elementos-chave que influenciam seu aparecimento, avaliar seu potencial impacto na qualidade de vida das mulheres. Com os resultados esperados, nosso estudo aspira contribuir de forma significativa para o avanço da fisioterapia na saúde da mulher.

Palavras-chave: Fisioterapia; Incontinência urinária; *CrossFit*.

Área de Concentração: Fisioterapia

A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 - REVISÃO DE LITERATURA

Maria E. Lima², Vitor F. Vieira², Amanda Tovani², Isabela C M de Oliveira², Juliana F. Strixino¹,
Alessandra A. Fagundes², Fernanda M. G. Gonzaga.^{1,2}

¹ Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde (PhotoBioS) - Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP,
São José dos Campos - SP, 12244-390, juferreira@univap.br, gonzaga@univap.br.

² Universidade do Vale do Paraíba- Faculdade de Ciências da Saúde /Instituto de Pesquisa e
Desenvolvimento, São José dos Campos-SP, Brasil, lima.eduarda.m04@gmail.com,
fagundesvtv@outlook.com, alefa@univap.br.

Introdução. O diabetes mellitus tipo II é uma problemática global, atingindo mais de 400 milhões de pessoas, com tendência de crescimento. Esse distúrbio está relacionado à resistência do organismo à insulina, associado a fatores como obesidade, sedentarismo, hipertrigliceridemia, hipertensão arterial e alimentação inadequada. Incentivar a prática de atividade física é uma estratégia essencial nas políticas de saúde voltadas para a prevenção e controle da condição. A Plataforma Vibratória (PV) ou Vibração de Corpo Inteiro (VCI) tem se destacado, unindo exercícios aeróbicos e anaeróbicos. Essa tecnologia contribui para a melhora do controle glicêmico e da força muscular, por meio da estimulação dos neurônios motores. **Objetivos.** Este estudo foi revisado a literatura científica para analisar os efeitos e a eficácia da utilização da plataforma vibratória em indivíduos com diabetes tipo II. **Metodologia.** Pesquisas em bases de dados como *Pubmed*, *Scielo* e *Google acadêmico* com a seleção de artigos de 2018 a 2025, em português e inglês, através dos termos: Plataforma vibratória e diabetes mellitus tipo II. **Resultados.** A análise de 5 artigos indica que a plataforma vibratória é eficaz na redução dos níveis de glicose no sangue, bem como na melhoria da força muscular, equilíbrio, propriocepção e qualidade da marcha. Os estudos mostram a relevância dessa ferramenta na fisioterapia, especialmente em aspectos proprioceptivos, sendo importante para pacientes com diabetes tipo II. **Conclusão.** A plataforma vibratória é um recurso eficaz no tratamento de pacientes com diabetes tipo II, promovendo benefícios funcionais e contribuindo para a redução do índice glicêmico no sangue.

Palavras-chave: Plataforma Vibratória; Diabetes Mellitus Tipo 2; Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL: REVISÃO DA LITERATURA

Maria E. Moscardini, Maria J. Pelosato, Mariana K. Baltor, Náthali V. Teixeira, Stefany Meirelles,
Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Fisioterapia, São José dos Campos
– marianabaltor@gmail.com, silva_moscardini05@gmail.com, Maahpelosato@outlook.com,
Nathaliteixeira40@gmail.com, stefany.meirelles92@gmail.com, caroladelima@hotmail.com.

Introdução: A fibrilação atrial é a arritmia cardíaca mais comum, com aumento de casos conforme a idade, podendo, se não tratada, levar ao óbito. Por ser, em muitos casos, assintomática, torna-se essencial a realização de exames periódicos, permitindo diagnóstico e tratamento precoces. A condição decorre de alterações eletrofisiológicas nos átrios, levando à perda da coordenação da sístole. Fatores como diabetes, hipertensão, sedentarismo e distúrbios do sono também favorecem seu desenvolvimento. Para um tratamento eficaz, é necessário controlar frequência e ritmo cardíacos, além de adotar hábitos saudáveis. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a importância dos exercícios fisioterapêuticos no tratamento da fibrilação atrial. **Metodologia:** Revisão de literatura com base em dados do Scopes, Scielo Brasil, Manual MSD e RBFEx, utilizando os descritores "fibrilação atrial", "tratamento fisioterapêutico" e "conscientização", no período de 2021 a 2024. **Resultados:** Dos 18 artigos analisados, 5 foram selecionados por abordarem diretamente a relação entre fibrilação atrial e fisioterapia. Os artigos demonstraram melhora do VO₂, melhora da resposta autonômica, melhora na mobilidade e qualidade de vida dos pacientes com a prática de exercícios e reabilitação. Evidencia-se a necessidade de mais estudos que detalhem os tipos de exercícios utilizados. **Conclusão:** A fisioterapia exerce papel relevante no tratamento da fibrilação atrial, contribuindo para a melhora funcional e da qualidade de vida. A realização de exames periódicos é essencial para diagnóstico precoce e intervenção adequada.

Palavras-chave: Fibrilação Atrial; Fisioterapia; Exercício Físico.

Área de Concentração: Fisioterapia

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS PARA O MANEJO DE SINTOMAS PÓS COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

Ana C. S. Oliveira, Ana L. Mancilha, Brislei M. O. Paula, Lilian S. S. C. Silva, Sara F. Paz, Rafael V. Toledo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – São José dos Campos - SP,

anacarolina12live@gmail.com, brislei.maria@gmail.com, livinha.mancilha5@gmail.com,
lilianssouzasoares@gmail.com, zapfaras@gmail.com, rafaeltoledo4@hotmail.com.

Introdução. A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Trata-se de uma doença potencialmente grave, altamente transmissível e com distribuição global. A infecção por SARS-CoV-2, inicialmente considerada uma "pneumonia atípica", também provoca manifestações extrapulmonares, especialmente em pacientes com comorbidades. Após a fase aguda da COVID-19, diversos pacientes apresentam sintomas prolongados, caracterizando a síndrome pós-COVID-19, com manifestações como fadiga, dispneia, dores musculoesqueléticas, alterações cognitivas e emocionais. Logo, doenças como cardiovasculares, diabetes e obesidade pioram o prognóstico devido a alterações no SRA e nos níveis de ECA2. **Objetivos.** Investigar intervenções fisioterapêuticas no manejo de sintomas pós covid-19. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados "Pubmed", utilizando palavras-chaves "Fisioterapia", "Covid-19", "Sintomas" e "Reabilitação". Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, dentro do período de 2020-2025. Com critérios de inclusão sendo: estudos randomizados. **Resultados.** Entre os artigos analisados, seis artigos se destacam pelo foco no treinamento dos músculos respiratórios e no treinamento aeróbico. Esses estudos ressaltaram a importância dessas práticas para a melhoria da capacidade pulmonar e do desempenho físico, evidenciando seus benefícios em diferentes contextos de aplicação. **Conclusão.** A fisioterapia, com foco no treinamento respiratório e aeróbico, mostra-se fundamental na recuperação dos sintomas pós covid-19, contribuindo para a melhora da capacidade pulmonar e do desempenho físico, especialmente em pacientes com comorbidades.

Palavras-chave: Fisioterapia; Covid-19; Reabilitação.

Área de Concentração: Fisioterapia

ADAPTAÇÃO DA REGULAÇÃO DO BOMBEAMENTO CARDÍACO DURANTE A ATIVIDADE FÍSICA EM EXERCÍCIOS AERÓBICOS

Ana Beatriz L. Faria, Ana Clara de F. Moreira, Beatriz Yukari Nascimento, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911 -
Urbanova, ana.faria426@gmail.com anaclaramoreira242@gmail.com
nbeatrizyukari@gmail.com caroline.lima@univap.br

Introdução: Durante exercícios aeróbicos, o sistema cardiovascular se ajusta para suprir as demandas metabólicas, garantindo oxigênio e nutrientes. Essas adaptações, reguladas pelo Sistema Nervoso Autônomo, permitem acompanhar variações do sistema cardiovascular. **Objetivos:** Reunir informações sobre a adaptação da regulação do bombeamento cardíaco durante exercícios aeróbicos. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão da Literatura utilizando a base de dados SciElo e o google acadêmico, com as palavras chave “Fisiologia cardíaca”, “Regulação do bombeamento cardíaco” e “Atividade física”. **Resultados:** Foram selecionados 2 artigos que trouxeram como resultado que o exercício físico eleva consideravelmente as demandas energéticas em repouso quando induzido a situações de estresse. Durante a realização dos exercícios de resistência há a necessidade de manter um determinado esforço pelo máximo de tempo possível. Assim há uma maior oxigenação para os músculos. Dessa maneira algumas respostas fisiológicas sofreram adaptações como a função diastólica, o aumento de biomarcadores cardíacos e o aumento da frequência cardíaca imediata após atividade física. Portanto, em um treinamento aeróbico como a corrida, o mecanismo cardiovascular sofre uma série de adaptações, como o aumento do volume sistólico e do débito cardíaco, visto que os músculos de contração rápida necessitam de mais oxigenação durante o exercício físico. **Conclusão:** Conclui-se que, o coração é um músculo pertencente ao sistema circulatório muito adaptável, buscando sempre o equilíbrio entre a demanda metabólica e o gasto energético, que se altera principalmente durante atividades físicas que exijam maior oxigenação.

Palavras-chave: Exercícios aeróbicos; Adaptação; Frequência Cardíaca.

Área de concentração: Fisioterapia

ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS DURANTE OS EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS EM PACIENTES HIPERTENSOS

Ana Paula G. Mendes, Clara T. G. Linhares, Caroline A. Lima, Marcelo A.C. Ferreira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anapaulagm2013@gmail.com,
claraterralinhares06@gmail.com, caroladelima@outlook.com.

Introdução. A hipertensão arterial é um fator de risco cardiovascular relevante. Exercícios isométricos têm sido estudados como estratégia não farmacológica para controle pressórico. É importante compreender as alterações hemodinâmicas durante esse esforço. **Objetivo.** analisar alterações hemodinâmicas em hipertensos durante exercícios isométricos. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão de literatura (2020-2025) nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, com os descritores isometric exercise, hemodynamic response e hypertension. Foram incluídos 15 estudos. **Resultados.** Indicaram aumento temporário da pressão arterial e frequência cardíaca durante os exercícios, com retorno rápido após a interrupção. O treinamento regular (3 a 4 vezes por semana) reduziu a pressão sistólica e diastólica, além de melhorar a variabilidade da frequência cardíaca e a função endotelial. Não foram observados efeitos adversos relevantes. **Conclusão.** Apesar das elevações agudas da pressão durante a execução, o treinamento isométrico demonstrou-se seguro e eficaz, proporcionando benefícios hemodinâmicos a longo prazo em hipertenso e contribuindo para a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Exercício isométrico; Hemodinâmica; Hipertensão.

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DA DPOC E SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Allana V. A. Machado, Mariana C. Gois, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP,
allanamachado.ap.sjc@gmail.com, marianacesargois22@gmail.com,
caroladelima@hotmail.com.

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por limitação crônica e irreversível do fluxo aéreo resultante de uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases nocivos. Frequentemente, está associada a comorbidades cardiovasculares, que aumentam a complexidade do manejo clínico e contribuem para a alta taxa de mortalidade. **Objetivos:** O artigo tem como objetivo analisar a relação entre a DPOC e as doenças cardiovasculares, explorando as principais comorbidades associadas e as fisiopatologias envolvidas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da busca de artigos nas bases Google Acadêmico e SciELO. Foram utilizados os descritores “DPOC”, “Doenças Cardiovasculares” e “Comorbidades”. Como critério de exclusão, foram descartados artigos fora do período de 2020 a 2025 e aqueles que se tratavam de revisões de literatura. **Resultados:** Dos 14 artigos encontrados, 8 se encaixaram nos critérios de inclusão. As manifestações clínicas da DPOC, como processo inflamatório sistêmico, baixo volume expiratório e hipoxemia, prejudicam a função cardíaca causando comorbidades como a aterosclerose e a hipertensão arterial sistêmica. Além disso, causam algumas irregularidades na função cardíaca como aumento dos ventrículos e disfunção do ventrículo esquerdo. **Conclusão:** Os resultados evidenciam uma grande relação entre a DPOC e as doenças cardiovasculares, demonstrando que ambas partilham fatores de risco, como processos fisiológicos e fisiopatológicos. A perda da modulação autonômica causada pela DPOC explica a alta taxa de mortalidade por complicações cardiovasculares em pacientes com a doença.

Palavras-chave: DPOC; Comorbidades; Doenças cardiovasculares.

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DA MARCHA DE INDIVÍDUOS OBESOS ATRAVÉS DA BAROPODIOMETRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Isabela A. O. Felix, Alessandra A. Fagundes, Fernanda M^a. G. Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911,
Urbanova, 12444-000 – São José dos Campos- SP, Brasil, isabelatfelig@gmail.com,
alefagundes@univap.br, gonzaga@univap.br

Introdução. A obesidade é uma doença crônica e multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, podendo comprometer de forma significativa a saúde do indivíduo e aumentar o risco de doenças cardiovasculares, metabólicas e ortopédicas. Quando combinado a desequilíbrios posturais, o excesso de peso pode impactar negativamente a distribuição de cargas e elevar a pressão plantar, gerando sobrecarga articular e possíveis alterações biomecânicas.

Objetivos. Analisar a marcha de indivíduos obesos através da baropodiometria. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados “Google Acadêmico”, “SciELO” e “PubMed”, com artigos em inglês e português, publicados entre 2015 e 2025, com as palavras-chave “Marcha”, “Obesidade” e “Pé”. Os critérios de exclusão incluem artigos que se encontram fora da temática ou com mais de 10 anos de publicação. **Resultados.** Com base nos critérios de busca, foram identificados 3 artigos que abordam o tema, os quais confirmaram a relação direta entre o excesso de peso e o aumento da pressão plantar. **Conclusão.** A partir dos resultados encontrados, conclui-se que a obesidade está diretamente relacionada com o aumento da pressão plantar e com alterações da distribuição das forças durante a marcha e a postura estática. Essas alterações podem favorecer o desenvolvimento de patologias associadas, como pé plano e fascite plantar, além de prejudicar a mobilidade e a qualidade de vida dos sujeitos. Portanto, o controle do peso corporal, juntamente com exercícios específicos e orientações posturais são essenciais para minimizar esses impactos.

Palavras-chave: Marcha; Obesidade; Pé.

Área de Concentração: Fisioterapia

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO MANEJO DA DIÁSTASE ABDOMINAL PÓS PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Martins, Maria Elisa L. Oliveira, Bianca S. Abdala, Luna D. A Stecca, Izabela L. Mendes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifume, 2911,
Urbanova - São José dos Campos, leticiamartins2002@gmail.com, maria03.me81@gmail.com,
bibdala@icloud.com, lunastecca181@gmail.com, izabela@univap.br

Introdução. A diástase pós parto refere-se à separação dos Músculos Reto Abdominais(MRA) ao longo da linha alba, geralmente decorrente das alterações fisiológicas da gestação. Durante a gravidez, o crescimento uterino e o aumento da pressão intra-abdominal contribuem para o estiramento do tecido conjuntivo entre os músculos abdominais, resultando em um afastamento significativo dessas estruturas. Essa condição é comum no período pós parto e pode estar associada a sintomas como instabilidade de tronco e dor lombar **Objetivos.** Analisar por meio de uma revisão bibliográfica o manejo da diástase andominal pós parto na visão da fisioterapia pélvica.

Metodologia. Foram pesquisados artigos nas bases de dados, PubMed, Scielo e PEDro de 2015 a 2025, utilizando os descritores “Diástase”, “Pós parto” “Fisioterapia Pélvica” e “Puerpério”.

Resultados. Foram encontrados 5 artigos em português , os quais demonstraram que a fisioterapia pélvica é eficaz na melhora do quadro clínico da mulher pós parto pois a mesma gera o auxílio na diminuição de medidas da diástase abdominal, fortalecendo a região lombo pélvica estabilizando os músculos dando sustentação aos órgãos pélvicos, diminuindo dor lombar e sendo também um fator de prevenção para incontinência urinária devido ao fortalecimento dos músculos

Conclusão. A revisão bibliográfica, evidenciou que a fisioterapia pélvica é essencial para a melhora da diástase abdominal, aproximando os MRA da linha alba e gerando melhor qualidade de vida á paciente tanto estética quanto funcional.

Palavras-chave: Fisioterapia pélvicas; Diástase dos músculos reto abdominais; Pós parto.

Área de Concentração: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DA DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Claudiane B. Abrão, Thais R. Oliveira, Amanda L.F.M. Campos.

Humanitas - Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Fisioterapia, São José dos Campos.

claudiane.aabrao@gmail.com, thaisoliveirar26@gmail.com, amanda_lucci@hotmail.com.

Introdução. Recém-nascidos em risco, especialmente os prematuros (RNPT), são rotineiramente submetidos a procedimentos dolorosos nas Unidades de terapia Intensiva Neonatal (UTIN). No passado, acreditava-se que os recém-nascidos não sentiam dor devido à imaturidade neurológica. No entanto, evidências demonstram que, a partir da 30^o semana gestacional, o sistema nervoso central já permite a percepção da dor. **Objetivo.** Revisar a literatura científica a fim de identificar os principais aspectos relacionados à avaliação da dor em recém-nascidos em UTIN. **Metodologia.** Realizou-se uma busca na base de dados PubMed incluindo estudos publicados nos últimos dez anos que utilizaram escalas validadas de avaliação da dor, que acordaram fatores contextuais individuais e que apresentaram dados quantitativos e qualitativos. Os descritores utilizados foram “*avaliação da dor*”, “*recém-nascido prematuro*” e “*unidade de terapia intensiva neonatal*”. Foram excluídos os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados.** Quatro estudos foram selecionados. Os achados referem-se a RNPT submetidos a procedimentos invasivos, que apresentaram alterações nos escores de dor e instabilidade fisiológica. **Conclusão.** A avaliação da dor em RNPT é complexa, mas sua identificação precoce pode contribuir para intervenções mais eficazes e melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Avaliação da Dor; Recém-Nascido Prematuro; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Área de Concentração: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DE CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Beatriz L. Faria, Ana Clara de F. Moreira, Beatriz Yukari Nascimento, Maria Júlia S. Binotto,
Lilian S. S. C. Silva Maria das Graças B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911 -
Urbanova. ana.faria426@gmail.com anaclaramoreira242@gmail.com
nbeatrizyukari@gmail.com glicurci@univap.br

Introdução. A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma neuropatia causada pela compressão do nervo mediano no punho. A fisioterapia tem se mostrado com seus recursos um ótimo tratamento no Pré e Pós-Operatório nessa síndrome. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica com objetivo de avaliar as condutas fisioterapêuticas na Síndrome do Túnel do Carpo **Metodologia.** Trata-se de uma Revisão da Literatura utilizando a base de dados SciElo e o google acadêmico, com as palavras-chave “Síndrome do túnel do carpo”, “Nervo” e “Tratamento Fisioterapêutico”. **Resultados.** Para a realização do presente artigo foram selecionados 6 artigos para a leitura e 4 deles utilizados para a escrita do projeto. O túnel do carpo é uma região osteo fibrosa e se localiza anteriormente no punho, que abriga o nervo mediano e os tendões flexores dos dedos. O quadro clínico da STC está associado à dormência nos dedos, fraqueza e hipotrofia dos músculos da região tenar. O tratamento fisioterapêutico é realizado para a redução dos sintomas da síndrome. A utilização de Recursos Eletrofísicos e Cinesioterapia como Ultrassom Terapêutico e Laserterapia associados com um tratamento de cinesioterapia favorecem a melhora do quadro da fase conservadora e no pós-operatório. **Conclusão.** Dessa forma, concluiu-se que a importância de recursos fisioterapêuticos para o tratamento da STC com utilização do laserterapia e ultrassom terapêutico foram eficazes junto com cinesioterapia para redução do quadro inflamatório, preservação da amplitude de movimento e manutenção do ganho de força muscular.

Palavras-chave: Síndrome do Túnel do Carpo, Nervo; Tratamento Fisioterapêutico.

Área de Concentração: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL E DO RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA

Vitória Brenda Silva Mota, Dra Pâmela Camila Pereira.

Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá- FEPI, Curso de Fisioterapia, Itajubá- Mg,
vicksbrenda@gmail.com, pamela.pereira@fepi.br

Introdução. A Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) é uma doença intersticial crônica e progressiva, promovendo redução da capacidade pulmonar, hipóxia crônica, perda de força muscular, descondicionamento físico e comprometimento da coordenação motora. Esses fatores contribuem para alterações no equilíbrio postural e aumento do risco de quedas, impactando diretamente na mobilidade funcional e na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo.** Avaliar o equilíbrio postural e o risco de quedas em pacientes com FPI. **Metodologia.** Trata-se um estudo de revisão de literatura, com inclusão de 6 estudos e excluídos 5, publicados entre os anos de 2020 e 2025, em inglês e português. Para a busca e seleção dos artigos foram utilizadas as principais bases de dados: *Medline/Pubmed, Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*. **Resultados.** A hipóxia, dispneia e perda de força muscular contribuem para a dificuldade em manter a postura, elevando o risco de quedas. Testes funcionais como *Timed Up and Go (TUG)*, Mini-BESTest e Escala de BERG demonstraram maior tempo para execução de tarefas, indicando limitação na mobilidade funcional, déficits nos componentes sensorial e biomecânico do controle postural. A baropodometria mostrou-se eficaz na detecção de padrões de instabilidade, oscilações corporais e centro de pressão, quando comparada a indivíduos sem patologias pulmonares. **Conclusão.** Os testes funcionais indicam maior risco de quedas e menor autonomia em comparação à população saudável. A baropodometria é uma ferramenta útil para identificar padrões de instabilidade, e a avaliação do equilíbrio deve ser parte essencial da reabilitação pulmonar.

Palavras-chave: Fibrose Pulmonar Idiopática; Equilíbrio Postural e Modalidades de Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE

Larice S. Velozo, Nathalia S. Santos, Marcele F. Neves, Fernanda M^a G. Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911,
Urbanova, 12444-000 – São José dos Campos- SP, Brasil, nathaliailha@hotmail.com
velozolarice@gmail.com, gonzaga@univap.br

Introdução. O envelhecimento envolve alterações estruturais, funcionais e cognitivas que aumentam o risco de quedas em idosos, potencializado por fatores ambientais e pela diminuição dos reflexos. A fisioterapia é essencial na prevenção, funcionalidade e promoção da autonomia. **Objetivos.** Avaliar o risco de queda em pessoas idosas entre 60 e 80 anos, correlacionar escalas funcionais, promover a conscientização sobre a importância da avaliação fisioterapêutica e orientar sobre medidas preventivas. **Metodologia.** Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo. Serão aplicados os instrumentos Timed Up and Go (TUG), Escala de Equilíbrio de Berg, Teste de Sentar e Levantar 5 vezes e Escala ABC para identificação do risco de queda e direcionamento de ações preventivas. Este estudo foi aprovado sob Número de Parecer CEP: 7.281.575. **Resultados.** O participante apresentou tempo de 19 segundos no teste TUG, indicando mobilidade reduzida e possível risco de queda. Na Escala de equilíbrio Berg, obteve 52 pontos, correspondendo a baixo risco de queda. No teste de Sentar e Levantar 5 vezes, completou a tarefa em 20 segundos, indicando força reduzida dos membros inferiores e risco moderado de queda. Na ABC Scale, o participante obteve pontuação de 53,125%, indicando confiança moderada para a realização de atividades diárias e risco moderado de queda. **Conclusão.** Os resultados obtidos reforçam a importância da aplicação de instrumentos padronizados validados para identificar os fatores de riscos que comprometem a segurança do idoso. Avaliar o risco de queda em idosos é essencial, pois permite estratégias de prevenção e reabilitação para manter a funcionalidade e autonomia.

Palavras-chave: Idosos, Fisioterapia, Gerontologia.

Área de Concentração: Fisioterapia

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA EM IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO DE LITERATURA

Isabela A. O. Felix, Nicole A. Okada, Luna S. Dias, Sara F. Paz, Lilian S. S. C. Silva, Rafael V. Toledo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, isabelatfelfix@gmail.com, nicoleayumiokada@gmail.com, lunastecca181@gmail.com, zapfaras@gmail.com, lilianssouzasoares@gmail.com, rafaeltoledo4@gmail.com

Introdução. A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma condição clínica caracterizada pela incapacidade do coração de bombear sangue de forma eficiente para atender às necessidades do organismo, que ocasiona diversos sintomas ao paciente, como fadiga extrema em atividades leves e moderadas. A fisioterapia cardiorrespiratória tem se destacado como uma intervenção eficaz na reabilitação de pacientes com ICC, especialmente em idosos, promovendo alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida. **Objetivos.** Analisar os benefícios da fisioterapia cardiorrespiratória em idosos com insuficiência cardíaca. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados “Google Acadêmico”, “SciELO” e “PubMed”, em inglês e português, no período de 2017 a 2025, com as palavras-chave “Insuficiência Cardíaca”, “Reabilitação” e “Idoso”. Os critérios de exclusão incluem artigos que ultrapassam 10 anos de publicação e/ou que se encontram fora da temática proposta. **Resultados.** Com base nos critérios de busca, foram encontrados 3 artigos que tratavam diretamente do assunto, o qual comprovaram a eficácia da fisioterapia no tratamento da insuficiência cardíaca em idosos, através de exercícios aeróbicos e de força. **Conclusão.** A partir dos resultados encontrados, conclui-se que a inclusão da fisioterapia na reabilitação de insuficiência cardíaca é essencial para otimizar os resultados, uma vez que essa abordagem está intimamente relacionada a menor incidência de reinternação, melhora na capacidade funcional, fortalecimento da musculatura respiratória e periférica, além de auxiliar na realização das atividades da vida diária.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; Reabilitação; Idoso.

Área de Concentração: Fisioterapia

BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO PARA MULHERES COM ENDOMETRIOSE: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Elisa L. Oliveira, Letícia Martins, Luna D. de A. Stecca, Izabela L. Mendes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifume, 2911,
Urbanova - São José dos Campos, maria03.me81@gmail.com, leticiamartins2002@gmail.com,
lunastecca181@gmail.com, izabela@univap.br

Introdução. A endometriose se caracteriza pela presença de células endometriais fora da cavidade uterina, resultando em uma inflamação crônica. Seu tratamento normalmente inclui terapia hormonal, tratamento analgésico e cirurgia. No entanto algumas mulheres apresentam quadro de dor pélvica crônica e persistente, que geram consequências musculoesqueléticas, menor mobilidade lombo-pélvica e aumento da fadiga. Neste contexto, a fisioterapia contribui na diminuição da dor, aumento de força muscular e melhora da qualidade de vida. **Objetivos.** Analisar por meio de revisão bibliográfica os benefícios do tratamento fisioterapêutico em mulheres com endometriose. **Metodologia.** Pesquisou-se artigos na base de dados da PubMed e Scielo nos períodos de 2022 a 2025, utilizando os descritores “endometriose”, “tratamento fisioterapêutico” e “dor pélvica crônica”. **Resultados.** Foram encontrados 6 artigos relacionados, os quais descreveram os benefícios da terapia manual, exercícios cinesioterapêuticos em suas funções de fortalecimento, educação e prevenção, além de recursos de eletroestimulação do assoalho pélvico demonstraram eficácia como tratamento complementar da dor pélvica, dispareunia profunda, na melhora perceptiva da musculatura do assoalho pélvico permitindo um melhor controle na contração muscular e na melhoria da qualidade de vida. **Conclusão.** O tratamento fisioterapêutico se mostrou eficaz em diversos aspectos da qualidade de vida, como capacidade funcional, aspectos físicos, dor, vitalidade e saúde mental, além de aumentar força e resistências da musculatura do assoalho pélvico.

Palavras-chave: Endometriose, Fisioterapia, Dor pélvica crônica.

Área de Concentração: Fisioterapia

COMPARAÇÃO ENTRE AQUECIMENTO E ALONGAMENTO NA RESPOSTA NEUROMUSCULAR NA ATIVIDADE FÍSICA – REVISÃO DE LITERATURA

Kauane A. P. de Aquino, Matheus G. K. Beloni, Luis F. K. Beloni, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifume 2911, São José dos Campos,
aquinoaleka@gmail.com, matheus.gabriel.beloni@gmail.com, luis.filipe.beloni@gmail.com,
caroline.lima@univap.br

Introdução. O aquecimento caracteriza-se por um conjunto de exercícios leves e graduais realizados previamente a uma atividade física; semelhantemente o alongamento define-se por movimentos leves que visam aumentar a flexibilidade e a amplitude de movimento das articulações. Ambos apresentam uma resposta neuromuscular que é desenvolvida por meio de coordenação, estabilidade e controle dos comandos neuro motores. O início da contração muscular ocorre a partir de um sinal elétrico emitido pelo córtex cerebral, liberando acetilcolina na junção neuromuscular. **Objetivo.** Realizar uma revisão de literatura comparando o aquecimento e o alongamento muscular na resposta neuromuscular na atividade física. **Metodologia.** Foram utilizando os descritores como “aquecimento” e “comparativo entre aquecimento e alongamento”, dentro da base de dados SciELO e PubMed e utilizado como critério de inclusão artigos entre 2020 e 2025, na língua portuguesa e inglesa, e excluindo artigos encontrados em duplicidade, artigos de revisão e artigos com a temática em divergência daquela proposta neste estudo. **Resultados.** Foram selecionados dois artigos, ambos com uma abordagem qualitativa. Um deles determinou o ganho de amplitude articular e flexibilidade muscular após aquecimento e o outro demonstrando maior eficiência muscular na realização de movimentos e gestos pré-definidos. **Conclusão.** A revisão identificou que o aquecimento é mais benéfico comparado com o alongamento durante uma atividade física. Sugere-se continuidade nesses estudos para melhor e mais aprofundada compreensão do tema.

Palavras-chave: Alongamento; Aquecimento; Resposta Neuromuscular.

Área de Concentração: Fisioterapia

DIFERENÇA DE FORÇA MUSCULAR NO PÓS OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR COM E SEM SUTURA MENISCAL

Olavo L. Guimarães, Enzo A. C. C. Valerio, Daniel V. Nogueira.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova- São José dos Campos-SP, 12244-390, olavolobo99@gmail.com, enzo.3217@gmail.com, dano@univap.br

Introdução. Lesões do ligamento cruzado anterior (LCA) são frequentes em esportes com mudanças bruscas de direção, comprometendo a estabilidade do joelho. Comumente associadas a lesões meniscais, a conduta atual prioriza a sutura do menisco para preservar sua função, embora isso exija restrições no pós-operatório que podem afetar a recuperação funcional. Ainda há lacunas sobre o impacto dessa abordagem na força muscular e no retorno funcional. **Objetivo.** Realizar uma revisão da literatura sobre o impacto da sutura meniscal na força muscular em pacientes submetidos à reconstrução do LCA. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com estudos publicados entre 2000 e 2024, nas bases PubMed, SciELO, Scopus e PEDro, utilizando os descritores "Anterior Cruciate Ligament" AND "Meniscus" AND "Rehabilitation". Incluíram-se estudos com adultos (18-45 anos) que compararam os efeitos da sutura meniscal na força muscular, avaliada por dinamometria isocinética, até 6 meses após a cirurgia. Excluíram-se estudos pediátricos, geriátricos, com lesões multiligamentares ou reoperações. A qualidade metodológica foi avaliada pela escala PEDro. **Resultados.** Os achados sugerem que pacientes com sutura meniscal apresentam déficits iniciais de força, especialmente no quadríceps. **Conclusão.** A sutura meniscal associada à reconstrução do LCA pode causar déficits de força muscular no curto prazo, mas com uma reabilitação adequada, esses déficits diminuem e os resultados se aproximam dos pacientes com LCA isolado. A preservação do menisco é benéfica a longo prazo para a funcionalidade do joelho.

Palavras-chave: Joelho, Ligamento Cruzado Anterior e Reabilitação.

Área de Concentração: Fisioterapia

DISFUNÇÕES VESICAIS EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Stranghetti, Poliana dos S. Silva, Izabela L. Mendes.

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde
Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, stranghettijulia@gmail.com,
polianass2001@gmail.com, izabela@univap.br

Introdução. O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade neurológica em adultos. Quando ocorre, o fluxo sanguíneo para uma parte do cérebro é interrompido, resultando em danos cerebrais, os quais podem afetar diversas funções cerebrais, incluindo as relacionadas ao controle da bexiga. **Objetivos.** Analisar a localização da lesão cerebral e a disfunção vesical em pacientes que sofreram AVC isquêmico e hemorrágico, comparando a área afetada com os sintomas do trato urinário inferior. **Metodologia.** Uma revisão bibliográfica com base de dados nas plataformas Pubmed, Science Direct, Scielo e Google Scholar com os descritores: “disfunções vesicais” e “AVC” em português e inglês de 2019 a 2024. Incluídos ensaios clínicos, relatos de caso, estudos pilotos, estudos retrospectivos e revisões, foram excluídos artigos que não estivessem de acordo com a temática e a área deste trabalho. **Resultados.** Foram encontrados poucos, sendo relevantes 7 artigos e excluídos todos os que não apresentassem coerência ao tema. Os resultados mostraram que as disfunções vesicais são uma complicação comum após um AVC, podendo ocorrer devido a danos no sistema nervoso que controla a bexiga. Mostram uma prevalência variável, mas geralmente alta, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes pós-AVC. **Conclusão.** Foi analisado que na lesão cerebral extensa, houve prevalência de incontinência urinária contínua. Conclui-se que é importante que estes pacientes recebam uma avaliação adequada de suas funções vesicais, visto que o tratamento e a gestão dessas alterações podem ajudar a melhorar sua qualidade de vida e reduzir o impacto da incapacidade neurológica.

Palavras-chave: Disfunções vesicais; AVC; Lesão cerebral.

Área de Concentração: Fisioterapia

DISTRIBUIÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES EM IDOSOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

Anna Clara M. M. Silva, Natan F. Silva, Sara F. Paz, Fernanda M^a G. Gonzaga,
Alessandra A. Fagundes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP, claramarx04@gmail.com, sarafdpez@gmail.com,
gonzaga@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. O envelhecimento está associado a alterações musculoesqueléticas e posturais que comprometem o equilíbrio e a funcionalidade dos pés, impactando diretamente na distribuição das pressões plantares. Em idosos com doenças respiratórias crônicas essas alterações são potencializadas por fatores como fraqueza muscular periférica e diminuição da capacidade funcional e podem levar a uma distribuição assimétrica das pressões plantares. **Objetivos.** O presente estudo teve como objetivo avaliar a distribuição das pressões plantares de participantes idosos acometidos por doenças respiratórias crônicas por meio da baropodometria. **Metodologia.** Foram avaliados 8 participantes portadores de doenças respiratórias crônicas, com idade média de $71,63 \pm 8,67$ anos, altura de $1,61 \pm 0,07$ m e peso de $66,86 \pm 10,58$ kg. A avaliação estática da pressão plantar foi realizada em um sistema de baropodometria computadorizado (BAROSCAN, HS Technology®, Brasil). Os participantes foram posicionados em pé e descalços sobre a superfície barossensível durante 30 segundos, com os olhos abertos em apoio bipodal. Foram coletadas a pressão plantar esquerda, direita, frontal e traseira. Este estudo foi aprovado pelo CEP/Univap sob parecer no 7.370.567. **Resultados.** Os resultados obtidos mostraram uma distribuição de pressão de $52,33 \pm 5,13\%$ para o lado esquerdo e de $47,66 \pm 5,13\%$ para o lado direito, além de uma pressão em antepé de $40,39 \pm 12,02\%$ e de $59,60 \pm 12,02\%$ para o retopé. **Conclusão.** Os resultados demonstraram uma maior pressão exercida para o lado esquerdo e sobre a região posterior dos pés. Considerando-se os valores obtidos entende-se essa distribuição de carga adequada para os parâmetros baropodométricos.

Palavras-chave: Baropodometria; Estabilometria; Doenças Respiratórias Crônicas.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITO DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA NA RECUPERAÇÃO DA FADIGA MUSCULAR

Ana C.B. Vasconcelos, Isabelly L.R. da Silva, Ketlin N.P. Aust, Natália A. Tanaka, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390

Introdução. A circulação sanguínea é o movimento do sangue pelo corpo, fornecendo oxigênio e nutrientes para os tecidos. Enquanto, a fadiga muscular é a incapacidade de manter o rendimento durante o exercício físico moderado e prolongado. As causas incluem: atividade física intensa, falta de minerais (como potássio, magnésio ou cálcio) e a anemia. Em vista disso, temos que a circulação sanguínea transporta oxigênio e nutrientes para os músculos e a fadiga muscular pode ser causada por problemas de circulação sanguínea, como diabetes, problemas cardíacos e doenças renais. **Objetivo:** Realizar uma Revisão Bibliográfica sobre a função da circulação sanguínea na recuperação da fadiga muscular. **Metodologia.** Este estudo qualitativo realizou uma revisão da literatura com artigos publicados entre 2009 e 2025, abordando a relação entre circulação sanguínea e recuperação muscular. As fontes foram obtidas nas bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores "circulação sanguínea", "fadiga muscular" e "recuperação muscular". **Resultado.** Encontrados 9 artigos e todos foram utilizados. Sendo dentre eles: Acupuntura - melhora a circulação e alivia sintomas de doenças crônicas; má postura afeta a circulação nos membros inferiores; e a terapia aquática que facilita a circulação e reduz dor e fadiga. **Conclusão.** Conclui-se que a circulação sanguínea é essencial para a recuperação da fadiga muscular, pois melhora a oxigenação e a eliminação de metabólitos como o lactato. Esse conhecimento é fundamental para profissionais da saúde e do esporte, visando um desempenho físico mais seguro e eficiente.

Palavras- chave: Circulação sanguínea; Fadiga muscular; Oxigenação.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO SISTÊMICA NAS VARIÁVEIS CARDIORESPIRATÓRIAS EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: ESTUDO DE CASO

Ariane R. L. Silva, Fernanda M. G. Gonzaga, Alessandra A. Fagundes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - São José dos Campos
arianeribeiro80@yahoo.com.br, gonzaga@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. O ILIB é uma irradiação intravascular do sangue com laser. Esse método consiste em irradiar o sangue com laser vermelho ou infravermelho de baixa intensidade com a finalidade de obter resultados anti-inflamatórios, antioxidante e analgésico melhorando circulação sanguínea, resultando em prevenção e tratamento de inúmeras doenças. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é marcada por processos inflamatórios crônicos e alterações estruturais nos pulmões, resultando em obstrução das vias aéreas e destruição alveolar progressiva. **Objetivos.** Este estudo teve por avaliar os efeitos da terapia ILIB na saturação periférica de oxigênio (SpO_2), Frequência cardíaca (FC), Pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) de uma participante com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Metodologia.** Este estudo foi aprovado pelo CEP/UNIVAP sob número de parecer: 7.370.662. Avaliou-se uma participante, do sexo feminino, 85 anos, 52kg, 1,64m com diagnóstico de DPOC. A mesma foi submetida ao tratamento com laserterapia ILIB no comprimento de onda vermelho por 30 minutos durante 5 sessões. Foram avaliados SpO_2 , FC, PAS e PAD antes e após cada sessão de tratamento. **Resultados.** Após 5 sessões a média de SpO_2 aumentou de $92,2 \pm 0,44$ para $93,6 \pm 1,51$. Ocorreu ainda redução nos parâmetros de FC ($88 \pm 8,39$ vs $83,6 \pm 7,66$), PAS ($114 \pm 5,47$ vs $112 \pm 8,36$) e manutenção dos valores de PAD ($66 \pm 8,94$ vs $66 \pm 5,47$) após 5 sessões de terapia ILIB. **Conclusão.** A terapia ILIB se mostrou eficaz na melhora da oxigenação e redução da FC e da PAS, o que a torna uma alternativa ao tratamento de pacientes respiratórios.

Palavras-chave: DPOC, ILIB, Laserterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS AGUDOS DA BEBIDA ENERGÉTICA NA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA EM JOVENS ADULTOS

Maria Elisa L. Oliveira, Ana Beatriz S. Costa, Letícia Martins, Rafael V. Toledo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifume, 2911,
Urbanova - São José dos Campos, maria03.me81@gmail.com, anabeatriz.sjc.123@gmail.com,
leticiamartins2002@gmail.com, rvtoledo@univap.br

Introdução. O consumo de bebidas energéticas por jovens adultos tem aumentado consideravelmente, seja pela carga horária de trabalho ou pela exigência de alto desempenho tanto em demandas físicas quanto mentais. A cafeína e a taurina são os principais componentes das bebidas energéticas, que são frequentemente consumidas por estudantes, atletas e indivíduos entre 21 e 35 anos. Compreender como esses componentes afetam a saúde cardíaca é essencial para analisar potenciais efeitos adversos decorrentes do seu consumo. **Objetivos.** Analisar por meio de revisão bibliográfica os possíveis efeitos adversos de bebidas energéticas cafeinadas na saúde cardiorrespiratória de jovens adultos. **Metodologia.** Pesquisou-se artigos nas bases de dados da SBC, MDPI, PubMed e Scielo nos períodos de 2016 à 2025, utilizando os descritores “bebidas energéticas”, “sistema cardiovascular” e “cafeína”. **Resultados.** Foram encontrados 5 artigos. Observou-se que altas doses de cafeína têm sido associadas a diversas comorbidades cardiovasculares como fibrilação atrial, palpitações e tremores. Além disso, seu consumo pode resultar em um aumento da pressão arterial e frequência cardíaca devido à liberação de adrenalina. Estudos que analisam seus efeitos em indivíduos sedentários e seu impacto específico em jovens seriam relevantes. **Conclusão.** O consumo de bebidas energéticas cafeinadas pode causar efeitos adversos na saúde cardiovascular de jovens adultos. Embora alguns componentes como a taurina, em baixas doses, apresente potencial efeito cardioprotetor há evidências de que doses elevadas podem anular seus benefícios, novas pesquisas devem ser conduzidas para ofertar dados sobre seus efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Bebidas energéticas; Sistema Cardiovascular; Cafeína.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA EM LESÕES PÓS SUTURA DE MENISCO: REVISÃO DE LITERATURA

Hélio A.J. Marinho, Luca G. Mori, Maria G.B Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos - SP, helio.antonio.marinho@gmail.com, lucagmori@gmail.com, glicurci@univap.br

Introdução. A articulação do joelho tem importante função dinâmica para o desenvolvimento da marcha e estabilidade corporal. O menisco tem como funções absorção, nutrição e estabilidade sendo divididos por zonas uma vascularizada e outra avascular e separados em corno posterior e anterior. As lesões podem ser traumáticas ou degenerativas, sendo mais frequente no menisco medial. Dessa forma, os tipos de rupturas podem ser em alça de balde ou radial, causada pelo movimento de “pivô”. **Objetivos.** Este estudo teve por objetivo realizar uma revisão na literatura analisando os efeitos da reabilitação, após a realização da técnica cirúrgica artroscópica para sutura meniscal. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando os bancos de dados “PubMed” entre 2013-2023, com as palavra-chave: Dor, Joelho, Menisco com os descritores em inglês. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos, estudo de caso, revisão sistemática. **Resultados.** Foram analisados nove artigos e apenas cinco artigos inclusos, sendo observada melhora significativa na força muscular do lado afetado, melhora do equilíbrio e melhora da dor. Entretanto, à amplitude de movimento e a descarga de peso foram fatores variáveis entre os estudos, sendo aplicadas de forma precoce ou conservadora nas seis primeiras semanas, sem demonstrar limitação para a reabilitação. **Conclusão.** A revisão demonstrou eficiência em relação tempo de retorno as atividades de vida diária após a cirurgia e sem qualquer alteração na capacidade funcional. Dessa forma, a cinesioterapia é de extrema importância para dar andamento ao processo de recuperação do paciente respeitando cada fase do ato cirúrgico.

Palavras-chave: Dor; Joelho; Menisco.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA TENDINOPATIA PATELAR

Mariana L. Moraes, Yasmin L.C. Emboaba, Maria das Graças B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, mari.14122004@gmail.com,
yasminlcemboaba@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A tendinopatia patelar é uma disfunção gerada pelo excesso de peso aplicado no tendão patelar ou aparelho extensor do joelho que causa perda funcional. A cinesioterapia é um tratamento onde se utiliza do movimento como uma alternativa para o tratamento. **Objetivos.** Revisão bibliográfica sobre o efeito da cinesioterapia no tratamento da tendinopatia patelar. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão na base de dados PubMed entre 2020 e 2025. Os descritores utilizados em inglês foram “patellar tendinopathy”, “kinesiotherapy” e “knee”. **Resultados.** Dos 84 artigos encontrados 4 atenderam critérios de inclusão para essa revisão avaliando a resposta ao tratamento com cinesioterapia, especialmente o treinamento excêntrico e conservador, e analisando diferenças entre sexos com base em dados qualitativos e quantitativos, onde a predominância se dá em homens, maiores de 18 anos e jogadores de basquete. Após a análise do exercício, observou-se três estágios de treinamento, sendo o primeiro, modulação de dor e gerenciamento de carga, o segundo corresponde ao fortalecimento muscular e o terceiro e último, fortalecimento funcional e retorno ao esporte. Os fatores de risco podem aumentar de acordo com o número de horas de treinamento como 12 horas, e 5 horas semanais o recomendado. Exercícios como agachamento com queda, agachamento em uma prancha inclinada e agachamento em solo nivelado, se mostraram eficazes no tratamento da tendinopatia patelar. **Conclusão.** O treinamento excêntrico e conservador se destaca como alternativa não cirúrgica para a reabilitação patelar em pessoas não atletas, atletas de elite e não-elite.

Palavras-chave: Tendinopatia patelar, Joelho, Tendão.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DA ENDERMOTERAPIA NA LIPODISTROFIA LOCALIZADA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nicolas C.V.N. Leal, Luana T. Ferreira, Fernanda M.G. Gonzaga, Fernanda P. S. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensório-Motora, São José dos Campos – SP, nicolascavalheiro24@gmail.com

Introdução. A lipodistrofia localizada é uma disfunção onde há a acúmulo de tecido adiposo em diferentes partes do corpo. A endermoterapia é um recurso terapêutico não invasivo amplamente utilizado na área estética, com efeitos sobre a circulação, lipólise e remodelamento tecidual. **Objetivo.** Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da endermoterapia no tratamento da lipodistrofia localizada. **Metodologia.** A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO, BVS utilizando os descritores “Fisioterapia dermatofuncional”, “Lipodistrofia localizada” e “Endermoterapia”. Foram incluídos estudos publicados entre 2013 e 2023. Após os critérios de inclusão, 8 artigos foram selecionados. **Resultados.** Os estudos desenvolvidos evidenciam que a endermoterapia promove efeitos fisiológicos como aumento da circulação sanguínea e linfática, estímulo à lipólise e melhoria na textura. A possível associação com o ultrassom e drenagem linfática intensifica quebra dos adipócitos, eliminação de metabólitos e na redução do edema. Em alguns estudos, observou-se redução de 2 a 5 cm na patologia abdominal após protocolos combinados. No entanto, a maioria das pesquisas apresenta amostras pequenas, métodos diferentes e ausência de padronização, o que limita a comparabilidade dos resultados. **Conclusão.** A endermoterapia demonstrou eficácia no tratamento da lipodistrofia localizada, especialmente quando combinada com outros recursos. No entanto, há necessidade de estudos com amostras maiores, padronização de protocolos e maior rigor metodológico.

Palavras-chave: Dermatofuncional; Lipodistrofia localizada; Endermoterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO SISTÊMICA (ILIB) NA ESTABILIDADE POSTURAL DE INDIVÍDUO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM ESTUDO DE CASO

Maria Júlia S. Binotto, Fernanda M^a G. Gonzaga, Alessandra A. Fagundes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Laboratório de Biodinâmica, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, maferreira055@gmail.com, gonzaga@univap.br, alefa@univap.br.

Introdução. O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica que compromete o metabolismo da glicose e pode prejudicar a circulação. A fotobiomodulação sistêmica realizada via artéria radial (ILIB) promove melhora circulatória e modula processos inflamatórios. **Objetivos.** Comparar as oscilações do centro de massa de um participante com DM2 por meio da estabilometria após tratamento com fotobiomodulação sistêmica (ILIB). **Metodologia.** Foi avaliado 1 participante portador de DM2, sexo masculino, 63 anos, 77.95kg, 1,67m por meio da estabilometria em um sistema de baropodometria computadorizado (BAROSCAN, HS Technology®, Brasil). O participante foi posicionado em pé e descalço sobre a superfície barossensível durante 30 segundos, com os olhos abertos e em apoio bipodal. Foram coletadas as medidas de oscilação ântero-posterior (OAP) e latero-lateral (OLL) e em seguida realizadas 10 sessões de ILIB na artéria radial durante 30 minutos com um dispositivo de laser de baixa potência com comprimento de onda na faixa do vermelho (660 nm) (Therapy EC, DMC®, Brasil). Este estudo foi aprovado pelo CEP/UNIVAP sob parecer n° 7.071.678. **Resultados.** A OLL antes do tratamento foi de 146,26 mm, com velocidade média de deslocamento de 12,99 mm/s. A OAP apresentou um valor inicial de 38,43 mm, com velocidade de 7,76 mm/s. Após 10 sessões observou-se uma redução nos valores da OLL para 126,35 mm, com velocidade média de 9,44 mm/s, enquanto a OAP reduziu-se para 19,30 mm, com velocidade de 4,11 mm/s. **Conclusão.** A fotobiomodulação sistêmica em um participante com DM2 resultou em melhora na estabilidade postural. Estudos com amostras maiores são necessários para confirmar esse padrão de resposta.

Palavras-chave: Diabetes mellitus 2, Estabilometria e ILIB.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO IMPACTO FEMOROACETABULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ana C. S. Oliveira, Wesley A. Santos, Maria G. B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911-Urbanova - São José Dos Campos–SP,
anacarolina12live@gmail.com, wesley.almeida.next@gmail.com, licurci@univap.br

Introdução. O impacto femoroacetabular (IFA) é uma alteração na articulação do quadril que compromete a mobilidade e pode levar à osteoartrite precoce. Por ser comum em adultos jovens ativos, o tema tem ganhado destaque na fisioterapia. O tratamento conservador, com exercícios e técnicas manuais, tem mostrado bons resultados clínicos. **Objetivos.** Revisar as principais evidências científicas sobre o papel da fisioterapia no diagnóstico e tratamento conservador do IFA. **Metodologia.** Revisão de literatura baseada em 11 artigos publicados entre 2018 e 2024, com busca nas bases SciELO e PubMed, utilizando termos relacionados ao IFA e fisioterapia. **Resultados.** As evidências apontam melhora funcional significativa com o uso de fisioterapia, destacando-se o fortalecimento do core, exercícios ativos e intervenções supervisionadas. A modificação de atividades e o tratamento conservador foram recomendados em grande parte dos casos. **Conclusão.** A revisão confirmou a eficácia da fisioterapia no diagnóstico e tratamento do IFA. Evidências mostram que intervenções como fortalecimento do core e programas ativos melhoram a função dos pacientes, e a fisioterapia, como tratamento conservador, é frequentemente a primeira escolha e apresenta bons resultados clínicos, sendo uma abordagem eficaz e segura no manejo do IFA.

Palavras-chave: Impacto Femoroacetabular, Tratamento e Diagnóstico.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO E DO EXERCÍCIO RESISTIDO NO PACIENTE COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Maria Isabela dos Santos Moreira, Pâmela Camila Pereira.

Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá – FEPI, Curso de Fisioterapia, Itajubá-MG.

mariaisabelasmoreira@gmail.com; pamela.pereira@fepi.br.

Introdução. A Doença Arterial Coronariana (DAC) proporciona significativa limitação da capacidade cardiopulmonar que impacta nas atividades cotidianas dos pacientes. A fisioterapia desempenha papel essencial, melhorando a capacidade funcional por meio do Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) e do Exercício Resistido (ER), fundamentais para aumentar a força muscular, função pulmonar e a aptidão cardiovascular, promovendo melhor prognóstico e uma vida mais ativa. **Objetivo.** Evidenciar os efeitos do TMI e do ER no paciente com DAC. **Metodologia.** Trata-se um estudo de revisão de literatura, com estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025, em inglês e português. Para a busca e seleção dos artigos foram utilizadas as principais bases de dados: *Pubmed, Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e Scientific Eletronic Libary Online (SciELO)*. Excluídos estudos somente em resumos ou que não atenderam a temática principal do estudo. **Resultados.** Nos 10 estudos incluídos, os ER mostraram-se seguros, com aumento controlado na frequência cardíaca, pico de VO_2 , pressão arterial e saturação de oxigênio, sem complicações. O TMI, resulta em melhorias na função respiratória, capacidade de exercício e marcadores bioquímicos em pacientes com síndrome metabólica e DAC, o que é essencial, pois frequentemente os pacientes apresentam limitações respiratórias importantes. Esses achados indicam que ER e TMI são alternativas eficazes e seguras para Reabilitação Cardiovascular (RCV). **Conclusão.** O ER e o TMI, são relevantes e fundamentais para a RCV de pacientes com DAC, por proporcionarem força muscular, função pulmonar, capacidade funcional, qualidade de vida e reduzir o risco de mortalidade.

Palavras-chave: Doença da Artéria Coronariana; Exercício Físico; Reabilitação Cardíaca.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS DE BURSITE NO OMBRO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Érika E. de Souza, Lívia Alves, Ludymila L. Millei, Maria J. S. Binotto, Lilian S. S. C. Silva, Maria das Graças B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências e Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, erika19sjc@gmail.com, livia.alves.220306@gmail.com, ludy.millei3@gmail.com, Maferreira055@gmail.com, lilianssouzasoares@gmail.com, Glicurci@gmail.com.

Introdução. A bursite consiste na inflamação da bursa (bolsa sinovial), uma pequena bolsa responsável por manter o amortecimento, a proteção e evitar o atrito entre os ossos, tendões e tecidos musculares, podendo ser aguda ou crônica. Pode ser derivada de traumas, lesões, movimentos repetitivos, entre outros. A fisioterapia e os tratamentos precisam ser contínuos e personalizados de acordo com cada paciente, mesmo após a cura, o processo necessita ser prolongado diariamente a fim de evitar novas lesões ou dores, com atividades físicas para manter a hidratação e fortalecimento das articulações. **Objetivos.** O objetivo desta pesquisa foi comparar tratamentos para o quadro de bursite no ombro. **Metodologia.** Refere-se a uma literatura de revisão, através das bases de dados SciElo e Google Acadêmico contendo como descritores “Bursite”, “Ombro” e “Tratamento”, em português, no período de Revisão do ano de 2020 a 2024. Os critérios de exclusão foram artigos que não se encaixavam na temática e revisões temáticas. **Resultados.** A bursite, após o uso de medicamentos analgésicos, aplicações de frio ou gelo, imobilização e agentes anti-inflamatórios, passa por uma fase pós-aguda. Assim, podem ser aplicados tratamentos como fisioterapia, com a prática de exercícios específicos para o fortalecimento das musculaturas envolvidas e mobilização neural, um recurso que apresenta bons resultados no aumento do movimento. **Conclusão.** Apesar do uso de medicamentos e gelo na fase aguda, o essencial para uma qualidade de vida no paciente com bursite é a melhora de amplitude de movimento. Com isso, pode-se concluir que os melhores tratamentos para bursite são o fortalecimento e a mobilização neural.

Palavras-chave: Bursite; Ombro; Tratamento.

Área de concentração: Fisioterapia

ESCALA PROGRESSIVA DE DESCONFORTO E DOR EM DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR

Diogo G. Tavares, Ana Beatriz S. Costa, Alessandra A. Fagundes e Maria das Graças B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova – São José dos Campos anabeatriz.sjc.123@gmail.com, diogogoes123@gmail.com, alefa@univap.br, glicurci@univap.br

Introdução. No contexto educacional, os docentes desempenham papel fundamental na formação dos estudantes. Embora a importância da profissão, frequentemente enfrentam desafios ergonômicos no ambiente de trabalho, afetando negativamente sua qualidade de vida e potencialmente causando dores musculoesqueléticas. **Objetivos.** Avaliar a dor e desconforto de docentes de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES) por meio do Questionário de Sintomas Musculoesqueléticos. **Metodologia.** Foram avaliados 18 docentes de uma ICES, de ambos os sexos, entre 35 e 75 anos e sem histórico de doenças inflamatórias crônicas, que responderam ao Questionário de Sintomas Musculoesqueléticos, mensurando a intensidade de dor e desconforto em diferentes áreas do corpo. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo foi aprovado pelo CEP/Univap nº 79397524.0.0000.503. **Resultados.** Observou-se na amostra, idade de $48,72 \pm 8,12$ anos, altura de $1,71\text{m} \pm 0,09\text{m}$ e peso de $74,77\text{kg} \pm 16,48\text{kg}$. Do total, 50% dos participantes apresentaram queixas de dor no pé ($2 \pm 1,14$), na região lombar ($1,94 \pm 1,16$), joelho ($1,72 \pm 0,83$) e pescoço ($1,83 \pm 0,92$) com intensidades que variaram de moderada a dolorosa. **Conclusão.** Esta análise preliminar destacou que a dor musculoesquelética é uma queixa comum entre os docentes avaliados, especialmente nas regiões do pé, região lombar, joelho e pescoço. Aumentar o número amostral permitirá a criação de estratégias preventivas e ergonômicas para melhorar a qualidade de vida dos docentes e minimizar o impacto das condições de trabalho na saúde musculoesquelética.

Palavras-chave: Docentes; Dor Musculoesquelética; Ergonomia.

Área de Concentração: Fisioterapia

ESTABILIDADE POSTURAL EM FUMANTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Júlia M. P. V. Dias, Thaís S. Pinto, Alessandra A. Fagundes, Fernanda M^a G. Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, juliapeneluppi696@gmail.com, thaissantospinto4@gmail.com, alefa@univap.br, gonzaga@univap.br

Introdução. A baropodometria computadorizada é um dos métodos utilizados para análise da pisada, a qual possui o intuito de avaliar a distribuição do peso ou pressão, como também análise da estabilidade postural. Essa ferramenta é precisa, quando se relaciona com a triagem adequada ao tratamento, tanto para avaliação da pisada quanto para estabilidade postural por meio da avaliação de estabilometria. **Objetivos.** Consiste na revisão da literatura visando temas que abordem os efeitos do tabagismo na estabilidade postural. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura com busca de artigos em português, nas bases de dados *Pubmed*, *Scielo*, periódicos *Capes*, *Sciencedirect*, *Medline* e *Lilacs*, no período de 2019 a 2024, utilizando-se como palavras-chave “estabilidade postural” e “fumantes” e seus correspondentes em inglês. **Resultados.** Foram encontrados 03 artigos, sendo que somente 01 preencheu os critérios de inclusão. O estudo analisado indicam que a baropodometria pode ser uma ferramenta útil na avaliação das alterações posturais e biomecânicas associadas à estabilidade postural em fumantes. A identificação de padrões de sobrecarga plantar e desequilíbrios posturais pode contribuir para uma abordagem mais integrada no cuidado fisioterapêutico, promovendo intervenções que considerem não apenas a função pulmonar, mas também o impacto na mecânica corporal. **Conclusão.** Conclui-se que o equilíbrio estático e dinâmico é prejudicado em fumantes crônicos em comparação com não fumantes, e busca maior exploração em amostras maiores.

Palavras-chave: Baropodometria, Fumantes, Estabilidade postural.

Área de Concentração: Fisioterapia

ESTUDO DA ESTABILIDADE CORPORAL EM IDOSOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS: OSCILAÇÃO DO CENTRO DE MASSA

Anna Clara M. M. Silva, Natan F. Silva, Sara F. Paz, Fernanda M^a G. Gonzaga, Alessandra A. Fagundes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, claramarx04@gmail.com, sarafdpaz@gmail.com, gonzaga@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. A oscilação do centro de massa (COM) é um indicador crucial da estabilidade postural, especialmente em populações idosas. Em idosos com doenças respiratórias crônicas esses desafios são exacerbados devido à fraqueza muscular, alterações na postura e diminuição da capacidade funcional. **Objetivos.** O presente estudo teve como objetivo avaliar as oscilações do centro de massa de participantes idosos acometidos por doenças respiratórias crônicas por meio da estabilometria. **Metodologia.** Foram avaliados 8 participantes portadores de doenças respiratórias crônicas, com idade média de $71,63 \pm 8,67$ anos, altura de $1,61 \pm 0,07$ m e peso de $66,86 \pm 10,58$ kg. A estabilometria foi realizada por meio de um sistema de baropodometria computadorizado (BAROSCAN, HS Technology®, Brasil). Os participantes foram posicionados em pé e descalços sobre a superfície barosensível durante 30 segundos, com os olhos abertos em apoio bipodal. Foram coletados a oscilação látero-lateral (OLL) e ântero-posterior (OAP), bem como a velocidade de deslocamento corporal. Este estudo foi aprovado pelo CEP/Univap sob parecer no 7.370.567. **Resultados.** Os resultados obtidos mostraram que a oscilação látero-lateral foi de $4,27 \pm 6,81$ mm com velocidade de deslocamento de $3,50 \pm 4,22$ mm/s, quando comparada com a oscilação ântero-posterior foi de $3,18 \pm 0,97$ mm com a velocidade de $4,30 \pm 3,30$ mm/s. **Conclusão.** Os idosos portadores de doenças respiratórias crônicas apresentaram maior amplitude de OLL quando comparada com a OAP, entretanto, a velocidade da OAP foi maior quando comparada com a velocidade da OLL, indicando uma maior rapidez no deslocamento do centro de massa nesta oscilação.

Palavras-chave: Baropodometria; Estabilometria; Doenças respiratórias crônicas.

Área de Concentração: Fisioterapia

ESTUDO DA PROPULSÃO DA VÁLVULA MITRAL NA SÍNDROME DO X FRÁGIL- REVISÃO DE LITERATURA

Carla C. Gonçalves, Felipe Acosta, Ilson T. de Jesus, Leticia de M. Silva, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Departamento de Fisioterapia, Av. Shishima Hifumi 2911 - São José dos Campos, Carla.cbg03@gmail.com, 2006felipeas@gmail.com, ilson.jesus@icloud.com, Mourasilvaleticia@gmail.com caroline.lima@univap.br

Introdução. A síndrome do X frágil (SXF) é uma alteração genética e hereditária, causada por alterações no gene FRM1, sendo uma falha no cromossomo X. A propulsão da Válvula Mitral (PVM) é uma anomalia que altera o formato de partes dessa válvula, permitindo o refluxo de sangue do ventrículo esquerdo para o átrio esquerdo. Dentre as diversas características apresentadas nesta síndrome, a hipotonia muscular pode ser a principal causa da Propulsão da Válvula Mitral. **Metodologia.** Foram realizadas pesquisas em bases de dados Pud Med e Scielo entre os anos de 2016 e 2021, sendo utilizados artigos com dados quantitativos. **Objetivo.** Analisar os estudos feitos com pacientes que possuem SXF e sua relação com eventual alteração cardíaca. **Resultados.** Foram utilizados 2 artigos para o comparativo de resultados baseados na SFX e sua relação com a Propulsão da Válvula Mitral, no primeiro, o estudo mostra que na infância, em ambos os sexos, apenas 0,8% apresentaram alteração, porém, no público mais velho sem idade especificada, 50% dos homens e 20% das mulheres. No segundo foi observado que apenas 37,6% das pessoas apresentavam alteração. **Conclusão.** Diante dos resultados observados é possível concluir que nem todas as pessoas que possuem a Síndrome do X Frágil porém, as apresentam essa anormalidade foram diagnosticadas através da ausculta e exame de Eletrocardiograma, mas realizam normalmente atividades diárias, sem grandes alterações cardíacas que possam levar a problemas mais sérios. Contudo, outro fator observado foi a baixa porcentagem dessa patologia na infância, ou seja, poucas crianças com SFX apresentam PVM, mas não há uma causa específica para explicar tal percentual.

Palavras-chave: Válvula mitral; Síndrome x-frágil; Propulsão.

Área de concentração: Fisioterapia

FISIOTERAPIA EM PACIENTES PREMATUROS PEDIÁTRICOS, RESPOSTAS DURANTE O EXERCÍCIO: REVISÃO LITERÁRIA

Maria Clara N. Payão¹, Paulo José B.D.F Siqueira ¹, Caroline A. Lima ².

mcpayao06@gmail.com, paulojosebfs@gmail.com, caroline.lima@univap.br

Introdução. Sabe-se que os recém-nascidos prematuros podem apresentar respostas fisiológicas mais leves ou intensas em comparação aos nascidos a termo. Muitas vezes, utiliza-se a fisioterapia como recurso para tratar essas alterações. Uma das possíveis diferenças está nas respostas cardiovasculares ao exercício, especialmente em crianças, sendo a elevação da pressão arterial um dos principais efeitos. **Objetivo.** Investigar as respostas cardiovasculares em pacientes pediátricos prematuros durante o exercício, por meio de artigos científicos. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos do Google Acadêmico, entre 2011 e 2024, utilizando as palavras-chave: fisioterapia, prematuro e resposta cardiovascular. **Resultados.** De 10 artigos encontrados, 3 foram selecionados. Os estudos mostraram que os principais efeitos da prematuridade ocorrem sobre o sistema cardiovascular, destacando-se a pressão arterial elevada e a rigidez endotelial. Crianças prematuras apresentaram maiores níveis de pressão sistólica e rigidez vascular em comparação às nascidas a termo. A fisioterapia ajuda nesses sintomas, assim, o exercício físico de baixa intensidade diminui a pressão arterial porque provoca redução no débito cardíaco, o que pode ser explicado pela diminuição na frequência cardíaca de repouso e diminuição do tônus simpático no coração, em decorrência de menor intensificação simpática e maior retirada. **Conclusão.** A prematuridade pode afetar vários sistemas do corpo, inclusive a estrutura e função cardiovascular. A fisioterapia atua na prevenção, controle e tratamento desses efeitos, promovendo melhor qualidade de vida a essas crianças.

Palavras-chave: Fisioterapia; Prematuro; Resposta cardiovascular.

Área de Concentração: Fisioterapia

IMPACTO DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Paola P. Rebello, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova- 12244-000- São José dos Campos-SP, Brasil,

Introdução. A prematuridade é definida como o nascimento antes da 37^a semana de gestação e é considerada um fator significativo para distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor. A fisioterapia é essencial, uma vez que a estimulação motora em recém-nascidos na UTI é fundamental para promover um desenvolvimento neuropsicomotor típico, com base no desenvolvimento funcional. **Objetivos.** Apresentar os impactos da atuação do fisioterapeuta no desenvolvimento motor em prematuros que apresentaram internação prolongada em UTI. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão bibliográfica, a partir de buscas nas bases de dados "Pubmed" e "scielo" utilizando palavras-chave como: "desenvolvimento motor", "Unidade de terapia intensiva" e "fisioterapia". Sendo adotado como critério de inclusão, revisões sistemáticas publicadas entre 2019-2025. **Resultados.** Foram selecionados 6 artigos e os estudos selecionados mostram que a fisioterapia através do posicionamento terapêutico e exercícios sensório-motores podem impactar nos resultados do desenvolvimento neuropsicomotor, aprimorar habilidades cognitivas e motoras, minimizando os déficits motores, além de prevenir e tratar complicações respiratórias, melhorar sinais vitais, impacto no ganho de peso e redução do estresse e dor. **Conclusão.** Os resultados obtidos sugerem que a fisioterapia neonatal é uma ferramenta viável e importante para recém-nascidos internados, especialmente com tempo prolongado de internação em UTI, utilizando de técnicas de movimentação e estimulação, para que eles possam se desenvolver de forma típica e alcançar os marcos normais da infância.

Palavras-chave: Fisioterapia; Desenvolvimento motor; Unidade de terapia intensiva.

Área de Concentração: Fisioterapia

IMPACTO DA AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DA DOR EM CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS CRÔNICAS: ESTUDO DE CASO

Rebeca L.S. Gaia, Fernanda M.G. Gonzaga, Alessandra A. Fagundes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12444-000 - São José dos Campos – SP, Brasil. rebecaluiza10@gmail.com

Introdução. A auriculoterapia, parte integrante da Medicina Tradicional Chinesa, utiliza o pavilhão auricular e sua correlação com diversos órgãos e regiões do corpo para o tratamento de patologias e quadros dolorosos. Esta técnica se destaca como um método prático, eficaz e sem efeitos colaterais. **Objetivos.** Avaliar o impacto da técnica de auriculoterapia no processo doloroso crônico de condições musculoesqueléticas. **Metodologia.** Avaliou-se uma participante do sexo feminino, 56 anos, submetida a 10 sessões de auriculoterapia, duas vezes por semana. Os pontos de aplicação das esferas de cristais foram ShenMen, Rim, Simpático, Relaxamento Muscular, Analgesia, Cervical, Lombar e Ansiedade, alternando-se entre os pavilhões auriculares. Este estudo foi aprovado sob Número de Parecer CEP: 7.386.963. A dor foi mensurada por meio de algometria e Escala Visual Analógica (EVA) **Resultados.** Após as 10 sessões, a participante obteve melhora significativa do quadro de dor avaliada pelo Algômetro e pela Escala Visual Analógica que reflete a dor relatada pelo paciente. Na primeira sessão a participante apresentava limiar de dor cervical quantificada em 3,326 kg cervical e lombar em 2,229 kg. Na 10ª. Sessão, esses valores aumentaram para 5,250 kg tanto para limiar de dor cervical quanto lombar. EVA demonstrou valor inicial de 0 para dor cervical e 5 para lombar. Ao final do tratamento, as medições mostraram 0 para ambas as dores cervical e lombar. **Conclusão.** Os resultados sugerem que a auriculoterapia causa impacto importante na redução da dor crônica musculoesquelética, o que evidencia os benefícios desta como terapia integrativa eficiente, segura e rápida.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Dor musculoesquelética; Analgesia.

Área de Concentração: Fisioterapia

IMPACTO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO DE LITERATURA

Ariane R. L. Silva, Lilian S. S. C. Silva, Natan F. Silva, Samuel D. S. Oliveira, Sara F. Paz, Rafael V. Toledo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos.

(arianeribeiro80@yahoo.com.br), (lilianssouzasoares@gmail.com), (natanfaleiros05@gmail.com), (rafaeltoledo4@hotmail.com), (samuca1litoral@gmail.com), (zapfaras@gmail.com)

Introdução. A ventilação não invasiva (VNI) é uma forma de suporte respiratório que dispensa a necessidade de intubação, sendo aplicada por meio de dispositivos externos. As principais modalidades incluem CPAP (pressão positiva contínua), BiPAP (Pressão Positiva de Dois Níveis nas Vias Aéreas) e VSP (ventilação com suporte de pressão). Dentre elas, a VNI (BiPAP) em dois níveis de pressão (IPAP – Pressão Inspiratória e EPAP – Pressão Expiratória) é amplamente utilizada em ambientes hospitalares, especialmente no manejo da insuficiência respiratória hipercápnica aguda em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) descompensada. **Objetivos.** Este estudo tem por objetivo realizar uma revisão na literatura analisando e investigando o impacto da ventilação mecânica não invasiva em pacientes com DPOC. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados “Pubmed”, “SciELO Brasil”, utilizando palavras-chave: “Fisioterapia”, “Ventilação Mecânica”, “DPOC” em inglês no período de 2000-2025. Com critérios de exclusão: foram artigos que se encontram fora da temática proposta. **Resultados.** Foram selecionados seis artigos a partir dos critérios de busca, que apontaram melhoras significativas na dispneia, trocas gasosas, pH e pressão de oxigênio em pacientes com DPOC que fizeram uso da VNI. **Conclusão.** A partir dos resultados encontrados, conclui-se que a VNI é eficaz na redução da hipercapnia, melhora da troca gasosa e alívio da dispneia, contribuindo para a menor taxa de intubação, internações e mortalidade hospitalar, especialmente em pacientes com exacerbação moderada a grave da DPOC.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica, DPOC, Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

IMPACTO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA FUNÇÃO PULMONAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ana L. Mancilha, Rafael V. Toledo, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova
- São José dos Campos - SP,

livinha.mancilha5@gmail.com, rafaeltoledo4@hotmail.com, caroline.lima@univap.br.

Introdução. O cigarro eletrônico, também denominado “vape” é um dispositivo desenvolvido com o objetivo de reduzir os prejuízos ao sistema cardiorrespiratório decorrentes do uso do cigarro convencional. Entretanto, sua ampla aceitação entre adultos jovens, inclusive entre aqueles que nunca utilizaram produtos derivados do tabaco, deve-se à sua praticidade, apelo estético e variedade de sabores. O vape utiliza um e-líquido composto por nicotina, aromatizantes e veículos como propilenoglicol e glicerina vegetal. Quando aquecidos, esses compostos geram subprodutos tóxicos, cujo impacto é potencializado pelo aumento da potência dos dispositivos, que intensifica a vaporização. **Objetivos.** Analisar o impacto do uso do cigarro eletrônico no sistema cardiorrespiratório. **Metodologia.** Consiste em uma revisão de literatura na base de dados “Pubmed”, utilizando palavras chaves “Fisioterapia”, “cigarro eletrônico” e “nicotina” no período de 2022-2025. Com critérios de exclusão sendo: revisão de literatura. **Resultados.** Foram encontrados oito artigos, dos quais apenas quatro atenderam os critérios de inclusões estabelecidos. Esses estudos ressaltam que com o uso do cigarro eletrônico ocorre o atraso na recuperação das variáveis clínicas após esforço, aumento da perfusão pulmonar, inflamação das vias aéreas e estresse oxidativo. **Conclusão.** A função pulmonar é comprometida pelos aerossóis do cigarro eletrônico, que causam inflamação das vias aéreas, estresse oxidativo e redução da capacidade respiratória. A fisioterapia atua na promoção da saúde cardiorrespiratória, com foco na reexpansão pulmonar, fortalecimento muscular e melhora da capacidade funcional dos usuários sintomáticos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Cigarro eletrônico; Nicotina.

Área de Concentração: Fisioterapia

INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES EM PARÂMETROS FUNCIONAIS DE IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Caio Matheus R. Pinheiro, Alessandra de A. Fagundes, Maria das Graças B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911,
ribe.caio15@gmail.com , alefa@univap.br, glicurci@univap.br

Introdução. O método Pilates tem se mostrado uma abordagem eficaz para a saúde e bem-estar de idosos, enfatizando a importância do fortalecimento muscular, flexibilidade e equilíbrio. Com o envelhecimento, os idosos enfrentam desafios como a perda de massa muscular e diminuição da mobilidade, o que pode aumentar o risco de quedas e lesões. O Pilates, ao focar na consciência corporal e na respiração, promove a melhora na postura e na coordenação motora. **Objetivos.** Realizar de uma revisão bibliográfica com o objetivo de avaliar o efeito do método Pilates na terceira idade. **Metodologia.** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos em inglês e português, no período de 2016 à 2024, nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico contendo as palavras chave “Pilates” e “idosos”. **Resultados.** Foram encontrados um total de 10 artigos e desses 4 mencionaram que não houve diferença significativas em idosos praticantes e idosos não praticantes do método Pilates em relação à correção postural. Por outro lado, 6 artigos mencionaram que a técnica de Pilates foi importante na melhora da coordenação motora, flexibilidade e força muscular em idosos. **Conclusão.** Conclui-se que o Método Pilates apresenta-se como uma prática altamente benéfica para os idosos, promovendo melhorias significativas na força muscular, flexibilidade e equilíbrio. Por ser um método adaptável e de baixo impacto, o Pilates é seguro e eficaz, desde que realizado com acompanhamento profissional adequado.

Palavras-chave: Pilates; Idosos; Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA INSTABILIDADE CRÔNICA DO TORNOZELO: REVISÃO DE LITERATURA

Ana L. Mancilha, Hélio A.J. Marinho, Maria J. Binotto, Lilian S. S. C. Silva, Samuel D. S. Oliveira,
Maria G.B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - São José dos Campos - SP, helio.antonio.marinho@gmail.com, livinha.mancilha5@gmail.com,
lilianssouzasoares@gmail.com, Mjuju.binotto@gmail.com, Samuca1litoral@gmail.com, glicurci@univap.br

Introdução. O tornozelo é uma das principais estruturas envolvidas durante a marcha, tendo como funções a sustentação, a absorção de impacto e a manutenção do equilíbrio. Dessa forma, está sujeita a lesões que podem alterar sua biomecânica. Sendo assim, a instabilidade crônica está associada à recorrência da entorse lateral, causando dor e limitação funcional. **Objetivos.** Foram investigar as condutas fisioterapêuticas no tratamento da instabilidade crônica do tornozelo. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados “Pubmed”, utilizando palavras-chave: “Fisioterapia”, “Instabilidade Crônica” e “Tornozelo” em inglês no período de 2016-2024. Com critérios de inclusão: ensaios clínicos, estudo de caso e estudos randomizado. **Resultados.** Foram selecionados seis artigos a partir dos critérios de inclusão, sendo indivíduos com instabilidade crônica não-atletas. As intervenções adotadas incluíram exercícios cognitivos, estimulação elétrica nervosa, equilíbrio unipodal, equilíbrio com saltos, massagem articular e mobilização articular. Dessa forma, tais condutas estabeleceram melhorias significativas na atividade cortical, aumento da morfologia, controle postural, equilíbrio dinâmico, fortalecimento dos membros inferiores, resistência e propriocepção neuromuscular. **Conclusão.** A revisão mostrou que o tratamento fisioterapêutico da instabilidade crônica do tornozelo é eficaz, melhorando a propriocepção, o controle postural e o equilíbrio dinâmico. Esses resultados contribuem para a recuperação da função e redução das limitações, destacando a importância de abordagens individualizadas e a continuidade dos estudos para aprimorar os protocolos terapêuticos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Instabilidade Crônica; Tornozelo.

Área de Concentração: Fisioterapia

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA CONDROMALÁCIA PATELAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA ATUAL

Ana B. R. Silva, Bianca S. Abdalla, Brislei M. O. Paula, Maria G. B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – São José dos Campos, anabeatrizbrslv@gmail.com, bibdalla@icloud.com, brislei.maria@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A condromalácia patelar (CP), também conhecida como dor patelofemoral, é um distúrbio crônico que afeta o joelho, causando dor ao redor ou atrás da patela, especialmente durante atividades que envolvem esforço articular. A CP é uma doença degenerativa da cartilagem da patela. Resulta de desalinhamentos e pressão excessiva na articulação, provocando inflamação e desgaste da cartilagem. A CP afeta até 36,2% da população, especialmente pessoas entre 30 e 40 anos, com maior incidência em mulheres. **Objetivos.** Analisar a condromalácia patelar, seus fatores de risco, diagnóstico e impacto na saúde. **Metodologia.** A revisão utilizou uma abordagem quantitativa e qualitativa, analisando artigos em inglês e português, nas bases PubMed e Google Acadêmico. Foram avaliados estudos sobre diagnóstico, tratamento, manejo clínico, fisiopatologia e intervenções terapêuticas, com a seleção de seis estudos envolvendo 397 joelhos de indivíduos. **Resultados.** Os tratamentos de fortalecimento muscular, terapia manual e injeções de Plasma Rico em Plaquetas (PRP) foram eficazes no tratamento da condromalácia, melhorando dor, força muscular e movimento articular. A terapia manual e o PRP apresentaram melhores resultados. Contudo, em estágios avançados da condromalácia, houve piora nos parâmetros analisados. **Conclusão.** A condromalácia patelar é comum e afeta principalmente pessoas de 30 a 40 anos. Tratamentos iniciais, como fortalecimento muscular e PRP, são eficazes para melhorar a dor e a função articular, mas nos estágios avançados a eficácia diminui, reforçando a importância do diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Condromalácia; Fisioterapia; Tratamento.

Área de Concentração: Fisioterapia

MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA. (REVISÃO INTEGRATIVA)

Ana Beatriz R. Delgado, Naiara N. Silva, Talita V. dos Santos, Marcela S. Oliveira.

Humanitas - Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos. Avenida Isaur de Pinho Nogueira, 5900 – Vila Tatetuba, anabeatriz12168@gmail.com, naiaranaiane7@gmail.com, santostalita428@gmail.com, ma_soliveira@hotmail.com

Introdução. A mobilização precoce na unidade de terapia intensiva (UTI) adulta é uma intervenção terapêutica com o propósito de prevenir os efeitos adversos decorrentes da imobilização prolongada associada à internação hospitalar. Tanto períodos de internação curtos quanto prolongados podem comprometer significativamente a qualidade de vida do paciente. A implementação de estratégias fisioterapêuticas realizadas durante a hospitalização, tem se mostrado eficaz na promoção de resultados positivos a curto prazo, contribuindo para a redução de complicações associadas à imobilidade e favorecendo a recuperação funcional do paciente. **Objetivos.** Revisar e conhecer sobre os benefícios da mobilização precoce em adultos na unidade de terapia intensiva adulto. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa com busca nas bases de dados Bireme, PubMed e Scielo, no período de 2020 a 2025 com descritores em português e inglês e incluídos artigos de ensaio clínico e randomizado controlado. **Resultados.** A mobilização precoce é apresentada como uma grande aliada para diminuir os efeitos deletérios que o imobilismo gera durante a permanência na hospitalização, os benefícios são a redução do tempo de internação e a melhora funcional. **Conclusão.** Diante do exposto trabalho, a intervenção fisioterapêutica no momento de hospitalização na unidade de terapia intensiva ao público adulto é uma forma de estimular a força muscular e a função física do paciente, sendo capaz de reduzir as consequências do repouso no leito.

Palavras-chave: Deambulação precoce, Unidades de Terapia Intensiva e Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

O EFEITO DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM GESTANTES COM EDEMAS: REVISÃO DE LITERATURA

Marina E. L. Junqueira, Alessandra Campos Gonçalves.

Centro Universitário Módulo, Curso de Fisioterapia, Caraguatatuba - SP, mluz.fisioterapia@gmail.com

Introdução: Durante a gestação, alterações hormonais e o aumento do peso uterino favorecem a retenção de líquidos e dificultam o retorno venoso e linfático, provocando edemas, especialmente em membros inferiores. A drenagem linfática manual (DLM) é uma técnica de massoterapia que utiliza movimentos suaves e rítmicos para estimular o sistema linfático, promovendo a remoção de líquidos acumulados e melhorando a circulação. Estudos apontam sua eficácia na redução do edema, no alívio de sintomas como dor e sensação de peso, além de melhorar o bem-estar físico e emocional das gestantes. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão bibliográfica, os efeitos da DLM na redução de edemas em gestantes, destacando benefícios como alívio da dor, melhora circulatória e sensação de bem-estar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foram utilizados descritores nas bases SciELO, BIREME e PubMed, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão abrangeram artigos completos sobre DLM em gestantes com edema. Estudos que não abordassem a técnica em gestantes foram excluídos. **Resultados:** Quatro estudos foram analisados e todos demonstraram eficácia da DLM na redução de edemas, dor e fadiga, além de promover melhora do conforto físico e emocional. **Conclusão:** A DLM é uma intervenção segura e eficaz no manejo do edema gestacional, trazendo benefícios físicos e emocionais e contribuindo para a qualidade de vida da gestante.

Palavras-chave: Gestantes; Edema; Drenagem Linfática.

Área de Concentração: Fisioterapia

O IMPACTO DA REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATORIA EM PACIENTES POS INFARTO DO MIOCARDIO

Amanda Tovani, Isabela C.M de Oliveira, Guilherme A.S. Fameli, Rafael Toledo

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi. 2911 –

Urbanova, São Jose dos Campos- SP, 12244-000.

amandatovani.at@gmail.com; isabelacm.3103@gmail.com; guilhermefameli26@gmail.com

Introdução. O infarto agudo do miocárdio (IAM) é caracterizado pela morte de cardiomiócitos, causada por uma isquemia prolongada, e é considerado a maior causa de mortes no Brasil. A reabilitação fisioterapêutica tem sido considerada um componente fundamental na recuperação desses pacientes, oferecendo maior segurança para alta hospitalar e recuperação das atividades de vida diária. **Objetivos.** O trabalho tem como objetivo analisar o impacto da reabilitação cardiorrespiratória (RCR) em pacientes após IAM. **Metodologia.** Com base de dados como Scielo e Pubmed, foram selecionados artigos entre 2019 e 2025, utilizando palavras chaves como reabilitação e infarto. **Resultados.** Foram encontrados 5 artigos e usados 3 na qual, os dados sugerem que o exercício físico realizado a partir do 1º dia do protocolo de fisioterapia cardiovascular (FTCV) foi eficaz no sentido da promoção de repercussões hemodinâmicas nos pacientes, sem, no entanto, ocasionar qualquer intercorrência clínica, ou presença de qualquer sinal e/ou sintoma de intolerância ao esforço. Dessa forma, o 1º dia do protocolo de FTCV fase I poderá ser executado em média 24 horas após o evento agudo, desde que os pacientes apresentem IAM não complicado (Killip I e II), sejam liberados pelo cardiologista e tenha supervisão direta do fisioterapeuta. Foram usados **Conclusão.** A RCR desempenha um papel crucial na recuperação de pacientes que sofreram um IAM, sendo reconhecida por sua eficácia na redução da mortalidade e na melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Paciente; Reabilitação; Infarto do Miocárdio.

Área de Concentração: Fisioterapia

O PAPEL DA ACUPUNTURA NO COMBATE À INSÔNIA NA MENOPAUSA

Borys Mogilevych, Maria G.B. Licurci, Alessandra A. Fagundes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, borysmog@gmail.com; glicurci@univap.br;
alefa@univap.br

Introdução. Cerca de 60-70% das mulheres de meia-idade relatam sintomas de insônia. A insônia leva à fadiga diurna, sofrimento mental, declínio cognitivo e diminuição da qualidade de vida. A acupuntura (AP) é vista como alternativa ao tratamento medicamentoso da insônia, especialmente interessante por não demonstrar dependência e eventos adversos. **Objetivos.** Realizar uma revisão das publicações científicas sobre o uso de AP no tratamento de insônia na menopausa. **Metodologia.** Foram analisados artigos publicados entre 2020 e 2025, incluindo ensaios clínicos, estudos de casos e revisões sistemáticas na base de dados PubMed, utilizando descritores “acupuncture”, “menopause” e “insomnia”. **Resultados.** Foram encontrados 285 artigos dos quais 14 estavam de acordo com nossos critérios de inclusão. Os estudos revisados utilizaram somente AP ou AP em combinação com outras técnicas de medicina tradicional chinesa para tratamento de insônia na menopausa. Não existe um protocolo específico para tratamento. Isso explica a variação no uso e na combinação dos pontos utilizados. Nessas pesquisas foram mencionados 29 pontos de AP. Entre eles 7 pontos foram utilizados com maior frequência: C7, BP6, VC4, VG20, VG24, B23 e R3. A frequência elevada de seleção desses pontos nos artigos pode indicar a eficiência para tratamento dos sintomas da insônia. **Conclusão.** Embora exista considerável número das publicações sobre uso da AP para tratamento de sintomas da insônia na menopausa, a qualidade científica dessas não permite definir um protocolo padrão para utilização das combinações específicos dos pontos e técnicas de aplicação da AP.

Palavras-chave: Acupuntura; Menopausa; Insônia.

Área de Concentração: Fisioterapia

O USO DE IRRADIAÇÃO INTRAVENOSA A LASER DO SANGUE (ILIB) NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS 2 - REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Tovani², Isabela C M de Oliveira², Maria E. Lima², Vitor F. Vieira², Juliana F. Strixino¹,
Alessandra A. Fagundes², Fernanda M. G. Gonzaga^{1,2}

¹ Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde (PhotoBioS) - Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, jufferreira@univap.br, gonzaga@univap.br.

² Universidade do Vale do Paraíba- Faculdade de Ciências da Saúde /Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, amandatovani.at@gmail.com; isabelacm.3103@gmail.com, alefa@univap.br.

Introdução. A técnica ILIB (Intravascular Laser Irradiation of Blood) consiste em um tratamento sistêmico e indolor, em que ocorre a aplicação transcutânea de laser terapêutico vermelho ou infravermelho. Para o controle da glicemia plasmática e patologias inflamatórias crônicas o laser de baixa intensidade é aplicado sobre a artéria radial. Essa abordagem, conhecida como ILIB modificado, promove uma cascata de reações no sistema imunológico e induz uma resposta fotobiológica nas células. **Objetivos.** O objetivo do estudo foi revisar artigos científicos sobre a abordagem do efeito do ILIB no tratamento de pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). **Metodologia.** Após uma pesquisa em bases de dados como Pubmed, Scielo e Lilacs, foram selecionados artigos entre 2020 e 2025, utilizando palavras chaves como terapia ILIB e diabetes mellitus tipo 2 e incluindo apenas os estudos que utilizam o laser como um recurso. **Resultados.** Foram encontrados 3 artigos que abordam a aplicação desse método terapêutico. Afirma-se que a terapia ILIB utilizada em pacientes diabéticos pode auxiliar na regulação da produção de insulina, melhora das propriedades físico-químicas das hemácias e fluidez do sangue. Além disso, pode reestabelecer os danos já causados aos tecidos (cicatrização), promover vasodilatação e melhorar a microcirculação periférica. **Conclusão.** Com base nos estudos citados, destaca-se a influência positiva que a técnica abordada exerce sobre os pacientes com DM2, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida e tratamento de portadores de doenças crônicas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus 2; Laserterapia; ILIB.

Área de Concentração: Fisioterapia

ÓRTESES PERSONALIZADAS NA REABILITAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR PÓS-AVC: REVISÃO DA LITERATURA

Alfredo P.S. Costa¹, Kathleen C.S. Viana¹, Luis F.K. Beloni¹, Maria E. Kunkel², Mario O. Lima¹

¹Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - São José Dos Campos – SP,
alfredopsc03@outlook.com, viana.kathleen@icloud.com, luis.filipe.beloni@gmail.com,
elizetekunkels@gmail.com

²Universidade Federal de São Paulo, Rua Talim, 330 - Vila Nair - São José dos Campos – SP,
mol@univap.br

Introdução. Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado pela interrupção do aporte sanguíneo em determinada área do cérebro, ocasionando danos neurológicos, condição que pode gerar diversas limitações motoras, como redução ou perda do controle do Membro Superior (MS). Fisioterapia é fundamental no processo de reabilitação e promove a recuperação funcional do membro afetado, contribuindo para a melhora da qualidade de vida do paciente. A utilização de órtese favorece o tratamento terapêutico, evitando o aparecimento de deformidades; impedindo movimentos anormais; oferecendo alongamento prolongado de tecidos moles, podendo melhorar a espasticidade; reduzindo a entrada excitatória dos fusos musculares. **Objetivos:** Analisar os efeitos da utilização de Órteses Personalizadas (OP), na reabilitação funcional de MS pós AVC. **Metodologia.** Revisão da literatura de estudos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, com palavras-chave: acidente vascular cerebral, órtese personalizada e membro superior. Inclui estudos de caso e pesquisas experimentais e exclui estudos de revisão. **Resultados.** Selecionados cinco estudos destacando o uso de OP e reabilitação do MS em pacientes pós-AVC. Estudos sugerem que o uso de OP associado à fisioterapia, pode melhorar a função do MS pós-AVC. Além disso, a impressão 3D na criação de OP proporcionou uma abordagem individualizada para a reabilitação. **Conclusão.** Com base nesta pesquisa, conclui-se que a utilização de OP associada à fisioterapia, pode ser uma estratégia eficaz na melhora das funções do MS pós-AVC. No entanto, mais pesquisas são necessárias para explorar plenamente o potencial desta abordagem.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Órtese; Fisioterapia motora.

Área de Concentração: Fisioterapia

OS EFEITOS DO PILATES NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Beatriz B. Fonseca, Ludmilla A. Guadagnin, Maria das Graças B. Licurci, Alessandra A. Fagundes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos, bbfonseca@outlook.com, lud.amoras@gmail.com, glicurci@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. Atualmente, há um aumento nos casos de patologias na coluna vertebral, especialmente a hérnia de disco lombar (HDL), que ocorre pelo deslocamento dos discos intervertebrais, comprimindo nervos e causando dor. A HDL afeta entre 13% e 40% da população, sendo mais comum entre 50 e 60 anos, com fatores como predisposição genética, envelhecimento, obesidade e sedentarismo. O tratamento da HDL pode ser cirúrgico ou conservador, sendo o Pilates uma opção de tratamento. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos que o pilates traz no tratamento de dores lombares no diagnóstico da hérnia de disco. **Metodologia.** Foi realizada uma busca na base de dados Google Acadêmico com os descritores “Pilates”, “Hérnia de disco” e “Lombalgia” durante o período de 2021 a 2025. Foram incluídos apenas artigos de estudos controlados em inglês e português. **Resultados.** Foram encontrados quatro artigos que se enquadram no tema proposto. Em todos os estudos analisados, os resultados apontaram para efeitos positivos significativos, especialmente no que diz respeito à redução da dor lombar e à melhora da mobilidade dos indivíduos. **Conclusão.** Com base na revisão bibliográfica realizada, foi possível observar que o método Pilates apresenta resultados positivos no tratamento conservador da hérnia de disco lombar. Todos os estudos analisados demonstraram eficácia na redução da dor lombar e na melhora da mobilidade dos pacientes, evidenciando o potencial do Pilates como uma abordagem terapêutica segura e eficiente.

Palavras-chave: Pilates; Hérnia de disco; Lombalgia.

Área de Concentração: Fisioterapia

PREDITORES PARA EXTUBAÇÃO EM PACIENTES NEONATOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca A. P. Ribeiro, Isabela S. Pinto, Maria Vitoria S. B. O. Monteiro, Natalia A. C. Appolinario, Caroline A. Lima.

Humanitas, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Isaura de Pinho Nogueira, 5900, Vila Tatetuba, São José dos Campos/SP, bonifaciomaria062@gmail.com

Introdução. A ventilação mecânica invasiva (VMI) é essencial para neonatos com imaturidade respiratória, mas pode causar complicações. O desmame e a extubação precoce são cruciais para evitar danos, porém ainda faltam protocolos eficientes. Esta revisão busca avaliar métodos seguros para extubação neonatal. **Objetivos.** Avaliar os principais preditores de extubação em neonatos, identificando métodos eficazes para um desmame ventilatório seguro, reduzindo o risco de reintubação e complicações associadas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos publicados nos últimos 5 anos, selecionados em pesquisas realizadas nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e PEDro, utilizando os descritores: “Neonato”, “Preditor para extubação” e “unidade de terapia intensiva”. Foram incluídos estudos clínicos disponíveis em português e inglês. **Resultados.** Foram encontrados 263 artigos nas bases de dados citadas acima, dentre eles, 15 artigos foram selecionados para esta revisão. Pode-se observar que a idade gestacional, Apgar, peso e maturidade respiratória foram destacados como bons preditores. Além disso, testes como respiração espontânea e ultrassonografia se mostraram eficazes. A conduta clínica diária envolve realizar testes e avaliações que garantam o bom funcionamento do sistema respiratório, hemodinâmico e de ventilação-perfusão. **Conclusão.** A fisioterapia respiratória ainda não foi capaz de padronizar um método eficaz e seguro para garantir sucesso na extubação de neonatos, contudo é possível observar um avanço dispendo de técnicas de avaliações mais precisas porém ainda pouco utilizadas, dada sua complexidade.

Palavras-chave: Airway extubation; Naonate; Prediction of extubation.

Área de Concentração: Fisioterapia

QUALIDADE DE VIDA DOS HOMENS APÓS CÂNCERES PÉLVICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius Alexandre de M. Vitoriano, Luna D. de A. Stecca, Ana Carolina S. de Oliveira, Bianca S. Abdalla, Izabela L. Mendes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifume, 2911, Urbanova - São José dos Campos, vitorianovini@gmail.com, lunastecca181@gmail.com, anacarolina12live@gmail.com, bibdalla@icloud.com, izabela@univap.br

Introdução. Os cânceres pélvicos em homens afetam órgãos como próstata, bexiga, uretra, testículos, reto e cólon, causando inflamação crônica e sintomas como dor na pelve, flancos, em casos avançados, dor óssea por metástases. O tratamento inclui cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapia hormonal, mas a dor pode persistir, levando à redução de atividade física, perda de mobilidade e maior fadiga. A fisioterapia ajuda com terapias manuais e exercícios que aliviam a dor, fortalecem a musculatura e melhoram a qualidade de vida. **Objetivos.** Analisar a qualidade de vida e os impactos do tratamento oncológico em pacientes após cânceres pélvicos. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo no período de 2019 a 2024, com os descritores “qualidade de vida”, “cânceres pélvicos” e “homem”. **Resultados.** Foram encontrados 5 artigos, observou-se que diversas abordagens terapêuticas têm impacto positivo na qualidade de vida de homens após cânceres pélvicos. Intervenções como acompanhamento multiprofissional, suporte psicossocial e estratégias educativas mostraram-se eficazes na redução dos impactos físicos, emocionais e sociais decorrentes do tratamento. Essas práticas reforçam a importância de cuidados integrais e individuais no contexto oncológico masculino. **Conclusão.** As diversas intervenções terapêuticas tem um papel importante na melhora da qualidade de vida de homens após cânceres pélvicos. O acompanhamento multiprofissional mostra-se eficaz na diminuição dos efeitos físicos, sociais e emocionais do tratamento oncológico. Portanto, ressalta-se a relevância de uma abordagem integral e personalizada à saúde na reabilitação oncológica.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Câncer pélvico; Saúde do homem.

Área de Concentração: Fisioterapia

REABILITAÇÃO CARDÍACA DENTRO DE UMA UTI APÓS ESTERNOTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Douglas Dias de Barros, Juliana Fernandes Teixeira, Daniele Aparecida Gomes.

Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos - HUMANITAS, São José dos Campos – SP;
dbarrostreinamento@gmail.com, ju.fisiofernandes@gmail.com, daniele.apgomes@gmail.com

Introdução. Apesar dos avanços na cirurgia cardíaca, muitos pacientes desenvolvem fraqueza muscular e comprometimento funcional após no pós-operatório. A reabilitação precoce se destaca como uma estratégia para minimizar esses efeitos, especialmente após esternotomia e internação em UTI. Em pacientes submetidos à esternotomia, a reabilitação precoce demonstra benefícios significativos: melhora funcional, menor tempo de internação e prevenção da fraqueza muscular. O principal obstáculo para sua implementação é a falta de protocolos padronizados. **Objetivos.** Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre a reabilitação cardíaca em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com foco nas abordagens de reabilitação cardíaca após cirurgias após esternotomia, analisando seus efeitos e desfechos clínicos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, no período de 2013 a 2023. **Resultados.** Foram selecionados 8 estudos que evidenciaram benefícios de intervenções. Exercícios resistidos melhoram a cognição pós-operatória, enquanto o ciclismo à beira-leito reduz o tempo de internação e aprimora a função física. O treinamento de membros superiores é seguro para a cicatrização esternal. O uso de cicloergômetros é seguro, mas os resultados de mobilidade são limitados. **Conclusão.** As limitações do estudo estão relacionadas a amostras reduzidas e heterogeneidade metodológica. Há uma carência de protocolos padronizados que otimizem a reabilitação e promovam alta precoce da UTI.

Palavras-chave: Reabilitação Cardíaca; Unidade de Terapia Intensiva; Esternotomia.

Área de Concentração: Fisioterapia

REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES HIPERTENSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Guilherme A. S. Fameli, Caroline A. Lima

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos, Guilhermefameli26@gmail.com,
caroline.lima@univap.br

Introdução. As Doenças Cardiovasculares envolvem diversas condições que influenciam o coração e vasos sanguíneos, sendo uma das causas de morbidade e mortalidade. Nesse contexto, a Hipertensão Arterial (HA) tem relação com as mudanças estruturais e funcionais coronárias, especialmente no ventrículo esquerdo e no átrio esquerdo. Dessa forma, sendo uma causa relevante de morbidade e mortalidade e gera um fardo para os sistemas de saúde. **Objetivos.** Este estudo tem por objetivo realizar uma revisão na literatura analisando os benefícios do programa de Reabilitação Cardiovascular (RCV) em hipertensos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos publicados no período de 2016 -2024, selecionados em pesquisas realizadas nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e PEDro, utilizando as palavras-chave: “Hipertensão”, “Reabilitação Cardiovascular” e “Coração”. Com critérios de inclusão: ensaios clínicos, estudo de caso, estudos randomizado e revisão da literatura. **Resultados.** Foram selecionados oito artigos a partir dos critérios de inclusão, assim RCV melhorou os efeitos sobre variáveis-chave, como capacidade funcional, controle da pressão arterial, melhora nas atividades de vida diária, além de atuar na prevenção de outras patologias e saúde mental dos pacientes hipertensos. **Conclusão.** A presente revisão conclui que a RCV é de fundamental importância para pessoas portadoras da hipertensão, assim indicando melhora da qualidade de vida e de saúde dessas pessoas. Portanto, é de fundamental importância que os portadores dessa patologia sejam instruídos e encaminhados a fisioterapia para ampliarem seu tratamento e desafogar o sistema de saúde.

Palavras-chave: Hipertensão, Reabilitação Cardiovascular, Coração

Área de Concentração: Fisioterapia

RESPOSTAS CARDIOVASCULARES DO TREINAMENTO ISOMÉTRICO EM PACIENTES HIPERTENSOS

Laura Thomazini, Maria C.S. Rodovalho, Kamille T.S. Santos, Yasmin L.C. Emboaba,
Borys Mogilevych, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, laurathomazini9@gmail.com,
seguramariaclara7@gmail.com, k4fisio@gmail.com, yasminlcemboaba@gmail.com, borysmog@gmail.com,
caroladelima@outlook.com

Introdução. Hipertensão arterial é uma condição crônica que tem um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares. A prática de exercícios isométricos pode ser considerada como alternativa eficiente para a redução da pressão arterial em pacientes hipertensos. **Objetivos.** Revisão bibliográfica sobre as respostas cardiovasculares no treinamento isométrico com pacientes hipertensos. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed entre 2020 e 2025. Os descritores utilizados em inglês foram “isometric training”, “hypertension” e “cardiovascular”. **Resultados.** Dos 1711 artigos encontrados 9 atenderam critérios de inclusão para essa revisão. Os estudos focam em respostas agudas e crônicas do sistema cardiovascular para o treinamento isométrico, e as diferenças entre sexos no treinamento de resistência. Após o exercício, observou-se queda na pressão arterial sistólica que se manteve por um período de 24 horas após o treinamento. Observou-se uma redução de até 14% no risco de hipertensão, especialmente com frequência de treinamento de 3-4 dias/semana e prática por mais de 6 meses nos participantes do sexo feminino. Protocolos com exercícios como handgrip isométrico, agachamento na parede e extensão de pernas se mostraram eficazes na redução da pressão arterial ao longo do tempo. **Conclusão.** O treinamento isométrico se destaca como alternativa não farmacológica de baixo custo para a redução da pressão arterial. Programa de exercícios é fácil de implementar, o que o torna acessível para diferentes populações, especialmente aquelas com restrições de mobilidade ou acesso a equipamentos.

Palavras-chave: Hipertensão; Treinamento isométrico; Fisiologia cardiovascular.

Área de Concentração: Fisioterapia

SAÚDE CORPORAL NO AMBIENTE ESCOLAR: A PRÁTICA DE ALONGAMENTO E RELAXAMENTO PARA TODOS OS PROFISSIONAIS

Ariadne C. Silva, Caio F. Sodré, Catharina D. Mombrú, Gabriel A. Cunha, Luna D. Estecca, Nicole A. Okada, Nicolle D. Cazelli, Profª MsC Fernanda Mª G. Gonzaga

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, 12444-000 – São José dos Campos- SP, Brasil, gonzaga@univap.br

Introdução. O ambiente escolar reúne diversos profissionais que, devido a longas jornadas, posturas fixas e estresse, estão mais propensos a desenvolver dores musculares e lesões por esforços repetitivos. Aqueles que permanecem em pé ou sentados por períodos prolongados enfrentam sobrecargas musculoesqueléticas que comprometem a saúde e o desempenho. Práticas como alongamento e liberação miofascial demonstram ser eficazes na prevenção e alívio dessas queixas, promovendo flexibilidade, bem-estar e qualidade de vida. **Objetivos.** Promover o bem-estar físico e emocional dos profissionais escolares por meio de práticas de alongamento e relaxamento, visando redução de dores, melhora postural, aumento da flexibilidade e incentivo ao autocuidado. **Metodologia.** Realizamos uma visita à escola CEDIN Maria Aparecida Barbosa Pedrosa, com atividades práticas. Foi feita aplicação de ficha de dor, sessões de alongamento para membros inferiores e uso de bolinha de tênis para automassagem e relaxamento. A ação foi adaptada conforme as queixas dos participantes, seguindo a ficha de dor e organizada em grupos com sessões de até 20 minutos. **Resultados.** Observou-se alívio de dores musculares, maior flexibilidade e disposição, além de melhora na postura e no ambiente de trabalho. Os participantes relataram sensação de bem-estar e interesse em adotar os exercícios na rotina. **Conclusão.** A inclusão de práticas fisioterapêuticas no ambiente escolar se mostrou eficaz na promoção da saúde corporal e mental dos profissionais, reforçando a importância de ações simples para o cuidado diário com o corpo.

Palavras-chave: Doenças Ocupacionais; Alongamento Muscular; Liberação Miofascial.

Área de Concentração: Fisioterapia

SUPOORTE VENTILATÓRIO NÃO INVASIVO E ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex R. C. Silva, Claudia Beatriz, Gabrielli F. Moura, Lucas Dias.

Humanitas – Faculdade de medicina de SJC / Avenida Isaur de Pinho Nogueira, 5900- Vila Tatetuba, São
José dos Campos-SP, 12220-061

alex.rodriguescs@hotmail.com; beatrizcpv2007@hotmail.com; gabifmoura1992@gmail.com;
proflucaspsdias@gmail.com

Introdução. A Esclerose Lateral Amiotrofia (ELA) caracteriza-se pela perda de neurônios motores na medula espinhal, tronco cerebral e córtex motor, provocando a hipotrofia e atrofia muscular, afetando a musculatura cardiorrespiratória. A Ventilação Mecânica Não Invasiva (VNI) é um tratamento eficaz contra a insuficiência respiratória, reduzindo as resistências e a obstrução através de uma pressão inspiratória, desobstruindo a via aérea superior do paciente e amenizando os danos alveolares, a avaliação para a escolha da interface é onerosa. A fisioterapia corroborou contra os efeitos deletérios da doença, com ênfase no auxílio respiratório devido o acometimento bulbar da patologia. **Objetivos.** Investigar a eficácia da utilização da VNI na ELA. Elucidar os benefícios aos pacientes com a VNI, identificar eficácia e ineficácia da Intervenção com VNI no paciente com ELA. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa. Foram encontrados 7 artigos que se encaixaram para utilização e excluídos 12 artigos. **Resultados.** A utilização da VNI na ELA se demonstrou eficaz devido abertura da via aérea superior (VAS) em paciente, sendo potencializada na máscara intranasais e cânula nasal de alto fluxo (CNAF), enquanto na oronasal e capacete obteve uma abertura menor. Seu uso auxiliou 76,5% na prevenção na reintubação de pacientes com taxa de falha extubação dentro de uma UTI neurológica. **Conclusão.** A VNI é uma intervenção que se mostra capaz de postergar as evoluções respiratórias da ELA, conseguindo reduzir o acometimento pulmonar e evitando a sobrecarga cardíaca no paciente.

Palavras-chave: Esclerose lateral amiotrófica; Ventilação mecânica; Ventilação mecânica não invasiva.

Área de Concentração: Fisioterapia

TÉCNICAS CIRÚRGICAS DA TRÍADE TERRÍVEL DO COTOVELO: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael R. M. Vales, Samuel D. S. Oliveira, Alessandra A. Fagundes, Maria G.B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos, Samuca1litoral@gmail.com, glicurci@univap.br, rafava2010@hotmail.com

Introdução. Tríade é dada à associação de fraturas do coronoide, com a luxação do cotovelo e fraturas da cabeça do rádio com indicação cirúrgica. A fixação interna da cabeça do rádio ou artroplastia é realizada, o reparo ligamentar lateral e reinserção da cápsula anterior também. O reparo ligamentar medial pode não ser necessário nos casos que permanecem estáveis em toda amplitude de movimento. **Objetivos.** Este estudo realizou uma revisão na literatura analisando o retorno condutas cirúrgicas no tratamento da tríade terrível do cotovelo. **Metodologia.** Revisão de literatura na base de dados “Pubmed”, utilizando palavras-chave: “Fisioterapia”, “tríade terrível”, “cotovelo” “fratura” em inglês no período de 2000-2025, critérios de inclusão: ensaios clínicos, estudo de caso e estudos randomizado. **Resultados.** Na revisão sistemática, foram incluídos 16 estudos com um total de 312 pacientes. O tempo médio de acompanhamento após a cirurgia foi de aproximadamente 25 a 30 meses. Os escores funcionais médios variaram entre 78 e 95 (Mayo), 76 e 90 (Broberg-Morrey) e 9 a 31 (DASH). A proporção de pacientes que necessitaram de reoperação variou de 0 a 54,5%, com um total geral de 70 casos (22,4%). As complicações mais frequentes que não exigiram reoperação incluíram ossificação heterotópica (12,5%) e artrose (11,2%). **Conclusão.** Luxações do cotovelo, como a tríade terrível, apresentam risco de instabilidade e complicações. Escassez de estudos com evidência, o tratamento cirúrgico gera resultados funcionais satisfatórios, quando realizado precocemente. A abordagem inclui fixação da coronoide, ou prótese da cabeça radial, e reparo do LCL, favorecendo recuperação funcional adequada.

Palavras-chave: Fisioterapia; Tríade terrível; Cotovelo.

Área de Concentração: Fisioterapia

TRATAMENTO CONSERVADOR DA CAPSULITE ADESIVA ATRAVÉS DO BLOQUEIO DO NERVO SUPRAESCAPULAR: REVISÃO DA LITERATURA

Caio F. Sodré, Isabela A. O. Felix, Ana L. P. Costa, Maria G. B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,

caiofalcaosodre@gmail.com, isabelatfelix@gmail.com, luisapompecosta@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A capsulite adesiva é uma condição inflamatória que acomete a articulação do ombro, ocasionando dor, rigidez articular e limitação do movimento. Nesta condição, a cápsula articular encontra-se espessa, frágil e rígida. Dentre os tratamentos conservadores do “ombro congelado”, como é chamada a capsulite adesiva, encontramos o bloqueio do nervo supraescapular, técnica que está sendo cada vez mais utilizada com a finalidade de aliviar a dor e reduzir a inflamação. **Objetivos.** O objetivo desta revisão é dissertar sobre a técnica de bloqueio do nervo supraescapular no tratamento conservador da capsulite adesiva e comparar os resultados encontrados. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed com as palavras-chave: capsulite adesiva, ombro congelado e bloqueio do nervo supraescapular, no período de 2020 a 2025. **Resultados.** Usando os critérios de busca, foram encontrados 4 artigos que tratavam diretamente do assunto, o qual comprovaram a melhora dos sintomas, tendo influência direta nos indicadores de função do ombro e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão.** Com base nos dados apresentados, nota-se que o tratamento de bloqueio do nervo supraescapular (BNSE), uma técnica segura e pouco invasiva, é uma alternativa promissora para pacientes com capsulite adesiva, especialmente em casos de dor crônica, uma vez que apresenta efeito analgésico eficaz e melhora da função do ombro, tendo como resultado uma melhor progressão dos tratamentos fisioterapêuticos.

Palavras-chave: Capsulite adesiva; Articulação do ombro; Tratamento conservador.

Área de Concentração: Fisioterapia

TRATAMENTO DA LOMBALGIA NO AMBIENTE AQUÁTICO – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lívia T. Ukita , Fernanda P. S. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensoriomotora, São José dos Campos – SP, livia.ukita@gmail.com

Introdução. A lombalgia, é uma doença muscular esquelética comum e crescente. Estima-se que aproximadamente 60%-70% dos adultos em todo mundo sofra de dor lombar em algum ponto de suas vidas e 10% evolui para uma dor crônica, por isso a importância do estudo de métodos eficazes de tratamento. **Objetivos.** Abordar os efeitos terapêuticos da fisioterapia aquática na lombalgia. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio da base de dados PubMed (2019-2025), que incluíssem relatos de casos, abordagens e conceitos sobre o tema, e palavras-chave como: hidroterapia, fisioterapia, reabilitação e dor. **Resultados.** Foram encontrados 5 artigos, dentro os quais abordavam o uso da hidroterapia como intervenção para a dor lombar. Os estudos obtiveram resultados positivos, como alívio da dor e fortalecimento muscular, por meio de condutas como os métodos McKenzie e Williams, exercícios de abdução/adução e flexão/extensão do quadril, exercícios de agachamento, exercícios que utilizavam equipamentos de flutuação e incluíam movimentos de pernas e tronco enquanto flutuavam de costas, e exercícios de equilíbrio executados com fluxo turbulento. **Conclusão.** A hidroterapia mostrou efetividade no manejo da dor lombar e na melhora funcional, podendo ser utilizada para acelerar o processo de recuperação e de qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Lombalgia; Hidroterapia; Dor lombar.

Área de Concentração: Fisioterapia

TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA

Lilian S. Silva, Maria Júlia S. Binotto, Nicolle D.R. Cazelli, Tiago K. Soares, Maria das G. B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos-SP, lilianssouzasoares@gmail.com, maferreira055@gmail.com, nicolle.cazelli@hotmail.com, tiagoksoares@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A hérnia de disco lombar (HDL) é uma condição comum que afeta a qualidade de vida de adultos, especialmente atletas e a população geral. Fatores como sobrecarga e postura inadequada podem piorar os sintomas, prejudicando a função do disco intervertebral lombar e causando dor e incapacidade. O tratamento fisioterapêutico, com abordagens não invasivas como o Pilates, tem mostrado eficácia. **Objetivos.** Revisar as principais abordagens fisioterapêuticas no tratamento conservador da HDL, focando em estratégias que promovem a reabsorção espontânea e redução dos sintomas, além de discutir a eficácia do Pilates e outras técnicas de reabilitação. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão narrativa de estudos sobre o tratamento da HDL, incluindo investigações sobre reabsorção espontânea e intervenções como Pilates e técnicas manuais. O impacto do exercício terapêutico na dor, mobilidade e qualidade de vida foi avaliado. Foram analisados artigos de 2020 a 2025, excluindo estudos com mais de cinco anos. **Resultados.** Foram encontrados doze artigos científicos relacionados ao tema, dos quais sete foram selecionados e utilizados na revisão bibliográfica. Estudos mostram que técnicas não invasivas, como o Pilates, melhoram flexibilidade, resistência e reduzem a dor em pacientes com HDL, promovendo recuperação funcional significativa. A reabsorção espontânea da hérnia foi observada em muitos casos, com exercícios específicos favorecendo esse processo. **Conclusão.** As abordagens fisioterapêuticas, especialmente o Pilates, são eficazes no tratamento conservador da HDL, oferecendo uma alternativa valiosa para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, sem a necessidade de intervenções invasivas.

Palavras-chave: Hérnia de Disco Lombar; Fisioterapia; Pilates.

Área de Concentração: Fisioterapia

USO DE ACUPUNTURA E AGULHAMENTO SECO NO TRATAMENTO DE CICATRIZES

Borys Mogilevych, Maria G. B. Licurci, Alessandra A. Fagundes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, borysmog@gmail.com; glicurci@univap.br; alefa@univap.br

Introdução. Quase metade da população adulta (48,5%) tem pelo menos uma cicatriz e mais que 10% sofrem com cicatrizes dolorosas. A acupuntura (AP) e o agulhamento seco (Dry Needling - DN) são frequentemente utilizados para tratamento das cicatrizes. **Objetivos.** Realizar revisão das publicações científicas sobre o uso de AP e/ou DN no tratamento das cicatrizes. **Metodologia.** Foram pesquisados artigos publicados entre 2021 e 2025, incluindo ensaios clínicos, estudos de casos e revisões sistemáticas nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando descritores “acupuntura”, “dry needling”, “scars” e “treatment”. **Resultados.** Foram encontrados 884 artigos dos quais 7 estavam de acordo com nossos critérios de inclusão. Os estudos revisados utilizaram AP ou DN e ainda a combinação deles com outras modalidades físicas para tratamento de cicatrizes pos-cirúrgicas, cicatrizes de queimadura, e em processos de cicatrização das feridas. Foi demonstrado que uso de técnica clássica de “cercar o dragão” e AP intradérmica ao longo da cicatriz e/ou nos pontos mais dolorosos foram eficazes no controle de dor e coceira além da melhoria da aparência das cicatrizes, e no processo da cicatrização das feridas. Além disso, evidenciou-se melhoria no bem-estar físico e emocional geral dos pacientes foi observado. **Conclusão.** Embora a AP e o DN possam melhorar as condições físicas e a qualidade de vida de pacientes com cicatrizes, certas limitações tais como restrita amostra de pacientes e escassez dos estudos disponíveis, dificultam uma avaliação definitiva de sua eficácia. Mais pesquisas são necessárias para embasar uma recomendação mais clara e confiável para o tratamento de cicatrizes.

Palavras-chave: Acupuntura; Cicatriz; Dry needling.

Área de Concentração: Fisioterapia

USO DE ELETROESTIMULAÇÃO DIAFRAGMÁTICA E DO NERVO FRÊNICO EM TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana G. Silva , Maria E. Lino , Lucas P. S. Dias.

Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos HUMANITAS, Pós-graduação Fisioterapia em
Unidade de Terapia Intensiva Adulto,
Neonatal e Pediátrica, Av. Isaur de Pinho Nogueira, 5900 – Vila Tatetuba, São
José dos Campos – SP, 12220-061, anagabrieladsilva@gmail.com

Introdução. A fraqueza muscular adquirida na UTI, especialmente a disfunção diafragmática, é um fator crítico que impacta significativamente o desfecho clínico dos pacientes, aumenta a mortalidade e prolonga a necessidade de ventilação mecânica. Além do suporte ventilatório, fatores como sepse, inflamação sistêmica e gravidade da doença contribuem para essa disfunção. No entanto, a própria ventilação mecânica, independentemente de outros fatores, compromete a força do diafragma, causando atrofia. A estimulação diafragmática pode ser uma estratégia promissora para preservar a funcionalidade do diafragma e reduzir o tempo de desmame. Quando combinada com a reabilitação precoce, pode acelerar ainda mais a recuperação. Diante disso, o estudo e o desenvolvimento de métodos para prevenir e tratar a fraqueza muscular respiratória são fundamentais para melhorar a recuperação dos pacientes críticos, reduzir complicações e diminuir o tempo de internação. **Objetivo.** Investigar os efeitos da estimulação elétrica em pacientes adultos através de uma revisão integrativa da literatura, Guideline Prisma. **Metodologia.** Foi realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados MEDLINE, Scielo e BIREME, através dos descritores: eletroestimulação, fraqueza muscular e terapia intensiva, e das palavras-chave: estimulação elétrica neuromuscular; unidade de terapia intensiva; fraqueza diafragmática. **Resultados.** Foram incluídos nesse trabalho cinco artigos que apresentavam todos os critérios de inclusão. **Conclui-se** que a eficácia da estimulação apresenta um quadro variado, refletindo tanto benefícios potenciais, quanto desafios na implementação dessa técnica.

Palavras-chave: Estimulação elétrica neuromuscular; Unidade de terapia intensiva; Fraqueza diafragmática.

Área de Concentração: Fisioterapia

USO DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR EM TERAPIA INTENSIVA COMO RECURSO PARA A MOBILIZAÇÃO PRECOCE

Ana Clara C. Gabriel, Bianca de Moraes, Karen K. Torres, Lucas Dias.

Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos - HUMANITAS,
Pós-graduação Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Neonatal e Pediátrica, Av. Isaur de
Pinho Nogueira, 5900 – Vila Tatetuba, São José dos Campos – SP, 12220-061,

anaclara.carvalhogabriel@gmail.com

Introdução. O uso da estimulação elétrica neuromuscular (EENM) como recurso para a mobilização precoce trata-se de uma abordagem terapêutica realizada no ambiente hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com o intuito de diminuir o comprometimento funcional decorrente do período de internação. **Objetivos.** O presente estudo tem o objetivo de elucidar os benefícios do uso da estimulação elétrica neuromuscular como recurso para mobilização precoce no paciente crítico. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foi realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Bireme. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados.** Após aplicar critérios de exclusão, foram encontrados 6 artigos. Dentre os tratamentos disponíveis para a mobilização precoce em pacientes internados em UTI, a estimulação elétrica neuromuscular tem sido vista como um método promissor, já que é capaz de gerar contrações musculares em pacientes inconscientes ou sedados, sem que existam esforços voluntários destes pacientes. Alguns ensaios clínicos foram capazes de fundamentar a hipótese de que com a eletroestimulação neuromuscular é possível melhorar a condição física dos doentes internados neste setor. **Conclusão.** O uso da EENM como recurso para a mobilização precoce se mostra eficiente no tratamento de pacientes internados em UTI e os estudos contribuíram de forma positiva em relação à importância da utilização deste método. No entanto, por se tratar de uma prática pouco estabelecida, ainda faltam artigos abordando este assunto.

Palavras-chave: Estimulação elétrica neuromuscular; Unidade de terapia intensiva; Mobilização precoce.

Área de Concentração: Fisioterapia

UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA ASSOCIADA A FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Amanda P.T. Barbato, Leonardo Moretto, Luara T.D. da Silva, Camila B. da Silva.

Faculdade de Ciências Médicas Humanitas, Pós-Graduação em Fisioterapia em UTI Adulto, Neonatal e Pediátrica, Avenida Isaur de Pinho Nogueira, 5900 - Vila Tatetuba, São José dos Campos - SP, amandapastoretb@gmail.com.

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) está entre as principais causas de hospitalização e mortalidade no mundo. Isso ressalta a relevância da doença, como um problema de saúde pública, exigindo estratégias eficazes para a prevenção, diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo verificar o impacto da aplicação da VMNI associada à fisioterapia motora. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, referentes aos anos de 2014 a 2025. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, que abordaram a população adulta com DPOC. Foram excluídos artigos de revisão e duplicados. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 4 artigos para compor o trabalho. **Conclusão:** A associação entre a utilização da VMNI e fisioterapia motora no tratamento de pacientes com DPOC demonstrou resultados positivos e significativos, tais como, melhora expressiva da capacidade funcional, com redução da dispneia, maior tolerância e melhor desempenho na realização de exercícios físicos, com conseqüente, melhora na qualidade de vida. Além disso, se mostra uma estratégia eficaz, também na diminuição de reinternação hospitalar deste grupo de pacientes. No entanto, são necessários estudos mais robustos e padronizados, para otimizar o conhecimento sobre os efeitos a longo prazo, dessa abordagem terapêutica.

Palavras-chaves: Doença pulmonar obstrutiva crônica; Ventilação mecânica não invasiva; Reabilitação motora.

Área de Concentração: Fisioterapia

Medicina Veterinária

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NA PRODUÇÃO DO QUEIJO MINAS FRESCAL NO BRASIL

Fernanda Gomes, Sidney F. A. dos Santos.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP
Fernanda1607gomes@gmail.com

Introdução. O queijo Minas Frescal apresenta alta umidade e propriedades que favorecem a sua contaminação ao longo de sua cadeia de produção e comercialização, e o tornam um potencial transmissor de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's). Para garantir a segurança alimentar, é essencial que as indústrias adotem medidas de controle e prevenção com base nas Boas Práticas de Fabricação (BPF). **Objetivos.** Apresentar análises microbiológicas de queijos Minas Frescais e reforçar a importância da implementação das BPF. **Metodologia.** Foram selecionados artigos científicos publicados entre 2019 e 2025, um de cada região do Brasil, encontrados no Google Acadêmico, que abordam análises microbiológicas do queijo Minas Frescal. **Resultados.** A Instrução Normativa nº 161/2022 estabelece os padrões microbiológicos para o queijo Minas Frescal, com limites de 10^3 UFC/g para *Staphylococcus coagulase positiva* e 10^2 UFC/g para *Escherichia coli*, além da exigência de ausência de *Salmonella spp.* e *Listeria monocytogenes*. Ao analisar os resultados obtidos dos artigos, revelou que todas as amostras apresentaram valores acima do limite legal para ao menos um micro-organismo avaliado, indicando que a qualidade microbiológica estava imprópria para consumo. Constatou-se a necessidade de melhorias no controle da produção e na qualidade higiênico-sanitária, por meio de orientação e treinamento dos fabricantes em relação às BPF. **Conclusão.** Todos os trabalhos concluíram que houve alguma falha de higiene na cadeia produtiva, evidenciando a importância da implementação das BPF para evitar contaminações, assegurando a qualidade e segurança dos produtos para os consumidores.

Palavras-chave: Análise microbiológica; Boas práticas de fabricação; Queijo minas frescal
Área de Concentração: Medicina Veterinária

A IMPORTÂNCIA DA ROTULAGEM NA EMBALAGEM PRIMÁRIA PARA INFORMAÇÃO AO FORNECEDOR E À FISCALIZAÇÃO E NA EMBALAGEM SECUNDÁRIA PARA A INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR SOBRE OS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.

Pedro U. da Cunha¹, Sidney F. A. dos Santos²

Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-390, São José dos Campos, SP, Pedrouzan00@outlook.com

Introdução. A indústria de carnes continuamente cria formas para o manuseio, conservação e preparo de alimentos. As embalagens primária e secundária em sua rotulagem exprimem informações necessárias para a Fiscalização e para o consumidor e contribuem em âmbito do mercado nacional, para a consumação da garantia para a saúde pública e em âmbito do mercado internacional, para a aceitação dos produtos brasileiros pelo mercado estrangeiro. **Objetivo.** A rotulagem de produtos de origem animal se mostra importante para a saúde do consumidor à medida que rastreia o cumprimento de normas técnicas, sanitárias, rotulagem e embalagem, na cadeia produtiva, fornecimento, até chegar ao consumidor. **Metodologia.** Pesquisa de publicações sobre o tema, legislação nacional e internacional, como Instruções Normativas, Resoluções da ANVISA, MAPA, *Codex Alimentarius*, entre outras. O estudo propõe demonstrar a importância da etiquetagem elaborada nos termos das legislações vigentes para a inspeção sanitária na identificação de riscos, prevenção de doenças e rastreamento do produto. **Resultado.** O uso correto da rotulagem como ferramenta de controle e divulgação de informações aos Órgãos de Fiscalização e Consumo permite o emprego de ações preventivas, corretivas e punitivas, conforme o caso, ao produtor, fornecedor e consumidor final. **Conclusão.** A rotulagem de produtos de origem animal é essencial para a rastreabilidade e o cumprimento das exigências legais, a promoção da saúde pública e a competitividade dos produtos no mercado global. O correto atendimento às normas de rotulagem e embalagem proporciona segurança ao consumidor e respaldo técnico às ações de fiscalização sanitária.

Palavras-chave: Rotulagem; Produtos de origem animal; Inspeção sanitária.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

A IMPORTÂNCIA DOS URUBUS-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*) E O PRECONCEITO QUE ENFRENTAM: REVISÃO DE LITERATURA

Pietra F. Lissone, Julia V. M. Ferreira, Júlia S. Vilhena, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde - Curso de Medicina Veterinária.

Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil.

pietra.lissone@gmail.com, allan.troni@univap.br.

Introdução. *Coragyps atratus*, é uma das espécies de aves da família Cathartidae que configuram um grupo de hábito necrófago, portanto, ocupam um importante papel no equilíbrio do ecossistema, ao reciclar matéria decomposta reduzindo o acúmulo de biomassa morta e controlando a dispersão de doenças. Seu habitat se dá em lugares com pouca vegetação, como as beiras de rios ou do mar e também em zonas urbanas. Apesar de estarem classificados como “Pouco Preocupante” na *RedList* (IUCN, 2016), as ameaças antrópicas aos urubus são frequentes, como a caça, a destruição de habitats e o atropelamento de fauna. **Objetivos.** O objetivo do trabalho é explorar a importância ecológica dos urubus e desmistificar os preconceitos que os associam a aspectos negativos. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica, com os descritores Educação ambiental, Urubu, Ecossistema; baseando-se em materiais publicados de 2016 a 2021. **Resultados.** A má fama atribuída aos urubus mascara sua enorme importância para o ecossistema, e ao contrário da crença popular, por conta de seus hábitos alimentares que os associam a maus presságios e disseminação de doenças, essas aves além atuarem como decompositores de matéria orgânica, tem papel relevante na remoção de ectoparasitas da pelagem de animais domésticos se aproveitando dos rebanhos de gado para se alimentar destes parasitas. **Conclusão.** Os urubus têm um papel ecológico essencial no ciclo de decomposição, na diminuição da dispersão de doenças e no controle de ectoparasitas, e os preconceitos contra eles devem ser superados a fim de proteger a espécie dos riscos antropológicos e valorizar sua contribuição para o equilíbrio ambiental.

Palavras-chave: Cathartidae, Ecologia, Educação ambiental.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ACHADO PARASITOLÓGICO DE *Haemoproteus spp.* EM GAVIÃO-ASA-DE-TELHA (*Parabuteo unicinctus*): RELATO DE CASO

Pietra F. Lissone, Ana B. Brandão, Flora N. Matos, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP.
pietra.lissone@gmail.com; matheus.salgado@univap.br

Introdução. A *Parabuteo unicinctus* é uma ave da família Accipitridae que configuram um grupo de rapinantes, classificadas como “Pouco Preocupante” na *RedList*. O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) é um local onde animais são tratados para serem, se possível, reintroduzidos na natureza. O *Haemoproteus spp.*, apesar de não apresentar risco zoonótico, apresenta risco à saúde de aves e répteis, comprometendo sua imunidade. **Objetivos.** Relatar o achado parasitológico do hemoparasita *Haemoproteus spp.* em *P. unicinctus* oriundo de vida livre. **Metodologia.** As amostras sanguíneas foram colhidas pelo corpo clínico veterinário do CRAS e encaminhadas para o Laboratório de Análises Clínicas do CRAS (LabCRAS), no hemograma foi realizado esfregaço estirado e capa leucocitária, com coloração de panótico, para a microscopia foi utilizado microscópio Olympus® CH30 e óleo de imersão Zeiss®. O presente projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), n. A01/CEUA2023. Foram realizados 2 hemogramas com intervalo de 15 dias, para se evitar a hipovolemia do espécime. **Resultados.** Constatou-se a presença moderada de *Haemoproteus spp.* intraeritrocitário em amostra de ave da espécie *Parabuteo Unicinctus*, detectada na microscopia óptica em aumento 1000x. **Conclusão.** São escassos os relatos de hemoparasitoses detectadas no hemograma de *Parabuteo Unicinctus*, neste contexto as análises hematológicas são de suma importância para medicina veterinária de animais silvestres, auxiliando no diagnóstico e elaboração de possíveis tratamentos, principalmente nas infecções de hemoparasitas como *Haemoproteus spp.*

Palavras-chave: Accipitridae; Haemosporida; Protozoário.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ADENOCARCINOMA BRONQUIOGENICO DE PULMÃO EM CADELA: RELATO DE CASO

Sabrina G. Ligeiro, Ana P. Grabner.

Univap, FCS, São José dos Campos, sabrineligeiro@gmail.com

Introdução. Adenocarcinoma pulmonar é um dos carcinomas pulmonares primários. É caracterizado histologicamente pela composição de células glandulares, que podem ser de tamanhos variados com núcleos grandes e citoplasma vacuolizado. O adenocarcinoma bronquiogênico é uma neoplasia maligna que tem origem nos brônquios, com a tendência de ser periférica e normalmente localizada perto da pleura. **Objetivo.** Apresentar relato de caso sobre adenocarcinoma bronquiogênico, com ênfase no diagnóstico e tratamento. **Metodologia.** Para a revisão bibliográfica, foram utilizados artigos dos últimos 10 anos disponíveis no Google Acadêmico, SciELO e PubVet. Relato de caso retirado do prontuário da paciente, autorizado por TCLE, sem necessidade de submissão ao CEUA. Paciente canina, raça Shih-Tzu, 6 anos, fêmea, levada ao veterinário com queixa de tosse e engasgo, principalmente quando agitada. No exame físico foi realizada massagem traqueal para verificar presença de tosse e foi solicitado radiografia de tórax, ultrassom torácico e abdominal, perfil bioquímico, hemograma e tomografia de tórax. **Resultados.** Constatada neoformação amorfa no pulmão esquerdo, sugerido acometer todo o lobo cranial, com indicação cirúrgica de lobectomia pulmonar. A cirurgia apresentou sucesso na remoção do tumor primário, confirmado em histopatológico como adenocarcinoma bronquiogênico moderadamente diferenciado, uma neoplasia agressiva. Apesar do êxito cirúrgico, animal veio a óbito por metástases pulmonares seis meses após. **Conclusão.** O tratamento para neoplasias pulmonares primárias consiste na ressecção da neoplasia, sendo a Lobectomia Pulmonar a técnica de escolha para neoplasias solitárias.

Palavras-chave: Adenocarcinoma pulmonar; animais; bronco-gênico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICO-SANITÁRIAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM AMBIENTE DOMÉSTICO

Bruna C. M. das Neves, Eduarda M. Alves, Isabelle G. Soares, Isadora M. Ferreira, Mariana B. Pereira, Milena G. Santos, Isabelle Ferreira, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Av. Shishima Hifumi, 2911, brunacassia562@gmail.com, emalves251@gmail.com, isabellegomes.soares03@gmail.com, isamferreira6@gmail.com, marianabragapereira27@gmail.com, iferreira@univap.com.br, gustavo.grillo@univap.br

Introdução. A adoção de boas práticas higiênico-sanitárias é crucial para a prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), que frequentemente estão associadas a produtos de origem animal. A correta manipulação, conservação e higiene dos alimentos, especialmente em ambientes domésticos, ajudam a reduzir atitudes de risco realizadas pelos consumidores, que podem levar à contaminação. **Objetivo.** Promover, por meio de uma revisão de literatura, a conscientização sobre a importância das boas práticas higiênico-sanitárias na manipulação e consumo de alimentos, visando à prevenção de DTAs. **Metodologia.** Para esta revisão, foram utilizadas ferramentas de busca como Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados incluem: boas práticas, higiene alimentar, segurança dos alimentos, contaminação cruzada, manipulação de alimentos, ambiente doméstico, com publicações selecionadas entre 2016 e 2023. **Resultados.** Os estudos apresentados mostram que a maior parte da contaminação acontece por erros na limpeza e manejo dos alimentos em casa, como armazenar incorretamente, misturas de ingredientes sujos com limpos e limpeza ineficiente das mãos e utensílios e a contaminação cruzada. A conscientização da população é fundamental para a redução das DTAs. **Conclusão.** A adoção de boas práticas higiênico-sanitárias no ambiente doméstico é fundamental para prevenir DTAs. A maioria das contaminações ocorre devido a erros na manipulação, higiene e armazenamento dos alimentos. Portanto, é crucial promover a conscientização da população sobre esses cuidados, pois isso não apenas assegura a segurança alimentar, mas também protege a saúde de todos.

Palavras-chave: Contaminação cruzada, Segurança alimentar, Doenças transmitidas por alimentos

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ASPECTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS DA PIOMETRA EM CADELAS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Elisa Àvila, Gustavo F. Grillo

Universidade do vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova, São José dos Campos - SP, maria_elisa@outlook.com

Introdução: A piometra é uma doença comum em países onde a castração eletiva não é realizada de forma rotineira, tende a ocorrer em fêmeas nulíparas e/ou idosas, entretanto, cadelas jovens também podem desenvolvê-la em decorrência de tratamentos contraceptivos. As principais manifestações são: apatia, poliúria, polidipsia, perda de peso, descarga vaginal purulenta, aumento de volume abdominal, vômito e diarreia, a combinação do histórico do animal, exame físico e de imagem possibilitam o diagnóstico. Objetivos: Descrever os aspectos da piometra em cadelas quanto ao conceito, classificações, ocorrência, fisiopatologia, agentes etiológicos, sinais clínicos, diagnósticos diferenciais, diagnóstico e tratamento. Metodologia: Revisão de literatura utilizando as plataformas Pubmed, Scholar Google e Scielo entre 2015 a 2025. Resultados: A prevalência da piometra é de 25% até os 10 anos, e fêmeas que foram submetidas a tratamentos hormonais, mudanças sofridas pelo útero em decorrência do cio e a colonização de microrganismos favorecem o desenvolvimento da doença. O diagnóstico é baseado em sinais clínicos como: dor, apatia, prostração, hipertermia, auxiliado por exames laboratoriais (hemograma, leucocitose com desvio a esquerda, monocitose e toxemia) e ultrassonografia (distensão uterina, ecogenicidade mista e aumento de fluxo sanguíneo via doppler). O tratamento indicado é cirúrgico e a taxa de morbidade é de 3 a 20% e a mortalidade de 5 a 28%, quanto mais precoce o DG melhor o prognóstico.

Conclusão: O diagnóstico e o tratamento devem ser feitos de forma rápida e assertiva para melhor um prognóstico, pois pode ter complicações como sepse e óbito.

Palavras-chave: Piometra, diagnóstico, tratamento.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA EM EQUINOS DA RAÇA CAMPOLINA

Ana Beatriz M. Martins¹, Maria Eduarda Bordignon. Joffre Bayeux¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anabiam.martins@hotmail.com, joffrebayeux@univap.br

² Médica Veterinária Autônoma, mebordignon@hotmail.com, contato@drajulianagama.com.br

Introdução. Distúrbios cardíacos são considerados a terceira maior causa de queda de performance em equinos, dos quais apresentam um alto índice de arritmias (cerca de 25% a 30%), porém diversas dessas são consideradas fisiológicas e podem ser atribuídas à alta variação do tônus vagal. A mensuração da pressão arterial (PA) e o eletrocardiograma (ECG) são duas das principais formas de avaliar o sistema cardiovascular. **Objetivos.** Busca-se com este estudo a avaliação e comparação de características eletrocardiográficas da raça campolina afim de averiguar possíveis alterações fisiológicas e identificar seu padrão. **Metodologia.** Foram avaliados 19 cavalos da raça campolina, sendo dez machos e nove fêmeas, com idade entre um a doze anos e peso médio de 450kg. A mensuração da PA e o ECG foram realizados com os animais em estação, em repouso e sem o uso de contenção química. Os equinos foram separados em quatro grupos de acordo com a idade e sexo. Os parâmetros eletrocardiográficos analisados foram ritmo e a frequência cardíaca, origem dos batimentos, mensuração das ondas P, Q, R, S e T em duração e amplitude, cálculo da duração dos intervalos PR, QT e QTc e segmentos PR e ST. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade do Vale do Paraíba com o protocolo nºA013/CEUA/2025. **Resultados.** O ritmo cardíaco observado foi o ritmo sinusal, houve predomínio de ondas P bífidas, complexos QRS apresentando um padrão rs e ondas T negativas em todos os grupos. A frequência cardíaca média foi de 47bpm. **Conclusão.** Não foram observadas alterações cardíacas significativas que possam influenciar negativamente na saúde ou performance dos animais estudados.

Palavras-chave: cardiologia, eletrocardiograma, cavalos

Área de Concentração: Medicina Veterinária

COMPARAÇÃO DE CONTAGEM DE PLAQUETAS PELOS MÉTODOS MANUAIS DE FÔNIO E DA BARBARA O'CONNOR EM AMOSTRAS DE CÃES

Leoberto Lima^{1,2}; Maria L. Franchini¹; Paulo C. Noaum²; Flávio A. Noaum².

¹ Centro de Diagnóstico Laboratorial da Fundação Valeparaibana de Ensino, av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, leobertolima@univap.br

²Academia de Ciência e Tecnologia, rua Bonfá Natale, 1860 - Santos Dumont, São José do Rio Preto - SP, 15020-130, e-mail: a.c.t@terra.com.br

Introdução. Trabalho inédito pelo método de Barbara O'Connor e importante porque esse método é confiável e mais rápido na confirmação na contagem manual de plaquetas em rotina de amostras veterinárias. **Objetivos.** Comparar as contagens de plaquetas pelos métodos manuais de Fônio e Barbara O'Connor através de esfregaço sanguíneo anticoagulado com edta, corado pelo Panótico e contada no microscópio óptico com aumento final de 1000X. **Metodologia.** Analisado contagem de plaquetas de 38 amostras de cães, entre 07 e 22 de janeiro de 2025, material biológico coletado na Clínica Veterinária Escola, Universidade do Vale do Paraíba e analisado no Centro de Diagnóstico Laboratorial. No método de Barbara O'Connor faz a média de quantidade de plaquetas de 10 campos aleatórios com média de 100 hemácias por campo e multiplica-se pela constância 13000. O trabalho envolve pesquisa com banco de dados provenientes de animais, não há necessidade de aprovação da CEUA, de acordo com a normativa nº 10/2017 do CONCEA. **Resultados.** O valor de normalidade em cães é de 200mil a 500mil/mm³, para ambos os sexos. Das 38 amostras, em ambos os métodos, 47% apresentarem contagem de plaquetograma dentro da normalidade, 11% com plaquetose e 42% com plaquetopenia, abaixo de 200 mil plaquetas por mm³ de sangue, porém conforme SOBRINHO *et al.* (2024) é mais preocupante as plaquetopenias abaixo de 166 mil/mm³. **Conclusão.** Ambos os métodos são confiáveis, o método Barbara O'Connor apresentou 92% de resultados muito semelhante numericamente ao método de Fônio, não ocorrendo discrepâncias significativas, podendo ser utilizado em rotina veterinária por tratar de cálculo mais rápido que pelo método de Fônio.

Palavras-chave: Plaquetas, Hematologia, Barbara O'Connor.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

CONDICIONAMENTO OPERANTE PARA MANEJO E O BEM-ESTAR DE ANIMAIS SOB CUIDADOS HUMANOS

Cássia D. S. Sales, Flora N. Matos, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde – Curso Medicina Veterinária, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, cassiadayane.sales@gmail.com, flonogueira@hotmail.com, gustavo.grillo@univap.br.

Introdução: O condicionamento operante, é um método de aprendizagem que utiliza reforços para modelar comportamentos. Em animais sob cuidados humanos, é utilizado para facilitar o manejo e reduzir o estresse, sendo útil para espécies sem viabilidade de reintrodução à natureza, mantidas em zoológicos e centros de conservação, auxiliando exames veterinários, tornando as interações mais seguras e menos invasivas. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre a aplicação do condicionamento operante com reforço positivo, analisando seus benefícios, limitações e desafios na conservação *ex situ*. **Metodologia:** Pesquisa fundamentada em bases como *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*, sem restrição temporal. Foram incluídos artigos em inglês e português que relacionam condicionamento operante e bem-estar animal. **Resultados:** A literatura aponta protocolos bem-sucedidos usando alvos para posicionamento voluntário, treino de contenção cooperativa para coletas de sangue, entrada voluntária em caixas de transporte. Indicadores de sucesso observados incluem a diminuição do tempo para realização de procedimentos, redução no uso de contenção química, frequência aumentada de comportamentos naturais e melhora nas interações com cuidadores. Os animais apresentaram bom desempenho em treinos de curta duração (5 a 15 minutos), com frequência de 3 a 5 vezes por semana. A adaptação de reforços ao perfil de cada animal mostrou-se essencial para manter a motivação ao longo do processo. **Conclusão:** O condicionamento operante com reforço positivo se destaca como uma estratégia ética e eficaz para otimizar o manejo de animais silvestres sob cuidados humanos, favorecendo a conservação e o bem-estar.

Palavras-chave: Aprendizado instrumental; Animais selvagens; Saúde animal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

CSI ANIMAL: A REVOLUÇÃO DA PERÍCIA VETERINÁRIA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sarah L. Freitas, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina Veterinária,
sarah.lemesf@gmail.com, iferreira@univap.br

Introdução. A perícia veterinária tem papel essencial na investigação de casos envolvendo animais, abrangendo saúde pública e diversos tipos de crimes, como os retratados em “Crime Scene Investigation” (CSI). Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como uma ferramenta valiosa para otimizar investigações e diagnósticos. **Objetivos.** Analisar como ferramentas de IA podem auxiliar na análise de necropsias na patologia veterinária forense. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos publicados nos últimos 12 anos, utilizando bases como Google Acadêmico e SciELO. **Resultados.** A literatura mostra avanços significativos no uso da IA na perícia veterinária, com destaque para análise de imagens de necropsia, reconhecimento de padrões lesionais e elaboração de laudos *post-mortem*. Algoritmos como redes neurais convolucionais (CNN) têm se mostrado eficazes na identificação automática de hemorragias, fraturas e traumas. Também foi observado o uso da IA no cruzamento de dados clínicos e epidemiológicos, permitindo correlações mais rápidas e precisas entre lesões e causas da morte. Além disso, a IA ajuda a reduzir vieses subjetivos na interpretação de achados, promovendo padronização dos laudos e contribuindo para a capacitação profissional. **Conclusão.** A IA agiliza e qualifica investigações, melhora a formação acadêmica e reforça a atuação na medicina veterinária forense, promovendo justiça, bem-estar animal e avanços científicos.

Palavras-chave: Patologia forense, *Causa Mortis*, Necropsia.

Área de concentração: Medicina Veterinária

CUIDADOS NEONATAIS EM *CALLITHRIX SPP.*: DESAFIOS E ABORDAGENS NO MANEJO DE SAGUIS

Camila O. Pereira, Heloisa O. Souza

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade das Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova-12244-000-São José dos Campos, SP, Brasil. camila.pereira232151@gmail.com

Introdução. Os saguis (*Callithrix spp.*) são primatas neotropicais amplamente distribuídos no Brasil, com características adaptadas à vida arbórea. Este estudo aborda a neonatologia desses primatas, evidenciando o desenvolvimento neonatal, o cuidado parental e os desafios da criação em cativeiro e vida livre. São discutidos o cuidado cooperativo, os nascimentos gemelares e a dependência dos filhotes em relação ao grupo social. Também são explorados fatores ambientais, nutricionais e comportamentais que influenciam o crescimento dos recém-nascidos, bem como os mecanismos de comunicação que garantem a integração social. Compreender esses aspectos amplia o conhecimento sobre a biologia reprodutiva da espécie e os desafios enfrentados nos primeiros meses de vida. **Objetivo.** Investigar os principais aspectos do cuidado neonatal em *Callithrix spp.*, contribuindo para o conhecimento científico e para o aprimoramento das práticas de manejo. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases PubMed, SciELO, BVS e Google Acadêmico, entre setembro e novembro de 2024. Usaram-se os descritores: *Callithrix penicillata*, neonatologia, manejo, hipoglicemia e nutrição. O recorte abrangeu publicações de 1997 a 2024. Também foram incluídos manuais técnicos, como Souza et al. (2024) e Carvalho et al. (2015). **Resultados.** Foram encontrados materiais relevantes sobre manejo e conservação de primatas não humanos em sua fase inicial de vida. **Conclusão.** A revisão evidenciou que a nutrição equilibrada, a termorregulação e o controle glicêmico são essenciais para a sobrevivência neonatal de *Callithrix spp.*, contribuindo para a redução da mortalidade e desenvolvimento saudável em cativeiro.

Palavras-chave: *Callithrix spp.*; neonatologia; manejo.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DEFINIÇÃO DA DIETA DO *Canis lupus* E *Canis lupus familiaris*: REVISÃO DE LITERATURA

João P. S. Ferreira, Allan R. Troni, Isabelle Ferreira.

Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-390, São José dos Campos - SP, Brasil. jpsferreira99@gmail.com,
allan.troni@univap.br, iferreira@univap.br

Introdução. Devido a informações controversas sobre a dieta natural do lobo cinzento e do cão doméstico (*Canis lupus* e *Canis lupus familiaris*), há dúvidas sobre o tema, levando ao pensamento popular de que cães podem comer qualquer coisa ou seguir uma dieta vegetariana. Estimar a dieta de carnívoros é essencial para entender seu comportamento e papel ecológico, e os hábitos alimentares dos lobos sempre foram considerados na formulação de rações para cães domésticos. **Objetivos.** Analisar evidências de dieta onívora nesses *Canídeos* e promover a divulgação científica sobre sua ecologia alimentar. **Metodologia.** Para a realização da pesquisa bibliográfica, as informações foram coletadas entre os anos de 2009 e 2024. As bases de dados utilizadas foram o Scielo, Google Acadêmico, VoyageursWolfProject, ResearchGate e o Wildlife Society. Descritores: alimentação de lobo; comportamento alimentar de lobo; alimentação de cão; digestibilidade de frutas para lobos. Os critérios de inclusão dos artigos foram, o limite de tempo de publicação e a relação direta dos artigos com temas ligados à dieta ou alimentação dos *Canídeos*. **Resultados.** Pesquisas recentes indicam comportamentos alimentares onívoros em lobos-cinzentos, como a oferta de frutas a filhotes e o consumo regular desse alimento por toda a alcateia. Frutas podem representar de 10% a 30% da dieta, sendo consumidas ao longo do ano, mesmo com disponibilidade de presas, o que sugere uma escolha alimentar. A digestibilidade desses itens é compatível com uma dieta onívora. **Conclusão.** Foi possível considerar que a dieta correta desses *Canídeos* é onívora, mas ainda sim, há necessidade de estudos específicos para conclusão desse tema.

Palavras-chave: Lobos, Dieta, Comportamento Alimentar.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DESAFIOS COMPUTACIONAIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL INTRÍNSECOS ÀS PESQUISAS DE SAÚDE ANIMAL

Luiz Alberto de Moura Neto, Silene Fernandes Bicudo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
lual.luizalberto@gmail.com, silene@univap.br

Introdução. A inteligência artificial (IA) permite que os sistemas percebam o ambiente que os rodeia, lidem e resolvam problemas, escolham o melhor caminho para alcançar um objetivo específico. A crescente evolução e popularidade da IA é inegável e as práticas da medicina veterinária não poderiam ficar de fora de suas aplicações. **Objetivos.** Identificar quais são os 3 principais desafios da IA que, ao avançarem, alavancarão as pesquisas na área da saúde animal. **Metodologia.** Levantamento bibliográfico realizado nas plataformas Google Scholar e Scielo utilizando como descritores: inteligência artificial, saúde animal e seus sinônimos. Incluiu-se trabalhos publicados entre 2021 e 2025. **Resultados.** O estudo identificou que, atualmente, os desafios da IA se concentram em três aspectos, intrinsecamente, relacionados às práticas da veterinária: (a) Compreender uma situação e a sua dinâmica (p. ex., a propagação de epidemias); (b) A percepção do ambiente, que corresponde na saúde animal à detecção de padrões (p. ex. sequência repetida de observações), formas (p. ex. de uma proteína) e sinais (p. ex. aumento da mortalidade em comparação com uma linha de base em diferentes escalas); (c) Processos de apoio à tomada de decisão complexas (p. ex. sistemas especializados, diagnóstico clínico, alocação de recursos). **Conclusão.** Observa-se que a automação dos processos das práticas veterinárias (coleta, digitalização e integração de dados) avançam, ao mesmo tempo, que são criadas novas ferramentas baseadas em IA. Os desafios encontrados nas práticas da saúde animal estimulam estas investigações devido à especificidade dos sistemas, dos dados, das restrições e dos objetivos analíticos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Saúde Animal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DISTOCIA: RETENÇÃO DE OVOS EM SERPENTES - REVISÃO DE LITERATURA

Bruna C. M. das Neves, Eduarda M. Alves, Isabelle G. Soares, Isadora M. Ferreira, Mariana B. Pereira, Milena G. Santos, Isabelle Ferreira, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS , Av. Shishima Hifumi, 2911, brunacassia562@gmail.com, emalves251@gmail.com, isabellegomes.soares03@gmail.com, isamferreira6@gmail.com, marianabragapereira27@gmail.com, miigommess@gmail.com, iferreira@univap.com.br, gustavo.grillo@univap.br

Introdução. A distocia, ou retenção de ovos em répteis como as cobras, ocorre quando os ovos não são expelidos no tempo certo, sendo causada por fatores como manejo inadequado, má nutrição e desidratação. O tratamento envolve estimulação hormonal, mas requer cuidado. Um manejo apropriado é essencial para o bem-estar dos animais e conservação das espécies.

Objetivos. O presente estudo tem como objetivo analisar a distocia em serpentes, investigando os principais fatores causais, as formas de diagnóstico e as abordagens terapêuticas disponíveis.

Metodologia. Foram utilizadas ferramentas como Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados incluem: Distocia, retenção de ovos, serpentes, com publicações entre 2016 e 2023.

Resultados. A distocia em serpentes é causada por fatores como ambiente inadequado, deficiências nutricionais e distúrbios metabólicos. Os principais sinais são agitação, falta de apetite e aumento de volume abdominal. O diagnóstico é feito por exame clínico e raio-x, e o tratamento pode ser pela salpingostomia, que consiste na incisão do oviduto para remoção de ovos retidos, ou a OSH onde os ovários e ovidutos da fêmea são removidos. A condição está geralmente ligada a manejo e nutrição deficientes.

Conclusão. A distocia em serpentes é um distúrbio reprodutivo sério, ligado a manejo inadequado e nutrição deficiente. O estudo dessa condição é essencial para o bem-estar dos animais em cativeiro, contribuindo para a conservação das espécies e o avanço da herpetologia. A conscientização sobre esses fatores é crucial para melhorar as práticas de manejo e garantir a saúde reprodutiva das serpentes.

Palavras-chave: Herpetologia, Manejo em cativeiro, Fisiologia reprodutiva.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EFEITOS DO AQUECIMENTO GLOBAL NA REPRODUÇÃO E DETERMINAÇÃO SEXUAL DAS TARTARUGAS MARINHAS: REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna E. Mansor, Fabiana C. F. Ribeiro, Pietra F. Lissone, Rayres S. Gracia

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde - Curso de Medicina Veterinária.
Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil.
mansorgiovanna@gmail.com, rayres.gracia@gmail.com.

Introdução. As tartarugas marinhas são répteis que pertencem à ordem dos Testudines e das oito espécies existentes no mundo, 5 habitam e se reproduzem no Brasil. As mudanças climáticas e o aquecimento global ameaçam significativamente a biodiversidade das Tartarugas Marinhas, pois sua reprodução é sensível às variações térmicas dos ambientes. A determinação sexual depende da temperatura de incubação dos ovos, ou seja, esse aumento excessivo da temperatura pode desequilibrar a proporção entre machos e fêmeas, comprometendo a sobrevivência da espécie a longo prazo. **Objetivos.** O objetivo do trabalho é explorar a importância do impacto do aquecimento global na determinação do sexo das tartarugas marinhas. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica, com os descritores Temperatura, Reprodução, Testudines; baseando-se em materiais publicados de 2019 a 2022, acessados em bases de dados como Google Acadêmico e Scielo. **Resultados.** A determinação sexual das tartarugas marinhas acontece durante o período termossensível da incubação, de forma que quando a temperatura da areia se encontra abaixo de 29°C resultam em nascimentos de machos e quando acima desta resulta em nascimento de fêmeas. Com o aquecimento global e conseqüentemente aumento da temperatura, há uma superprodução de fêmeas, ameaçando um desequilíbrio na população dos Testudines. **Conclusão.** Em resumo, para que a reprodução dos quelônios não tenha uma superpopulação de fêmeas, sugere-se monitorar constantemente as praias de desova, transferir os ovos das areias para as incubadoras artificiais de temperatura controlada, onde após a eclosão, os animais são devolvidos para seu habitat natural.

Palavras-chave: Testudines, Desequilíbrio, Temperatura.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EQUIDEOCULTURA: A HETEROGENEIDADE DA CRIAÇÃO É UMA BOA CARACTERÍSTICA PARA O SETOR?

Gabriel P. Braga, Allan T. Reis

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911. E-mail: gabrielpupio08@gmail.com; allan.troni@univap.br

Introdução. A equideocultura é uma atividade de elevada relevância no agronegócio, com o país figurando entre os maiores rebanhos de equídeos do mundo. Esses animais são utilizados em práticas esportivas, terapêuticas e atividades laborais. A produtividade está diretamente vinculada à adoção de manejos nutricionais e sanitários adequados, além de estruturas compatíveis com as exigências fisiológicas da espécie. A heterogeneidade entre as espécies e manejos, regionalidade e tradicionalismo podem trazer dificuldades na qualidade da criação. **Objetivo.** Caracterizar o agronegócio equino em Minas Gerais, com foco nos segmentos da cadeia produtiva e identificar entraves no desenvolvimento da atividade. **Metodologia.** O estudo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, com análise de publicações científicas e relatórios técnicos com o intuito de identificar os principais desafios enfrentados como principal descritor. **Resultados.** Em Minas Gerais, a atividade possui papel histórico, concentrando o maior rebanho equino nacional e berço de raças como Mangalarga Marchador e Campolina. Embora a presença dos equinos seja destaque no lazer, comércio rural e participação nos eventos, 49,5% dos criadores utilizam como ferramenta agropecuária, evidenciando a necessidade no setor produtivo. Mão de obra desqualificada e baixa eficiência nas instalações prejudicam o desempenho produtivo. **Conclusão.** A equideocultura mineira possui grande potencial econômico e sociocultural, contudo, sua consolidação exige investimentos em capacitação técnica, biossegurança e infraestrutura, promovendo maior eficiência, lucros e sustentabilidade do setor.

Palavras-chave: Agronegócio; Desempenho produtivo; Eficiência na criação.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

ESTRESSE CALÓRICO NA AVICULTURA DE POSTURA E SEUS EFEITOS NA PRODUÇÃO

Mateus Augusto dos S. Baruel, Allan Reis Troni.

Universidade Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos.
mateusbaruel733@gmail.com, allan.troni@univap.br

Introdução. Um fator na diminuição da produtividade da avicultura de postura está relacionado à temperatura elevada em galpões de poedeiras. O estresse calórico é o processo em que o animal se encontra em condições de alta temperatura corporal devido ao ambiente e utiliza de recursos fisiológicos para manter sua homeotermia, com possibilidade de vir a óbito. **Objetivo.** Entender os mecanismos fisiológicos de resposta ao calor e como eles impactam na produção, para assim evitá-los. **Metodologia.** Revisão de literatura, utilizando a plataforma Google Acadêmico para consultar artigos da SciELO e UNESP, produzidos entre os anos de 2003 e 2024. **Resultados.** Em temperaturas de termoneutralidade a ave destina cerca de 20% da energia consumida na alimentação à postura. Entretanto, quando se encontram em estresse térmico, parte dessa energia é direcionada aos mecanismos de perda de calor corporal, isso reduz a oviposição. Além disso, as galinhas se alimentam menos durante o dia com intuito de reduzir a produção de calor corporal, resultando em menos energia disponível para a postura e menos nutrientes e minerais destinados aos ovos. Por fim, a ofegação para liberação de calor latente reduz a pressão de CO₂ sanguínea, o que resulta em menor disponibilidade de bicarbonato de cálcio a ser depositado na casca dos ovos. Com isso, as alterações na qualidade da casca podem ser observadas a olho nu pela falta de calcificação da casca. **Conclusão.** É necessário investimento em infraestrutura e manejo nas granjas que visem diminuir a temperatura interna e fornecer alimentação que atenda a necessidade mineral das aves, para que os animais direcionem seu máximo potencial à produção de ovos.

Palavras-chave: Avicultura; Estresse calórico; Bem estar.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

FISIOTERAPIA PARA REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES

Giovanna G. Silva, Lívia A. S. Barbosa, Milena Beatriz M.S. Cunha, Allan R. Troni.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil. Email: gigennari@uol.com.br; livia.azevedo.santana@gmail.com; milenabeatriz07@hotmail.com; allan.troni@univap.br

Introdução. A fisioterapia desempenha um papel crucial na reabilitação de animais silvestres, contribuindo para a conservação das espécies e a preservação da biodiversidade. A reabilitação desses animais requer uma combinação de conhecimentos veterinários com terapias físicas e comportamentais, sendo uma integração vital, não apenas para melhorar a qualidade de vida dos animais, mas também para garantir que eles possam sobreviver e se adaptar em seus ambientes naturais se houver soltura. **Objetivo.** Analisar a eficiência do tratamento fisioterápico em animais silvestres que sofreram algum tipo de lesão. **Metodologia.** O trabalho de revisão de literatura é fundamentado em uma abordagem qualitativa e levantamentos bibliográficos de 6 artigos realizados nos últimos 5 anos como base teórica e apresentação de 2 relatos de caso, realizados em 2022 e 2024. **Resultados.** Analisando dois estudos sobre fisioterapia em aves silvestres, os resultados mostraram-se positivos após as sessões. Em Tacoma, um pinguim de Magalhães indicou boa recuperação com tratamentos fisioterápicos, como laser, fisioterapia e uso de uma bota ortopédica. Já em Uberlândia, um gavião carijó respondeu positivamente ao tratamento com fisioterapia e exercícios de voo em poleiros de diferentes altitudes. **Conclusão.** Portanto, a fisioterapia para reabilitação de espécies é fundamental para a recuperação dos animais com lesões ou traumas. Como observado nos dois estudos, técnicas fisioterápicas podem ser aplicadas em animais silvestres, no intuito de contribuir com o bem-estar. Sob outra ótica, essas técnicas conseguem reabilitar animais que posteriormente serão devolvidos a natureza, auxiliando na sua sobrevivência.

Palavras-chave: Fisioterapia; Animais Silvestres; Recuperação.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

FOOTROT EM BOVINOS: IMPACTOS NA PRODUÇÃO E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

Raissa P. Nogueira, Brenda L. Silvério, Lucas R. Souza, Allan R. Troni, Gustavo F. Grillo

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. raissanogueiraps@gmail.com; brenda.silverio15@hotmail.com; lucasrodrigues14022006@gmail.com; allan.troni@univap.com.br; gustavo.grillo@univap.br

Introdução. O *footrot*, ou pododermatite infecciosa, é uma doença bacteriana que afeta bovinos, causando claudicação e comprometendo seu bem-estar e produtividade. Provocada pela *Dichelobacter nodosus*, a doença se propaga em ambientes úmidos e densamente povoados, exigindo estratégias eficazes de prevenção e tratamento. **Objetivo.** Este trabalho de revisão tem como objetivo analisar os impactos da doença na pecuária bovina e apresentar estratégias de controle e prevenção com base em estudos recentes. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura em bases como *SciELO*, *PubMed* e *Google Scholar*, abordando temas como epidemiologia, sintomas, diagnóstico, tratamento e controle da doença, no período de 2019 a 2024. **Resultados.** Foram selecionados 30 trabalhos que indicam que o *footrot* pode afetar até 20% dos rebanhos extensivos, sendo mais comum em regiões úmidas, o que ocasiona perdas produtivas importantes. No entanto, programas sanitários bem estruturados reduzem sua incidência em até 80%, favorecendo a não ocorrência dessa doença bacteriana. Entre as estratégias preventivas estão o manejo adequado das pastagens adaptadas às regiões, pedilúvios com sulfato de zinco ou cobre e vacinação. Em casos graves, o tratamento inclui antibióticos (*oxitetraciclina* e *penicilina*), limpeza dos cascos e isolamento dos animais infectados, ação importante para evitar a disseminação. **Conclusão.** O *footrot* é um desafio significativo para a bovinocultura, exigindo prevenção e tratamento eficazes. A gestão ambiental e intervenções precoces são essenciais para reduzir seus impactos, e protocolos sanitários baseados em evidências científicas ajudam a melhorar a produtividade do rebanho.

Palavras-chave: *Footrot*; Impactos na Produção; Estratégias de Controle

Área de Concentração: Medicina Veterinária

IDENTIFICAÇÃO DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM AMOSTRAS DE PELE DE PEQUENOS ANIMAIS.

Mariana C. Silva¹, Cristina P. Soares², Isabelle Ferreira¹

¹Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade das Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova-12244-000-São José dos Campos, SP, Brasil.

marianacarvalhosilvac1@gmail.com, cpacheco.cps@gmail.com

iferreira.vet@gmail.com

²Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP & D), Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, cpacheco.cps@gmail.com

Introdução. As dermatopatias bacterianas são comuns na medicina veterinária, com destaque para o *Staphylococcus aureus*. A resistência antimicrobiana desse patógeno, agravada pelo uso excessivo de antibióticos, compromete os tratamentos. Diante disso, torna-se essencial investigar os agentes etiológicos das doenças cutâneas e desenvolver terapias alternativas, como fitoterápicos, para reduzir a dependência de antibacterianos e melhorar a saúde animal. O objetivo deste estudo foi identificar esse agente etiológico e, futuramente, aprofundar a pesquisa sobre tratamentos alternativos. **Metodologia.** O estudo, aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (nº A10/CEUA 2024), envolveu a coleta de lesões cutâneas em clínicas parceiras e análise laboratorial. Os espécimes foram cultivados em meio BHI e incubados, resultando em colônias submetidas à coloração de Gram, que confirmou bactérias gram-positivas em formato de cocos. A identificação da espécie foi realizada por cultivo em meio Manitol e teste de catalase. **Resultados.** Na análise macroscópica, observou-se a formação de colônias arredondadas, lisas e brilhantes. Na análise microscópica, foram observadas características compatíveis com bactérias Gram-positivas, com morfologia de cocos. Os testes em meios diferenciais revelaram coloração amarelada, e o teste de catalase resultou positivo. **Conclusão.** O principal patógeno é o *Staphylococcus aureus*, bactéria frequentemente identificada na clínica médica veterinária de pequenos animais. Há necessidade de estudos na busca por novas abordagens terapêuticas, devido à resistência antimicrobiana desse patógeno.

Palavras-chave: Bactérias. Dermatopatias bacterianas. Antibióticos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária, Biologia.

IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO PARA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA NA BOVINOCULTURA

Isabela S. Brito, Gustavo F. Grilo.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP
Isabelabrito.122@gmail.com

Introdução. A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) possibilita a sincronização da ovulação através de protocolos hormonais, como o Ovsynch modificado e o protocolo com duas doses de prostaglandina. A escolha do protocolo mais adequado pode depender de diversos fatores como o estado reprodutivo do rebanho. **Objetivos.** Este estudo tem como objetivo comparar a eficiência dos protocolos Ovsynch modificado e o protocolo com duas doses de prostaglandina. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico de 10 trabalhos entre 2015 a 2024 nas bases de pesquisa Google Acadêmico, PubVet e SciELO que apresentavam protocolos de IATF. **Resultados.** No Ovsynch modificado, administra-se benzoato de estradiol (BE) e dispositivo intravaginal de progesterona (P4) no Dia 0 (D0), aplicação de prostaglandina F2 α (PGF2 α) no D8, retirada do dispositivo, nova dose de BE no D9 e inseminação artificial (IA) no D10. Já no protocolo de duas doses de prostaglandina, BE e P4 administrados no D0, a primeira dose de PGF2 α no D7, a segunda no D9, retirada do dispositivo e BE no D10, e IA no D12. O Ovsynch modificado apresentou taxa de ovulação de 92% e taxa de concepção de 57,6% em animais com bom escore corporal, reduzindo para 45% em vacas com baixo escore. O protocolo com duas doses de prostaglandina mostrou taxa de ovulação de 90% e concepção de 55,5% em vacas com bom escore, e 51% em animais de escore baixo. **Conclusão.** Ambos os protocolos são eficazes, porém, o protocolo com duas doses de prostaglandina é mais indicado para rebanhos com baixa fertilidade, enquanto o Ovsynch modificado é preferível para rebanhos com bom manejo nutricional.

Palavras-chave: IATF, Ovsynch modificado, protocolo com duas doses de prostaglandina
Área de Concentração: Medicina Veterinária

SOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE *Pseudomonas aeruginosa* A PARTIR DE AMOSTRAS DE PELE DE CÃO

Daiany G. do Nascimento¹, Isabelle Ferreira¹, Cristina P. Soares^{1,2}.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-390, São José dos Campos-SP. daianyunivap@gmail.com

² Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-390, São José dos Campos-SP.

Introdução. O tegumento é o maior órgão dos mamíferos e a principal interface entre o organismo e o ambiente. Quando comprometido, especialmente nos cães, permite a entrada de microrganismos como *Pseudomonas aeruginosa*, uma bactéria gram-negativa ubíqua que pode causar infecções em feridas, pele, ouvido, e trato urinário, devido a sua alta capacidade de adaptação. **Objetivos.** Identificar e caracterizar o agente *P. aeruginosa* de importância veterinária através de amostras de pele de cão. **Metodologia.** O trabalho foi aprovado pelo CEUA sob o número de protocolo nºA10/CEUA2024, acompanhado com assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido e da Carta de Anuência. As amostras foram coletadas por médicos veterinários utilizando swab com meio Stuart e, posteriormente, isoladas em Brain Heart Infusion (BHI). A coloração de Gram foi realizada após o crescimento das colônias, seguida de cultivo em meio MacConkey para bactérias Gram-negativas. Por fim, foi realizado o teste bioquímico utilizando o meio Rugai. **Resultados.** Os testes indicaram a presença da bactéria gram-negativa *Pseudomonas aeruginosa*, identificada pela morfologia das colônias incolores, redondas e planas no meio MacConkey, o que confirma a não fermentação de lactose. No meio Rugai, observou-se ausência de fermentação de açúcares, sem produção de gás e crescimento apenas na superfície, características da espécie. **Conclusão.** Dessa forma, o isolamento e identificação *Pseudomonas aeruginosa* foram concluídos de forma eficaz por meio de testes bioquímicos e meios diferenciais, que permitiram uma caracterização precisa da bactéria.

Palavras-chave: Bactérias Gram-Negativas; Microbiologia; Piodermites.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

MELHORIA DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA NA BOVINOCULTURA: APLICAÇÃO DOS PROTOCOLOS OVSYNCH E CIDR NA IATF

Marco A. Jardim, Gustavo Grillo

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP, marcobali000marco@gmail.com

Introdução. O Brasil possui o segundo maior rebanho bovino do mundo e está entre os maiores exportadores de carne bovina. Apesar disso, ainda enfrenta desafios em relação à eficiência reprodutiva, com cerca de 53 milhões de bezerros produzidos ao ano. A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma técnica consolidada que permite a inseminação sem a necessidade de detecção do estro. Entre os protocolos hormonais mais adotados estão o OvSynch, que utiliza hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH – Gonadotropin-Releasing Hormone), prostaglandina F2 alfa (PGF2 α) e nova dose de GnRH, e o protocolo com dispositivo intravaginal de liberação de progesterona (CIDR – Controlled Internal Drug Release). **Objetivos.** Comparar a eficácia dos protocolos OvSynch e CIDR na IATF, avaliando taxas de prenhez, perdas embrionárias e custo operacional. **Metodologia.** O estudo será conduzido na área de pastagem do campus UNIVAP. As vacas serão selecionadas por exames ginecológicos e clínicos, divididas em dois grupos. Grupo OvSynch modificado: GnRH (D0), PGF2 α (D7), GnRH (D9), IA (D10). Grupo CIDR: inserção do dispositivo (D0), retirada + PGF2 α (D7), GnRH (D9), IA (D10). As avaliações ocorrerão nos dias 28, 45 e 60 por ultrassonografia. **Resultados.** Espera-se que ambos os protocolos aumentem a taxa de prenhez em relação ao estro natural. O protocolo CIDR pode se destacar em rebanhos com maior variabilidade fisiológica. **Conclusão.** OvSynch e CIDR são ferramentas eficazes na IATF. O CIDR tende a ser mais vantajoso em matrizes com diferentes condições fisiológicas, enquanto o OvSynch modificado apresenta bons resultados em rebanhos bem manejados.

Palavras-chave: IATF, OvSynch, CIDR.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

MENINGOENCEFALITE POR HERPESVÍRUS BOVINO-5

Jamily D. Arice, Julia R. Fonseca, Kathllen Thaynara S. Santos, Laura F. Palma, Luiza S. C. Silva,
Maria Eduarda M. P. Campos, Nayane E. Simões, Allan R. Troni.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390. E-mail: parahyba.vet@gmail.com; allan.troni@univap.br

Introdução. A meningoencefalite e a encefalomalácia pelo Herpesvírus bovino tipo 5 (BoHV-5) afetam a bovinocultura, principalmente bezerros, provocando sinais como depressão, incoordenação e convulsões. Com alta letalidade, impacta a pecuária e é de difícil controle, pois o vírus pode permanecer latente. **Objetivos.** Analisar a Meningoencefalite em bovinos, com ênfase nas lesões no sistema nervoso. **Metodologia.** Foi realizado por meio de uma revisão literária narrativa, com base em 5 artigos científicos nas plataformas Google Acadêmico e Scielo. Selecionando estudos usando palavras-chave meningoencefalite e encefalomalácia em bovinos, os quais descrevem a doença, tratamento e diagnósticos. **Resultados.** A doença afeta bovinos de 2 a 24 meses ao longo do ano. O histórico inclui manejo recente, suplementação, clima e confinamento. Os sinais clínicos principais foram febre, tremores, incoordenação, marcha em círculos e bruxismo. O curso variou de 2 a 15 dias, com emagrecimento progressivo em sobreviventes após 7 dias. De acordo com a pesquisa, foi observado a meningoencefalite não supurativa e as lesões mais graves encontram-se no córtex frontal, seguidas pelas lesões do tálamo, córtices parietal e occipital, bulbo olfativo e núcleo basal. As áreas que não sofrem lesões são a medula espinhal cervical e os gânglios de Gasserian. Desta forma, nota-se a importância do diagnóstico precoce. **Conclusão.** Com gravidade elevada, a doença causa lesões principalmente no córtex frontal e tálamo, o que explica os sinais neurológicos intensos em bezerros. Uma vez que não apresenta tratamento, se faz necessário a prevenção com vacinação e medidas de manejo para evitar a transmissão do vírus.

Palavras-chave: Bovinocultura; Doença viral; Sanidade.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

METÁSTASE ESPLÊNICA DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃO - RELATO DE CASO

Nágila A. Vinci, Isabelle Ferreira, Fábio Henrique M. Jardini.

Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, nagila.vinci@gmail.com

Introdução. Metástases de tumor venéreo transmissível (TVT) são consideradas incomuns (5% dos casos), ainda mais raras em órgãos viscerais. Publicações sobre o tema são escassas, sendo cruciais para maior acuidade de informações. **Objetivos.** Relatar caso de TVT, com metástase em baço, discutindo meios de diagnóstico e tratamentos, abordando a importância da inclusão do TVT no diagnóstico de neoplasias intracavitárias. **Metodologia.** Foram analisados prontuários, exames e imagens do animal, autorizado conforme termo de Regras e Orientações de Atendimento. A revisão bibliográfica incluiu publicações de 2014 a 2024, exceto uma de 2006, por sua relevância ao tema. **Resultados.** Cão, fêmea, sem raça definida, 6 anos, com acesso à rua, foi atendida com nódulos ulcerados em região de mama inguinal e em vulva. A ultrassonografia para pesquisa de metástase revelou esplenomegalia com características neoplásicas, a citologia foi sugestiva de TVT. O tratamento incluiu esplenectomia e quimioterapia com Sulfato de Vincristina. A análise histopatológica do baço confirmou neoplasia de células redondas, compatível com TVT. Transmitido por via venérea e contato direto, o TVT afeta sobretudo genitálias externas. No Brasil, prevalece em fêmeas de 2 a 7 anos, inteiras e com acesso à rua. A principal forma de diagnóstico é a citologia e o tratamento padrão ouro é o Sulfato de Vincristina, eficaz em 80 a 100% dos casos. Sua taxa metastática é baixa, porém, quando presente, traz alterações ao protocolo terapêutico. **Conclusão.** Mesmo se tratando de uma neoplasia com bom prognóstico, de fácil diagnóstico e tratamento eficaz, investigar metástases é crucial para uma terapia adequada e melhora do animal.

Palavras-chave: Oncologia; Neoplasias; Baço

Área de Concentração: Medicina Veterinária

O EMPREGO DA IA NA RADIOLOGIA VETERINARIA

Luiz Alberto de Moura Neto, Silene Fernandes Bicudo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
lual.luizalberto@gmail.com, silene@univap.br

Introdução. A radiologia emprega radiação para diagnosticar e tratar doenças e, está presente no raio X, ultrassom e ressonância magnética. Essas técnicas são aplicadas em diversas áreas da saúde, inclusive, na medicina veterinária pois, minimizam a necessidade da realização de procedimentos invasivos para diagnosticar ou tratar doenças. Com o avanço da tecnologia e o emprego da inteligência artificial (IA), diversos setores da saúde estão alcançando melhores índices de qualidade e eficiência. **Objetivos.** Apontar os avanços da IA na área da radiologia. **Metodologia.** Estudo exploratório realizado através de levantamentos bibliográficos nas bases Scielo, Research Gate e Google Scholar a partir combinação dos descritores radiologia, inteligência artificial e medicina veterinária. **Resultados.** Na radiologia, a IA vem sendo aplicada em três abordagens que complementam e agilizam o trabalho a partir da análise quantitativa de dados: análise pré-radiologista, segmentação automática e substitutiva. Os seguintes sistemas, aprovados pela FDA, estão em processo de homologação da Anvisa: Organização de fila baseado em emergência radiológica; Avaliação de densidade óssea baseada tomografia; Avaliação de AVC; Pós-processamento automatizado de perfusão; Volumetria de ventrículo em ressonância magnética; Segmentação de volume cerebral; Análise automatizada de radiografia e tomografia de tórax. **Conclusão.** Com o auxílio da IA, os resultados dos exames de imagem estão sendo rapidamente interpretados e organizados, mas, integrar essas informações aos dados clínicos, contribuindo de forma integral para o diagnóstico e tratamento individualizado levará mais tempo para ser replicado pela IA.

Palavras-chave: Radiologia; Inteligência Artificial; Medicina Veterinária.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

O PAPEL DA REGULAMENTAÇÃO NA SEGURANÇA ALIMENTAR DE PET FOOD: CONTROLE DE MATÉRIAS-PRIMAS E RISCOS SANITÁRIOS

Luana V. Pereira, Allan R. Troni, Sidney F. A. dos Santos

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil,
luanavieiravet@gmail.com, allan.troni@univap.br, franklin@univap.br

Introdução. O setor de pet food tem crescido de forma acelerada, movido pela humanização dos animais de companhia e pela demanda por alimentos mais funcionais. Esse contexto impõe desafios regulatórios crescentes. Nesse cenário, a regulamentação executa papel estratégico para garantir a segurança alimentar, a qualidade dos produtos e a saúde pública. **Objetivos.** Analisar o papel da regulamentação na segurança alimentar de pet food, com foco no controle de matérias-primas e riscos sanitários. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão de literatura com base em 10 publicações científicas, documentos técnicos e legislações nacionais e internacionais dos últimos 15 anos, obtidos em bases como Scielo, PubMed, Google Scholar e portais do MAPA, Codex, AAFCO e OMSA. **Resultados.** A regulamentação brasileira, estabelecida principalmente pelo MAPA por meio da IN nº 30/2009 e do RIISPOA, define diretrizes para o controle de matérias-primas, boas práticas e rastreabilidade em pet food. Estudos indicam que 20,76% das dietas para cães contendo carne crua estavam contaminadas por *Salmonella* spp., e 51,77% dos animais eliminavam a bactéria nas fezes, evidenciando risco zoonótico. Além disso, *Aspergillus flavus* foi identificado em até 86% das amostras, sendo 75% das cepas de matérias-primas e 57% das rações prontas apresentaram potencial para produzir aflatoxinas. Mais de 70% das amostras apresentaram contaminação, especialmente milho e sorgo. **Conclusão.** A regulamentação é essencial para garantir a segurança dos alimentos destinados a animais e requer constante atualização diante das inovações do setor, contribuindo também para a Saúde Única.

Palavras-chave: Segurança alimentar; Pet food; Regulamentação.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

O USO DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS PARA TRATAMENTO DE SEQUELAS DE CINOMOSE

Ana J. P. Laplaca, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP

Introdução: A Cinomose canina é uma doença viral altamente contagiosa e com alto índice de mortalidade, que compromete inúmeros sistemas, em especial o sistema nervoso, podendo acarretar em sequelas graves, e muitas vezes irreversíveis. **Objetivo:** Este estudo revisa o uso de células-tronco como alternativa para o desaparecimento ou diminuição dessas sequelas, considerando seu potencial regenerativo, com foco especial nas células-tronco mesenquimais. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida através de revisão de literatura, sendo utilizado como material de análise artigos científicos disponibilizados em plataformas como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados estudos publicados entre 2013 e 2025, sendo realizada análise de caráter qualitativo, levando em consideração avanços, limitações e perspectivas deste tratamento dentro da medicina veterinária. As palavras-chave utilizadas para a busca dos artigos incluíram: "células-tronco mesenquimais", "cinomose canina", "sequelas neurológicas" e "terapia celular". **Resultados:** Os resultados apontam que as células-tronco mesenquimais promovem regeneração tecidual, resultando em melhoria na funcionalidade neuromuscular, contribuindo para a melhora funcional dos cães que apresentam sequelas relacionadas ao sistema nervoso. **Conclusão:** Diante das evidências científicas disponíveis, é possível concluir que a terapia com células-tronco é uma abordagem viável, inovadora e promissora para a Medicina Veterinária regenerativa. No entanto, ainda há inúmeros desafios relacionados à padronização dos protocolos terapêuticos, além da dificuldade de compreensão aprofundada dos mecanismos de ação celular.

Palavras-chave: Cinomose canina; Terapia celular; Medicina Veterinária.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA PARTE DISTAL DOS MEMBROS EM EQUINOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eloísa D. dos Santos, Erick Henrique da S. Rosa, Bianca Arnone.

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
eloisadonario@outlook.

Introdução. A cicatrização de feridas localizadas nas regiões distais dos membros de equinos, representa um grande desafio devido às particularidades anatômicas e fisiológicas da espécie. A ozonioterapia, terapia complementar que utiliza o Ozônio para reparação tecidual, destaca-se por seus efeitos germicida, analgésico e de estímulo à cicatrização. **Objetivos.** Analisar os benefícios e a eficácia do uso de ozônio no tratamento de feridas em zonas periféricas de equinos. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura baseada em dois artigos e um relato de caso, publicados entre 2019 e 2020, obtidos através do Google Acadêmico. As fontes contribuíram para o embasamento científico e comparação de resultados referentes ao uso do ozônio em diferentes contextos clínicos. **Resultados.** As lesões nos membros de equinos são frequentes e apresentam recuperação desafiadora, pois acometem regiões de alta mobilidade mas com baixo aporte sanguíneo, o que reduz a oxigenação local. Esse fator implica na liberação de citocina pelas células, tornando o tratamento complexo e duradouro. O ozônio, gás que pode ser aplicado por diversas vias, atua como coadjuvante no controle da dor, do edema e da hiperpermeabilidade vascular. Sua ação promove a vasodilatação, aumento do fluxo sanguíneo, maior oxigenação local e disponibilidade de nutrientes no tecido, favorecendo o processo de cicatrização. Além disso, o ozônio induz estresse oxidativo em bactérias, fungos, protozoários e vírus, sendo altamente eficaz no tratamento de feridas infectadas. **Conclusão.** A ozonioterapia mostrou-se uma alternativa promissora no tratamento de lesões em equinos, pois proporciona cicatrização rápida e eficaz.

Palavras-chave: Equinos; Ozonioterapia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

PODODERMATITE PLASMOCITÁRIA FELINA: RELATO DE CASO

Giulia G. A. Torres, Luciane P. Camargo, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-390,
São José dos Campos-SP, ggurgel1@icloud.com.

Introdução. A pododermatite plasmocitária felina é uma dermatose rara que acomete principalmente os coxins, com infiltração de células plasmáticas produtoras de anticorpos. O diagnóstico é feito por biópsia, mas pode ser clínico se não tiver ulcerações. Sua causa é incerta, pode estar ligada a fatores imunomediados ou alérgicos, com relatos de cura cirúrgica sugerindo múltiplas origens. Os sinais clínicos incluem edema, dor, ulceração, claudicação, emagrecimento e letargia. O prognóstico é geralmente favorável, exceto quando há doenças associadas como glomerulonefrite ou amiloidose, e a cura completa é incomum devido a danos irreversíveis.

Objetivos. Relatar sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e resultados, incentivando a pesquisa sobre a doença. **Metodologia.** Relato de caso clínico em um felino atendido no hospital CVET-UNIVAP, e revisão de literatura nas plataformas Google Scholar, Pubmed, Scielo. **Resultados.** Uma gata sem raça definida, de 5 anos, apresentava edemaciação recorrente dos coxins palmares, com piora no verão e melhora no inverno, além de ulceração no coxim esquerdo. Exames laboratoriais e de imagem não mostraram alterações relevantes, e a biópsia confirmou pododermatite plasmocitária felina. O tratamento com Clobetasol 0,05% em creme foi eficaz, promovendo melhora clínica, redução do edema e retorno às atividades normais após 30 dias. **Conclusão.** Conclui-se que a pododermatite plasmocitária felina ainda requer mais estudos para esclarecer sua causa e direcionar um tratamento mais eficaz. No caso relatado, houve melhora significativa com o uso tópico de Clobetasol, incluindo recuperação das atividades e melhora do aspecto do coxim.

Palavras-chave: Dermatologia Veterinária, Doença imunomediada, Tratamento Tópico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

PREVALÊNCIA DE ARRITMIAS CARDÍACAS EM CÃES SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA NA CLÍNICA VETERINÁRIA ESCOLA – CVET/UNIVAP: ESTUDO RETROSPECTIVO

Lívia P. Prado, Marcellly K. Silva, Maria C. M. Oliveira, Vitória S. M. Pagoto, Raduan Hage.

Clínica Veterinária Escola – CVET/UNIVAP – Curso de Medicina Veterinária
Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911 – Urbanova – São José dos Campos – SP, 12244-000.

Introdução. As arritmias são alterações no ritmo cardíaco e, podem estar associadas a distúrbios na geração e/ou condução dos impulsos elétricos no coração. O eletrocardiograma (ECG) é o exame utilizado no diagnóstico da maioria das arritmias cardíacas, mesmo na ausência de sinais clínicos de cardiopatia. **Objetivos.** Determinar a prevalência de arritmias cardíacas em cães submetidos a avaliação pré-anestésica na CVET/UNIVAP. **Metodologia.** Foram avaliados exames eletrocardiográficos de 100 animais (55% fêmeas e 45% machos; Idade média de 10 anos; 54% sem definição racial) encaminhados ao setor de cardiologia da CVET/UNIVAP no período de setembro de 2024 até abril de 2025, como parte da rotina de avaliação pré-operatória. Foram excluídos do estudo animais que apresentavam algum sinal clínico e/ou histórico de insuficiência cardíaca congestiva. **Resultados.** Dos 100 animais avaliados, 28 apresentaram ao menos um tipo de arritmia, sendo a arritmia mais frequente a parada sinusal (46,4%), seguida das extrassístoles atriais (17,8%) e ventriculares (14,2%) e, em menor frequência, taquicardia atrial, taquicardia sinusal, bloqueio de ramo direito, bloqueio atrioventricular de primeiro grau, fibrilação atrial, respectivamente. **Conclusão.** O eletrocardiograma é essencial na avaliação pré-anestésica, permitindo a detecção precoce de distúrbios elétricos mesmo em animais assintomáticos reforçando a importância desse exame na rotina de avaliação pré-operatória norteando a escolha do protocolo anestésico adequado para cada paciente e, com isso, minimizando os riscos anestésicos.

Palavras-chave: Eletrocardiografia; Arritmias; Cães.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

RASTREABILIDADE DA CARNE E SUA RELAÇÃO COM A SEGURANÇA ALIMENTAR.

Emanuelle P. Dos Santos, Sidney F. dos Santos.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade das Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova-12244-000-São José dos Campos, SP, Brasil.

emanuellepereiradossantos@gmail.com, sidneyvetrt@gmail.com

Introdução. A segurança alimentar tornou-se uma questão prioritária na produção de alimentos, especialmente os de origem animal. No Brasil, um dos maiores produtores e exportadores de carne bovina do mundo, assegurar a rastreabilidade ao longo da cadeia produtiva é fundamental para garantir a qualidade do produto e a proteção à saúde dos consumidores. A rastreabilidade permite o monitoramento detalhado de todas as etapas, desde a origem do animal, incluindo seu manejo, alimentação, condições sanitárias, transporte, até o produto final que chega ao mercado. Isso facilita a identificação de irregularidades e a adoção de medidas corretivas rápidas, contribuindo para um sistema alimentar mais seguro e confiável. **Objetivos.** Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a rastreabilidade da carne bovina e a segurança alimentar no Brasil. Especificamente, busca compreender como a rastreabilidade contribui para a redução de riscos sanitários, a incorporação de novas tecnologias e o fortalecimento da competitividade da carne bovina brasileira nos mercados interno e externo. **Metodologia.** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica exploratória com abordagem qualitativa. Foram selecionadas publicações entre os anos de 2004 e 2023, utilizando bases como Scielo, Google Acadêmico e documentos oficiais da Embrapa. **Resultados.** A análise dos dados teve como foco nos impactos da rastreabilidade sobre a qualidade do produto, a saúde pública e as exigências sanitárias internacionais. **Conclusão.** A rastreabilidade melhora o controle sanitário, aumenta a confiança do consumidor e agrega valor ao produto brasileiro no mercado externo, tornando-o mais competitivo.

Palavras-chave: Vigilância alimentar, Carne de origem animal, Cadeia produtiva.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

RELAÇÃO DA BIOSSEGURIDADE COM A SEGURANÇA ALIMENTAR NA AVICULTURA DE POSTURA COMERCIAL

Maria Lia A. M. de Carvalho, Sidney F. A. dos Santos, Allan R. Troni.

Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390, marialia31@hotmail.com

Introdução. O ovo é um alimento rico nutricionalmente e uma proteína de baixo custo, acessível a famílias de baixa renda. Assim, a avicultura de postura brasileira vem crescendo no mercado interno e externo. É necessário garantir a segurança alimentar do consumidor por meio do manejo correto das aves, promovendo boa nutrição e bem-estar, aumento da produção e qualidade do ovo através da biosseguridade na criação, aliada à inspeção adequada desses ovos, certificando sua inocuidade para a população. **Objetivos.** Apresentar os conceitos que compõem a biossegurança e biosseguridade na avicultura de postura comercial e relacioná-los a inspeção alimentar dos ovos, visando à saúde pública. **Metodologia.** Esta revisão bibliográfica foi realizada por meio do Google Acadêmico, com artigos entre 2014 e 2024. **Resultados.** Durante a pesquisa, foram analisadas as características nutricionais dos ovos que os tornam importantes para o consumo humano, como é feita a biossegurança na avicultura de postura, incluindo isolamento das instalações, barreiras sanitárias, tratamento de água, vacinação e controle de insetos, roedores e vermes. Também foram observados os pontos da inspeção dos ovos, como características internas e externas e legislação relacionada. Foi possível, assim, correlacionar a boa criação das aves com a inocuidade dos ovos e a redução de Doenças Transmitidas por Alimentos. **Conclusão.** Conclui-se que, para um alimento de origem animal chegar à mesa do consumidor, deve passar por diversos processos rigorosos para estar próprio para consumo, sem risco à saúde pública, desde a criação até a inspeção final.

Palavras-chave: Biossegurança; Inspeção de Alimentos; Saúde Pública

Área de Concentração: Medicina Veterinária

RETALHO DE PADRÃO SUBDÉRMICO DA PREGA INGUINAL PARA FECHAMENTO DE FERIDA PÓS EXÉRESE DE HEMANGIOSSARCOMA

Melina M. R. Matta¹, Paula G. Cezarino², Ana P. Grabner¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-390, São José dos Campos-SP, melinamrangel22@gmail.com

² Clínica Veterinária Mi&Au, R. Crater, 390, Jardim Satélite, 12230-550, São José dos Campos - SP, 12230-550, paulagcezarino@gmail.com

Introdução. O hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna, derivada do endotélio vascular, com potencial de acometimento cutâneo e visceral, especialmente em órgãos altamente vascularizados. Sua etiologia é incerta, mas fatores como predisposição genética, radiação e exposição a substâncias químicas são descritos na literatura. O diagnóstico definitivo requer análise histopatológica, e o tratamento baseia-se na excisão cirúrgica. Em feridas extensas, o uso de retalhos subdérmicos é essencial para restaurar função e estética. **Objetivos.** Descrever a abordagem cirúrgica e a aplicação do retalho subdérmico da prega inguinal no fechamento de ferida resultante da excisão de HSA cutâneo em um cão. **Metodologia.** Relato de caso com base no prontuário clínico (anamnese, exames clínicos e complementares, conduta cirúrgica e evolução pós-operatória). As informações foram autorizadas mediante Termo De Consentimento Livre e Esclarecido. Também foi realizada revisão bibliográfica em fontes científicas de 2015 a 2025. **Resultados.** A paciente apresentou nódulos cutâneos, sendo o principal entre as mamas inguinais. Após exérese com margens amplas, utilizou-se retalho em “U” da prega inguinal direita para a síntese. A recuperação foi gradual, com seroma, porém sem prejuízo à cicatrização. A alta ocorreu 56 dias após a cirurgia. Segundo a literatura, na impossibilidade do uso de retalho, a cicatrização por segunda intenção pode ocorrer em até 4 semanas, na ausência de complicações. **Conclusão.** O retalho da prega inguinal foi eficaz na reconstrução de feridas extensas, promovendo cobertura tecidual e cicatrização mesmo com intercorrências, evidenciando a importância da cirurgia reconstrutiva.

Palavras-chave: neoplasia, cirurgia reconstrutiva, hemangiossarcoma

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

SÍNDROME DE CUSHING EM CÃES

Clara C.S. Oliveira, Isabella S.M. Santos, Maria L.P.R. Gonçalves, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Avenida. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - São José dos Campos – SP, 12244-390, Brasil

claraceciliasantos11@gmail.com; isabella.schmidt0507@gmail.com; malu.prince.rg@gmail.com
allan.troni@univap.br

Introdução. O Hiperadrenocorticismo em cães, ou Síndrome de Cushing, é uma condição caracterizada pela exposição excessiva ao cortisol, hormônio das glândulas adrenais, podendo relacionar-se ao uso indevido de corticoides, tumores nas glândulas adrenais ou hipófise. A síndrome de Cushing apresenta desafios na rotina clínica devido à semelhança com alterações senis. **Objetivos.** Descrever como os sinais clínicos recorrentes, aliados à realização de testes de triagem e confirmação, podem contribuir para o diagnóstico da doença. **Metodologia.** Utilizou-se artigos acadêmicos de 2014 a 2024, como o “Canine and Feline Endocrinology” (Science, 2015). **Resultados.** A presença de sinais clínicos típicos, como poliúria, polidipsia, alopecia simétrica, distensão abdominal e letargia, quando identificados em conjunto, são fortemente indicativos da doença. Verificou-se que os testes de triagem, como a relação cortisol/creatinina urinária, são úteis como ferramenta inicial, mas que os testes confirmatórios, especialmente o teste de supressão com dexametasona em baixa dose (LDDST), apresentam maior sensibilidade para a detecção da doença. Quando combinados com o tratamento adequado, contribuem significativamente para o controle da doença e melhora da qualidade de vida dos animais acometidos. O prognóstico depende da forma clínica da doença e da resposta ao tratamento, com possibilidade de controle eficaz e melhora da qualidade de vida do animal. **Conclusão.** Testes de triagem e confirmação, como a relação cortisol/creatinina urinária e a supressão de dexametasona em baixa dose, são essenciais para o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Hiperadrenocorticismo; Síndrome de Cushing; Sinais clínicos típicos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

TERAPIA FOTODINÂMICA NA OTITE EXTERNA CRÔNICA EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA

Eloíse G. L. Oliveira, Juliana G. Pinto, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos - SP.

eloisegwyneth@gmail.com

Introdução. A otite externa é uma inflamação típica em cães, causada por alergias, corpos estranhos, ectoparasitas e agravada por infecções. O tratamento usual com fármacos pode resultar no desenvolvimento de resistência bacteriana, exigindo inovação. Nesse contexto, a Terapia Fotodinâmica (TFD) surge como uma alternativa, combinando luz, fotossensibilizadores e oxigênio para inativar microrganismos. **Objetivos.** Analisar parâmetros utilizados na TFD para otite em cães, com ênfase em seus benefícios e aplicações. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando os termos “otitis” e “photodynamic therapy”. Selecionaram-se artigos publicados entre 2019 e 2025 que abordassem o uso da TFD na otite em animais, excluindo os não relacionados ao tema. **Resultados.** Foram reunidos quatro artigos, abordando diferentes bactérias, com ênfase em *Pseudomonas aeruginosa* e diferentes espécies de *Staphylococcus*. Os fotossensibilizadores utilizados foram azul de metileno, clorina e6 e porfirinas tetra-catiônicas. As fontes de luz incluíram LED vermelho, LED de luz contínua e LED de luz branca, com tempos de irradiação adequados para cada estudo. Em todos os casos observou-se uma resposta satisfatória, como erradicação e reduções bacterianas significativas. Em um estudo *in vivo*, a união da terapia com probióticos também foi positiva. **Conclusão.** A TFD mostra potencial no tratamento da otite canina, no entanto, observa-se que não há um protocolo padronizado para sua aplicação, com grande variação nos parâmetros. Apesar dos resultados promissores, reforça-se a necessidade de mais estudos para validar e consolidar a terapia na Medicina Veterinária.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica; Otite; Cães.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

TRANSPLANTE DE CLOROPLASTOS EM CÉLULAS ANIMAIS: UMA ABORDAGEM BIOTECNOLÓGICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO SUSTENTÁVEL

Igor T. R. de Souza, Luiz Guilherme, Lucas T. G. Orro, Artur Henrique S. Barrozo, Rafael Salgado Dias Silva, Catarina F. de Souza, Lucas Palacios, Lucas T. Gouvêa, Gustavo F. Grillo

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP ; erassouza57@gmail.com

Introdução. Com os avanços da biotecnologia e a crescente demanda por soluções sustentáveis, surge a proposta inovadora de conferir capacidade fotossintética temporária a células animais. O estudo desenvolvido propõe o transplante de cloroplastos ativos de algas (*Schizomeris*) em células animais, visando a redução da emissão de CO₂ e a produção autônoma de oxigênio. **Objetivo.** Investigar a viabilidade do transplante de cloroplastos em células animais e suas possíveis aplicações em processos de bioprodução sustentável e descarbonização metabólica. **Metodologia.** Pesquisas de Artigos relacionados ao assunto de 2018 a 2024 na plataforma Pubmed. **Resultados.** As células foram capazes de internalizar até 45 cloroplastos cada, mantendo suas estruturas e funcionalidade fotossintética por dois dias. Após esse período, observou-se degradação progressiva dos tilacoides. Os cloroplastos permaneceram localizados próximos ao núcleo, interagindo com mitocôndrias, o que sugere integração metabólica parcial. As principais limitações estão na ausência de mecanismos de autorreparo e replicação em ambiente animal. **Conclusão.** O estudo representa um marco para a biologia sintética verde, demonstrando a viabilidade de integração temporária de organelas vegetais em células animais. Embora os desafios para estabilização de longo prazo persistam, os resultados abrem caminhos promissores para a criação de organismos híbridos voltados à captura de carbono.

Palavras-chave Biotecnologia; Fotossíntese artificial; Cloroplastos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

TRATAMENTOS NÃO CONVENCIONAIS NA CINOMOSE CANINA: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA INTEGRATIVA

André G. Spreng, Bruna C. Chaves, Celine Fasanaro, Julia Mariana A. dos Santos,
Maria Eduarda B. Lopes, Melissa A. de Moraes, Rebeca M. de Moraes, Renata Mitsue
Silva K. Kawakama, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi,
2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP
lopesmariaeduardabrito@gmail.com

Introdução. A cinomose é uma doença contagiosa e extremamente agressiva, que acomete diversas espécies carnívoras pelo mundo todo. Atualmente, os cães domésticos são os mais afetados por ela, causando um aumento significativo no número de óbitos todos os anos. **Objetivos.** Analisar o uso de terapias não convencionais no tratamento da cinomose canina, com foco em seu potencial terapêutico, sua recuperação funcional e, de modo geral, seus efeitos clínicos. **Metodologia.** Para pesquisa as bases de dados usadas foram: Google Acadêmico, Pubmed, Portal de periódicos da CAPES e Scielo. Os critérios de inclusão utilizados: artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, em português, condizentes com o tema estudado. Palavras chaves: cinomose canina, acupuntura e tratamentos alternativos. **Resultados.** Não há de fato agentes quimioterápicos e antivirais eficazes para o tratamento de cinomose, sendo muitas das vezes a melhor opção a eutanásia. Porém, cuidados paliativos são de extrema importância no prognóstico do animal. Hoje, utilizam-se métodos alternativos para a melhoria da qualidade de vida dos cães, como o uso da acupuntura e da ozonioterapia, que promovem efeitos imunomoduladores e antioxidantes e são usados para redução de sequelas neurológicas. Além disso, a fisioterapia é um fator importante na reabilitação de restrições mecânicas, tendo bons resultados na recuperação de mobilidade e redução de sintomas de mioclonias e ataxia. **Conclusão.** Apesar de os tratamentos convencionais não serem efetivos para a cura da cinomose canina, as terapias alternativas, como acupuntura, ozonioterapia e fisioterapia apresentam bons resultados relacionados ao cuidado paliativo desses animais.

Palavras-chave: Acupuntura; Ozonioterapia; Fisioterapia

Área de Concentração: Medicina Veterinária

TRAUMA RETO-VAGINAL EM ÉGUA DECORRENTE DE MONTA NATURAL: RELATO DE CASO

Amanda G Nunes, Racquel Andrade, Gustavo F Grillo

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária,
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP;
amandagonnes@gmail.com gustavo.grillo@univap

Introdução: Destaca-se no Brasil a utilização de biotecnologias da reprodução equina, como Inseminação Artificial, Transferência de Embriões e a Monta Natural. Incidentes durante os procedimentos são comuns, como lesões vulvares, retro-vaginais, coices e mordidas que comumente ocorrem na monta natural. Dessa forma, a supervisão de um veterinário torna-se necessária para boa condução da mesma. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de ruptura uterina em égua, ressaltando a importância do acompanhamento médico veterinário na reprodução. **Metodologia:** Foi encaminhada uma égua Quarto de Milha para a clínica veterinária da Univap, pesando 395kg e com a idade de 11 anos. Com queixa de apatia e prostração cinco dias após monta natural não assistida por um profissional. O proprietário relatou, que o garanhão possuía porte e escore corporal maior, e que após o coito, houve a presença de sangue no pênis do macho e na vagina da égua. No exame físico o animal apresentou sinais de apatia, dificuldade de locomoção e desidratação severa. Exames revelaram peritonite séptica e comunicação entre a ampola retal e a cavidade peritoneal. O prognóstico do animal era ruim, após tratamento animal não apresentou melhorias e foi eutanasiado. **Resultados:** Na necropsia, foram observadas lesões com áreas de necrose, evidenciando uma ruptura uterina, com acometimento de cólon menor, sugerindo uma laceração da fornix vaginal no ato do coito com posterior contaminação da cavidade abdominal. **Conclusão:** A escolha do manejo reprodutivo assim como características comportamentais e físicas compatíveis dos animais, aumentam a chance de sucesso, garantindo a saúde e bem-estar deles.

Palavras-chave: Reprodução, Laceração, Monta Natural

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

UROGRAFIA EXCRETORA EM CÃO COM URETER ECTÓPICO

Gustavo G. M. S. Lopes¹, Fábio H. M. Jardim²

¹Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-390, São José dos Campos, SP, gustavograndomachado@gmail.com

²Clínica Veterinária Escola (CVET), Bloco 9, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-390, São José dos Campos, SP, fjardini@yahoo.com

Introdução. A urografia excretora é um método de diagnóstico por imagem importante na Medicina Veterinária, utilizada para avaliar a anatomia e funcionalidade dos rins, ureteres e bexiga. É indicada principalmente para investigar alterações urológicas como ureter ectópico, obstruções, cálculos e malformações. O exame envolve a administração intravenosa de contraste iodado não iônico, e é dividido nas fases de nefrograma e pielograma. A preparação do paciente é essencial, incluindo jejum, hidratação e avaliação da função renal. **Objetivo.** Relatar um caso de ureter ectópico em um paciente com histórico de incontinência urinária. **Metodologia.** Trata-se de um relato de caso baseado na análise de dados clínicos e exames complementares. A coleta de informações foi autorizada mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Também foi realizada revisão bibliográfica em fontes científicas atualizadas. **Resultado.** Um cão, SRD, 10,3 kg, fêmea, castrada, 3 anos de idade foi levada à clínica veterinária por apresentar incontinência urinária pós tratamento de TVT (tumor venéreo transmissível). Aos exames, apresentava anemia leve e suspeita de ureter ectópico direito à ultrassonografia. A urografia excretora evidenciou alterações no rim associadas ao aumento do tempo de perfusão e filtração e ureter direito com inserção presumida na uretra. A cirurgia confirmou a presença de ureter ectópico intramural e a neoureterocistotomia foi realizada a fim de corrigir este defeito anatômico, realizada com sucesso. **Conclusão.** O exame de urografia foi essencial para o diagnóstico e planejamento cirúrgico do ureter ectópico, evidenciando alterações compatíveis com doença renal crônica secundária.

Palavras-chave: urografia excretora, ureter ectópico, diagnóstico por imagem.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

VITILIGO CANINO – RELATO DE CASO

Vitória do N. Simões, Fábio H. M. Jardini

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, 12244-390, vsimoes871@gmail.com, fjardini@univap.br

Introdução. O vitiligo é caracterizado pela destruição progressiva dos melanócitos localizados na pele e nas mucosas e já foi descrita tanto em humanos quanto em animais domésticos. A causa é mais aceita é a de doença autoimune. **Objetivos.** Este resumo tem o objetivo de relatar e discutir um caso de vitiligo em um canino da raça Rottweiler. **Metodologia.** Um canino da raça Rottweiler, macho, castrado e de quatro anos, foi levado ao CVET UNIVAP, com queixa de despigmentação progressiva dos pelos e da pele por aproximadamente cinco meses. O animal apresentava leucoderma e leucotriquia em plano nasal, periocular e cílios, lábios, cavidade oral, região de cabeça e em um ponto no tarso direito, além de leuconiquia em todas as falanges. Não foi relatado outros sinais além da despigmentação, e o exame clínico foi normal. Para o diagnóstico e descarte da possibilidade de outras doenças autoimunes, foi realizada uma biópsia incisional em plano nasal, para realização de histopatológico e cultura fúngica. **Resultados.** Os achados do exame histopatológico revelaram focos de edema e derrame melânico/incontinência pigmentar. Foram observadas também áreas de hiperqueratose e acúmulo de material seroso e hemorrágico, além de congestão vascular. A camada córnea se encontrava íntegra, a epiderme e o tecido conjuntival preservados, e não foram observados parasitas ou fungos. O resultado da coloração PAS foi negativo e o padrão histopatológico geral foi sugestivo de vitiligo. **Conclusão.** O vitiligo é uma doença adquirida e progressiva que causa destruição dos melanócitos, levando à despigmentação de tecidos queratinizados como pele, pelos e unhas.

Palavras-chave: Leucodermia; Dermatopatia; Despigmentação cutânea.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

Nutrição

A BERBERINA COMO ALIADA NA TERAPIA NUTRICIONAL NO DIABETES MELLITUS

Mariana B. de Sousa, Pedro da Cunha Rosa.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, bragamariana12@gmail.com,
pedro.cunha@univap.br

Introdução. O Diabetes Mellitus (DM2) é uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no mundo, gerando altos custos aos sistemas de saúde. Seu tratamento consiste na mudança de hábitos alimentares, sendo necessário, na maioria das vezes, o uso de medicamentos hipoglicemiantes, os quais possuem alto índice de efeitos adversos, como náuseas, vômitos e diarreia. A Berberina é um alcaloide vegetal encontrado em certas espécies de plantas, como Berberidaccae, e rizomas de Coptis e Hydrastis Canadensis, sendo utilizada na medicina tradicional chinesa para o tratamento de infecções gastrointestinais. As evidências recentes destacam o potencial desse composto no controle glicêmico. **Objetivos.** O presente estudo teve como objetivo investigar o uso da berberina como aliada na terapia nutricional no DM2. **Metodologia.** Revisão bibliográfica sobre a influência da berberina nos parâmetros de saúde envolvidos na terapia nutricional do DM, nos bancos de dados PubMed e Cochrane, com os descritores: berberina, terapia nutricional e *Diabetes Mellitus*, publicados nos últimos cinco anos, em inglês ou português. **Resultados.** Foram analisados 7 artigos que preenchem os critérios de inclusão, os quais evidenciaram que a berberina é capaz de estimular a liberação de insulina em situações de hiperglicemia, reduzir glicemia em jejum e hemoglobina glicada em pacientes com DM2, tendo um baixo índice de efeitos colaterais. **Conclusão.** A Berberina surge como potencial aliada na terapia nutricional no paciente diabético, devido seus efeitos no metabolismo glicídico e sua ação insulínica, no entanto, novas pesquisas precisam ser realizadas para comprovar incidência de efeitos adversos.

Palavras-chave: Berberina; Terapia nutricional; Diabetes Mellitus

Área de Concentração: Nutrição

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Karen C. Sandoval, Marlene M.A. Scheid.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, karensandoval8@gmail.com,
mma.scheid@uol.com.br

Introdução. Segundo o NICE, a atuação do nutricionista deve fazer parte de uma abordagem multidisciplinar que inclui cuidados físicos, sociais, espirituais e psicológicos, reforçando a responsabilidade coletiva de oferecer uma nutrição adequada. Além disso, é importante atender às preferências do paciente, considerando seu paladar, e orientá-lo quanto à dieta adequada às suas condições clínicas. O cuidado nutricional paliativo é fundamental para garantir conforto, bem-estar e dignidade, com estratégias adaptadas por toda a equipe de saúde. **Objetivos.** Apresentar a importância de uma terapia nutricional de qualidade para pacientes em cuidados paliativos. **Metodologia.** A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica descritiva e qualitativa, realizada nas bases Google Acadêmico e PubMed. Foram utilizados descritores relacionados à nutrição em cuidados paliativos, com foco em publicações entre 2007 e 2023. Após a seleção com base em relevância e qualidade, foram incluídos 10 artigos para embasar a análise do tema. **Resultados.** Os cuidados paliativos muitas vezes possuem início tardio, devido à dificuldade de aceitação do diagnóstico, tanto por parte dos familiares, quanto por parte dos próprios pacientes, pois o tratamento nesse momento pode significar o final da vida ou até mesmo desistência dela. No entanto, possuem objetivos que visam melhorar sintomas e qualidade de vida. A terapia nutricional é essencial, atuando tanto na gestão dos sintomas como na adaptação da dieta às necessidades clínicas de cada paciente. **Conclusão.** É fundamental realizar um estudo mais aprofundado sobre pacientes em cuidados paliativos, abrangendo todos os pacientes necessitados desse tipo de cuidado. Todos esses pacientes requerem uma terapia nutricional de alta qualidade, dessa forma, a terapia nutricional desempenha um papel essencial para todo indivíduo em cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Nutrição; Terapia nutricional.

Área de Concentração: Nutrição.

A INFLUÊNCIA DA DIETA MEDITERRÂNEA NA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO

Maria Luiza A. C. Moreira, Flávia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciência da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil, marialuiza1612@gmail.com,
flavia.cordeiro@univap.br.

Introdução: Em todo o mundo, a depressão é uma das principais causas de incapacidade e mortalidade. Além da genética, da personalidade e dos fatores ambientais, fatores de estilo de vida, como a dieta, também foram propostos como modificadores de risco para a depressão. A Dieta mediterrânea é um dos padrões alimentares anti-inflamatórios e tem sido considerada benéfica em múltiplos aspectos da saúde humana, incluindo a saúde mental e cerebral. **Objetivos:** Revisar e descrever a influência da dieta Mediterrânea no transtorno depressivo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que avaliou 10 artigos em português e inglês em buscadores como Google acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, dos últimos 10 anos, utilizando os descritores: alimentação, depressão e Dieta Metiterrânea. **Resultados:** Verificou-se que a dieta mediterrânea, que é rica em frutas, vegetais, grãos integrais, legumes, frutos do mar, nozes, sementes e azeite de oliva e pobre em alimentos processados, carne vermelha e açúcar, demonstrou melhoras significativas nos sintomas depressivos podendo ser vista em um curto período e sustentadas pela mudança na dieta. Fica evidenciado principalmente que o consumo de alimentos como nozes, vegetais e uso de azeite de oliva, reduziu os sintomas de depressão, e que o papel protetor de diversos padrões alimentares em relação a doenças crônicas, incluindo a depressão, pode ser explicado por suas propriedades nutricionais. **Conclusão:** Mudanças na dieta levaram a menores sintomas depressivos sem efeitos colaterais observados, melhor enfrentamento da doença e qualidade de vida geral.

Palavras-chave: Alimentação, Depressão, Dieta Mediterrânea.

Área de Concentração: Nutrição.

A INFLUÊNCIA DO ESTEREÓTIPO PROFISSIONAL NO RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Letícia de O. C. Vieira, Flávia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 22911, Urbanova-12244000- São José dos Campos- SP, Brasil, let.cotoscknutri@gmail.com, flavia.cordeiro@univap.br

Introdução. Os transtornos da alimentação são distúrbios complexos que envolvem comportamentos alimentares disfuncionais, preocupações excessivas com o peso e a imagem corporal. Estudantes universitários da área da saúde, especialmente os de Nutrição, demonstram maior vulnerabilidade a esses transtornos, influenciados por fatores como o estereótipo profissional e a influência das redes sociais. **Objetivos.** Compreender a influência do estereótipo profissional e do uso de redes sociais no desenvolvimento de transtornos alimentares entre estudantes de nutrição. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com artigos publicados nos últimos 5 anos, nas bases de dados SciELO, PubMed, Google Scholar, RSD Journal, RBONE e Brazilian Journals. **Resultados.** Foram encontrados 7 artigos que revelaram uma forte associação entre a ascendência das mídias e o estereótipo de imagem corporal no desenvolvimento de transtornos alimentares em estudantes de Nutrição. Os estudos indicaram prevalência de comportamentos alimentares disfuncionais, como dietas restritivas, insatisfação corporal e risco aumentado para a ortorexia nervosa. A influências das redes sociais e a comparação com padrões corporais idealizados também se mostraram recorrentes. Outrossim, o ambiente acadêmico contribui para a manutenção desses comportamentos ao reforçar a ideia de que o nutricionista deve representar padrões de magreza. **Conclusão.** A pressão estética e o estereótipo do nutricionista magro afetam negativamente a relação dos estudantes de Nutrição com o corpo e a alimentação. É essencial oferecer apoio psicológico e discutir padrões corporais no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Transtornos da alimentação; Imagem corporal; Estudantes.

Área de Concentração: Nutrição.

ABORDAGENS NUTRICIONAIS NO MANEJO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ESTRATÉGIAS PARA PREVENIR DESNUTRIÇÃO, COMPLICAÇÕES CLÍNICAS E O DECLÍNIO FUNCIONA PROGRESSÃO DA DOENÇA.

Vinícius G. de O. Mesquita, Thais M. Furlani, Marlene M. A. Scheid.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, SP, Brasil – vini71063@gmail.com, thais.furlani@univap.br, mma.scheid@univap.br

Introdução. A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva, caracterizada pela degeneração dos neurônios motores, que leva à fraqueza muscular, perda de função motora e paralisia. Com o avanço da doença, surgem dificuldades na deglutição, perda de peso e desnutrição, fatores que podem acelerar a progressão e comprometer a qualidade de vida. A nutrição, portanto, tem papel fundamental no manejo clínico desses pacientes, sendo considerada parte essencial do tratamento. **Objetivo.** Demonstrar a importância do acompanhamento nutricional especializado no tratamento de pacientes com ELA, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa e quantitativa, baseada em artigos publicados entre os anos de 2014 a 2024 nas bases *PubMed* e *Scielo*. Para a busca foram utilizadas as seguintes palavras-chaves em inglês e português: Esclerose Lateral Amiotrófica, nutrição, desnutrição, disfagia, qualidade de vida área de nutrição. **Resultados:** Quatro estudos foram selecionados para esta análise. As evidências demonstram que a utilização de suplementos hipercalóricos, a modificação da consistência da dieta e a introdução oportuna da nutrição enteral em fases avançadas da doença contribuem significativamente para a prevenção de complicações e para o aumento da sobrevida dos pacientes. **Conclusão.** O protocolo de suporte nutricional precoce, contínuo e individualizado é essencial no manejo da ELA. A atuação do nutricionista é indispensável para adequações e orientação à família. São necessárias mais pesquisas para padronização dos protocolos.

Palavras-chave: Esclerose lateral amiotrófica; Nutrição; Disfagia.

Área de Concentração: Nutrição

ANÁLISE DO CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA - REVISÃO DE LITERATURA

Letícia T. Gonçalves; Viviane S. M. Henrique

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, leticiatemperinig@gmail.com, viviane@univap.br

Introdução. No contexto da alimentação infantil, nota-se alto consumo de alimentos industrializados. A qualidade nutricional destes produtos, que apresentam quantidades expressivas de açúcares, sódio, gorduras saturadas e, em sua maioria, aditivos alimentares faz-se questionar a respeito da segurança alimentar oferecida a um público tão vulnerável, refletindo sobre os possíveis efeitos na saúde. **Objetivos.** Analisar o consumo de aditivos alimentares pelo público infantil e as consequências à saúde. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir da seleção de artigos nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico e inclusão das pesquisas bibliográficas publicadas nas línguas portuguesa e inglesa, nos últimos 15 anos, com foco em analisar o consumo de aditivos alimentares por crianças e seus impactos à saúde. Excluiu-se do trabalho os artigos publicados anteriormente à 2010 e aqueles de caráter revisão bibliográfica. **Resultados.** Foram analisados 12 estudos, com diferentes métodos de análise do consumo alimentar. Encontrou-se aditivos na maioria dos produtos alimentícios popularmente consumidos por crianças, dentre os quais destacam-se como os mais consumidos os corantes, aromatizantes, emulsificantes, conservantes e acidulantes. Entende-se que, a longo prazo, o consumo excessivo pode refletir em complicações hormonais, hepáticas, gastrointestinais e distúrbios comportamentais. **Conclusão.** As crianças são um grupo de extrema vulnerabilidade ao consumo excessivo de aditivos alimentares. É fundamental a manutenção da segurança alimentar infantil através da educação nutricional básica às famílias, com o apoio de órgãos públicos.

Palavras-chave: Aditivos alimentares; Consumo alimentar; Nutrição infantil.

Área de Concentração: Nutrição.

APLICAÇÃO DE *CHECKLIST* EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP.

Milena H.C. Tomaszewski, Deborah S. Amorim, Fernanda L. Quirino, Kailaine F. R. Renó, Taylaine R. Santos, Vitória M. F. C. Elisei, Flávia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova—
12244000 - São José dos Campos-SP, Brasil, milenahct1@gmail.com;
deborahdesouzaamorim@gmail.com; feelopesq@gmail.com; kailaine.reno@gmail.com;
taylaneribeiro230@gmail.com; vitoriamariafcelisei@gmail.com; flavia.cordeiro@univap.br.

Introdução. A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é o setor responsável pelo planejamento, produção e distribuição de refeições em diversas instituições, assegurando a segurança alimentar, qualidade nutricional e eficiência no serviço prestado. Como medida de prevenção e boas práticas, o *checklist* avalia todas as etapas da cadeia produtiva. **Objetivo.** Aplicar um *checklist* em um serviço de alimentação localizado no município de São José dos Campos-SP. **Metodologia.** Estudo transversal observacional, realizado em fevereiro de 2025, por meio de um documento da Portaria CVS nº 5/2013, que aborda o Regulamento Técnico de Boas Práticas relacionado à Higienização de Instalações, Equipamentos e Móveis. A aplicação do *checklist* foi realizada em um restaurante tipo *self-service* localizado no município de São José dos Campos – SP, que serve em média 600 refeições/dia. **Resultados e Discussão.** Foram avaliados 55 itens, dos quais 52% estavam em conformidade com as boas práticas. As principais não conformidades identificadas foram: qualidade sanitária da produção de alimentos (72%), qualidade sanitária das edificações e das instalações (21%), higiene e saúde de funcionários (11%) e suporte operacional (11%). Tais resultados indicam fragilidades no controle de qualidade do serviço, ocasionando aumento de riscos à saúde dos consumidores. **Conclusão.** Verificou-se que o serviço de alimentação avaliado apresentou limitações significativas no cumprimento das boas práticas. Recomenda-se a implementação de ações corretivas, com foco na capacitação dos manipuladores, reestruturação dos processos internos e aplicação periódica de novos *checklists* para monitorar a evolução das práticas adotadas.

Palavras-chave: *Checklist*; Serviço de alimentação; Segurança alimentar.

Área de Concentração: Nutrição.

CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO EXCESSIVO DE AÇÚCAR NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana C.V Moreira, Leticia M.A Alencar, Pedro C. Rosa.

Universidade do Vale do Paraíba, Shishima Hifumi, 29011 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390, e-mail: ana.mvalim@gmail.com, leticiamaria5387@gmail.com, pedro.cunha@univap.br

Introdução. Na primeira infância, a alimentação é essencial para o desenvolvimento, pois a qualidade e a quantidade dos alimentos impactam a saúde a longo prazo. O consumo precoce de açúcar causa preocupação não apenas pelos impactos metabólicos, como obesidade e diabetes, e aos possíveis prejuízos no desenvolvimento cognitivo e neuropsicomotor. **Objetivos.** Investigar os impactos do alto consumo de açúcar na infância sobre a saúde cognitiva e o desenvolvimento neuropsicomotor. **Metodologia.** Realizou-se revisão bibliográfica nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com seis artigos publicados entre 2014 e 2025, em português e inglês, seguindo os critérios de inclusão: estudos clínicos e observacionais, com crianças de 2 a 8 anos. Foram excluídas pesquisas com animais e adultos. **Resultados.** Seis artigos foram selecionados para investigar a relação do consumo excessivo de açúcar na infância e seus efeitos na saúde infantil. No campo cognitivo, observaram-se prejuízos no desenvolvimento, como maior risco de déficits de atenção, comprometimento da memória e aprendizado, refletindo em pior desempenho escolar. No desenvolvimento neuropsicomotor, houve atrasos em marcos motores, como coordenação motora fina, associados à má qualidade nutricional, maior prevalência de comportamentos hiperativos e impulsivos, além de dificuldades na regulação emocional e socialização. **Conclusão.** O consumo excessivo de açúcar na infância pode prejudicar a memória, atenção, aprendizado, desenvolvimento motor e comportamento, devido a inflamações e alterações no sistema nervoso central. Reduzir o consumo nos primeiros anos é crucial para um desenvolvimento neurológico saudável.

Palavras-chave: Consumo de Açúcar; Infância; Desenvolvimento Infantil
Área de Concentração: Nutrição

E-BOOK DE RECEITAS COM SARDINHA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E INCLUSÃO

Daniela M. Moreno, Lucas. F. O Carmo, Viviane S. M. Henrique, Flavia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi- 2911, Urbanova
12244000- São José dos Campos-SP, Brasil, daniela.moreira2019@gmail.com, lucas.filippe01@gmail.com

Introdução. O Guia Alimentar da População Brasileira aponta deficiências persistentes de micronutrientes, ressaltando a importância de políticas públicas de promoção da alimentação adequada e segurança alimentar. **Objetivos.** Desenvolver um e-book com receitas testadas, acessíveis e de baixo custo, utilizando a sardinha como ingrediente principal, visando promover a saúde por meio do incentivo ao consumo de alimentos nutritivos e sustentáveis. **Metodologia.** Realizou-se uma seleção de receitas de baixo custo com sardinha enlatada e fresca. Produziu-se também um manual com orientações acessíveis sobre escolha, limpeza e armazenamento seguro. As receitas selecionadas foram testadas e avaliadas quanto à aceitação sensorial em laboratório de cozinha experimental. Elaborou-se fichas técnicas das preparações para cálculo de porção e custo. **Resultados.** Foram selecionadas oito receitas com sardinha fresca e enlatada. As receitas com sardinha fresca foram: assada com batata, assada com cebola e limão, com purê de abóbora e macarrão. As receitas com sardinha enlatada foram: pizza, patê cremoso, torta e bolinho de sardinha. Todas as receitas testadas realçaram o sabor característico da sardinha. Além disso a média de custos por porção foi de R\$ 1,78, o que as tornaram receitas tanto saborosas quanto acessíveis. **Conclusão.** As preparações apresentaram baixo custo e alta acessibilidade, valorizando este alimento frequentemente negligenciado. Acredita-se que o material, quando finalizado, incentive hábitos saudáveis, promovendo o consumo de uma opção rica em nutrientes, proteínas, ômega-3, vitaminas A e D, além de minerais como cálcio e ferro, e se mostrou aliado na prevenção de doenças crônicas.

Palavras-chave: Sardinha; Segurança alimentar; Promoção da saúde

Área de Concentração: Nutrição

EFEITOS DA DIETA *LOW CARB* NA SAÚDE MENTAL

Melissa L. Jardim, Patrícia S. Genaro.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
melissajardim.trantor@gmail.com; psgenaro@univap.com

Introdução: A saúde mental tem ganhado destaque nas discussões sobre qualidade de vida, diante do aumento global de transtornos como ansiedade, depressão e bipolaridade. Nesse contexto, a dieta low carb vem sendo investigada como estratégia complementar no cuidado da saúde mental.

Objetivos: Revisar a literatura científica atual sobre os efeitos da dieta low carb em sintomas psiquiátricos, identificando seu potencial terapêutico em indivíduos com condições psicológicas como depressão, transtorno bipolar e ansiedade. **Metodologia:** Para o estudo, foram selecionados dez artigos científicos, publicados nos últimos quatro anos, pesquisados na plataforma online PubMed, Google Acadêmico e SciELO, em português e inglês, usando as palavras-chave: nutrição, saúde mental, dieta low carb, dieta cetogênica, ansiedade, depressão. **Resultados:** Os estudos revelam a melhora de sintomas como humor, estresse, alerta, bem-estar e a dieta low carb. A adoção dessa dieta no tratamento da depressão e outros transtornos psiquiátricos mostrou resultados promissores, como a redução significativa nas pontuações médias da Escala de Depressão de Hamilton de 25,4 (depressão grave) para 7,7 (normal), e para pacientes com transtorno esquizoafetivo, a pontuação média na PANSS (Positive and Negative Syndrome Scale) reduziu-se de 91,4 (sintomas muito graves) para 49,3 (sintomas moderados) demonstrando uma melhora perceptível nos sintomas psiquiátricos. **Conclusão:** A dieta *low carb* pode ser uma estratégia útil no tratamento clínico de transtornos mentais, melhorando a qualidade de vida e estabilidade emocional.

Palavras-chave: Dieta cetogênica; Ansiedade; Depressão

Área de Concentração: Nutrição

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE WHEY PROTEIN SOBRE A MASSA MUSCULAR DE ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE – UMA REVISÃO

Arthur O. Yokota, Matheus T. Oliveira, Flávia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciência da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - São José dos Campos - SP, Brasil, arthur.yokota@gmail.com, matheustruysdeoliveira@gmail.com, flavia.cordeiro@univap.br

Introdução: A suplementação com proteína do soro do leite (whey protein) tem sido amplamente estudada devido ao seu potencial para promover ganhos de massa muscular, melhorar a recuperação pós-exercício e otimizar a performance atlética. **Objetivo:** Analisar os efeitos do consumo de whey protein em atletas de alta performance, considerando sua interação com diferentes tipos de exercícios e os mecanismos envolvidos na síntese proteica muscular. **Metodologia:** Revisão de literatura com base em estudos científicos recentes sobre os efeitos da suplementação proteica com whey na recuperação e hipertrofia muscular em atletas de alta performance. A busca foi realizada nos meses de fevereiro e março, selecionando artigos em português e inglês, entre 2015 e 2025, nas bases de dados Pubmed e Scielo, com descritores, whey protein, síntese proteica, alta performance, recuperação muscular. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos, no qual demonstraram que o consumo estratégico de proteína do soro do leite (whey) após treinamento de resistência ajuda no aumento da massa magra, força e na recuperação. A ingestão combinada de proteína e exercício otimiza a síntese proteica muscular e contribui para a adaptação ao treinamento intenso, não importando a modalidade dos atletas o efeito do whey sobre treinamento resistido é o mesmo. **Conclusão:** O whey protein consumido nos pós treino se mostra eficaz como suplemento para atletas de alta performance, promovendo adaptações musculares positivas quando associado ao exercício físico regular e estratégias nutricionais adequadas.

Palavras-chave: Proteína do soro do leite; Suplementação; Treinamento de Resistência.

Área de Concentração: Nutrição

ESTILO DE VIDA E ALIMENTAÇÃO ENTRE GERAÇÕES: ANÁLISE DO VIGITEL 2023

Mayara S. Teixeira¹, Daniele M. T. Vieira¹, André S. Antunes².

¹ Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), São José dos Campos – SP, e-mail: mayarasteixeira@gmail.com, upodontosjc@gmail.com

² Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Departamento de Materiais e Processos, São José dos Campos – SP, antunes@ita.br

Introdução. O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, o tempo excessivo de tela e a ingestão frequente de bebidas açucaradas têm sido associados a desfechos negativos em saúde, especialmente entre os jovens. **Objetivo.** Este estudo buscou analisar o padrão desses comportamentos de risco entre diferentes gerações da população adulta brasileira. **Metodologia.** Foram utilizados dados da pesquisa Vigitel 2023, considerando o peso amostral (pesorake). Foram selecionadas nove variáveis relacionadas ao estilo de vida e comportamento alimentar. A análise incluiu a construção de uma matriz de correlação ponderada e o cálculo de médias ponderadas por geração: Geração Z (18–35 anos), Millennials (36–49), Geração X (50–64) e Boomers+ (65+). **Resultados.** As correlações mais expressivas ocorreram entre idade e tempo de tela ($r = -0,34$), idade e consumo de refrigerantes ($r = -0,22$), e consumo de refrigerantes e escore de ultraprocessados ($r = 0,21$). Foram consideradas as médias ponderadas de consumo e comportamento, com a Geração Z tomada como referência (100%) para fins de comparação proporcional entre grupos. Para a variável tempo de tela, as médias foram de 2,67 h (100%), 2,05 h (77%), 1,46 h (55%) e 0,83 h (31%), respectivamente para as gerações Z, Millennials, X e Boomers+. No consumo de refrigerantes, os valores foram de 1,42 (100%), 1,11 (78%), 0,84 (59%) e 0,69 (49%). Para o escore de ultraprocessados, observou-se 2,39 (100%), 2,17 (91%), 1,86 (78%) e 1,72 (72%), nas mesmas gerações. **Conclusão.** Os resultados indicam que os comportamentos de risco relacionados à alimentação e ao sedentarismo digital estão concentrados na Geração Z. Estratégias de promoção da saúde voltadas a esse público devem considerar o contexto geracional para serem mais eficazes. A segmentação por geração mostrou-se uma ferramenta útil para análise epidemiológica e possíveis formulação de políticas públicas em nutrição.

Palavras-chave: Ultraprocessados; Tempo de tela; Vigitel.

Área de Concentração: Nutrição.

IMPACTOS DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina C. Magalhães, Lara A. Melo, Thais M. Furlani.

Universidade do Vale do Paraíba. Av Shishima Hifumi 2911, São José dos Campos.
anacarolcm8@hotmail.com, lahandrade.06@gmail.com, thais.furlani@univap.br

Introdução: O consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras, sal e aditivos químicos, tem aumentado entre crianças, impactando negativamente seus hábitos alimentares e o desenvolvimento saudável. **Objetivo:** Analisar o impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na infância através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, realizada por buscas de artigos nas plataformas PubMed e SciELO para identificar estudos originais publicados entre 2014 e 2025, em português e inglês. A busca foi realizada com os descritores "alimentação infantil", "consumo de ultraprocessados" e "obesidade infantil". Foram excluídos os artigos com faixa etária inferior a 3 anos e superior a 16 anos. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos que relacionam o consumo de ultraprocessados ao aumento de peso, incremento no índice de massa corporal (IMC), aumento da circunferência da cintura e alterações no colesterol total e triglicerídeos. Um dos estudos aponta que o acréscimo de 100g diários de ultraprocessados resulta em aumento de 0,14 kg/m² no IMC em crianças de 6 a 11 anos. Os resultados indicam um consumo expressivo desses produtos entre crianças, refletindo diretamente no aumento de doenças crônicas desde a infância. **Conclusão:** Os resultados indicam um consumo expressivo desses produtos entre crianças, refletindo diretamente no aumento de doenças crônicas desde a infância. Diante disso, reforça-se a necessidade da implementação de estratégias de educação nutricional e políticas públicas que visem reduzir o consumo de ultraprocessados e promover uma alimentação mais saudável desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Alimentação infantil; Consumo de ultraprocessados; Obesidade infantil.

Área de Concentração: Nutrição.

O PAPEL DA MICROBIOTA NA OBESIDADE: BENEFÍCIOS DOS PROBIÓTICOS

Alina Simioni Franco, Juliana do Carmo Ishii, Patrícia de Souza Genaro Galvão.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciência da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, alinafranco38@gmail.com,
juhhishii@outlook.com e psgenaro@univap.br.

Introdução. A obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública mundial, o aumento da sua prevalência destaca a importância de investigar novos tratamentos. Estudos recentes apontam que a microbiota intestinal influencia o metabolismo energético e a obesidade, afetando a absorção de nutrientes e se destacando como alvo terapêutico. **Objetivos.** Este estudo revisa o uso de probióticos dos gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* no tratamento da obesidade e seu impacto na microbiota e controle de peso. **Metodologia.** Para o presente estudo foram selecionados dez artigos científicos, publicados nos últimos dez anos, pesquisados na plataforma online PubMed, Google Acadêmico e SciELO, em língua portuguesa e inglesa, utilizando para busca as palavras-chave: nutrição, obesidade, probióticos, *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*. **Resultados.** Foram analisados 10 estudos que mostraram benefícios dos probióticos à saúde intestinal e metabólica. Algumas cepas, como *L. curvatus* HY7601, *L. plantarum* KY1032 e *B. animalis* subsp. *lactis* CECT 8145, reduziram o peso corporal de 79,21 kg para 78,74 kg ($p=0.001$), IMC de 26,87 kg/m² para 26,73 kg/m² ($p<0.001$) e circunferência da cintura de 93,9 cm para 93,5 cm ($p=0.007$). Outras, como *L. plantarum* K50, não impactaram diretamente o peso, entretanto, melhoraram marcadores como os triglicérides de 135,4 mg/dL para 115,8 mg/dL ($p=0.014$). **Conclusão.** Conclui-se que os probióticos são uma estratégia terapêutica promissora, especialmente quando associados ao tratamento clínico, por melhorarem indicadores metabólicos relacionados à obesidade.

Palavras-chave: Microbioma gastrointestinal; Obesidade; Probiótico.

Área de Concentração: Nutrição.

ÔMEGA-3: BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO MUSCULAR NO TREINAMENTO ESPORTIVO

Isabella Duarte Batista de Nazaré, Nicolly Panzera Zanini, Thaís Mitestainer Furlani.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi 2911, São José dos Campos,
Isanazare0226@gmail.com, nicollypanzera1503@gmail.com, thais.furlani@univap.br

Introdução. A busca por estratégias nutricionais eficazes para otimização da recuperação e adaptação muscular no treinamento esportivo tem crescido. Dentre essas estratégias, o ômega-3, especialmente os ácidos graxos EPA (Ácido Eicosapentaenoico) e DHA (Ácido Docosahexaenoico), apresenta efeitos anti-inflamatórios, imunomoduladores e antioxidantes que podem beneficiar atletas e praticantes de exercícios intensos. **Objetivo.** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos da suplementação de ômega-3 na recuperação e adaptação muscular de atletas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura com busca por artigos científicos nas bases de dados PubMed e *Google Scholar*, por meio das palavras chaves: Ômega-3, recuperação muscular, treinamento esportivo, concentrando em artigos dos últimos 10 anos, realizados em homens e mulheres praticantes de atividade física, sendo excluídos os artigos que abordem o uso do ômega-3 em condições patológicas, estudos e experimentos em ratos de laboratório. **Resultados.** Dos 7 estudos analisados, 6 mostraram melhora na recuperação muscular e redução da dor ou inflamação com a suplementação de ômega-3, enquanto todos indicaram benefícios na recuperação e proteção muscular. Nenhum dos estudos encontrou melhora consistente no desempenho físico ou na força muscular. Os estudos tiveram um intervalo de 2 a 10 semanas com dosagem variando de 2.400 a 5.000 mg. **Conclusão.** A suplementação de ômega-3 mostrou-se eficaz para reduzir inflamações e danos musculares e melhora na recuperação após exercícios intensos, embora não apresente efeitos significativos no desempenho físico ou na força muscular.

Palavras-chave: Ômega-3; Recuperação muscular; Treinamento esportivo.

Área de Concentração: Nutrição.

REDES SOCIAIS E O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda L. A. Comesanha, Pedro da Cunha Rosa.

Universidade do Vale do Paraíba, Shishima Hifumi, 29011 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390, e-mail: amandaluizacomeshaa@gmail.com, pedro.cunha@univap.br

Introdução. A incidência de transtornos alimentares (Tas) tem aumentado nas últimas décadas, principalmente no público feminino, e, por conta da sociedade contemporânea vivenciar uma era que produz um volume cada vez maior de informações, promovido pelo avanço tecnológico que popularizou as redes sociais, esses transtornos são agravados por um padrão estético disseminado agressivamente nas mídias digitais. **Objetivos.** Avaliar o impacto das redes sociais e a banalização da saúde no desenvolvimento de transtornos alimentares em mulheres. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão sistemática nos bancos de dados PubMed, Scielo, Web of Science, Open Access e Chocrane e revisão bibliográfica de livros e artigos referentes à transtornos alimentares. **Resultados.** Foram encontrados 19 artigos que correlacionam as redes sociais com o desenvolvimento de transtornos alimentares. O aumento da exposição às redes sociais tem gerado cada vez mais TAs, principalmente em mulheres, por conta da comparação com outras mulheres, tendo em vista a crescente divulgação de “corpos perfeitos” nas mídias. Ocasionalmente a diminuição da aceitação e aumento da insatisfação corporal. Além disso, há também a problemática do desenvolvimento de outras complicações em decorrência desse, como: depressão, ansiedade e problemas nutricionais. **Conclusão.** A exposição às redes sociais tem contribuído para desenvolvimento de TAs em mulheres, principalmente por conta de, no mundo contemporâneo, a magreza feminina estar atrelada com o sucesso, competência, autocontrole, perfeição e com atratividade sexual, portanto, é necessário que haja maior análise crítica dessa problemática.

Palavras-chave: Transtorno alimentar; Mulheres; Rede social.

Área de Concentração: Nutrição.

REVISÃO LITERÁRIA: O IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO NO SISTEMA IMUNOLÓGICO INFANTIL

Carolina R. Ottoboni, Letícia T. Gonçalves, Thaís M. Furlani, Marlene M. Scheid

Universidade do Vale do Paraíba, Shishima Hifumi, 29011- Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390, e-mail: carolrubinottoboni@gmail.com, leticiatemperinig@gmail.com, thais.furlani@univap.br, mma.scheid@uol.com.br

Introdução. A desnutrição infantil é um grave problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, afetando o crescimento e o sistema imunológico. Vai além da falta de calorias, envolvendo a carência de micronutrientes essenciais, como vitaminas e minerais, fundamentais para a defesa do organismo. Crianças desnutridas tornam-se mais vulneráveis a infecções, principalmente quando a alimentação é pobre em vegetais, frutas e proteínas. **Objetivos.** Realizar uma revisão literária para identificar e demonstrar a importância do nutriente para o bom desenvolvimento do Sistema Imunológico Infantil. **Metodologia.** Foi feita revisão sistemática de dois artigos científicos, com abordagem qualitativa e descritiva, selecionados nas bases *PubMed* e *Scielo*, utilizando os descritores: sistema imunológico; transtornos de nutrição infantil; imunonutrição; imunometabolismo. **Resultados.** Analisaram-se dados da PNDS, OMS e estudos sobre desnutrição e mortalidade infantil. A prevalência de desnutrição em crianças menores de cinco anos no Brasil caiu de 13% (1996) para 7% (2006), e o déficit de peso para altura de 3% para 1,5%. Com o protocolo da OMS (1999), a mortalidade hospitalar caiu de 30% para 5%. No IMIP (Recife), a letalidade caiu de 33,8% para 16,2%. **Conclusão.** A desnutrição infantil compromete gravemente o sistema imunológico, aumentando o risco de infecções, dificultando a recuperação e impactando o desenvolvimento físico e cognitivo. Mais do que um problema alimentar, trata-se de um desafio social e de saúde pública. Diante disso, é urgente a implementação de políticas que promovam alimentação adequada, educação nutricional e acesso à saúde. Investir na nutrição infantil é investir no futuro da sociedade.

Palavras-chave: Sistema imunológico; Imunonutrição; Imunometabolismo.

Área de Concentração: Nutrição.

Odontologia

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO PARA EXECUÇÃO DE UMA BOA TÉCNICA ANESTÉSICA PARA PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Amanda F. Motta, Luara A. A. Vieira, Jorge L. R. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), São José dos Campos, luaravieiraa.alves@gmail.com

Introdução. O conhecimento da anatomia de cabeça e pescoço é essencial para a anestesia em procedimentos estéticos. A demanda crescente exige esse embasamento para evitar complicações e garantir bons resultados. A harmonização facial exige conhecimento técnico e teórico. Este trabalho justifica investigar a importância da anatomia para técnicas anestésicas em estética.

Objetivos. Identificar como o estudo da anatomia da cabeça e pescoço contribui para a execução segura das técnicas anestésicas em procedimentos estéticos, minimizando complicações e melhorando os resultados clínicos. **Metodologia.** O projeto será desenvolvido com abordagem qualitativa, por revisão bibliográfica de livros e artigos científicos, permitindo compreender a visão dos profissionais e sua relação com a execução dos procedimentos estéticos. O caráter exploratório visa analisar informações da literatura sobre o tema, pouco abordado na odontologia estética. Serão incluídos artigos publicados a partir de 2019 e relacionados ao tema. **Resultados.** A revisão bibliográfica indicou que o conhecimento anatômico é indispensável para a anestesia segura em procedimentos estéticos e sua ausência pode causar complicações. **Conclusão.** Conclui-se que o conhecimento anatômico da cabeça e pescoço é essencial para uma prática segura. A falta desse conhecimento compromete os resultados e a segurança, sendo essencial o ensino desde a graduação para a garantia de um bom desempenho na odontologia estética.

Palavras-chave: Anatomia da cabeça e pescoço; Técnica anestésica; Harmonização orofacial.

Área de Concentração: Odontologia.

EXPRESSÃO DA ESCLEROSTINA (SOST) NA PERIODONTITE APICAL DE RATOS SUBMETIDOS A ESTRESSE CRÔNICO E TRATAMENTO COM PROPRANOLOL

Maria E. S. Ferreira, Maryane P. Rezende, Amjad A. Hasna, Marcia C. Valera, Rayana D. Khoury.

Instituto de Ciência e Tecnologia UNESP, Departamento de Odontologia Restauradora, São José dos
Campos Email maria.e.ferreira@unesp.br

Introdução. A esclerostina (SOST) é uma proteína reguladora negativa da formação óssea e pode ser influenciada por condições inflamatórias sistêmicas. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi investigar a influência do estresse crônico e do bloqueio adrenérgico na expressão do gene SOST em um modelo de periodontite apical (PA) experimental. **Metodologia.** O experimento em animais sob aprovação do CEUA (10/2018). Vinte e quatro ratos Wistar foram alocados em três grupos: controle não estressado (NS), estressado com solução salina (SS) e estressado tratado com propranolol (SP). Os animais foram submetidos a protocolo de estresse crônico imprevisível por seis semanas, com indução da PA no 21º dia por exposição pulpar dos molares superiores. No 42º dia, amostras ósseas periapicais foram coletadas para extração de RNA e análise da expressão de SOST por RT-PCR em tempo real. **Resultados.** Observou-se uma tendência de aumento da expressão de SOST no grupo SS em comparação ao NS ($p = 0,5279$) e de redução no grupo SP em relação ao grupo SS ($p = 0,2314$). No entanto, essas diferenças não foram estatisticamente significativas. nessa área os resultados obtidos no estudo. **Conclusão.** Conclui-se que o estresse crônico pode influenciar a expressão de SOST na PA, mas o bloqueio adrenérgico com propranolol não promoveu alterações significativas.

Agência de fomento (Processo FAPESP: 2018/10339-9)

Palavras-chave: Periodontite periapical; Esclerostina; Estresse crônico.

Área de Concentração: Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS EM DESASTRES NATURAIS E ACIDENTES DE GRANDE ESCALA

Sabrina V. Cardoso, Antonio C. V. Canettieri.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde – Faculdade de Odontologia, São José dos Campos, sabrina.v.cardoso1999@gmail.com e antoniocanettieri@gmail.com

Introdução. O cirurgião-dentista desempenha um papel essencial, principalmente quando há comprometimento da integridade dos corpos. Através da odontologia forense, é possível fazer a identificação humana por meio de análises de arcadas dentárias, comparação radiográfica, próteses, defeitos ósseos e outros aspectos odontológicos. **Objetivos.** O objetivo desse trabalho é analisar a importância desse profissional na identificação de corpos por meio da odontologia forense e compreender as metodologias e técnicas utilizadas nesse processo de identificação, onde os métodos convencionais de identificação como impressão digital, DNA ou documentos se tornam inviáveis. **Metodologia.** Foi pesquisado artigos em português e inglês, usando o Google Acadêmico e as palavras-chaves “odontologia forense”, “identificação” e “corpos”. **Resultados.** A pesquisa realizada demonstrou que a odontologia forense desempenha um papel crucial na identificação de corpos humanos. Os resultados indicam que o cirurgião-dentista, por meio de técnicas odontológicas específicas, é capaz de fornecer uma identificação precisa de vítimas, mesmo em condições extremas, oferecendo uma identificação ágil e precisa. Nesse contexto, destacam-se o estudo do arco dental com exame radiográfico, com a comparação da documentação odontológica da possível vítima. **Conclusão.** Conclui-se que a odontologia forense é uma ferramenta essencial para a solução de desafios como acidentes em grande escala e desastres naturais. O trabalho evidenciou a importância da integração entre cirurgiões-dentistas e médicos legistas, equipes de resgate e autoridades policiais, a fim de garantir uma abordagem eficiente e coordenada.

Palavras-chave: Odontologia forense; Antropologia forense; Arco dental.

Área de Concentração: Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Caroline R. Alves, Gabriela de J. Santos.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
carolinerdgsa@gmail.com, gabriela.jesus@univap.br

Introdução. A dentição decídua exerce papel fundamental na saúde bucal infantil, orientando a erupção dos dentes permanentes, estimulando o crescimento mandibular e auxiliando na digestão e fonação. A cárie é a principal causa de perda precoce desses dentes, gerando dor, infecções e dificuldades alimentares, mas traumas, materiais restauradores sem biocompatibilidade e preparo cavitário inadequado também afetam a polpa dentária. As sequelas de traumas em dentes decíduos incluem necrose pulpar, calcificação, reabsorção inflamatória, anquilose, e alterações nos dentes permanentes, como hipoplasia de esmalte, odontomas e distúrbios eruptivos, além de poder causar impactos negativos na mastigação, fala estética e conformação dos arcos dentários. **Objetivos.** Revisar na literatura a importância do tratamento endodôntico na dentição decídua, destacando indicações, aspectos clínicos, terapêuticos e preventivos. **Metodologia.** Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2024 nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Escolar que relatassem a importância do tratamento endodôntico na dentição decídua e suas consequências. Foram utilizadas para a busca as palavras-chaves: Endodontia, dente decíduo, cárie dentária, traumatismos dentários. **Resultados.** Foram encontrados 9 artigos que citavam as principais causas para a indicação do tratamento endodôntico na dentição decídua, e suas possíveis consequências quando o tratamento não é realizado. **Conclusão.** Diante da importância funcional da dentição decídua e das possíveis consequências de sua perda precoce, é essencial compreender o papel do tratamento endodôntico na sua preservação.

Palavras-chave: Endodontia; Dente decíduo; Cárie dentária.

Área de Concentração: Odontologia.

A PRÁTICA DA UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA NOS CANAIS RADICULARES – REVISÃO DE LITERATURA

Adrielle L. Faria, Claudineia A. S. Rocha, Miguel C. C. Marin

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
adriellefaria.rh@gmail.com, cacausic@gmail.com, miguel.endodontia@gmail.com

Introdução. Esse projeto visa a revisão de literatura acadêmica sobre desinfecção de canais radiculares com o uso da ozonioterapia, devido às suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, regenerativas e cicatrizantes. Seu mecanismo de ação se dá pela oxidação da parede celular bacteriana, causando a lise do microrganismo e atuando sobre bactérias e fungos. Trata-se de um método complementar no processo de desinfecção, que não danifica células saudáveis nem a microbiota endodôntica. **Objetivos.** Realizar uma pesquisa bibliográfica em bases de dados acadêmicos, como a SciELO, utilizando descritores baseados no portal DeCS. Foram incluídos estudos que abordaram diferentes formas de aplicação do ozônio, como água ozonizada, óleo ozonizado, gás e medicação intracanal, utilizados isoladamente ou em combinação. A revisão de literatura acadêmica visou avaliar sua segurança e eficácia. **Metodologia.** De natureza exploratória, realizou-se a busca por trabalhos publicados a partir de 2018, ano em que a ozonioterapia foi incluída no Sistema Único de Saúde (SUS). Foram selecionados estudos com diferentes graus de sucesso e insucesso no uso da ozonioterapia no tratamento dos canais radiculares. **Resultados.** O estudo indicou eficácia antimicrobiana da ozonioterapia, sem causar danos aos tecidos saudáveis, ao contrário do hipoclorito de sódio, que, embora eficaz, apresenta efeitos adversos. Entretanto, o uso isolado do ozônio sugere que ele não é suficiente como único agente desinfetante. **Conclusão.** Embora a ozonioterapia represente uma alternativa eficaz e segura, são necessários mais estudos para estabelecer protocolos padronizados e assegurar sua aplicação na prática clínica.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Endodontia; Desinfecção.

Área de Concentração: Odontologia.

A PRESENÇA DE ESTRESSE COMPROMETE A RESPOSTA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO? UM RELATO COMPARATIVO DE DOIS CASOS

Beatriz G. Cunha, Gustavo G. Guerrero, Leila E.A. Paes, Rayana D. Khoury, Amjad A. Hasna, Claudio A. T. Carvalho, Carolina F. Gagliardi, Marcia C. Valera.

ICT – UNESP, Odontologia Restauradora, São José dos Campos, bg.cunha@unesp.br

Introdução. A odontologia tem considerado além de fatores ligados à cavidade bucal, o indivíduo integralmente, agregando fatores sistêmicos e psíquicos. **Objetivo.** Comparar a influência do estresse na resposta ao tratamento endodôntico (TE) entre dois pacientes. **Metodologia.** Sob aprovação CEP 7.389.203, os pacientes foram atendidos na Clínica de Endodontia ICT-UNESP, em São José dos Campos: RBS, 36 anos, sexo masc, diagnosticado com necrose pulpar (NP) e periodontite apical (PA) nos dentes 21 e 22; AVS, 40 anos, sexo fem, com NP e PA nos dentes 42 e 43. Foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliar o volume da PA antes do TE e após um ano da finalização do TE. Para avaliar o estresse, foi aplicado o Inventário de sintomas de stress para adultos de LIPP. Na 1a sessão os pacientes foram anestesiados, os dentes foram isolados e foi realizado o preparo biomecânico por terços com instrumento recíprocante e hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%, protocolo de irrigação final utilizando NaOCl 2,5% e EDTA 17% com agitação ultrassônica passiva, aplicação da medicação intracanal (MIC) e selamento com coltosol e resina composta por 15 dias. Na 2a sessão a MIC foi removida e os canais foram obturados. **Resultados.** RBS apresentou antes e após um ano sintomas graves de estresse e redução de volume de PA de 41,97% no dente 21 e 24,11% no dente 22. AVS não apresentou sintomas de estresse antes e após um ano e redução do volume da PA de 92,85% no dente 42 e 96,96% no 43. **Conclusão.** Os achados sugerem correlação entre menor nível de estresse e maior taxa de reparação óssea em tratamentos endodônticos, ressaltando a importância da aproximação entre saúde bucal e mental.

Palavras-chave: Estresse; Tratamento endodôntico; Reparação óssea.

Área de Concentração: Odontologia.

A UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS NA HARMONIZAÇÃO FACIAL DEFINITIVA

Beatriz Alexandra Amaral, Marília Gabriela Lopes.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, beatrizamaral0609@gmail.com

Introdução. A harmonização facial é essencial para o equilíbrio funcional e estético do sistema estomatognático. A utilização de próteses bucomaxilofaciais representa uma abordagem cada vez mais relevante dentro da odontologia e cirurgia bucomaxilofacial, sendo aplicadas na correção de deformidades faciais decorrentes de traumas, malformações congênitas ou cirurgias oncológicas. Historicamente, esse tipo de próteses é utilizado desde a antiguidade, com registros em múmias egípcias. Atualmente, as próteses apresentam naturalidade, durabilidade e personalização, promovendo não apenas estética, mas também reabilitação funcional e melhora da autoestima.

Objetivos. Revisar a literatura científica sobre a aplicação de próteses bucomaxilofaciais na harmonização facial definitiva, com foco na reabilitação estética e funcional de pacientes com deformidades craniofaciais. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases PubMed, Scielo, Google Scholar e LILACS, priorizando estudos dos últimos 20 anos. Foram incluídos artigos e revisões sistemáticas com relevância científica, abordando técnicas, materiais e resultados das próteses bucomaxilofaciais. **Resultados.** A literatura aponta que as próteses bucomaxilofaciais apresentam resultados satisfatórios e personalizados, promovendo significativa melhora na estética e qualidade de vida dos pacientes. Classificam-se em próteses complementares (ex: cobertura de cicatrizes) e restauradoras (buciais, faciais e óculo-palpebrais), com indicações específicas e exigência de planejamento multidisciplinar. **Conclusão.** A aplicação de próteses bucomaxilofaciais na harmonização facial definitiva é uma prática consolidada e em constante evolução, com forte impacto estético e funcional. Sua utilização contribui diretamente para o bem-estar e autoestima dos pacientes, reforçando seu valor como abordagem terapêutica no contexto da odontologia moderna.

Palavras-chave: Próteses bucomaxilofaciais; Harmonização; Reabilitação estética.

Área de Concentração: Odontologia.

AÇÃO ANTIBIOFILME DA COMBINAÇÃO DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE TOMILHO E BARBATIMÃO SOBRE CEPA MULTIRRESISTENTE DE *Acinetobacter baumannii*.

Raquel T. Menezes, Débora L. Canettieri, Luma M. A. Lage, Leticia M. Nazário, Gabriela T. Tediole, Vanessa M. M. Domiciano, Luciane D. Oliveira.

Instituto De Ciência E Tecnologia, UNESP, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos – SP, raquel.teles@unesp.br, debora.l.canettieri@unesp.br, luma.mello@unesp.br, leticia.nazario@unesp.br, gabriela.tediole@unesp.br, vanessa.mecatti@unesp.br, luciane.oliveira@unesp.br

Introdução. *Acinetobacter baumannii* é identificada como um patógeno oportunista extremamente resistente a antibióticos, sendo responsável por infecções. Os fitoterápicos tem sido cada vez mais estudados como tratamento alternativo contra essas infecções como no caso do tomilho e do barbatimão, plantas que vem demonstrando potencial antimicrobiano. **Objetivos.** Foi avaliada a atividade antibacteriana dos extratos hidroalcoólicos de tomilho e barbatimão isoladamente e em combinação sobre cepas multirresistentes de *Acinetobacter baumannii*. **Metodologia.** Foi realizada a obtenção dos extratos hidroalcoólicos de tomilho e de casca de barbatimão, e a quantificação do Teor de Sólidos Solúveis (TSS). A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método da microdiluição em caldo (CLSI M7A6). Para avaliar a combinação dos extratos foi utilizada a técnica "Checkerboard" e para avaliar o efeito sinérgico e/ou aditivo dos extratos, foi adotado o índice de concentração inibitória fracionária (ICIF), que classifica as combinações em sinérgicas, aditivas, indiferente ou antagônicas. **Resultados.** O TSS foi de 2,3% para o EHT e 2,7% para o EHB. Os extratos apresentaram efeito antibacteriano com CBM variando de 0,25% a 0,12% para o tomilho e 0,03% para barbatimão contra todas as cepas testadas. Em combinação, os extratos obtiveram concentrações sinérgicas (ICIF \leq 0,5) com capacidade de reduzir a CBM isolada em até 120 vezes. **Conclusão.** Diante disso, conclui-se que os extratos hidroalcoólicos tanto isolados quanto em combinação, apresentaram significativa ação antimicrobiana sobre cepas multirresistentes de *A. baumannii*.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*, Tomilho e Barbatimão.

Área de Concentração: Biomedicina.

AÇÃO ANTIBIOFILME DA COMBINAÇÃO DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE TOMILHO E BARBATIMÃO SOBRE CEPAS MULTIRRESISTENTES DE *Pseudomonas aeruginosa*.

Samsara V. dos Santos, Débora L. Canettieri, Gabriela T. Tediole, Leticia de M. Nazario, Luma de M. A. Lage, Raquel T. de Menezes, Vanessa M. Maccatti-Domiciano, Luciane D. de Oliveira.

Instituto De Ciência E Tecnologia, UNESP, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos – SP., samsara.viviani@unesp.br, debora.l.canettieri@unesp.br

Introdução. *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria Gram-negativa com mecanismos de resistência amplos e variados, como alteração da permeabilidade da membrana e fluxo de fármacos que diminui a concentração intracelular de antibióticos, possibilitando que os microrganismos sobrevivam em concentrações maiores. Os fitoterápicos têm sido uma alternativa promissora para reduzir a ocorrência de cepas resistentes, como no caso do tomilho e barbatimão que são ricos em compostos bioativos e propriedades antimicrobianas. **Objetivos.** Esse trabalho avaliou a atividade antibacteriana dos extratos hidroalcoólicos do tomilho e barbatimão isoladamente e em combinação sobre cepas multirresistentes de *Pseudomonas aeruginosa*. **Metodologia.** Foi realizada a obtenção dos extratos hidroalcoólicos de tomilho e barbatimão a quantificação do Teor de Sólidos Solúveis (TSS). A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método da microdiluição em caldo (CLSI M7A6). Para avaliar a combinação dos extratos foi utilizada a técnica "checkerboard" e para avaliar o efeito sinérgico e/ou aditivo dos extratos, foi adotado o índice de concentração inibitória fracionária (ICIF), que classifica as combinações em sinérgicas, aditivas, indiferente ou antagônicas. **Resultados.** O TSS foi de 2,3% para o EHT e 2,7% para o EHB. Os extratos apresentaram efeito antibacteriano com CBM de 0,12% para tomilho e CBM de 0,03% para barbatimão contra todas as cepas testadas. Em combinação, os extratos obtiveram concentrações sinérgicas (ICIF $\leq 0,5$) e aditivas (ICIF $>0,5$ e $\leq 1,0$) com capacidade de reduzir a CBM isolada em até 30 vezes. **Conclusão.** Diante disso, conclui-se que os extratos hidroalcoólicos de tomilho e casca de barbatimão tanto isolados quanto em combinação, apresentaram significativa ação antimicrobiana sobre cepas multirresistentes de *P. aeruginosa*

Palavras-chave: *Pseudomonas Aeruginosa*, Barbatimão, Tomilho.

Área de Concentração: Odontologia.

AÇÃO ANTIBIOFILME DOS EXTRATOS DE PRÓPOLIS VERDE E CANELA SOBRE CEPAS MULTIRRESISTENTES DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* E AUSÊNCIA DE CITOTOXICIDADE EM QUERATINÓCITOS HUMANOS

Luma de M. A. Lage, Karoline M. C. Martins, Lara S. de Carvalho, Tuana M. de F. Cintra; Michelle F. de Lima; Maria C. Marcucci, Vanessa M. M. Domiciano, Luciane Dias de Oliveira

Introdução. *Klebsiella pneumoniae* é um patógeno oportunista prioritário para a OMS porque pode causar variados tipos de infecções. Produtos naturais são promissores frente ao quadro de resistência microbiana aos fármacos tradicionais. **Objetivos.** Esse trabalho avaliou a atividade antibiofilme dos extratos de canela e própolis verde em cepas multirresistentes de *Klebsiella pneumoniae* e a citotoxicidade dos extratos em queratinócitos humanos. Assim como a atividade antibiofilme em cepas multirresistentes de *Klebsiella pneumoniae*. **Metodologia.** Os extratos foram obtidos a partir da própolis verde e canela *in natura* e quantificação do teor de sólidos solúveis. Ação antibiofilme preventiva e de tratamento dos extratos foi avaliada sobre cepas ATCC e clínicas de *Klebsiella pneumoniae* pelo teste colorimétrico de MTT. Para avaliar a ação citotóxica dos extratos foi feito o teste de MTT com os extratos agindo nos tempos de 5 e 30 minutos sobre queratinócitos humanos (HacaT). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados.** Na prevenção de formação de biofilme os extratos combinados apresentaram redução acima de 50% para todas as cepas analisadas. Na erradicação do biofilme já formado, a combinação de 0,78% de canela + 8,9% de própolis foi capaz de reduzir 75,66% no tempo de contato de 30 minutos. Os extratos isolados e combinados promoveram viabilidade celular de HacaT. **Conclusão.** Conclui-se que o extrato de própolis verde e canela isolados e combinados possuem efeito antibiofilme contra cepas multirresistentes de *Klebsiella pneumoniae* e não apresentaram citotoxicidade sobre queratinócitos humanos.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*; Canela; Própolis verde.

Área de Concentração: Odontologia

AÇÃO ANTIMICROBIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE AMORA SOBRE BIOFILME DE *Streptococcus mutans*

Leticia M. Nazario, Laís Z. Sauer, Lara S. Carvalho, Luma M. A. Lage, Tuana M. F. Cintra, Maria C. M. Ribeiro, Vanessa M. Meccatti-Domiciano, Luciane D. Oliveira.

Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT-UNESP), Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, leticiamnazario@gmail.com

Introdução. A cárie é uma doença multifatorial que depende do hospedeiro, tempo, dieta cariogênica e microbiota. O controle do principal agente etiológico, *Streptococcus mutans*, é essencial, e a atividade fitoterápica antimicrobiana pode contribuir. O extrato hidroalcoólico de amora foi investigado neste estudo. **Objetivos.** I) Produzir e avaliar quimicamente o extrato de *Rubus subg. rubus* (amora); II) Avaliar sua ação antimicrobiana e antibiofilme sobre cepas ATCC e clínica de *S. mutans*. **Metodologia.** O extrato foi preparado a partir de folhas da amoreira, com veículo 50% etanol absoluto e 50% água ultrapura. Foram determinados a atividade antioxidante, teores de fenóis e flavonoides. A ação antimicrobiana foi avaliada por microdiluição em caldo e, para as concentrações mais efetivas, utilizou-se o teste colorimétrico com MTT em 5 minutos de contato. **Resultados.** O extrato apresentou atividade antioxidante de 10,39µg/mL, eliminando 50% dos radicais livres. O teor de sólidos solúveis foi de 1,94%, flavonoides totais 0,368mg/mL e fenóis totais 1,122mg/mL. A concentração microbicida mínima (CMM) foi de 0,60mg/mL para a cepa ATCC 700610. Nos biofilmes monotípicos, com tempo de contato de 10 minutos e análise por MTT, observou-se redução da viabilidade bacteriana semelhante à clorexidina 0,6%, utilizando a concentração de 19,4mg/mL e 4,8mg/mL do extrato. Os dados foram analisados por testes de normalidade, ANOVA *one-way* e Tukey ou Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha \geq 0,05$). **Conclusão.** O extrato de amora demonstrou ação antimicrobiana e antibiofilme sobre cepas ATCC e clínica de *S. mutans*, podendo ser comparado à clorexidina e explorado em novas abordagens fitoterápicas no controle da cárie.

Palavras-chave: *Streptococcus mutans*; Amoreira; Biofilme.

Área de Concentração: Odontologia.

AÇÃO ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DO EXTRATO DE ALECRIM SOBRE CEPAS DE *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*

Júlia A. de Oliveira¹, Ana C. Zoéga², Lara S. de Carvalho¹; Letícia M. Nazario², Maria C. Marcucci²,
Vanessa M. Meccatti-Domiciano², Luciane D. de Oliveira², Cláudio Antonio T. Carvalho¹.

¹ Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT UNESP, Departamento de Odontologia Restauradora, São José dos Campos, (julia-andrade.oliveira@unesp.br; lara.s.carvalho@unesp.br; claudio.talge@unesp.br).

² Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT UNESP, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, (clara.zoega@unesp.br; leticia.nazario@unesp.br; cristina.marcucci@unesp.br; vanessa.meccatti@unesp.br; luciane.oliveira@unesp.br).

Introdução. *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium* são bactérias resistentes e recorrentes em infecções endodônticas, associadas ao insucesso do tratamento. Visando buscar uma alternativa terapêutica no combate a infecções por microrganismos resistentes, propusemos avaliar a eficácia do extrato de *Rosmarinus officinalis* (alecrim), visto que tem sido muito utilizado na medicina por suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas. **Objetivos.** O objetivo foi avaliar a ação antibiofilme do extrato de alecrim sobre cepas de *E. faecalis* e *E. faecium*. **Metodologia.** O extrato foi produzido a partir do alecrim in natura, seguido da obtenção do Teor de Sólidos Solúveis para determinar sua concentração. Foram avaliadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) pelo teste de microdiluição seriada. A avaliação antibiofilme foi realizada utilizando teste de viabilidade microbiana com MTT. Os dados foram analisados estatisticamente, considerando o nível de significância ($p \geq 0,05$), de acordo com o teste de normalidade. **Resultados.** A CBM necessária para inibir o crescimento bacteriano foi de 6,2 mg/mL para *E. faecalis* e de 3,1 mg/mL para *E. faecium*. Quanto a ação antibiofilme a concentração de 6,2 mg/mL do extrato de alecrim reduziu o 96,90% do biofilme de *E. faecium*, sendo estatisticamente semelhante a ação do NaOCl 2,5%. A mesma concentração reduziu 49,86% do biofilme de *E. faecalis*. **Conclusão.** O extrato de *R. officinalis* apresentou efeito antimicrobiano e antibiofilme sobre as cepas de *E. faecium* e *E. faecalis*.

Palavras-chave: *Enterococcus faecalis*; *Enterococcus faecium*; *Rosmarinus officinalis*.

Área de Concentração: Odontologia.

AÇÃO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E N-ACETILCISTEÍNA SOBRE O PROCESSO INFLAMATÓRIO PERIAPICAL DE DENTES COM INFECÇÃO ENDODÔNTICA PRIMÁRIA E LESÃO PERIAPICAL

Luis F. Carauna, Marina T. Bento, Letícia F. dos Santos, Aline C. Santos, Rayana D. Khoury,
Claudio A.T. Carvalho, Amjad A. Hasna, Marcia C. Valera

Unesp - Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Departamento de Odontologia Restauradora,
São José dos Campos, luis.carauna@unesp.br

Introdução. O processo inflamatório periapical envolve vários mediadores e enzimas que são liberados frente a ação das bactérias e produtos da necrose pulpar. A resolução desse processo depende da eliminação da causa, no interior dos canais, e do controle do mesmo nessa região.

Objetivo. Avaliar os efeitos das medicação intracanal (MIC) $\text{Ca}(\text{OH})_2$ + soro fisiológico (SSL) e N-acetilcisteína (NAC) +SSL no processo inflamatório periapical em dentes de pacientes com infecção endodôntica primária (IEP) e periodontite apical (PA). **Metodologia.** Foram selecionados 24 dentes unirradiculares de pacientes com IEP e PA (Parecer nº 2.651.035), que foram divididos em 2 grupos (n=12) de acordo com as MICs: $\text{Ca}(\text{OH})_2$ + NAC ou NAC + SSL. Foi realizado o preparo biomecânico (PBM) com lima recíprocante e irrigação com NaOCl 2,5%, seguidos das MICs. Foram feitas coletas do fluido intersticial após PBM (SF1) e após 14 dias de MICs (SF2). O conteúdo coletado foi analisado pelo ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA) da citocina IL-1 beta e das metaloproteinases de matriz MMP-2 e MMP-9. Os dados foram analisados estatisticamente, significância 5% ($p < 0,05$). **Resultados.** Verificou-se que IL-1 beta, MMP-2 e MMP-9 foram detectadas em 100% das amostras (24/24) em SF1 e SF2. O $\text{Ca}(\text{OH})_2$ não foi capaz de influenciar a expressão das citocinas. A NAC reduziu a expressão de MMP-2, provocou um aumento significativo de MMP-9 e não alterou a expressão de IL-1 beta. **Conclusão.** A medicação $\text{Ca}(\text{OH})_2$ não influenciou a expressão de IL-1 beta e das MMPs. NAC reduziu a expressão de MMP-2, demonstrando potencial para auxiliar na resolução dos processos inflamatórios na região periapical.

Palavras-chave: Infecção endodôntica primária; Citocinas; Lesão periapical.

Área de Concentração: Odontologia.

ACÇÃO DO LASER DE ER:YAG E DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE HIPOCLO- RITO DE SÓDIO SOBRE BIOFILME BACTERIANO E SOBRE LPS

Bianca Cabral, Carolina F.Gagliardi, Aline C. dos Santos, Gustavo G. Guerrero, Rayana D.
Khoury, Marcia C. Valera

Unesp - Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Odontologia Restauradora, São José dos Campos, bi-
anca.cabral@unesp.br

Introdução. O laser Er:YAG na endodontia ainda é pouco explorado como terapia adjuvante e, sua utilização pode potencializar o efeito sobre microorganismos presentes. **Objetivo.** Avaliar a atividade antimicrobiana (UFC/mL) e a redução de endotoxinas (EU/mL) de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio (NaOCl) associado à ativação com laser de Er:YAG. **Metodologia.** Oitenta dentes humanos (CEP: 74671723.7.0000.0077) tiveram suas coroas removidas e raízes incluídas em placas de 24 poços. Os canais foram contaminados com *Enterococcus faecalis* e *Escherichia coli* por 28 dias e divididos em oito grupos (n=10) conforme o protocolo de irrigação: Controle (solução salina - SS); Er:YAG (SS + laser Er:YAG); NaOCl 1%, NaOCl 2,5% e NaOCl 5,25%; Er:YAG+NaOCl 1%, Er:YAG+2,5% e Er:YAG+5,25%. Os canais foram instrumentados com lima recíprocante e irrigação com NaOCl de acordo com o grupo. Coletas foram realizadas antes da instrumentação (S1), após o preparo biomecânico (PBM) (S2) e sete dias após (S3). O conteúdo coletado foi analisado quanto a UFC/mL e EU/mL. **Resultados.** O NaOCl reduziu significativamente endotoxinas ($p < 0,05$) em todas as concentrações; verificou-se diminuição de UFC/mL proporcional as concentrações utilizadas [redução entre 93% e 100% (S2) e 91,43% a 100% (S3)] entretanto, sem diferenças estatísticas significantes. A ativação com Er:YAG não melhorou a ação antimicrobiana e sobre endotoxinas. **Conclusão.** Todas as concentrações de NaOCl reduziram bactérias e endotoxinas e a ativação com laser Er:YAG não potencializou esse efeito indicando que sua inclusão em protocolos de irrigação não tem efeito adicional na descontaminação.

Palavras-chave: *Enterococcus faecalis*; Lasers de estado sólido; Hipoclorito de sódio.

Área de Concentração: Odontologia.

AÇÃO SINÉRGICA E ANTIBIOFILME DA COMBINAÇÃO DOS EXTRATOS HIDROALCÓOLICOS DE ALECRIM, CANELA E GOIABEIRA SOBRE *Acinetobacter baumannii*

Tuana M. F. Cintra, Gabriela M. Gaspareti, Lara S. de Carvalho, Raquel T. de Menezes, Gabriela T. Tediole, Samsara V. dos Santos, Luciane D. de Oliveira, Vanessa M. Meccatti-Domiciano.

Instituto de Ciência e Tecnologia - UNESP, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. José Longo, 777, São José dos Campos - SP, tuana.cintra@unesp.br

Introdução. A fitoterapia tem sido uma abordagem alternativa para o tratamento de infecções bacterianas multirresistentes (MDRs). *Acinetobacter baumannii* está no topo da lista da OMS como patógeno de prioridade crítica para desenvolvimento de novos tratamentos. Estudos apontam a combinação de extratos vegetais como método promissor, porém há ainda poucas evidências sobre a combinação tripla ou múltipla deste tipo de compostos. **Objetivo.** Avaliar a ação sinérgica e antibiofilme dos extratos hidroalcoólicos de alecrim, canela e goiabeira sobre cepas padrão e clínica de *A. baumannii*. **Metodologia.** A combinação dos extratos foi avaliada utilizando o software Compusyn, utilizando a contagem de UFC/mL como dados de entrada. A avaliação da atividade antibiofilme foi feita por meio do teste MTT. Os biofilmes foram formados por 48h em placas de microtitulação e colocados em contato com o extrato em dois tempos de tratamento 5 e 15 min, sendo a clorexidina 0.12% o controle positivo. Os dados foram analisados por ANOVA e Teste de Tukey ($p < 0.05$). **Resultados.** A combinação de extratos apresentou ação bactericida sobre as cepas analisadas, mostrando pontos sinérgicos para cepa padrão. O tratamento do biofilme com a combinação de extratos promoveu um percentual de redução de viabilidade variando entre 9.08 a 80.9% ($p < 0.05$) sendo, em diversos casos, similares estatisticamente à atuação do digluconato de clorexidina 0.12%. **Conclusão.** A combinação de extrato apresentou efeito sinérgico para cepa padrão e ação antibiofilme sobre ambas as cepas, demonstrando um potencial promissor para o desenvolvimento de compostos para tratamento e combate de infecções por *A. baumannii*.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; Efeito sinérgico; Fitoterápicos.

Área de Concentração: Odontologia.

ALTERAÇÕES EM BIOFLUIDOS EM PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Juliana S. Cotrin, Maria Clara S.G. Mendonça, Jader M. do Nascimento, Geraldo M. A. Abreu, Sarah B. Christensen, Leandro J. Raniero, Emilia Angela L. S. Arisawa

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-000- São José dos Campos-SP- Brasil, julianasalgado Coelho@gmail.com; mcsgm-11@hotmail.com; jadermanumic2016@gmail.com; deabreumagno@gmail.com; sarahbravoch@gmail.com; Iraniero@univap.br; mirela@univap.br.

Introdução. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de neurodesenvolvimento complexo, caracterizado por diferentes graus de severidade e por características únicas que exigem intervenções precisas para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Essa condição demanda uma compreensão aprofundada das necessidades individuais para garantir abordagens terapêuticas eficazes. **Objetivo.** Este estudo teve como objetivo revisar artigos científicos que indiquem alterações em biofluidos de portadores de TEA, que possam estar associadas à microbiota oral e gastrointestinal. **Metodologia.** A pesquisa foi realizada nas plataformas “Google Acadêmico”, “PubMed” e “SciELO”, considerando artigos publicados entre 2018 e 2025. Os descritores utilizados foram: TEA, Transtorno do Espectro Autista e Alterações gastrointestinais. **Resultados.** Nove publicações foram selecionadas com enfoque na análise de biofluidos, como a saliva, entre outros, buscando associar alterações em sua composição às observadas nas microbiotas oral e gastrointestinal de portadores de TEA, comparadas as de indivíduos neurotípicos. Os resultados reforçam a necessidade de investigações adicionais que ampliem estratégias inovadoras, possibilitando a identificação das particularidades de cada indivíduo com TEA. Isso favoreceria intervenções terapêuticas mais eficazes, promovendo melhorias substanciais na qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias. **Conclusão.** Os estudos revisados destacam evidências científicas de relação entre alterações detectadas em biofluidos de portadores de TEA associadas à mudanças na microbiota oral e gastrointestinal.

Palavras-chave: Saliva; Alterações gastrointestinais; TEA Transtorno do Espectro Autista.

Área de Concentração: Odontologia.

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE RATOS SUBMETIDOS AO ESTRESSE CRÔNICO: APLICAÇÃO DO SOFTWARE TOXTRAC NO TESTE DO CAMPO ABERTO

Maryane P. Rezende, Paula C. M. Marinho, Ana Júlia S. Marsulo, Lorena G. Fazilari, Júlia K. Figueiredo, Marcia C. Valera, Rayana D. Khoury.

Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT UNESP, Odontologia Restauradora, São José dos Campos, maryane.rezende@unesp.br, paula.marinho@unesp.br, ana.marsulo@unesp.br, lorena.fazilari@unesp.br, jk.figueiredo@unesp.br, marcia.valera@unesp.br, rayana.khoury@unesp.br.

Introdução. O estresse crônico pode desregular vias neuroendócrinas e prejudicar a função imunológica levando a impactos negativos nas respostas fisiológicas, emocionais e comportamentais. **Objetivos.** Avaliar os efeitos comportamentais do estresse crônico em ratos, com teste do campo aberto, com o software ToxTrac para rastreamento. **Metodologia.** Vinte ratos machos Wistar foram divididos em dois grupos: controle (não estressados) e experimental (estressados cronicamente). O estresse foi induzido por 42 dias por meio de um protocolo modificado envolvendo estressores imprevisíveis. As respostas comportamentais foram avaliadas com teste do campo aberto, e o comportamento exploratório foi quantificado com o ToxTrac. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA, protocolo nº 12/2023) do ICT de São José dos Campos. **Resultados.** Os animais estressados apresentaram exploração significativamente reduzida (29,5%) em comparação aos controles (48,7%, $p = 0,0232$), e aumento na tigmotaxia. Além disso, o grupo controle apresentou ganho de peso corporal significativamente menor em comparação aos não estressados ($p = 0,0155$). **Conclusão.** Os achados confirmam que o estresse crônico prejudica o comportamento exploratório e altera parâmetros fisiológicos, consistentes com estados semelhantes à ansiedade. O uso do ToxTrac mostrou-se confiável e eficiente à avaliação comportamental manual, oferecendo maior objetividade e reprodutibilidade. Dessa forma, teste do campo aberto combinado com o software ToxTrac fornece uma plataforma robusta para avaliar alterações comportamentais, contribuindo para a compreensão dos mecanismos da ansiedade.

Palavras-chave: Análise comportamental; Teste campo aberto; Estresse oxidativo.

Área de Concentração: Odontologia.

ANÁLISE DA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA POR MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE DIFERENTES ARQUITETURAS DE HIDROGEL *DRUG* *DELIVERY* EM RATAS OVARIETOMIZADAS: estudo *in vivo*

Marília N. Vieira¹, Letícia A.D. Grisante¹, Juliani C.R.A. Souto¹, Elisa F.S. Oliveira¹, Thiago M.B. Campos², Verônica R. Santos¹, Eliandra S. Trinchês³, Luana M.R. Vasconcellos¹

¹Instituto de Ciência e Tecnologia Universidade Estadual Paulista (ICT UNESP), Patologia e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, marilia.vieira@unesp.br; lacruz@unesp.br; juliani.ribeiro@unesp.br; elisa.freire@unesp.br; luana.marotta@unesp.br

²Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Materiais, São José dos Campos, moreiratiago22@hotmail.com

³Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Engenharia de Materiais, São José dos Campos, eliandra.trinches@unifesp.br

Introdução. A osteoporose acomete principalmente mulheres de idade avançada aumentando a susceptibilidade a fraturas ósseas. Novas tecnologias vêm sendo propostas pela engenharia tecidual a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos por esta doença. **Objetivos.** Assim, o objetivo desse estudo foi comparar a arquitetura e a neoformação óssea usando a microtomografia computadorizada (micro CT) de hidrogéis impressos e injetáveis em ratas ovariectomizadas. **Metodologia.** Para isso, após a produção dos diferentes hidrogéis foi realizada análise da topografia superficial por microscopia eletrônica de varredura dos grupos. Após aprovação pelo comitê de ética 03/2021, 30 ratas fêmeas foram divididas em dois grupos: metade foi submetida à ovariectomia bilateral (OVX) e outra metade passou por ovariectomia simulada Sham. Após 8 semanas, foram submetidas à cirurgia de confecção de defeito ósseo nos fêmures, que foram preenchidos com o hidrogel correspondente nos seguintes grupos: coágulo, hidrogel puro, biovidro, ranelato de estrôncio e raloxifeno nas formas injetáveis e 3D. Após 4 semanas foram eutanasiadas e realizada reconstrução do defeito ósseo dos fêmures e análise da neoformação óssea por micro CT. **Resultados.** As imagens de MEV mostraram sucesso nas técnicas de produção propostas, sendo um diferencial o formato de *scaffold* impresso. Não houve diferença estatística entre os grupos injetáveis e apenas no parâmetro espaçamento das trabéculas o grupo 3D obteve maiores valores para raloxifeno comparado com o grupo coágulo OVX. **Conclusão.** Os resultados foram considerados promissores, mas para confirmação da eficácia do novo tratamento há a necessidade de novos testes.

Palavras-chave: Materiais biocompatíveis, *Drug delivery*; Impressão 3D.

Área de Concentração: Odontologia.

ANÁLISE DO PERFIL MICROBIANO INTRACANAL INICIAL E APÓS PREPARO BIOMECÂNICO EM RATOS WISTAR SUBMETIDOS OU NÃO A RT DE CABEÇA E PESCOÇO

Maria L. R. Oliveira, Carolina F. Gagliardi, Letícia F. dos Santos, Gustavo G. Guerrero, Aline C. Santos, Rayana D Khoury, Leila E.A. Paes, Marcia C. Valera

Unesp - Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Departamento de Odontologia Restauradora,
São José dos Campos, maria-laura.oliveira@unesp.br

Introdução. A radioterapia (RT) no tratamento de câncer de cabeça e pescoço pode acarretar efeitos adversos na cavidade bucal. Dentre estes, a rápida evolução de cárie, na qual pode levar a necrose e desenvolvimento de periodontite apical (PA). **Objetivo.** Este estudo propôs avaliar o perfil microbiano intracanal antes e após preparo biomecânico em dentes de ratos com PA induzida e submetidos à RT (CEUA – UNESP – São José dos Campos: 04/2020). **Metodologia.** Vinte ratos machos Wistar foram distribuídos em 2 grupos (n = 10): PA-TE: indução da PA e tratamento endodôntico (TE) e RT-PA-TE: aplicação da RT, indução da PA e TE. A dose de RT foi de 15 Gy no dia 1 do experimento e a PA foi induzida no dia 7 através da exposição das cavidades pulpares dos primeiros molares ao meio bucal por 21 dias. Posteriormente, os canais foram preparados até a lima K# 30. As coletas do canal radicular foram feitas após abertura coronária (S1) e após preparo dos canais (S2) e submetidas a análise por cultura (UFC/mL) utilizando meios seletivos para microrganismos anaeróbios facultativos e/ou aeróbios; anaeróbios estritos; leveduras; espécies de enterococos; estreptococos; enterobactérias e estafilococos. **Resultados.** Não houve diferença estatística na carga bacteriana intracanal entre os grupos com e sem RT. A microbiota presente foi composta principalmente por microrganismos anaeróbios facultativos e estritos e estreptococos. Houve redução na carga bacteriana nos 2 grupos após preparo dos canais (S2). **Conclusão.** A RT não interferiu na composição e carga bacteriana intracanal de dentes de ratos e o preparo diminuíram a carga bacteriana nos dois grupos de estudo.

Palavras-chave: Infecção Endodôntica; Radioterapia; Periodontite Apical.

Área de Concentração: Odontologia.

ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIBIOFILME DE UMA COMBINAÇÃO MÚLTIPLA DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE *Candida albicans*

Gabriela M. Gaspareti, Tuana M. F. Cintra, Letícia M. Nazario, Raquel T. de Menezes, Luma M. A. Lage, Michelle F. L. Cordeiro, Luciane D. de Oliveira, Vanessa M. Meccatti-Domiciano

Instituto de Ciência e Tecnologia - UNESP, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. José Longo, 777, São José dos Campos - SP, E-mail: gabriela.gaspareti@unesp.br

Introdução. O fungo *Candida albicans* é o patógeno responsável pela maioria dos casos de candidíase oral, com alta capacidade de adesão e formação de biofilme. Além disso, está atrelado aos quadros de infecções endodônticas e periodontais. O desempenho sinérgico entre combinação de extratos vegetais pode apresentar potencial antibiofilme promissor para o desenvolvimento de tratamentos alternativos aos convencionais. **Objetivo.** Avaliar a ação antibiofilme pela combinação de extratos hidroalcoólicos de alecrim, canela e goiabeira sobre cepas padrão (ATCC) e clínica de *C. albicans*. **Metodologia.** Os biofilmes monotípicos foram formados por meio de uma pré-adesão de 90 min e incubados por 48h em placas de microtitulação. Posteriormente foram colocados em contato com a combinação tripla dos extratos por 5 e 15 min, sendo a clorexidina 0.12% o controle positivo. Foram utilizadas as concentrações de extratos vegetais determinadas previamente por ensaio de combinação multidrogas, sendo: 3.44mg/mL e de 6.44mg/mL, considerando a proporção de 1:1:1 em relação ao volume de líquido, entre os diferentes extratos vegetais. Os dados foram analisados por Anovaone-way e Tukey ou Kruskal Wallis e Dunn, sendo ($p < 0.05$). **Resultados.** A combinação de extratos promoveu percentual de redução de viabilidade do biofilme variando entre 21.6 a 61.1% ($p < 0.05$), sendo similar estatisticamente à atuação da clorexidina 0.12% na concentração de 6.44mg/mL em 15 min de contato para cepa ATCC. **Conclusão.** A combinação tripla dos extratos vegetais apresentou ação antibiofilme sobre *C. albicans*, sendo promissor para o desenvolvimento de compostos para tratamento e combate de infecções por este fungo.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Ação antibiofilme; Fitoterápicos.

Área de Concentração: Odontologia.

ANÁLISE *IN VITRO* DA CITOTOXICIDADE E PROLIFERAÇÃO CELULAR INDUZIDAS PELA N-ACETILCISTEÍNA EM CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DENTÁRIA (DPSCS) DE DENTES PERMANENTES

Thainá L. Bueno, Bianca Cabral, Carolina F. Gagliardi, Aline C. dos Santos, Camila G.C. Barbosa, Rafael A. C. Ward, Rayana D. Khoury, Marcia C. Valera

Unesp - Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Odontologia Restauradora, São José dos Campos

Introdução. A N-acetilcisteína (NAC) possui ação antioxidante e antimicrobiana, sendo promissora na endodontia principalmente por favorecer a regeneração dentinopulpar. **Objetivo.** Este estudo avaliou, *in vitro*, os efeitos da NAC sobre a viabilidade e a proliferação de células-tronco da polpa dentária (DPSCs), explorando seu potencial como uma alternativa menos citotóxica para regeneração pulpar. **Metodologia.** Para analisar a citotoxicidade celular, utilizou-se o ensaio de coloração por vermelho sulforródamina B (SRB), cuja intensidade indica o número de células viáveis. Duas linhagens de DPSCs humanas, uma primária e outra imortalizada, foram cultivadas em meio DMEM suplementado com NAC em três concentrações (0,01 mg/mL; 0,1 mg/mL e 1 mg/mL) e submetidas a dois períodos de exposição (24 e 48 horas). A comparação entre os diferentes tempos e concentrações permitiu avaliar o impacto da NAC na viabilidade, proliferação e citotoxicidade celular em diferentes células da mesma linhagem, determinando o melhor tempo e concentração para seu uso *in vitro*. **Resultados.** Os resultados indicaram que a NAC exerceu efeito protetor, favorecendo a viabilidade celular sem causar toxicidade. O perfil de resposta foi semelhante entre as duas linhagens avaliadas. A concentração de 0,01 mg/mL, com 24 horas de exposição, apresentou os melhores resultados no ensaio SRB. **Conclusão.** NAC apresenta potencial para ser usada na endodontia regenerativa e a concentração de 0,01 mg/mL é considerada a mais segura e eficaz para aplicação em DPSCs.

Palavras-chave: Regeneração; Acetilcisteína; Células.

Área de Concentração: Odontologia.

ANÁLISE POR ESPECTROSCOPIA FTIR EVIDENCIA ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS SISTÊMICAS INDUZIDAS POR PERIODONTITE APICAL E ESTRESSE CRÔNICO

Paula Cristina Marcelino Marinho¹, Maryane Pereira Rezende¹, Julia Nani Bittencourt Gouvea², Giovana dos Santos Toledo², Luis Felipe das Chagas e Silva de Carvalho², Marcia Carneiro Valera¹, Rayana Duarte Khoury¹.

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Área de Endodontia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, São Paulo, Brasil, paula.marinho@unesp.br, maryane.rezende@unesp.br, marcia.valera@unesp.br

² Departamento de Odontologia, Universidade de Taubaté, Taubaté, São Paulo, Brasil, juliananibg@gmail.com, giovana.toledo@unitau.br, luisfelipecarvalho@hotmail.com

Introdução. A periodontite apical (PA) pode gerar efeitos sistêmicos por inflamação e estresse oxidativo, intensificados pelo estresse crônico (EC). Os mecanismos dessa interação ainda são pouco compreendidos. A espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) foi utilizada para investigar essas alterações em modelo animal. **Objetivos.** Investigar alterações bioquímicas sistêmicas induzidas por PA, EC e sua combinação, utilizando espectroscopia FTIR. **Metodologia.** Trinta e dois ratos Wistar (CEUA nº 12/2023) foram divididos em quatro grupos: controle, EC, PA e EC+PA. Os grupos EC e EC+PA foram submetidos a protocolo de estresse crônico imprevisível (CUS) por seis semanas. No 21º dia, a PA foi induzida por exposição pulpar e extirpação dos primeiros molares, com cavidades abertas por 21 dias. Amostras de sangue foram analisadas por FTIR, com foco nas regiões espectrais de lipídios (2800–3000 cm⁻¹), proteínas (1500–1700 cm⁻¹), fosfatos (900–1200 cm⁻¹) e carboidratos (1000–1500 cm⁻¹). A análise de componentes principais (PCA) foi realizada e os espectros foram interpretados com base em marcadores como albumina, bilirrubina, ácido úrico e malondialdeído (MDA). **Resultados.** Houve diferenças significativas (p<0,05) entre os grupos em todas as regiões bioquímicas. O grupo EC+PA apresentou maior divergência espectral, especialmente em proteínas e lipídios. A PCA mostrou clara separação desse grupo. **Conclusão.** A FTIR detectou assinaturas bioquímicas distintas associadas à PA e ao EC, evidenciando seu impacto sistêmico e o potencial da técnica para estudos inflamatórios endodônticos.

Palavras-chave: Periodontite apical; Estresse crônico; Espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier.

Área de Concentração: Odontologia.

ANÁLISE PROTEÔMICA SALIVAR EM USUÁRIOS DE CIGARROS CONVENCIONAIS

Thayná I.S. Costa¹, Bruna F.C. Carvalho¹, Murilo S. Salardani², Tatiane de Rossi³, Alexandre K. Tashima⁴, Adriana F.P.Leme⁵, André Z.P. Pereira², Mônica G.O. Alves¹.

¹Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), São José dos Campos, São Paulo, Brasil.

²Laboratório de Proteômica Funcional, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São José dos Campos, São Paulo, Brasil.

³Laboratório Avançado de Ômicas (LOA), Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Campinas, São Paulo, Brasil.

⁴Departamento de Bioquímica, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, Brasil.

⁵Laboratório de Espectrometria de Massas (MAS), Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Campinas, São Paulo, Brasil.

Introdução. O tabaco expõe a mucosa oral a diversos compostos carcinogênicos. Nesse contexto, a análise de biomarcadores salivares em indivíduos tabagistas pode contribuir para a detecção precoce de alterações celulares associadas ao desenvolvimento de doenças. **Objetivos** Avaliar o perfil proteômico salivar de tabagistas e correlacionar as alterações observadas com variáveis clínicas. **Metodologia.** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 50462621.0.0000.5497). Amostras de saliva total não estimulada foram coletadas, sendo o grupo tabagista composto por 18 indivíduos fumantes regulares de cigarros convencionais, e o grupo controle composto por 18 indivíduos não fumantes. As amostras foram submetidas à análise por espectrometria de massa, e os dados clínicos foram correlacionados com a abundância relativa das proteínas identificadas. **Resultados.** As proteínas histona H4 e ALDH3A1 apresentaram-se mais abundantes nas amostras do grupo tabagista. Além disso, as proteínas CTSG, BOLA1, IGHA1, CLCA4 e ELNE foram mais abundantes em indivíduos com maior tempo de tabagismo. Em contrapartida, a proteína KRT4 apresentou-se menos abundante em participantes com histórico prolongado de consumo de cigarro. **Conclusão.** A análise do perfil proteico salivar evidenciou alterações em proteínas associadas a respostas inflamatórias, imunológicas e de adaptação celular a agentes químicos. As proteínas identificadas demonstram potencial como biomarcadores para a detecção precoce de danos induzidos pelo tabagismo.

Palavras-chave: Saliva; Proteômica; Tabagismo.

Área de Concentração: Odontologia.

ANSIEDADE DE PACIENTES FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO - ANÁLISE A PARTIR DA ESCALA DE CORAH

Maria Clara M.A. Pinto, Antonio C.V. Canettieri, Camila P. de Deco.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, mariacmdp87@gmail.com

Introdução. A ansiedade é uma resposta emocional desbloqueada em situações específicas, que promove manifestações físicas e psicológicas desconfortáveis. No meio odontológico é frequente observar pacientes que evitam o tratamento clínico pela ansiedade. **Objetivos.** O objetivo do trabalho foi avaliar a ansiedade dos pacientes adultos frente ao tratamento odontológico, comparar o grau de ansiedade de acordo com a faixa etária e divulgar os resultados no meio acadêmico. **Metodologia.** Foram selecionados aleatoriamente 90 prontuários odontológicos, separados em grupos de acordo com a faixa etária (jovens - entre 18 e 35 anos, adultos - entre 36 e 59 anos e idosos - a partir de 60 anos). A classificação da ansiedade ocorreu pela avaliação do questionário da Escala de Corah que consta nas fichas clínicas dos pacientes e classifica o indivíduo como pouco ansioso (pontuação igual ou menor que 5), levemente ansioso (entre 6 e 10 pontos), moderadamente ansioso (entre 11 e 15 pontos) e extremamente ansioso (entre 16 a 20 pontos). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Vale do Paraíba sob o número CAAE 80127124.8.0000.5503. **Resultados.** A pontuação média na escala foi inversamente proporcional à média de idade, sendo que a pontuação média dos jovens foi 6,4, dos adultos foi 5,8 e dos idosos foi 5,2. Os jovens se mostraram um pouco mais ansiosos que os adultos e estes, um pouco mais ansiosos que os idosos. Observou-se que os três grupos, por estarem com seus valores médios entre 5 e 6, se encaixariam entre “muito pouco ansiosos” e “levemente ansiosos”. **Conclusão.** Concluiu-se que a maioria dos pacientes adultos atendidos apresentou baixo nível de ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Escala de Ansiedade; Relações dentista-paciente.

Área de Concentração: Odontologia.

APLICAÇÃO DE MATRIZ FIBRO GIDE EM DEFEITOS DE TECIDO MOLE EM AREA PERI- IMPLANTAR

Renata B. G. Salles, Fábio S. Matuda

Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Curso de Odontologia, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova 12244-000, São José dos Campos – SP, Brasil. renataguerra55@gmail.com, fabiomatuda@terra.com.br.

Introdução. A mucosa queratinizada desempenha um papel fundamental na proteção dos tecidos peri-implantares e na obtenção de resultados estéticos duradouros em implantes dentários. Em situações de deficiência desse tecido, especialmente em pacientes com fenótipo gengival fino, o uso de enxertos pode ser necessário para garantir a estabilidade e a estética da reabilitação. Nesse contexto, o Geistlich Fibro-Gide — uma matriz de colágeno suína, porosa, reabsorvível e estável em volume — tem se destacado como uma alternativa eficaz aos enxertos autógenos. **Objetivos.** Este trabalho tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, analisar a eficácia, os mecanismos de ação, a biocompatibilidade e as vantagens clínicas do uso dessa matriz em defeitos de tecido mole peri-implantares. **Metodologia.** A metodologia utilizada baseou-se na seleção e análise de estudos disponíveis na literatura científica que abordam a aplicação do Geistlich Fibro-Gide em procedimentos regenerativos. **Resultados.** Os resultados demonstraram que essa matriz favorece a angiogênese, mantém a estabilidade volumétrica e apresenta excelente integração tecidual, contribuindo para o aumento da mucosa queratinizada, melhora da espessura gengival e redução da morbidade pós-operatória. Dessa forma, o Geistlich Fibro-Gide representa um avanço importante nas terapias regenerativas, proporcionando uma abordagem menos invasiva, com alta aceitação clínica e bons resultados estéticos e funcionais. **Conclusão.** Conclui-se que seu uso contribui para a previsibilidade e o sucesso dos tratamentos peri-implantares, consolidando-se como uma opção segura e eficaz na prática odontológica atual.

Palavras-chave: Osseointegração; Enxertos xenógenos; Periodontia.

Área de Concentração: Odontologia

ATIVIDADE ANTIBIOFILME DA COMBINAÇÃO TRIPLA DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE *Streptococcus mutans*

Gabriela T. Tediole, Tuana M. F. Cintra, Graziella S. C. Martins, Raquel T. de Menezes, Lara S. de Carvalho, Leticia M. Nazario, Luciane D. de Oliveira, Vanessa M. Meccatti-Domiciano.

Instituto de Ciência e Tecnologia - UNESP, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. José Longo, 777, São José dos Campos - SP, gabriela.tediole@unesp.br

Introdução. Biofilmes são comunidades microbianas e são uma importante estratégia de sobrevivência e resistência as defesas do hospedeiro. *Streptococcus mutans* se destaca nesse contexto, sendo um dos causadores da cárie dentária. Compostos fitoterápicos têm sido estudados como alternativa e a combinação de extratos pode potencializar seus efeitos antimicrobianos. **Objetivo.** Avaliar a ação antibiofilme da combinação de extratos hidroalcoólicos de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), canela (*Cinnamomum verum*) e goiabeira (*Psidium guajava*) sobre cepas padrão (ATCC35688) e clínica de *S. mutans*. **Metodologia.** Os biofilmes monotípicos foram formados e incubados por 48h em placas de microtitulação, posteriormente colocados em contato com a combinação tripla dos extratos em dois tempos de tratamento (5 e 15 min), sendo a clorexidina 0.12% o controle positivo. As concentrações utilizadas dos extratos foram previamente determinadas por ensaios de sinergismo, sendo elas: 3.44mg/mL e 6.44mg/mL, considerando a proporção de 1:1:1 em relação ao volume de líquido, entre os diferentes extratos vegetais. Os dados foram analisados por Anova one-way e Tukey ou Kruskal Wallis e Dunn, sendo $p < 0.05$. **Resultados.** A combinação de extratos promoveu percentual de redução de viabilidade do biofilme de *S. mutans* de até 82.0% ($p < 0.05$), apresentando-se similar estatisticamente à atuação do digluconato de clorexidina 0.12% para a cepa clínica em ambas concentrações e tempos de contato. **Conclusão.** A combinação tripla dos extratos apresentou ação antibiofilme sobre as cepas testadas, sendo este promissor para o desenvolvimento de compostos para tratamento e combate de infecções por *S. mutans*.

Palavras-chave: *Streptococcus mutans*; Ação antibiofilme; Fitoterápicos.

Área de Concentração: Odontologia.

AUMENTO DE CORA CLÍNICA ESTÉTICO SEM RETALHO (FLAPLESS)

Beatriz J. Oliveira, Beatriz L. Alcantara, Fabio S. Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos – SP,
bia.07oliveiraj@gmail.com, beaalcantaraa08@gmail.com

Introdução. O sorriso gengival é uma condição estética comum que pode impactar negativamente a autoestima dos pacientes. A odontologia moderna busca abordagens minimamente invasivas que aliem estética e funcionalidade, como o aumento de coroa clínica (ACC) pela técnica flapless. O ACC flapless representa um avanço significativo nos procedimentos cirúrgicos periodontais, oferecendo benefícios como menor sangramento, recuperação mais rápida e preservação tecidual. Sua aplicação é relevante diante da crescente demanda por procedimentos estéticos eficazes e com mínimo desconforto. **Objetivo.** Avaliar os benefícios, indicações e limitações da técnica flapless associada à piezocirurgia no aumento de coroa clínica estético, com foco na previsibilidade estética e na recuperação do paciente. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura científica com seleção de artigos publicados entre 2007 e 2021, abordando ACC, técnica flapless e piezocirurgia. Foram analisados estudos que descreveram a aplicação clínica, vantagens e desafios da abordagem minimamente invasiva. **Resultados.** Os dados demonstraram que a técnica flapless, quando bem indicada, proporciona resultados estéticos previsíveis, com menor trauma cirúrgico e pós-operatório mais confortável. O uso da piezocirurgia mostrou-se eficiente, com cortes precisos, preservação de estruturas e menor risco de complicações. **Conclusão.** O ACC estético sem retalho, associado à piezocirurgia, é uma técnica eficaz e segura para correção do sorriso gengival. Apresenta vantagens clínicas e estéticas, sendo uma alternativa viável à técnica convencional, desde que aplicada com critérios técnicos e anatômicos bem estabelecidos.

Palavras-chave: Estética; Aumento de coroa clínica; Piezocirurgia.

Área de Concentração: Odontologia.

AVALIAÇÃO DA MICROSCOPIA CORRELATIVA NO DIAGNÓSTICO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE COM MANIFESTAÇÃO BUCAL: RELATO DE CASO

Luís H. Cardoso, Estela K. Tango, Thaís C. Paradella, Ana Lia Anbinder.

Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos – Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, luis.h.cardoso@unesp.br

Introdução. A paracoccidiodomicose (PCM) é a micose sistêmica mais prevalente na América Latina, com maior taxa de mortalidade no Brasil entre as micoses. Lesões orais ulceradas, de aspecto moriforme, frequentemente são os primeiros sinais clínicos. O diagnóstico histológico baseia-se na identificação de granulomas contendo leveduras birrefringentes com brotamentos. A microscopia correlativa (MC) combina diferentes técnicas, como a microscopia eletrônica de varredura (MEV), permitindo análises complementares da mesma amostra. **Objetivos.** Relatar um caso de PCM com manifestação oral e discutir o potencial da MC no diagnóstico fúngico. **Metodologia.** Paciente masculino, 47 anos, com história de tratamento prévio para tuberculose, apresentou dor e úlceras na mucosa jugal, palato e rebordos alveolares, além de lesões cutâneas. Foi realizada biópsia da mucosa jugal e o material foi submetido à análise histopatológica convencional e à MEV. **Resultados.** O exame histológico evidenciou hiperplasia pseudoepiteliomatosa, microabscessos, granulomas com células gigantes contendo leveduras PAS e Grocott positivas. A MEV revelou estruturas leveduriformes no interior de células gigantes em perspectiva tridimensional, porém com desafio na localização precisa das estruturas. **Conclusão.** A MC mostra-se promissora como ferramenta complementar no diagnóstico de PCM, especialmente para confirmação morfológica tridimensional das leveduras, embora requeira técnicas específicas para localização precisa. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 86498925.9.0000.0077).

Palavras-chave: Paracoccidiodomicose; Microscopia eletrônica; Diagnóstico

Área de Concentração: Odontologia

BIOMATERIAIS SUSTENTÁVEIS: IMPACTO DE SOLVENTES VERDES E PARÂMETROS DE SONICAÇÃO NA EXTRAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Vitório E.Q. de Aguiar, Pedro A.B. Braga, Morgana R.M. de Oliveira, Hernane S. Barud, Osmir B. de O. Junior.

Universidade Estadual Paulista, UNESP, Odontologia, Araraquara, SP, Brasil. vitorio.aguiar@unesp.br.

Introdução. A extração de ácido hialurônico (AH) a partir de resíduos biológicos tem ganhado destaque devido às suas aplicações biomédicas, impulsionando a busca por métodos mais sustentáveis. **Objetivos.** Avaliar o uso de solventes verdes (água e etanol) e a variação da amplitude do ultrassom sobre o rendimento e a pureza da extração de AH por sonicação. **Metodologia.** O experimento foi realizado em duas etapas com Delineamento Composto Central (DCC). Na primeira, testou-se a substituição do ácido acético (AAc) por água (0, 10 e 20 mL/120 mL) e três amplitudes de ultrassom (10, 30 e 50%). Na segunda, avaliou-se o etanol (0, 50% e 100% v/v) e o uso de carvão ativado e sílica gel (0, 2% e 4%) na purificação. **Resultados.** A água mostrou rendimento semelhante ao AAc ($p > 0,05$) e extratos mais puros ($p = 0,0001$; coef. = -2,18; $R^2 = 95,91\%$). O etanol aumentou o rendimento ($p = 0,0008$; coef. = 0,26; $R^2 = 91,28\%$), mas reduziu a pureza ($p = 0,010$; coef. = -4,25; $R^2 = 76,15\%$). A purificação com carvão e sílica não influenciou o rendimento ($p = 0,51$). **Conclusão.** A água é uma alternativa viável e ambientalmente mais limpa ao AAc. O etanol melhora o rendimento, mas requer métodos de purificação mais eficazes para manter a qualidade do AH.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico; Casca de Ovo; Biomateriais.

Área de Concentração: Odontologia.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA: COMPLICAÇÕES TARDIAS E DESAFIOS PÓS-OPERATÓRIOS

Ana Paula Machado de Almeida Araujo, Guillermina Millán Ciccone, Fábio da Silva Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba, AV. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova São José dos Campos – SP.

Email: anapaulamaaraujo@gmail.com, guillerminaciccone@gmail.com

Introdução. A cirurgia ortognática é um procedimento fundamental na odontologia moderna, com impacto direto na estética facial, função mastigatória e bem-estar psicossocial. Sua relevância cresce na medida em que proporciona melhorias significativas na qualidade de vida de pacientes com deformidades dentofaciais. **Objetivos.** Este trabalho tem como objetivo identificar, por meio de revisão de literatura, as complicações tardias do pós-operatório em cirurgias ortognáticas, enfatizando os desafios clínicos enfrentados e discutindo estratégias de manejo baseadas em evidências. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica no Google Acadêmico, Lilacs e Medline, abrangendo publicações até 2024 que discutem complicações tardias e o processo de reabilitação em cirurgia ortognática. **Resultados.** As principais complicações relatadas incluem parestesia, infecções respiratórias, dificuldades funcionais, má oclusão, rejeição de materiais e comprometimento estético. Fatores como falhas na consolidação óssea e lesão de nervos faciais interferem diretamente na recuperação do paciente. **Conclusão.** A cirurgia ortognática, embora eficaz, requer um planejamento multidisciplinar e acompanhamento minucioso no pós-operatório, onde a identificação precoce de complicações, o uso de condutas baseadas em evidências, e otimizações para cada situação, contribuem para minimizar riscos e melhorar o prognóstico.

Palavras-chave: Cirurgia; Ortognática; Pós-operatório; Complicações tardias.

Área de Concentração: Odontologia.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA: REINTERVENÇÃO NO INSUCESSO DO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

Eduarda K. Muzzo, Suellen C. S. Costa, Patrícia Lopes.

Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Curso de Odontologia,
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova 12244-000, São José dos Campos – SP, Brasil.
eduardakmuzzo@gmail.com, suellen.slg@gmail.com, lopes.patriciac@gmail.com

Introdução. Nas situações em que se constata fracasso na terapia endodôntica convencional e no retratamento a forma de contornar e solucionar o problema de forma conservadora é a cirurgia parendodôntica. Esse procedimento consiste em remover áreas infectadas inacessíveis, tratar condições como lesões apicais persistentes, canais deficientemente tratados, perfurações radiculares, reabsorções externas e selar o canal radicular de forma retrógrada. **Objetivos.** A revisão de literatura sobre a cirurgia parendodôntica aborda suas indicações, contraindicações, técnicas empregadas e ressalta a importância de sua utilização na preservação do órgão dentário no sistema estomatognático. **Metodologia.** Uma pesquisa bibliográfica, básica, qualitativa e exploratória foi feita com base em artigos, livros e publicações em revistas da área da saúde e da odontologia. **Resultados.** Apesar de ser um procedimento seguro e eficaz, a cirurgia é contraindicada em casos de comprometimentos sistêmicos graves, insuficiência de osso remanescente ou raízes muito curtas. Destacou-se também o papel fundamental do planejamento cirúrgico, uso de tecnologias modernas, como insertos ultrassônicos, e a escolha de materiais retroobturadores biocompatíveis, como o agregado trióxido mineral (MTA), que oferece excelente selamento e estímulo à regeneração tecidual. **Conclusão.** A apicetomia é uma alternativa eficaz na preservação de dentes após falhas endodônticas, desde que bem indicada e planejada. O sucesso depende da técnica, do material utilizado, do preparo profissional e sempre que possível, deve-se priorizar abordagens menos invasivas antes da intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Cirurgia paraendodôntica; Apicetomia; Obturação retrógrada.

Área de Concentração: Odontologia.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ALTERAÇÕES NA CAVIDADE ORAL CONSEQUENTES À HORMONIZAÇÃO CRUZADA EM TRANSEXUAIS

Marcus Vinícius T. B. Ribeiro, Emilia Angela L. S. Arisawa.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), Av. Shishima Hifumi,
2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP; Brasil, marcusribeiro742@gmail.com.

Introdução. Tratamentos como a hormonização cruzada são utilizados por pessoas transexuais durante a transição para a aquisição de características do corpo desejado, ressaltando-se que 84% das pessoas realizam esse processo sem receituário médico. Dentre os efeitos adversos da ingestão inadequada desses fármacos, observam-se alterações no hemograma e, em casos de hormonização com testosterona, a rápida supressão da ovulação. **Objetivos.** Revisar artigos publicados que abordem as implicações na cavidade bucal consequentes à hormonização cruzada em mulheres transexuais. **Metodologia.** A busca por artigos publicados, entre 2020-2025, sobre o tema utilizou as bases de dados Google Acadêmico, MedLine e Pubmed, utilizando os descritores: terapia hormonal, transexual, boca e saúde bucal. **Resultados.** Foram selecionados XX artigos que relataram diversos efeitos adversos após ingestão inadequada de fármacos associados à hormonização para aquisição de características sexuais femininas ou masculinas, que incluem alterações no hemograma e, em casos de hormonização com testosterona, a rápida supressão da ovulação. O comprometimento da saúde bucal também foi relatado nesses estudos, incluindo detecção de lesões na mucosa bucal, aparecimento de máculas acastanhadas no lábio inferior e gengivite, alterações essas relacionadas ao surgimento de cáries, perdas dentárias e doença periodontal. **Conclusão.** Com base nos artigos selecionados conclui-se que a terapia hormonal para aquisição de características sexuais femininas ou masculinas, utilizada sem orientação médica, acarreta graves alterações na condição bucal em transexuais, com ênfase na redução do fluxo salivar, presença de lesões bucais e cáries, entre outros agravos.

Palavras-chave: Saúde bucal; Terapia Hormonal; Boca; Transexual.

Área de Concentração: Odontologia

CUIDADOS COM A HIGIENE BUCAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA COMO BASE PARA UM MANUAL EDUCATIVO

Nicole F. Miliorini, Patricia O. Grimaldi, Regina C. V. Marcondes Morais

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde – Odontologia, São José dos Campos – SP, nicole_miliorini@hotmail.com, patricia.grimaldi@hotmail.com, reginamarcondes@univap.br

Introdução. O tratamento oncológico em crianças, como quimioterapia e radioterapia, pode causar complicações orais significativas, incluindo mucosite, xerostomia, infecções e cáries, que afetam diretamente a qualidade de vida e a continuidade do tratamento. **Objetivo.** Este estudo teve como objetivo reunir evidências científicas sobre os cuidados com a saúde bucal em pacientes oncológicos pediátricos, visando subsidiar a elaboração de um manual educativo voltado para esse público. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de natureza qualitativa e descritiva. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed/MEDLINE, BVS e Google Acadêmico, com os descritores: “higiene bucal”, “oncologia pediátrica”, “cuidados bucais” e “manual educativo”, entre março e abril de 2025. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, totalizando 12 estudos selecionados após análise crítica. **Resultados.** Os resultados revelaram que medidas preventivas simples, quando sistematizadas e adaptadas à linguagem infantil, reduzem complicações orais e promovem bem-estar ao tratamento. A criação de materiais educativos com abordagem lúdica, visual e empática mostrou-se eficaz na retenção de informações por parte das crianças e seus cuidadores. **Conclusão.** Conclui-se que a elaboração de um manual ilustrado, baseado em evidências científicas, é uma ferramenta viável, de baixo custo e com potencial de impacto positivo na saúde bucal e qualidade de vida de pacientes oncológicos pediátricos.

Palavras-chave: Higiene bucal; Oncologia pediátrica; Manual educativo.

Área de Concentração: Odontologia

DENTES CONÓIDES: REVISÃO DE LITERATURA

Tainara A. de Souza, Ilene C. Rosia

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP, Brasil, soouzatai@icloud.com, ilenecrosia@gmail.com

Introdução. A odontologia tem se tornado cada vez mais focada na estética, desempenhando um papel essencial na autoestima e bem-estar do paciente. Os dentes conóides representam uma anomalia dentária relevante, caracterizada por incisivos com forma cônica e estreita, afetando tanto a estética quanto a função oral. Essa condição pode levar a dificuldades na mastigação e na fala, além de impactar negativamente a autoestima, justificando a necessidade de um estudo aprofundado sobre o tema. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre dentes conóides, abordando sua etiologia, implicações clínicas e opções de tratamento. A compreensão desses aspectos é crucial para que os profissionais da odontologia possam oferecer um atendimento mais eficaz e humanizado. **Metodologia:** Foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, analisando artigos sobre fatores etiopatogênicos, incidência populacional, efeitos funcionais e psicológicos. A pesquisa foi descritiva e qualitativa, utilizando bases como Pubmed e Google Acadêmico, entre 2003 e 2023. **Resultados.** Foram encontrados 9 artigos que correspondem às palavras-chave, indicando que os dentes conóides podem ser decorrentes de fatores genéticos, ambientais ou traumas durante o desenvolvimento dentário. As principais implicações incluem dificuldades na mastigação, alterações oclusais e impactos na autoestima do paciente. **Conclusão.** O diagnóstico precoce e uma abordagem multidisciplinar são fundamentais para garantir a qualidade de vida desses pacientes. A integração de diferentes especialidades odontológicas é essencial para proporcionar um tratamento eficaz que atenda às expectativas estéticas e funcionais.

Palavras-chave: Dentes conóides; Estética dental; Anomalias dentárias.

Área de Concentração: Odontologia

DESENVOLVIMENTO DE COMPÓSITOS DE HIDROGEL DE ALGINATO COM BIOVIDRO CLORADO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA: UM MÉTODO CUSTOMIZÁVEL ATRAVÉS DA IMPRESSÃO 3D

Paola A. A Rosa¹, Fabricio T. Silva¹, Leticia Kito², Tiago M. Bastos², Alexandre Luiz S. Borges¹.

¹ Instituto de Ciência e tecnologia- UNESP, Materiais Odontológicos e Prótese, São José dos Campos, dmpop.ict@unesp.br.

² Instituto tecnológico de aeronáutica, Laboratório de plasmas e processos, São José dos Campos, lpp@ita.br

Introdução. Biomateriais são essenciais para a regeneração óssea. Biovidros, como o clorado S53P4, destacam-se por suas propriedades bioativas, liberando cálcio e formando apatita sem alterar o pH, favorecendo a viabilidade celular. Com alto teor de sílica, dissolvem-se rapidamente e têm ação antibacteriana, sendo ideais para implantes ortopédicos e dentários. A impressão 3D revolucionou a engenharia de tecidos ao permitir scaffolds personalizados, com geometrias complexas e porosidade controlada, facilitando a integração celular. **Objetivo.** Desenvolver um compósito inovador de hidrogel de alginato e biovidro clorado S53P4, criando estruturas personalizadas por impressão 3D para regeneração óssea. **Metodologia.** O biovidro foi produzido pelo método sol-gel e incorporado ao alginato nas concentrações de 5%, 10% e 20%. Os compósitos foram impressos em scaffolds e avaliados quanto à resistência mecânica, molhabilidade, viabilidade celular e formação de matriz mineralizada. **Resultados.** A formulação com 5% de biovidro apresentou viscosidade ideal para impressão, além de maior resistência à tração (0,59N) em comparação ao hidrogel puro (0,34N). Já as formulações com 10% e 20% apresentaram impressão mais lenta ou acelerada e resistência inferior (0,15N e 0,16N). Os testes de gota séssil revelaram alta hidrofiliabilidade em todos os grupos, sem diferenças significativas. **Conclusão.** A incorporação de 5% de biovidro ao hidrogel de alginato foi a combinação mais promissora, com boa printabilidade, resistência mecânica e hidrofiliabilidade. Concentrações maiores comprometeram essas propriedades. Mais testes são necessários para confirmar a bioatividade e estabilidade do material.

Palavras-chave: Biovidro; Regeneração óssea; Engenharia Tecidual.

Área de Concentração: Odontologia.

EFEITO ANTIBACTERIANO DOS EXTRATOS DE ROMÃ E PRÓPOLIS VERDE ISOLADAMENTE E EM COMBINAÇÃO CONTRA CEPAS MULTIRRESISTENTES DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*

Luma de Mello Arruda Lage¹, Paula Cristina Marcelino Marinho¹, Raquel Teles de Menezes¹, Letícia de Miguel Nazário¹, Tuana Mendonça de Faria Cintra¹, Maria C. Marcucci¹, Vanessa M. M. Domiciano¹; Luciane Dias de Oliveira¹

Introdução. *Pseudomonas aeruginosa* é considerada uma bactéria oportunista e muito reconhecida pela capacidade de formar biofilmes, sendo uma das principais causas de infecções hospitalares. **Objetivos.** Avaliar a atividade antimicrobiana isolada e combinada dos extratos hidroalcoólicos de *Punica granatum* (romã) e de *Baccharis dracunculifolia* (própolis verde) sobre cepas clínicas multirresistentes de *Pseudomonas aeruginosa* em cultura planctônica. **Metodologia.** Foi realizada a obtenção dos extratos hidroalcoólicos de romã e própolis verde, e a quantificação do teor de sólidos solúveis. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6). Para avaliar a combinação dos extratos foi utilizada a técnica “checkboxboard” e adotado o índice de concentração inibitória fracionária (ICIF). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Teste de Tukey ($p \leq 0,05$). **Resultados.** O teor de sólidos solúveis determinado do extrato hidroalcoólico de romã (EHR) foi de 6,02%, já do extrato hidroalcoólico de própolis (EHP) foi de 8,04%. O EHR promoveu CIM e CBM de 0,1% para todas as cepas e o EHP apresentou CBM de 0,2% entre as cepas testadas. A combinação dos extratos testados contra cepas de *P. aeruginosa* resultou em uma ação aditiva (ICFI $>0,5$ E $\leq 1,0$). **Conclusão.** De acordo com os resultados, os extratos de romã e própolis verde apresentaram ação antimicrobiana sobre 3 cepas multirresistentes de *P. aeruginosae* em combinação apresentaram resultado aditivo.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*; Própolis verde; *Punica granatum*.

Área de Concentração: Odontologia

EFEITO ANTIBACTERIANO DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE ROMÃ E PRÓPOLIS VERDE ISOLADAMENTE E EM COMBINAÇÃO CONTRA *Acinetobacter baumannii*

Leticia M. Nazario, Natália S. Rocha, Raquel T. Menezes, Luma M. A. Lage, Samsara V. Santos, Michelle F. L. Cordeiro, Vanessa M. Meccatti-Domiciano, Luciane D. Oliveira.

Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT-UNESP), Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, leticiamnazario@gmail.com

Introdução. *Acinetobacter baumannii* causa grande preocupação mundial por sua alta resistência a antibióticos e relevante participação na mortalidade por infecções nosocomiais. A fitoterapia pode atuar como alternativa ou coadjuvante na recuperação desses pacientes por suas propriedades antimicrobianas. **Objetivos.** Avaliar a ação antimicrobiana dos extratos hidroalcoólicos da casca de romã (EHR) e própolis verde (EHP), isolados e combinados, contra *A. baumannii* na forma planctônica e biofilmes monotípicos. **Metodologia.** Após obtenção dos extratos, foi feita a quantificação do teor de sólidos solúveis (TSS). Determinaram-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Bactericida Mínima (CBM) pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6). Para a combinação dos extratos, utilizou-se a técnica “checkerboard” e o Índice de Concentração Inibitória Fracionária (ICIF). As concentrações sinérgicas (ICIF $\leq 0,5$) foram analisadas sobre biofilmes de *A. baumannii* com tempos de contato de 5 min e 24 h. Os dados foram analisados por ANOVA e Teste de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados.** O TSS foi de 6,02% (EHR) e 8,04% (EHP). O EHR apresentou CBM de 0,7% a 1,5%, e EHP, 2,01% para todas as cepas testadas. A combinação foi sinérgica em para todas as cepas. No tratamento dos biofilmes, a redução variou conforme cepa, tempo e uso combinado dos extratos, com destaque para a cepa ATCC 19606, com 73,7% de redução ($p < 0,05$). **Conclusão.** EHR e EHP apresentaram atividade antimicrobiana e antibiofilme contra *A. baumannii*, inclusive com concentrações sinérgicas.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; Biofilme; Sinergismo Farmacológico.

Área de Concentração: Odontologia.

EFEITOS DO OZÔNIO NOTRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS: IMPACTO SOBRE STREPTOCOCCUS MUTANS – REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna S. S. Teixeira, Luís E. S. Soares.

Laboratório de Odontologia e Materiais Aplicados, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos – SP, giovannasst@gmail.com; lesoares@univap.br

Introdução. A doença cárie é uma das doenças mais prevalentes do mundo e as possibilidades para seu tratamento estão em constante estudo e evolução. O ozônio tem ganhado espaço como terapia complementar minimamente invasiva na área da cariologia. Esse elemento é uma variedade alotrópica, constituído por moléculas triatômicas de oxigênio, que possui alto poder oxidante, analgésico, anti-inflamatório e antimicrobiano. Na odontologia, o ozônio pode ser administrado como gás ozônio, água ozonizada e óleo ozonizado. **Objetivos.** O estudo visa investigar os efeitos do ozônio na inibição da bactéria causadora da doença cárie, a fim de orientar os cirurgiões-dentistas na escolha do procedimento ou conjuntos de terapias mais adequados para o paciente. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, sendo selecionados seis estudos relevantes publicados nos últimos quinze anos. **Resultados.** A exposição ao gás ozônio promove a organização dos prismas de hidroxiapatita (mineral que compõe a maior parte do esmalte e dentina); a abertura dos espaços interprismáticos e o alinhamento da superfície do esmalte, facilitando a penetração de agentes remineralizantes nos tecidos dentários. Entretanto, outros estudos indicaram eficácia inferior em comparação a outros agentes remineralizantes. **Conclusão.** O ozônio aplicado no tratamento de lesões cariosas se decompõe rapidamente e a presença de radicais de oxigênio oriundos dessa decomposição pode interferir na polimerização de materiais adesivos. Dessa forma, mais estudos são necessários para uma conclusão mais precisa sobre sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Ozônio; Cariologia; Terapia complementar.

Área de Concentração: Odontologia.

EFETIVIDADE DAS TÉCNICAS DE RECOBRIMENTO RADICULAREM RECESSÕES GENGIVAIS: REVISÃO DE LITERATURA.

Ana F. Tardelli, Fabio S. Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova,
12244-000 - São José dos Campos-SP. anatardeili2024@gmail.com

Introdução. A recessão gengival (RG) é definida como o deslocamento apical da gengiva marginal livre em relação à junção amelocementária, podendo levar ao comprometimento estético, à hipersensibilidade e a dificuldade na manutenção da higiene bucal. Os fatores etiológicos destacam-se o trauma por escovação, presença de biofilme e inserções musculares inadequadas, como o freio labial. O tratamento das RGs visa restabelecer a integridade do tecido, reduzir a hipersensibilidade e, contudo, melhorar a estética. Dentre as abordagens disponíveis, as técnicas que utilizam enxertos de tecido conjuntivo têm se destacado por sua estabilidade a longo prazo e superioridade estética. **Objetivos.** Essa revisão tem como objetivo avaliar a efetividade clínica, considerando o parâmetro do percentual de cobertura radicular. A análise desses dados busca contribuir para a escolha da abordagem mais adequada frente às diversas apresentações clínicas. **Metodologia.** Neste estudo realizou uma revisão bibliográfica sobre técnicas de recobrimento radicular com artigos disponíveis nas plataformas PubMed, Journal of Periodontology e Scielo. As palavras-chaves foram: recobrimento radicular, recessão gengival e cirurgia periodontal com enxerto conjuntivo. **Resultados.** A partir de artigos selecionados para a revisão, foi visto que a técnica de Tunelização se mostra mais eficaz com o parâmetro analisado para o trabalho. **Conclusão.** Foi observado que todas as técnicas são eficientes, alcançam o recobrimento radicular total. Contudo, não são todas que se encaixam em qualquer caso. Existem particularidades dentre a Classificação de Miller, em necessidades estéticas e anatomia periodontal.

Palavras-chave: Periodontia; Recobrimento Radicular; Enxerto Autógeno.

Área de Concentração: Odontologia.

EFICÁCIA DO CARBONATO DE CÁLCIO DA CASCA DE OVO NA NEUTRALIZAÇÃO DO pH DE SALIVAS COM DIFERENTES DESAFIOS BIOCORROSIVOS

Vitório E.Q. de Aguiar, Pedro A.B. Braga, Luiza Altamirano, Hernane S. Barud, Osmir B. de O. Junior.

Universidade Estadual Paulista, UNESP, Odontologia, Araraquara, SP, Brasil. vitorio.aguiar@unesp.br.

Introdução. A saliva desempenha um papel essencial na saúde bucal, especialmente na manutenção do equilíbrio do pH oral. Condições como dietas ácidas, refluxo gastroesofágico e hipossalivação podem acidificar a saliva, aumentando o risco de cáries e erosão dental. Nesse contexto, o carbonato de cálcio (CaCO_3), extraído da casca de ovo de galinha, destaca-se como uma alternativa sustentável e eficaz para neutralizar o pH em ambientes ácidos, devido à sua alta concentração de cálcio e propriedades alcalinizantes. **Objetivos.** Avaliar a eficácia do CaCO_3 da casca de ovo de galinha na neutralização do pH de salivas artificiais submetidas a desafios ácidos (dieta ácida e refluxo gastroesofágico), considerando diferentes concentrações e tempos de reação. **Metodologia.** Foram utilizadas soluções de CaCO_3 preparadas em cinco concentrações (0 g, 0,1 g, 0,5 g, 2 g e 2,5 g), aplicadas em salivas artificiais com pH inicial de 3 e 4. O pH foi medido após 1 minuto (T1) e 60 minutos (T60). O carbonato de cálcio foi caracterizado por microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia no infravermelho e termogravimetria. Foi utilizado um Delineamento Composto Central (DCC) e a análise estatística foi feita com ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). **Resultados.** Concentrações mais altas de CaCO_3 foram significativamente eficazes na elevação do pH, atingindo valores próximos da neutralidade ($\text{pH} > 6$). O tempo de reação influenciou positivamente a neutralização. O DCC apontou como ideais as condições de maior concentração e tempo. Não houve diferença significativa entre os tipos de saliva ($p = 0,617$). A caracterização do material confirmou a pureza e as propriedades do CaCO_3 . **Conclusão.** O CaCO_3 da casca de ovo é eficaz na neutralização do pH de salivas artificiais acidificadas, com desempenho dependente de concentração e tempo. Além disso, o reaproveitamento da casca de ovo reforça o potencial sustentável e econômico deste material para aplicações odontológicas futuras.

Palavras-chave: Casca de ovo; Saliva artificial; Carbonato de cálcio.

Área de Concentração: Odontologia.

ELEVAÇÃO DE MARGEM PROFUNDA: REVISÃO DE LITERATURA

Guillermina M. Ciccone, Fábio da S. Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba, AV. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova São José dos Campos – SP.

Email: guillerminaciccone@gmail.com

Introdução. A Odontologia busca preservar estruturas dentárias, enfrentando desafios em cavidades subgengivais. A elevação de margem profunda (EMP) surge como uma solução eficaz que reposiciona a margem afetada acima da gengiva, facilitando o tratamento e mantendo a saúde gengival. Restaurações compostas com margens acima da linha gengival geralmente apresentam menos falhas do que aquelas localizadas abaixo da junção cimento-esmalte. Isso se deve a desafios técnicos na região subgengival, como dificuldades no controle de umidade, no isolamento e na polimerização da luz, que pode ser inadequada. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho é através de uma revisão de literatura atual estudar as abordagens clínicas que analisam as técnicas, indicações, vantagens e desvantagens a respeito da elevação de margem profunda. **Metodologia.** Para o desenvolvimento deste estudo foram selecionados artigos publicados entre 2013 e 2022, em base de dados como Google Acadêmico e PubMed. **Resultados.** Para realizar a elevação de margem profunda, é essencial avaliar a extensão da lesão, a proximidade com a polpa e distância da crista óssea, utilizando sondagem, sonorização óssea e radiografias. Técnicas específicas como “matriz em uma matriz”, podem ser aplicadas em casos mais profundos. **Conclusão.** Conclui-se que a elevação de margem profunda é uma técnica valiosa na odontologia restauradora moderna. Quando bem indicadas e executadas proporciona melhora na previsibilidade clínica das restaurações, evitando procedimentos mais invasivos. Novos estudos são necessários para refinar essa abordagem e ampliar o seu uso na prática.

Palavras-chave: Preservar; Cavidades subgengivais.

Área de Concentração: Odontologia.

ENDODONTIA GUIADA NO TRATAMENTO DE CANAIS CALCIFICADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna R. Soares, Milena L. Bernardo, Luciana B. Sant'Anna, Miguel C. Castilho.

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, São José dos Campos, brunarochasoares0863@gmail.com,
milenalobatobernardo@gmail.com

Introdução. A técnica Endoguide foi desenvolvida para o tratamento endodôntico em casos de obliteração do canal radicular. Nela se destacam a facilidade, sua praticabilidade e velocidade de execução. Tais características aumentam as chances do sucesso no procedimento, alcançando resultados desejáveis com um bom prognóstico para o dente, seja pelo canal pulpar ou pelo pouco desgaste estrutural, propiciando uma grande contribuição na resolução desta complexidade. **Objetivos.** O trabalho teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão bibliográfica e apresentação de casos clínicos, a segurança, aplicabilidade e eficácia da técnica no tratamento de canais calcificados. **Metodologia.** Este estudo realizou uma revisão bibliográfica sobre o tema, para o acesso endodôntico em canais com calcificações. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos científicos publicados em português e inglês entre os anos de 2019 a 2024, que abordam a técnica, incluindo revisões de literatura, relatos de casos clínicos e estudos de pesquisa. **Resultados.** Embora o Endoguide tenha vantagens como menor tempo de tratamento, maior precisão e menos risco de fraturas, trepanações e perda dentária, apresenta desvantagens como o tratamento somente de canais retilíneos, alto custo e exigência de tecnologia avançada, limitando seu uso em alguns casos. **Conclusão.** Apesar das limitações, os benefícios clínicos proporcionados por essa técnica a tornam uma valiosa alternativa aos procedimentos endodônticos atuais. Com o contínuo avanço das ferramentas digitais na odontologia, é provável que o uso da endodontia guiada se torne cada vez mais acessível e difundida na prática clínica.

Palavras-chave: Endodontia; Calcificações da Polpa Dentária; Tratamento odontológico.

Área de Concentração: Odontologia.

ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL – REVISÃO DE LITERATURA

Letícia B Lima, Antônio C.V Canettieri, Jorge L.R Oliveira

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP, Brasil, leticia-barin-lima@hotmail.com.

Introdução. A maioria dos estudos revisados mostram a importância do diagnóstico e tratamento adequado para lesões císticas. Cisto periapical pode avançar no processo inflamatório, acarretando na sensibilidade e mobilidade. As radiografias ajudam o diagnóstico avaliar se alteração é pulpar ou do periodonto e, dessa forma, ter a melhor abordagem de tratamento. Segundo os estudos a enucleação é a principal escolha de tratamento, por remover totalmente as lesões sem comprometer estruturas anatômicas adjacentes, minimizando as chances de recidivas. **Objetivos.** Este estudo realiza um apuramento da literatura quanto a opção de tratamento cirúrgico para lesões císticas e suas vantagens. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura, buscando dados no Google acadêmico, sendo relacionados à 4 artigos relevantes já publicados. **Resultados.** A regeneração óssea adequada leva preservação de um rebordo alveolar com altura e espessura ósseas suficientes. Uma recuperação de remodelação por coágulo pode levar a defeitos estéticos e funcionais e, com isso, dificultar a reabilitação por implantes ou até mesmo próteses convencionais. De acordo com estudos a recuperação óssea por meio de enxertos consegue preencher o alvéolo, preservar o volume do rebordo e possibilitar uma regeneração adequada. **Conclusão.** Dessa forma em casos onde a estrutura óssea do paciente não corresponde a uma regeneração ideal, tendo uma qualidade e quantidade insuficiente para o fim do tratamento, surgiram as Técnicas de Regeneração Guiada.

Palavras-chave: Cisto; Enxerto ósseo; Regeneração óssea.

Área de Concentração: Odontologia.

ESTIMATIVA DE IDADE PELO MÉTODO DEMIRJIAN APLICADO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

Thiago A. Moisés¹, Érika Vanessa C. da Silva¹, Gabriele A. de Menezes Santos¹, Adriely de S. Silva¹, Fernanda A. Feitosa¹, Ana A. Barbieri¹.

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos.

Introdução. A estimativa de idade desempenha papel fundamental na promoção da inclusão social, especialmente em contextos nos quais a idade cronológica é desconhecida, como em que a idade cronológica da criança é desconhecida e casos relacionados à imputabilidade penal. Em crianças e adolescentes, a análise do desenvolvimento dentário, caracterizado por eventos bem definidos de formação dos dentes permanentes, permite inferências mais precisas sobre a idade, contribuindo para o acesso a direitos, proteção legal e inserção adequada em políticas públicas. **Objetivo.** Esta pesquisa tem o objetivo de verificar a aplicabilidade do método de Demirjian para estimativa de idade de crianças e adolescentes em uma amostra representativa da população entre 5 e 18 anos de idade da cidade de São José dos Campos, São Paulo. **Metodologia.** A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética com Seres Humanos (CAAE: 73679123.0.0000.0077) com parecer favorável (Parecer nº 6.313.308). Avaliação de 281 radiografias panorâmicas, na faixa etária entre 5 e 18 anos de idade utilizando-se o Método de Demirjian. Foi realizado o teste Kappa para avaliação intra e inter-avaliadores e o Coeficiente de Concordância Intraclasse para verificação da concordância entre a idade cronológica conhecida e a idade estimada pelo Método. **Resultados.** Observou-se por meio do teste Kappa boa concordância entre as medidas intra e inter-avaliadores e, na análise total da amostra o coeficiente de concordância Intraclasse indicou boa concordância entre as idades estimadas e a idade cronológica conhecida. **Conclusão.** O método Demirjian se apresentou como um método aplicável e viável para população estudada.

Palavras-chave: Antropologia forense; Odontologia legal; Determinação da idade pelos dentes.

Área de Concentração: Odontologia.

ESTUDO CLÍNICO DE DIFERENTES MEDICAÇÕES INTRACANAL SOBRE METALOPROTEINASES DE MATRIZ

Juliana Del C. Urbano, Aline de C.Santos, Beatriz K.Fiamini, Gustavo G.Guerrero, Carolina F. Gagliardi, Rayana Duarte Houry, Amjad Abu Hasna, Marcia C.Valera

ICT – Unesp, Câmpus de São José dos Campos, juliana.corso@unesp.br

Introdução. As metaloproteinases de matriz (MMPs) são uma família de enzimas dependentes de cálcio e zinco, envolvidas na degradação da matriz extracelular. Assim, estão envolvidas nos mecanismos de lesão e reparo dos tecidos. **Objetivos.** Avaliar *in vivo* (CEP: 5.704.985), o impacto de diferentes medicações intracanaís (MIC) sobre os níveis de MMP-8 e MMP-13 na região periapical de dentes com necrose pulpar (NP) e periodontite apical (PA). **Metodologia.** Foram selecionados 24 dentes permanentes unirradiculares de pacientes, diagnosticados com NP e PA. O preparo biomecânico (PBM) foi realizado com lima recíprocante e irrigação com NaOCl 2,5% seguido do preenchimento dos canais com duas MIC, mantidas por 14 dias: hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] associado à solução salina (n=12) e clorexidina (CHX) associada à N-acetilcisteína (NAC) (n=12). Para análise das MMPs 8 e 13, foram coletadas amostras do fluido periapical imediatamente após o PBM (SF1) e 14 dias das MICs (SF2). **Resultados.** MMPs foram detectadas no fluido periapical após o PBM e após o uso das MICs. Observou-se redução significativa ($p < 0,05$) da MMP-8 nos dois grupos; no grupo de CaOH₂ + soro, o percentual de redução de SF1 para SF2, foi de 72,59%, enquanto para o grupo de NAC + CHX a redução foi de 90,32%. Quanto a MMP-13, houve redução de 76,23% para o grupo Ca(OH)₂ + soro ($p < 0,05$) e aumento de 13,15% para o grupo NAC+CHX, sem diferença estatística entre as coletas para este grupo. **Conclusão.** MMPs estão presentes na destruição óssea periapical e foram reduzidas com o uso das medicações intracanal, sendo que NAC + CHX não interferiu nos níveis de MMP-13.

Palavras-chave: Periodontite Apical; Metaloproteinases da Matriz; Medicação intracanal.

Área de Concentração: Odontologia.

EXPRESSÃO PROTEICA DA VIA DE SINALIZAÇÃO PD-1 E PD-L1 NA QUEILITE ACTÍNICA COMPARANDO COM OS CASOS DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO

Yan Ap. Souza, Isabella S. Malta, Daniela O. Meneses, Maria Letícia A. Lança, Ana Lia Anbinder, Estela Kaminagakura.

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, Biociências e Diagnóstico Oral, São José dos Campos, aparecido.souza@unesp.br.

Introdução. A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que acomete predominantemente o lábio inferior, estando associada à exposição crônica à radiação ultravioleta. Essa condição apresenta diferentes graus de displasia epitelial e pode progredir para o carcinoma de células escamosas de lábio (CCEL). Hiperexpressão das proteínas PD-1/PD-L1 evita a detecção e destruição da neoplasia pelo sistema imune e esta via pode ser um alvo terapêutico promissor no tratamento desta doença. **Objetivos.** Avaliar a expressão das glicoproteínas PD 1 e PD-L1 nos casos de QA comparando-as com os CCEL. **Metodologia.** Foram selecionados 40 casos de biópsias, sendo 20 de QA e 20 de CCEL. As amostras tiveram cortes histológicos de 4 µm, foram desparafinizadas, hidratadas e recuperadas antígenoicamente. Foram incubadas com os anticorpos primários anti-PD-1 e PD-L1 e feitas análises histopatológicas e imunohistoquímicas dos marcadores. Para isso, foi calculado índice de marcação positiva, a partir de fotomicrografias obtidas com lente objetiva de 40x. **Resultados.** QA teve maior acometimento do sexo feminino, 17 (57%) casos, com média de idade de 61,3 anos. 19 (63,3%) casos foram classificados com grau de displasia leve, 9 (30%) com displasia moderada, 2 (6,7%) com displasia intensa. CCEL teve maior acometimento do sexo masculino, 20 (67%) casos, com média de idade de 61,5 anos e leucodermas. PD1 foi mais expressa que PDL-1 em todos os grupos. Nas células epiteliais, PD1 e PD-L1 foram similarmente expressas na QA e CCEL. Nas células inflamatórias, PD1 foi hiperexpressa em CCEL. **Conclusão.** Este achado pode apontar evasão do sistema imune no CCEL quando comparado à QA.

Palavras-chave: Câncer bucal, lesão pré-maligna, Bloqueadores do Checkpoint imunológico.

Área de Concentração: Odontologia.

GRANULOMA DO ANEL HIALINO: RELATO DE CASO

Mateus S. de Souza¹, Michelle B. de Moraes², Ana Lia Anbinder¹.

Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos – Universidade Estadual Paulista (UNESP),
¹Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, ²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia- São José dos Campos; mateus.s.souza@unesp.br

Introdução. O granuloma do anel hialino (GAH) é uma reação inflamatória granulomatosa rara, caracterizada por células gigantes do tipo corpo estranho associadas a estruturas eosinófilas em forma de anel. A principal hipótese etiológica envolve a implantação de partículas vegetais em tecidos moles. No entanto, por sua apresentação clínica inespecífica e pelo desconhecimento de muitos profissionais, o GAH raramente é incluído nos diagnósticos diferenciais de lesões bucais. **Objetivo.** Relatar um caso de GAH e contribuir para o conhecimento clínico e histopatológico dessa condição. **Metodologia.** Paciente masculino, 21 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de dor e drenagem purulenta na região do terceiro molar inferior, extraído há três meses. Radiografia panorâmica revelou rarefação óssea difusa na área da exodontia. O alvéolo foi curetado e o material enviado para exame histopatológico. **Resultados.** Os cortes mostraram tecido conjuntivo com infiltrado inflamatório crônico difuso, áreas de hemorragia, acúmulo de neutrófilos e estruturas hialinas em anel associadas a células gigantes multinucleadas, indicando reação do tipo corpo estranho. Algumas estruturas apresentavam mineralização e positividade à luz polarizada. O paciente evoluiu bem após o tratamento. **Conclusão.** O reconhecimento do GAH é essencial no diagnóstico diferencial de lesões inflamatórias crônicas orais. Suas características microscópicas específicas ajudam a evitar erros diagnósticos e a definir condutas clínicas mais adequadas. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 80104224.6.0000.0077).

Palavras-chave: Granuloma; inflamação crônica; diagnóstico diferencial.

Área de Concentração: Odontologia.

HIDROGEL DE N-ACETILCISTEÍNA COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL

Aline N. F. Ramos, Camila G. C. Barbosa, Aline C. Santos, Carolina F. Gagliardi, Lilian Siqueira,
Lara S. Carvalho, Rayana D. Khoury, Márcia C. Valera

Unesp - Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Odontologia Restauradora, São José dos Campos

Introdução. Apesar de amplamente utilizado como medicação intracanal (MIC), o hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] é pouco eficaz contra biofilmes de *Enterococcus faecalis*. A N-Acetilcisteína (NAC) apresenta-se como uma alternativa promissora devido a sua ação antimicrobiana e antioxidante.

Objetivos. Avaliar a eficácia antibacteriana de um novo hidrogel de NAC sobre biofilmes de *E. faecalis* e *Escherichia coli*, comparando-o ao Ca(OH)₂ e as associações de NAC + clorexidina (CHX) e NAC + Ca(OH)₂. **Metodologia.** Foram preparadas pasta de Ca(OH)₂+ soro fisiológico; NAC + Ca(OH)₂; NAC + CHX 2% e hidrogel de NAC. Biofilmes de *E. faecalis* e *E. coli* foram cultivados em placas de 96 poços e incubadas por 48h. Após formação dos biofilmes, as medicações foram aplicadas por 24h. A seguir, foi realizado o teste de viabilidade celular (MTT), com leitura da densidade óptica a 570 nm. Para comparar a redução microbiana, aplicou-se ANOVA para dados paramétricos e Kruskal-Wallis para não-paramétricos, com significância de 5% (p<0,05).

Resultados. Em relação à atividade antimicrobiana, todos os grupos reduziram significativamente os biofilmes de *E. faecalis* e *E. coli* comparados ao controle. Para *E. faecalis*, a maior redução foi observada com NAC + CHX (79,24%), seguida por Ca(OH)₂ + CHX (75,38%) e NAC gel (74,99%). Para *E. coli*, os melhores desempenhos foram de NAC + CHX (67,21%) e Ca(OH)₂ + CHX (66,34%), ambos superiores ao grupo padrão Ca(OH)₂ + soro (43,72%). **Conclusão.** Todas as medicações reduziram biofilmes de *E. faecalis* e *E. coli*, destacando o potencial da NAC gel ou associada ao Ca(OH)₂ ou à CHX.

Palavras-chave: Acetilcisteína; *Enterococcus faecalis*; *Escherichia coli*

Área de Concentração: Odontologia.

IDENTIFICAÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM GÊMEOS MONOZIGÓTICOS

Maria Clara S. G. Mendonça, Juliana S. C. Cotrin, Jader M. do Nascimento, Emilia A. Lo Schiavo
Arisawa, Geraldo Magno A. de Abreu

Laboratório de Bioestimulação e Reparo Tecidual, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, e-mails: mcsgm-11@hotmail.com, julianasalgado Coelho@gmail.com, jadermanumic2016@gmail.com, mirela@univap.br, deabreumagno@gmail.com

Introdução. Transtorno de Espectro Autista (TEA) compreende alterações no neurodesenvolvimento, que comprometem comunicação, aprendizado e comportamento. Seu diagnóstico complexo por profissionais especializados resulta em diagnóstico tardio. Gêmeos monozigóticos tornam esse diagnóstico mais desafiador, pelas semelhanças genéticas e fenotípicas e estudos evidenciam que o ambiente não compartilhado (ANC) deve ser investigado. **Objetivo.** Identificar a influência do ambiente não compartilhado em gêmeos monozigóticos com TEA. **Metodologia.** Revisão da literatura, nas bases de dados Web of Science e PubMed (entre 2020 e 2025) abordando artigos sobre TEA em gêmeos monozigóticos, com os descritores autismo, gêmeos monozigóticos e diagnóstico. **Resultados.** O diagnóstico do TEA é difícil, pouco conclusivo e requer anos para sua determinação. Testes genéticos, a atualização do DMS-5 e o aperfeiçoamento profissional favoreceram a elevada identificação nos últimos anos. A influência do ANC entre pares de gêmeos monozigóticos é foco de discussões, revelando que esse fator pode alterar a genética comportamental. Testes em animais evidenciaram a influência do ANC entre gêmeos monozigóticos, embora número limitado de estudos investigue essa influência na etiologia e no diagnóstico do TEA. **Conclusão.** Estudos do diagnóstico do TEA em gêmeos monozigóticos discordantes são limitados e requerem aprofundamento e embasamento científico. Identificar divergências biológicas e comportamentais entre gêmeos monozigóticos com TEA permitirá novas abordagens diagnósticas e terapêuticas, visto que o ANC pode alterar o comportamento genético e dificultar o entendimento da fisiopatologia do TEA.

Palavras-chave: Autismo; Gêmeos monozigóticos; Diagnóstico.

Área de Concentração: Odontologia.

INFLUÊNCIA DA ETAPA DE POLIMENTO FINAL, FEITO COM PASTA DIAMANTADA, NA RUGOSIDADE DE RESINAS COMPOSTAS

Sandy V. S. Osório, Carlos E. D. Matos, Eduardo A. Rebelo, Luana dos S. Souza, Eduardo Bresciani.

Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos, Departamento de Odontologia Restauradora,
São José dos Campos, sandy.osorio@unesp.br

Introdução. A busca por técnicas eficazes de acabamento e polimento em restaurações dentárias é essencial para alcançar resultados estéticos e funcionais satisfatórios, visto que influenciam diretamente as propriedades físicas, químicas, mecânicas e ópticas do material restaurador. **Objetivos.** Este estudo avaliou diferentes métodos de polimento em resinas compostas nano-híbridas, com foco na análise da rugosidade. **Metodologia.** Duas resinas compostas, Match Classic (Wilcos) e Beatiful II (Shofu), foram divididas em grupos de acordo com os tipos de polidores: escova de carbeto de silício (WE e SE), discos Sof-Lex (WS e SS) e borracha abrasiva (WD e SD), seguidos de polimento com pasta diamantada. As leituras de rugosidade foram realizadas antes e após a etapa de polimento. **Resultados.** Na resina Beatiful II, a rugosidade não variou com o tempo, mas aumentou com escova de carbeto de silício e Sof-lex; a pasta diamantada uniformizou os resultados. Para Match Classic, houve interação significativa entre fatores ($p < 0,029$) e entre tempos ($p < 0,001$), com a pasta diamantada melhorando a rugosidade ($p < 0,001$), embora o Sof-lex inicial aumentasse a rugosidade, que também cresceu com a pasta diamantada após borrachas abrasivas, sendo mais notável no grupo WD. Não houve diferença isolada entre polidores ($p = 0,085$). **Conclusão.** Os resultados destacam a necessidade de selecionar com cautela os métodos de polimento que equilibram a eficiência abrasiva com a preservação da rugosidade superficial. O uso das pastas diamantadas como etapa final de polimento pode ser utilizado com ressalvas, considerando seu potencial de comprometer a qualidade estética e funcional das restaurações.

Palavras-chave: Procedimentos restauradores estéticos; Resina compostas; Acabamento e polimento.

Área de Concentração: Odontologia.

INFLUÊNCIA DA ETAPA DO POLIMENTO FINAL, FEITO COM PASTA DIAMANTADA, NO BRILHO DE MATERIAIS RESINOSOS

Eduardo A. Rebelo, Carlos E.D. Matos, Sandy V.S. Osório, Luana S. Souza, Eduardo Bresciani.

Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos, Departamento de Odontologia Restauradora,
São José dos Campos, eduardo.rebelo@unesp.br

Introdução. O polimento final das resinas compostas é essencial para melhorar o brilho superficial e a estética das restaurações. Estudos indicam que o uso de pastas diamantadas pode intensificar esse brilho, especialmente em resinas nanocompósitas, promovendo superfícies mais homogêneas e esteticamente agradáveis. **Objetivo.** Avaliar diferentes métodos de polimento em resina composta nano-híbrida, com foco na análise do brilho espectral obtido. **Metodologia.** Foram confeccionados discos de resina com 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, utilizando as resinas Match Classic (Wilcos) e Beautifil II (Shofu). Os espécimes foram divididos conforme o sistema de polimento: escova de carvão de silício (SE/WE), discos Sof-Lex (SS/WS) e borracha abrasiva (SD/WD), n=10 por grupo. O brilho foi medido com o aparelho Novo-Curve, em três etapas: após o acabamento (antes do polimento inicial), após o polimento inicial, e após o polimento final com pasta diamantada (Diamond Excel, FGM) aplicada com disco de feltro por 30 segundos. Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores para medidas repetidas, seguida de teste de Tukey (5%). **Resultados.** Para Beautifil II, houve diferença significativa entre os polidores, tempos e sua interação ($p < 0,05$). SD isolado apresentou maior brilho, SE e SS foram similares. O brilho reduziu com a pasta diamantada ($T1 > T2 > T0$). Para Match Classic, houve diferença entre polidores, tempos e interação. WD e WE foram semelhantes; a pasta diamantada reduziu o brilho em WD e WE, mas o aumentou após o uso da Sof-Lex. **Conclusão.** A pasta diamantada deve ser usada com cautela, evitando a combinação com outros polidores para não comprometer a estética das restaurações.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Polimento Dentário; Restauração Dentária Permanente.

Área de Concentração: Odontologia.

INFLUÊNCIA DE UM NOVO SISTEMA DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO NA ADESÃO DE UMA RESTAURAÇÃO EM ZIRCÔNIA DE ALTA TRANSLUCIDEZ

Mariana F. B. de Lima, Carolina G. França e Lais C. L. Gomes, Tarcísio J. A. Paes Junior
ICT-Unesp, Câmpus de São José dos Campos, mariana.feitosa@unesp.br

Introdução. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência de um novo sistema de fotoativação para melhora da eficácia da polimerização dos cimentos resinosos utilizados na cimentação da zircônia de alta translucidez em região posterior, e conseqüentemente suas propriedades mecânicas e adesivas. **Metodologia.** 48 fatias de zircônia (Katana STML - Kuralay) de 2 mm de espessura foram cimentadas em substrato dentinário de 3 mm de espessura e distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n=12) de acordo com o tipo de sistema de fotoativação aplicado e o tipo de cimento resinoso. O protocolo de cimentação foi realizado através do tratamento de superfície para a zircônia com jateamento de óxido de alumínio, em seguida, limpeza ultrassônica, e sinalização das amostras. A superfície dentinária foi condicionada com ácido fosfórico, e aplicado o sistema adesivo e fotoativado conforme recomendações do fabricante. A cimentação foi realizada utilizando os cimentos resinosos de cura dual (FGM) ou fotoativado (VEENER). Para a fotoativação alternativa, foi utilizado um dispositivo metálico que possui um orifício onde um cabo de fibra óptica de 1 mm de diâmetro e seção circular, que conduziu a luz LED advinda do fotopolimerizador (Radii Cal- SDI), com suas respectivas potências para a região de difícil acesso na proximal de um dente posterior. Em seguida, foi realizado o ensaio de microsaldamento na EMIC com carga de 50 Kgf para análise da resistência adesiva. Os dados foram analisados pelo ANOVA 2 fatores e Tukey com $p < 0.05$. O dispositivo iluminador de fibra óptica possui patente aceita pelo INPI em 2020 (BR 10 2020 025592 4). **Resultados.** Os grupos com cimento dual obtiveram o maior valor de resistência adesiva ($p < 0.001$). Entre os grupos com cimento fotoativado a ativação direta com iluminador fibra óptica obteve maior resistência adesiva em relação a fotoativação indireta. **Conclusões.** O sistema de fotoativação direta com o iluminador de fibra óptica foi relevante na melhora da resistência adesiva nos grupos com cimento fotoativado, permitindo a melhor condução de luz nas regiões de difícil acesso, principalmente quando a cimentação adesiva com cimento fotoativado for utilizada. O novo dispositivo pode ser uma alternativa promissora para melhora das propriedades mecânicas dos cimentos resinosos aplicados no uso clínico

Palavras-chave: Cimentos de resina; Luzes de cura dentária; Zircônia.

Área de Concentração: Odontologia

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE CRÔNICO E DO BLOQUEIO ADRENÉRGICO COM PROPRANOLOL NA EXPRESSÃO DE MMP-8 E MMP-13 EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

Gabriella S.A. Conceição, Paula Cristina M. Marinho, Amjad A. Hasna, Marcia C. Valera, Rayana
D. Khoury

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento de Odontologia Restauradora, São
José dos Campos, gabriella.serrao@unesp.br

Introdução. O estresse crônico tem sido associado à intensificação de processos inflamatórios e à modulação da remodelação tecidual. As metaloproteínas (MMPs), especialmente MMP-8 e MMP-13, são enzimas proteolíticas envolvidas na degradação do colágeno tipo 1 e têm papel importante na destruição tecidual em lesões periodontais e periapicais. **Objetivos.** Avaliar o impacto do estresse crônico e da modulação adrenérgica com propranolol na expressão dos genes MMP-8 e MMP-13, associados à degradação da matriz extracelular, em ratos com periodontite apical (PA) experimental. **Metodologia.** Vinte e quatro ratos Wistar foram divididos em três grupos: controle não estressado (NS), estressado com solução salina (SS) e estressado tratado com propranolol (SP). Os animais foram submetidos ao protocolo de estresse crônico imprevisível por seis semanas, com indução da PA no 21º dia por exposição pulpar dos molares superiores. No 42º dia, amostras ósseas periapicais foram coletadas para extração de RNA e análise por RT-PCR em tempo real. Protocolo CEUA: N° 10/2018. **Resultados.** Os resultados mostraram aumento significativo na expressão de MMP-8 e MMP-13 no grupo SS em comparação ao NS ($p = 0,0243$). O tratamento com propranolol reduziu a expressão desses genes em comparação ao grupo SS ($p = 0,0002$), retornando a níveis semelhantes aos do grupo controle. **Conclusão.** Conclui-se que o estresse crônico intensifica a degradação da matriz extracelular na PA, e que o bloqueio adrenérgico com propranolol atenua essa resposta inflamatória.

Palavras-chave: Periodontite apical; Ratos wistar; Propranolol.

Área de Concentração: Odontologia.

LIMPEZA FINAL DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Sabline M.S. Silva¹, Caroline S. Paes², Isabela P. Wood², Maria E.C. Müller², Amjad Abu Hasna¹.

¹Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT UNESP, Departamento de Odontologia Restauradora, São José dos Campos-SP, (sabline.soares@unesp.br; d.d.s.amjad@gmail.com).

²Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-graduação Padre Gervásio – INAPÓS, Pouso Alegre-MG, (carolsaantosppaes@gmail.com; isabelapw63@gmail.com; dudacunhamuller13@outlook.com).

Introdução. A limpeza final no tratamento endodôntico representa uma etapa crítica para a obtenção do sucesso terapêutico, pois visa a remoção eficaz de detritos, microrganismos e resíduos do sistema de canais radiculares. **Objetivos.** Esta revisão de literatura buscou analisar e comparar os principais métodos de irrigação e soluções irrigadoras utilizados na fase final do tratamento endodôntico, a fim de contribuir para a escolha de protocolos clínicos mais eficazes e seguros na prática endodôntica. **Metodologia.** Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura, com levantamento de dados em bases científicas reconhecidas, a fim de analisar os métodos de irrigação e as soluções irrigadoras mais eficazes. **Resultados.** A análise revelou que os métodos PUI e Easy Clean apresentaram resultados superiores em comparação à técnica convencional, promovendo melhor agitação da solução irrigadora e maior remoção de debris e microrganismos. A técnica XP Clean mostrou-se promissora na desinfecção de áreas inacessíveis à instrumentação. Em relação às soluções, o hipoclorito de sódio se destacou pela sua potente ação antimicrobiana e capacidade de dissolver tecido orgânico, ainda que apresente citotoxicidade. A clorexidina oferece ação antimicrobiana com baixa toxicidade, mas sem ação solvente. O EDTA e o ácido cítrico são eficazes na remoção da smearlayer, sendo o ácido cítrico mais biocompatível. **Conclusão.** Concluiu-se que a combinação de técnicas de agitação com irrigantes apropriados é essencial para maximizar a limpeza e a antissepsia dos canais radiculares, otimizando os resultados do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Desinfecção; Protocolos clínicos; Toxicidade.

Área de Concentração: Odontologia.

O IMPACTO DO TABAGISMO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES

Guilherme Bianchini, Jorge L. R. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
guibianchini.lp@gmail.com

Introdução. Em 2021 a OMS divulgou um relatório mostrando que havia 1,3 bilhão de tabagistas no mundo, cerca de 22,3% da população na época. Dos malefícios bucais do tabaco, se destacam: cáries, periodontites, edentulismo até o câncer. O cigarro agride as células da mucosa, diminuindo sua capacidade de defesa e cicatrização, além de possuir substâncias carcinogênicas. O implante é uma prótese que devolve as capacidades funcionais de um dente perdido. O suporte das cargas mastigatórias e a durabilidade da prótese são determinadas pela osseointegração, um fenômeno natural onde há uma união entre o osso alveolar e o implante. O implante é imerso em coágulo sanguíneo e proteínas sanguíneas se aderem a sua superfície, formando uma rede de fibrina. Células osteogênicas se unem a rede, depositando matriz óssea, criando uma conexão osso-implante formada por osso novo e velho. **Objetivos.** Revisar na literatura os impactos da prática do tabagismo no processo de osseointegração de implantes e como eles prejudicam o resultado do tratamento. **Metodologia.** Foi feita uma busca em bases de dados científicos sobre o tema, selecionando artigos relevantes para o desenvolvimento do trabalho. Excluindo os artigos com acesso pago ou que não apresentavam relação com o tema. **Resultados.** Foram analisados 17 artigos e selecionados 10 que mais agregavam ao trabalho. Os principais dados foram tabelados seguindo as categorias: título, autores, ano de publicação, periódico e conclusão. **Conclusão.** É importante que durante um tratamento implantodôntico a prática do tabagismo seja cessada, já que ela prejudicará a estabilidade da prótese na boca por comprometer a integração entre implante e osso.

Palavras-chave: Tabagismo; Osseointegração; Implantes.

Área de Concentração: Odontologia.

O USO DE PLACAS OCLUSAIS NA PRESERVAÇÃO DAS RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA - REVISÃO DE LITERATURA

Carlos B. A. de Oliveira, Ilene C. R. Cesar.

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos – SP, brunorosso97@outlook.com,
ilene_rosia@yahoo.com.br

Introdução. As restaurações em resina composta tornam-se cada vez mais comuns na odontologia. No entanto, essas restaurações podem ser suscetíveis a fraturas e desgastes, principalmente quando expostas a forças oclusais intensas ou mal distribuídas. Nesse contexto, o uso das placas oclusais surge como coadjuvante na preservação das restaurações. **Objetivos.** Analisar a importância das placas oclusais na proteção e preservação das restaurações. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa, utilizando descritores relacionados e artigos atuais que abordassem a relação entre o uso das placas e a preservação das restaurações. **Resultados.** As restaurações em resina composta são utilizadas na odontologia restauradora por sua versatilidade, estética e propriedades mecânicas. No entanto, sua durabilidade pode ser comprometida por hábitos parafuncionais, oclusão desequilibrada e forças mastigatórias excessivas. Estudos apontam que as placas oclusais atuam como barreira mecânica entre os arcos dentários, reduzindo o impacto das forças parafuncionais e prevenindo fraturas ou desgastes. Além disso, elas contribuem para o realinhamento da oclusão, gerando a distribuição mais equilibrada das forças mastigatórias. O uso contínuo de placas oclusais pode aumentar a longevidade das restaurações, reduzindo os retratamentos. Estudos clínicos relatam que pacientes que utilizam placas oclusais, apresentam menor incidência de falhas restauradoras e maior preservação do tecido dentário. **Conclusão.** O uso demonstra ser eficaz na redução dos incidentes causados por hábitos parafuncionais, além de contribuir para o equilíbrio da oclusão e aumento da longevidade das restaurações.

Palavras-chave: Restauração; Resina composta; Placas oclusais.

Área de Concentração: Odontologia.

OSTEOTOMIAS MANDIBULARES EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Vinicius N. Ribeiro, Pedro Sérgio de M. Guimarães

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
arthuribeiro@hotmail.com, pedro.guimaraes@univap.br

Introdução. A cirurgia ortognática é essencial para corrigir distúrbios esqueléticos e deformidades dentofaciais que afetam a função mastigatória, estética facial e articulações temporomandibulares. As osteotomias mandibulares, como a sagital bilateral do ramo, vertical e basilar deslizante, são fundamentais para reposicionar a mandíbula, cada uma com indicações específicas e vantagens distintas. A literatura científica destaca a relação entre cirurgia ortognática e o tratamento das disfunções temporomandibulares, demonstrando melhorias nos sintomas e qualidade de vida dos pacientes. No entanto, complicações como instabilidade pós-operatória e lesões neurovasculares ainda são desafios. Este trabalho revisa os princípios das osteotomias mandibulares, com foco nas técnicas vertical, sagital do ramo e basilar deslizante, discutindo suas indicações, tipos, avanços tecnológicos e implicações clínicas, proporcionando uma visão atualizada sobre o papel dessas técnicas no tratamento das deformidades dentofaciais e seus impactos nos resultados cirúrgicos. **Objetivos.** Revisar os tipos de osteotomias mandibulares, destacando benefícios, avanços tecnológicos e suas aplicações clínicas. **Metodologia.** Foram selecionados artigos publicados entre 2000 e 2024 nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar que abordam vantagens e desvantagens de cada tipo de osteotomia mandibular. **Resultados.** Seis artigos discutem as osteotomias verticais, sagitais e basilar deslizante. **Conclusão.** A cirurgia ortognática é essencial na correção de deformidades dentofaciais, melhorando estética, mastigação e função. Compreender as indicações, vantagens e limitações das técnicas é crucial para o sucesso clínico.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Osteotomias mandibulares; Deformidades dentofaciais.

Área de Concentração: Odontologia.

OTIMIZANDO A ESTÉTICA COM CIRURGIA GUIADA NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES – REVISÃO DE LITERATURA

João Vitor M. Cintra, Fábio Da S. Matuda

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, jvncintra@hotmail.com

Introdução. As cirurgias guiadas de implantes dentários mostram um tratamento para maior preservação de estruturas anatômicas adjacentes, além do sucesso pós-operatório. O mal posicionamento dos implantes no alvéolo pode trazer problemas no processo de osseointegração. O uso de guias na instalação dos implantes dentários e exames tomográficos são de extrema importância para um planejamento e execução correta da instalação do implante no espaço protético ideal. A taxa de sucesso de implantes instalados com a guia reduziu a necessidade de retrabalhos ou de utilização de intermediários angulados. **Objetivos.** Realizar uma revisão da literatura sobre os tratamentos em reabilitação oral em áreas estéticas com cirurgia guiada na instalação de implantes. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura buscando dados no Google acadêmico, sendo relacionados 7 estudos relevantes já publicados. **Resultados.** O posicionamento ideal do implante no alvéolo trouxe resultados satisfatórios em trabalhos estéticos, como a preservação de estruturas adjacentes e o pós-operatório menos agressivo para os pacientes. A falta de osso vai diminuir a chance de osseointegração do implante no alvéolo, aumentando os riscos de perda do implante. As guias cirúrgicas na instalação de implantes em área estética trouxeram segurança para os cirurgiões-dentista e para os pacientes, tendo em vista a redução do número de retrabalhos e da dificuldade na instalação de coroas protéticas. **Conclusão.** Concluímos que, a cirurgia guiada na instalação de implantes em área estética tem papel muito importante em casos que apresentam pouco osso alveolar e com dificuldade de posicionamento do implante dentário.

Palavras-chave: Implante dentário; Guia de silicone; Tomografia computadorizada.

Área de concentração: Odontologia.

PREVISIBILIDADE NA CONFEÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

Yasmin K.N. Gouveia¹, Guilherme S. Andrade¹, Carlos E. Francci², Guilherme S.F.A. Saavedra¹,
Pedro S. Diamantino¹

¹ Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José dos Campos,
yasmin.gouveia@unesp.br

² Faculdade de Odontologia de São Paulo, Universidade de São Paulo (FO-USP), Departamento de
Biomateriais e Biologia Oral, francci@usp.br

Introdução. O tratamento por meio de laminados cerâmicos é uma excelente alternativa reabilitadora quando corretamente indicado, visto que a adesão possibilita a confecção de preparos suficientemente invasivos. Desta maneira, é possível devolver estética e função ao paciente com o mínimo de desgaste biológico. **Objetivos.** O objetivo deste relato de caso foi descrever as etapas clínicas de um tratamento utilizando o Método Clones para confecção de restaurações cerâmicas. **Metodologia.** Foram confeccionados laminados cerâmicos utilizando o Método Clones que simula tridimensionalmente a cópia da morfologia e textura do dente natural através da utilização de modelos físicos, imagens de biblioteca virtual ou confecção manual, a fim de reproduzir detalhes e obter resultados semelhantes a uma condição natural, garantindo padronização e qualidade no resultado. **Resultados.** O caso clínico foi realizado com restaurações indiretas de espessura reduzida para substituição de restaurações diretas inadequadas, fechando diastemas e espaços interdentais através do auxílio da tecnologia CAD/CAM. Sendo assim, apresentou excelente resultado estético e funcional, preservando a saúde periodontal do paciente. **Conclusão.** Diante do exposto, conclui-se que este tipo de tratamento é uma alternativa confiável e potencialmente conservadora para melhorar a estética dos sorrisos dos pacientes.

Palavras-chave: Cerâmicas; CAD/CAM; Estética.

Área de Concentração: Odontologia.

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isadora C.S. Barin, Fábio D.S. Matuda

Universidade do Vale do Paraíba, AV. Shishima Hifumi 2911 – Urbanova - São José dos Campos – SP,
isadoracsb03@gmail.com

Introdução. A Regeneração Óssea Guiada se torna necessária em procedimentos indicados para defeitos periodontais e osso insuficiente para colocação de implantes, promovendo a regeneração através de uma barreira física. Assim que ocorre uma lesão óssea, a área ao redor é preenchida por tecidos, dificultando o reparo com o tecido original, e com isso, temos dois tipos de membranas que auxiliam nesse processo, as não absorvíveis, que exigem a remoção cirúrgica após a cicatrização, e as absorvíveis que se dissolvem no corpo, podendo ter problemas de movimentação e reabsorção. **Objetivos.** Este estudo tem como objetivo analisar a Regeneração Óssea com ênfase nas membranas utilizadas nesse processo, abordando a função, vantagens, desvantagens e como a escolha influencia o reparo ósseo. **Metodologia.** Para a realização dessa revisão de literatura, foram utilizados oito artigos de estudo do Google Acadêmico para a análise das membranas biocompatíveis que se tornam as melhores escolhas em procedimentos de Regeneração Óssea. **Resultados.** Baseando-se nos artigos encontrados, houve um crescimento tecnológico dos materiais, onde foi possível identificar nas cirurgias, um processo favorável e eficaz de recuperação, sendo um tratamento previsível e seguro com a utilização de membranas fixadas ao leito receptor com parafusos. **Conclusão.** Em conclusão, a ROG desempenha um importante papel na cicatrização, utilizando membranas para formação de tecido ósseo. A escolha entre membranas deve ser feita com base nas características da região e do defeito ósseo, considerando a estabilidade e a necessidade de uma cicatrização eficiente.

Palavras-chave: Membranas; Cicatrização; Regeneração.

Área de Concentração: Odontologia.

REVISÃO DE LITERATURA: REMOÇÃO DE TÓRUS MANDIBULAR E AVALIAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO

Ana C. M. Santos, Helena A. Frota, Jorge L. R. Oliveira, A.C. V. Canettieri

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos - SP, Brasil, anamo9290@gmail.com,
helanaafrota@gmail.com, jorgelro@gmail.com, canettieri@univap.br

Introdução. O tórus mandibular é uma exostose óssea benigna, de crescimento lento e geralmente assintomática, comumente localizada na face lingual da mandíbula, entre os pré-molares. Embora não represente risco à saúde, pode comprometer a estabilidade de próteses removíveis, dificultando a reabilitação oral. A etiologia ainda é incerta, mas fatores genéticos, oclusais e ambientais parecem estar relacionados. Quando o tórus se apresenta volumoso, com crescimento bilateral ou em regiões de inserção protética, sua remoção cirúrgica torna-se necessária. **Objetivos.** Analisar, por meio de revisão bibliográfica e estudos de casos clínicos, a influência negativa do tórus mandibular na reabilitação oral, com foco na adaptação de próteses removíveis e na efetividade da remoção cirúrgica. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada na análise de artigos científicos publicados entre 2019 e 2024. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed, utilizando os descritores: "tórus mandibular", "exostose óssea" e "remoção cirúrgica". Foram incluídos estudos que abordam aspectos clínicos, implicações na reabilitação oral, técnicas cirúrgicas utilizadas e avaliação da cicatrização. **Resultados.** A literatura revisada aponta que o tórus mandibular, especialmente quando bilateral ou volumoso, interfere na estabilidade e conforto de próteses removíveis. Em alguns casos, também pode haver ulcerações ou dificuldade na fonética. A remoção cirúrgica, embora simples, exige planejamento adequado para minimizar complicações como deiscência da ferida ou infecção. A cicatrização, em geral, ocorre de forma satisfatória, promovendo melhora significativa na adaptação protética e no conforto do paciente. **Conclusão.** A remoção cirúrgica do tórus mandibular é uma intervenção eficaz para viabilizar a reabilitação oral com próteses removíveis, especialmente nos casos em que há prejuízo funcional ou estético. O procedimento contribui significativamente para a melhora da qualidade de vida dos pacientes, proporcionando maior conforto, estabilidade protética e recuperação funcional adequada.

Palavras-chave: Tórus mandibular; Exostose óssea; Remoção cirúrgica.

Área de Concentração: Odontologia.

TÉCNICA DE PREPARAÇÃO BIOLÓGICAMENTE ORIENTADA (BOPT) E SEUS EFEITOS NA SAÚDE PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Henrique G. Conde, Glaucia Walverde, Fabio da S. Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP, Brasil, hgchenrique78@gmail.com,
gwalverde@gmail.com.

Introdução. Avanços recentes na odontologia visam não apenas melhorar a aparência de próteses dentárias, mas também respeitar os princípios biológicos que regem a saúde dos tecidos periodontais. A saúde periodontal é definida pela ausência de inflamação nos tecidos que suportam o dente: gengiva, osso alveolar, ligamento periodontal e cimento, com função e estética preservadas. O BOPT é uma técnica sem linha horizontal de término no preparo, permitindo que a coroa protética oriente a remodelação gengival. **Objetivos.** Avaliar os efeitos clínicos e periodontais da Técnica de Preparação Biológica Orientada (BOPT) em comparação aos métodos tradicionais de preparo protético em próteses fixas, por meio de revisão da literatura científica. **Metodologia.** A pesquisa foi feita em sessões com buscas em bases científicas como PubMed, SciELO, Science Direct, Google Acadêmico e portais universitários, utilizando os termos: prótese fixa, saúde periodontal, preparo dental, adaptação gengival e BOPT. **Resultados.** Os estudos revisados mostraram que o BOPT oferece bons resultados clínicos, especialmente na preservação dos tecidos periodontais e na estética das próteses. Assim, a técnica mostra-se viável, com benefícios estéticos e biológicos, desde que seguidos os protocolos clínicos e laboratoriais. **Conclusão.** Embora os resultados atuais sejam promissores, ainda há lacunas na literatura. Novos estudos com mais participantes e acompanhamento prolongado são necessários. A técnica BOPT se mostra eficaz e segura quando aplicada com habilidade e respeito aos princípios biológicos da saúde periodontal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Prótese fixa; Periodonto.

Área de Concentração: Odontologia.

TOXINA BOTULÍNICA E O SEU USO FUNCIONAL NA ODONTOLOGIA

Nadilie S. S. Silva, Regina C. V. M. Morais, Marília G. O. Lopes.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova – 12244-000 - São José dos Campos – SP, Brasil, nadiliesolene@gmail.com

Introdução. A toxina botulínica vem ganhando destaque por seu uso estético e por sua aplicação minimamente invasiva, mas também possui ampla utilidade em seu uso funcional e terapêutico na odontologia. Entre as suas principais aplicações e indicações, destacam-se o tratamento de disfunção temporomandibular (DTM), bruxismo, sorriso gengival, hipertrofia dos músculos masseteres, sialorreia e assimetrias faciais. Seu uso proporciona benefícios funcionais e estéticos, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos.** Avaliar o uso funcional da toxina botulínica dentro da odontologia, com foco nas indicações terapêuticas com respaldos científicos.

Metodologia. O estudo trata-se de uma revisão de literatura, usando as bases PubMed, Google Acadêmico e SciELO. **Resultados.** A toxina botulínica demonstrou eficácia significativa no tratamento de dores relacionadas a DTM, redução de episódios de bruxismos noturnos e melhora na estética do sorriso gengival. Também apresentou bons resultados em hipertrofia muscular do masseter e, em casos de sialorreia, a toxina promove controle salivar. **Conclusão.** A toxina botulínica se mostra como um excelente recurso funcional e promissor dentro da odontologia, oferecendo alternativas para várias condições clínicas. Sua eficácia, segurança e versatilidade reforçam o seu potencial na área odontológica.

Palavras-chave: Toxina botulínica; Odontologia; Tratamento funcional.

Área de Concentração: Odontologia.

TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM FOTOBIMODULAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Alana C. Librelon, João Pedro de Oliveira, Luís Eduardo S. Soares

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos - SP,
lana.chlib@gmail.com, jpdooliveira@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição clínica comum, caracterizada por dor aguda e transitória em resposta a estímulos térmicos, químicos ou táteis. A teoria hidrodinâmica é amplamente aceita como explicação para essa dor, que decorre do movimento de fluido nos túbulos dentinários expostos. A HD compromete a qualidade de vida, dificultando atividades cotidianas como alimentação, ingestão de bebidas e higiene bucal. Tradicionalmente, agentes dessensibilizantes são utilizados no tratamento, porém sua eficácia varia. Nesse cenário, a fotobiomodulação com laser de baixa intensidade surge como uma abordagem terapêutica promissora, por ser não invasiva e capaz de proporcionar alívio significativo da dor. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura científica sobre a eficácia da fotobiomodulação no tratamento da HD, considerando os tipos de laser utilizados, protocolos de aplicação e seus efeitos clínicos. A metodologia baseou-se em uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed e Scopus, incluindo artigos publicados até 2022. Foram selecionados estudos clínicos que utilizaram terapia laser no tratamento da HD, sendo analisadas as características dos estudos, a faixa etária dos pacientes, os protocolos adotados e os resultados clínicos obtidos. Os resultados demonstram que, apesar da heterogeneidade metodológica, a maioria dos estudos aponta para uma redução significativa da dor com o uso da fotobiomodulação. Conclui-se que a terapia a laser é uma alternativa eficaz no manejo da HD, embora haja necessidade de padronização dos protocolos para melhor reprodutibilidade clínica.

Palavras-chave: Hipersensibilidade dentinária; Fotobiomodulação; Laser.

Área de Concentração: Odontologia

UM CASO CLÍNICO COM HIPÓTESE DE DIAGNÓSTICO DE OSTEOSCLEROSE IDIOPÁTICA X OSTEÍTE CONDENSANTE

Fernanda P. Brodt, Gabriel P. Lucke, Sabrina V. Cardoso, Josne C. Paterno, Elaine A. Félix de
Araújo, Camila P. Deco, Antonio C. V. Canettieri.

UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos- SP, fernandabrodt@yahoo.com.br,
gabrielpradolucketrabalho@gmail.com, sabrina.v.cardoso1999@gmail.com, professorajosne@gmail.com,
elaine.felix@univap.br, camilaporto@univap.br, canettieri@univap.br.

Introdução. Condensações ósseas mandibulares assintomáticas são desafiadoras para o diagnóstico odontológico. A osteosclerose idiopática (OI) é assintomática, apresenta etiologia desconhecida. A Osteíte Condensante (OC) é uma lesão periapical de crescimento ósseo anormal relacionada a um histórico de trauma oclusal ou de infecção. **Objetivos.** Descrever com detalhes um caso clínico, que está em acompanhamento, com diagnóstico diferencial de OI x OC. **Metodologia.** Um homem branco de 54 anos, em 2021, compareceu à Policlínica Escola Odontologia- Univap apresentando, em exame radiográfico, uma área radiopaca na região do dente 38, sugestiva de condensação óssea. As consultas periódicas foram acompanhadas por exames complementares. Esse trabalho foi aprovado pelo CEP- Univap, sob número 7.314.094. **Resultados.** Os dentes 37 e 38 apresentaram resultados positivos ao teste de vitalidade pulpar e possuíam restaurações de amálgama, não havendo sinais clínicos ou imagens radiográficas sugestivas de cáries ou de problemas periodontais, o que levou ao diagnóstico inicial de OI. Recentemente, o paciente relatou desconforto na região, que não interferia em suas atividades diárias, mas que aumentava de intensidade com o estresse, podendo, então, sugerir uma OC. **Conclusão.** De maneira geral, se a dor de baixa intensidade estiver relacionada ao dente 38 (um processo inflamatório crônico, por exemplo) poderia se pensar em OC, mas se o desconforto estiver sendo causado por alterações musculares ou articulares, ou seja, não relacionado à condensação óssea, o mais sugerido seria OI. O paciente está sob acompanhamento com o intuito do desenvolvimento do diagnóstico final.

Palavras-chave: Diagnóstico; Patologia óssea; Acompanhamento.

Área de Concentração: Odontologia.

USO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES SEM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Caroline S. Honório, Luís E. S. Soares.

Laboratório de Odontologia e Materiais Aplicados, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, AV. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos – SP, E-mail: karoola2011@hotmail.com

Introdução. A crescente valorização da estética na atualidade tem impulsionado o desenvolvimento de materiais na odontologia, como os cremes dentais clareadores com diversas composições que se tornaram populares por sua praticidade, baixo custo e venda livre. Esses produtos, conhecidos também como *overthecounter (OTC)* surgiram nos EUA como uma alternativa de clarear dentes sem supervisão profissional. No entanto, o uso corriqueiro desses produtos, especialmente os com carvão ativado, tem trazido preocupações aos profissionais da área, considerando seu possível impacto na estrutura dentária. **Objetivos.** Este estudo visa fazer um levantamento da literatura quanto ao uso frequente de dentifrícios clareadores a base de carvão ativado e suas consequências. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura, buscando em bases de dados como PubMed e Google Acadêmico, sendo selecionados onze estudos relevantes publicados nos últimos anos. **Resultados.** Considerando a recente inserção do produto no mercado, ainda faltam evidências clínicas que comprovem sua efetividade. Entretanto, estudos *in vitro* demonstram que o mesmo, devido a sua alta porosidade, tem a capacidade de trocar íons na boca através de nanoporos e de aderir-se ao esmalte do dente, resultando na remoção de agentes de coloração extrínsecas. Em síntese, é importante salientar que, a alta abrasividade do produto em contato com a estrutura dentária apresentou-se nociva ao comparar com dentifrícios convencionais contendo flúor. **Conclusão.** Produtos clareadores de natureza OTC, ainda que mais baratos e acessíveis, em grande parte dos casos não possuem registros clínicos de eficácia e segurança.

Palavras-chave: Dentifrícios, Estética-dental, Carvão ativado.

Área de Concentração: Odontologia.

USO DE L-PRF NO PÓS-IMEDIATO DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Gabriel C. S. Toledo, Michelle B. Moraes, Fabio R. L. Sato

UNESP, São José dos Campos/SPGabriel_cortez@outlook.com.br

Introdução. A impactação dos terceiros molares, total ou parcial, representa um fator de risco para o desenvolvimento de diversas patologias bucais, tais como cistos, tumores e infecções. A busca por meios de acelerar a neoformação óssea é uma constante na área médica e odontológica, com isso, há muito tempo é pesquisada a influência das células sanguíneas sobre os biomateriais aplicados no organismo humano. Uma opção de material viável para auxiliar nesse processo de cicatrização e preservação alveolar tem sido estudado e é conhecido como “fibrina rica em plaquetas e leucócitos” ou “L-PRF”, sigla para o termo em inglês “platelet and leukocyterich fibrina”.
Objetivo. Investigar a eficácia da membrana de L-PRF na promoção da cicatrização e preservação alveolar após a extração dos terceiros molares, comparando os estudos presentes na literatura.
Metodologia. A seleção dos artigos baseou-se no ano de publicação, restringindo-se aos últimos dez anos (2014 a 2024), ao idioma inglês, e aqueles em que o texto completo estava disponível. A seleção foi realizada compondo os artigos que envolviam estudos de estudos clínicos randomizados e revisões sistemáticas com e sem meta-análise acerca do uso de L-PRF após exodontias de terceiros molares inferiores. **Resultados.** Após análise da literatura foram selecionados 16 artigos para compor a revisão narrativa, evidenciando a atuação do LPRF na dor, edema, trismo e reparo tecidual. **Conclusão.** A utilização da membrana de L-PRF em procedimentos de extração de terceiros molares demonstra um potencial significativo para a otimização do processo de cicatrização e a redução de complicações pós-operatórias.

Palavras-chave: L-PRF; Terceiro Molar; Exodontia.

Área de Concentração: Odontologia.

Outros

PRINCIPAIS FATORES ETIOLÓGICOS RELACIONADOS ÀS LESÕES DURANTE A PRÁTICA DE CORRIDA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isabela P.Lima, Miguel C.C.Marin

Universidade de Taubaté, Taubaté – SP, isabelaplimaa@gmail.com

Introdução. A prática de corrida vem aumentando exponencialmente, contudo, há riscos de lesões de origem multifatorial. **Objetivo.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os principais fatores de risco de lesão durante a corrida. **Metodologia.** Foi consultada a base de dados PubMed utilizando as palavras-chave corrida e lesões, nos idiomas português e inglês, considerando pesquisas realizadas nos últimos 5 anos. Excluiu-se artigos publicados fora do período estipulado e não relacionados ao tema. **Resultados.** Foram selecionados 6 artigos para análise. De acordo com a literatura, as principais lesões que acometem os corredores são as tendinopatias, síndrome da dor patelofemoral, fascite plantar, síndrome da banda iliotibial e fratura por estresse. Considerando as variáveis biomecânicas, pesquisadores demonstraram que o pico excessivo do ângulo de adução de quadril está mais associado com as lesões durante a corrida, sendo que o movimento anormal da tibia pode gerar estresse articular. Há relatos de que as lesões têm origem multifatorial e incluem pessoas do gênero masculino, com idade mais avançada, com sobrepeso/obesidade e que estão iniciando a prática desta modalidade. A geração de estresse constante e a ausência de repouso podem promover a degeneração tecidual. A nutrição inadequada e as alterações do padrão de sono também contribuem para o risco de lesões. **Conclusão.** Fatores biomecânicos, fisiológicos, nutricionais e o estilo de vida podem aumentar a probabilidade de lesões durante a prática de corrida. A elucidação sobre quais são esses fatores pode contribuir para a melhora da qualidade de vida e preparo do sistema osteomioarticular para a realização desse esporte.

Palavras-chave: corrida; lesões; atletas.

Área de Concentração: Medicina.

Psicologia

A AMIZADE COMO SUPORTE PARA A EXPERIÊNCIA DA FALTA NA ABORDAGEM PSICANALÍTICA

Brenda B. Barreto, Clarisse M. M. Martins, Roberta S. Zuliani, Lauro T. Veloso

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos.

brendabertolottib@gmail.com, cla.montuori@hotmail.com, robertazuliani@hotmail.com

Introdução. A contemporaneidade revela um contexto de individualização, enfraquecimento dos vínculos e exigências de desempenho, consumo e autorrealização. Diante disso, é relevante refletir sobre recursos simbólicos que sustentem o psiquismo diante da angústia constitutiva da subjetividade. **Objetivos.** Compreender o papel das relações de amizade no enfrentamento da falta sob a perspectiva psicanalítica, considerando sua função como fator de proteção e resistência diante das exigências contemporâneas, além de sua importância como estratégia terapêutica na clínica, inspirada em uma postura ética que propõe a amizade como atitude terapêutica. **Metodologia.** Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, baseada em revisão de literatura narrativa, fundamentada em contribuições de autores clássicos contemporâneos, articulando conceitos da teoria psicanalítica aos desafios contemporâneos. **Resultado.** O estudo evidencia que a amizade, na perspectiva psicanalítica, opera como laço social simbólico, sendo fator de proteção frente à angústia e oferecendo sustentação psíquica por meio da escuta e acolhimento do analista, favorecendo a elaboração das vivências do sujeito. É compreendida como prática ética ligada ao cuidado de si, promovendo liberdade e transformação das relações sociais. **Conclusão.** Conclui-se que a amizade constitui um vínculo simbólico e transferencial que favorece a elaboração subjetiva e sustentação diante das angústias, auxiliando na saúde mental, assumindo um papel coletivo ao desafiar normas tradicionais e promovendo formas mais emancipatórias de convivência.

Palavras-chave: Amizade; Psicanálise; Subjetividade.

Área de concentração: Psicologia

A DINÂMICA PSICOSSOCIAL ENTRE AS MÍDIAS DIGITAIS E OS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES NO BRASIL

Isabela C. Rangel, Luciana M. Truffi, Talita N. Sarmiento, Victor A. S. Silveira,
Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba - Univap, Faculdade de Educação e Artes - FEA, Curso de Psicologia
São José dos Campos – SP, Brasil lutruffi@gmail.com

Introdução. A relação entre o uso de mídias sociais e o desenvolvimento de transtornos alimentares (TA) em adolescentes é um tema que se mostra cada vez mais relevante no Brasil e no mundo. A exposição às mídias digitais tem sido associada ao desenvolvimento de mudanças de comportamento alimentar, mediante a internalização de padrões de magreza idealizada. Torna-se necessário, assim, entender de que forma as mídias sociais contribuem para o desenvolvimento de TA. **Objetivos.** Apresentar uma discussão teórica acerca da influência do uso mídias sociais no desenvolvimento dos transtornos alimentares em adolescentes brasileiros. **Metodologia.** Foi realizada revisão de literatura narrativa por meio da busca de estudos brasileiros publicados desde 2020 no banco de dados Google Acadêmico a partir dos descritores Transtornos Alimentares, Adolescentes e Imagem Corporal. **Resultados.** Verificou-se que os adolescentes mais expostos às redes sociais apresentam maiores riscos de insatisfação corporal. As mídias promovem padrões estéticos irreais e contribuem para que os jovens desenvolvam uma percepção distorcida de seus próprios corpos. Conseqüentemente, há sentimentos de inadequação e baixa autoestima, que podem evoluir para alterações no comportamento alimentar, como restrições como dietas extremas e comportamentos impulsivos ou excessivos como compulsão alimentar, purgações e excesso de exercícios físicos, facilitando o desenvolvimento de TA. **Conclusão.** Diferentes estudos expõem a vulnerabilidade de adolescentes que utilizam mídias sociais para os TA. Como prevenção, sugere-se o incentivo ao pensamento crítico dos adolescentes brasileiros acerca do conteúdo propagado nas redes digitais.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares; Mídias Sociais; Adolescentes.

Área de Concentração: Psicologia

A IDENTIFICAÇÃO DA DUPLA EXCEPCIONALIDADE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A EFICIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NA INFÂNCIA

Yanna S. Ramos, Katia Z. A. Pedroso

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova -12244-000 – São José dos Campos -SP, Brasil. yannadasilvaramos1@gmail.com.

Introdução. A dupla excepcionalidade no Transtorno do Espectro Autista (TEA) refere-se a uma condição sincrônica entre superdotação, altas habilidades ou alto desempenho juntamente com diagnóstico de TEA. Dado ao exposto, é imprescindível a identificação e o processo de atendimento especializado para melhora da inclusão do ambiente educacional. **Objetivos.** Destacar a dupla excepcionalidade no TEA e relacionar a importância da assistência humanizada à criança nessa condição. **Metodologia.** Trata-se de revisão da literatura nas bases BVS, SCIELO e ACERVO CAPES, os critérios de inclusão foram: artigos na íntegra em inglês e português, entre o 2021 a 2025, relacionados ao tema, excluídos os fora do período e repetidos. **Resultados.** Foram encontrados 15 artigos e selecionados 10, a partir dos critérios. A dupla excepcionalidade no TEA é identificada através de observações clínicas de habilidades excepcionais, alto desempenho na resolução de problemas, criatividade e oscilações no rendimento escolar, e por fim alterações emocionais, quando se observa comportamento impulsivo, afetividade reduzida, e baixa tolerância à frustração. O atendimento à criança por profissional capacitado, que valorize as habilidades cognitivas, mas também saiba lidar com as fragilidades emocionais citadas, acolhendo a criança e utilizando estratégias de abordagem adequada e humanizada, são eficazes para a inclusão no ambiente escolar. **Conclusão.** A dupla excepcionalidade no TEA engloba aspectos comportamentais, educacionais e emocionais, o atendimento com profissional capacitado, possibilita melhor inclusão no ambiente educacional.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Inclusão escolar; Síndrome de Asperger

Área de Concentração: Psicologia

A RELAÇÃO DO SONO COM O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES

Sophie Demarchi, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil
psisophiedemarchi@gmail.com

Introdução. A alimentação e o sono são pilares essenciais para a saúde física e mental, afetando diretamente o humor, o desempenho cognitivo e o equilíbrio hormonal. Segundo o DSM-5-TR, os transtornos alimentares (TA) envolvem alterações persistentes na alimentação ou em comportamentos relacionados a ela. Sabe-se que a qualidade e duração do sono influenciam a regulação hormonal, e o humor. Entretanto poucos estudos abordam a relação entre o sono e o desenvolvimento de TA. **Objetivos.** O presente estudo pretende explorar como alterações o tempo e a qualidade do sono contribuem para o desenvolvimento de transtornos alimentares. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2020, nas plataformas, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Sono”, “Transtornos Alimentares” e “Saúde Mental”. **Resultados.** Estudos indicam que alterações no sono podem contribuir para o desenvolvimento e manutenção de TA por: Produzir o desequilíbrio dos hormônios que regulam o apetite, levando a **maior ingestão calórica**; Alterar o funcionamento cerebral dificultando o autocontrole e facilitando comportamentos alimentares impulsivos; Produzir alterações no ritmo circadiano, aumentando a probabilidade de desenvolver a **síndrome da alimentação noturna** que pode evoluir para os TA. Além disso, sintomas depressivos e ansiosos podem surgir reforçando comportamentos alimentares restritivos e compensatórios. **Conclusão.** Estudos apontam a relação bidirecional entre alterações do sono e TA. Os resultados reforçam a importância de incluir o sono como fator relevante no tratamento dos desses transtornos, além dos aspectos psicossociais já considerados.

Palavras-chave: Sono; Transtornos alimentares; Saúde Mental

Área de Concentração: Psicologia

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO INFLUÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Fernanda M. T. Pesci, Isabella B. P. dos Santos, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil
fernandamoraest@gmail.com

Introdução. Atualmente existem leis e resoluções normativas que ampliam e promovem os direitos de gestantes, parturientes e puérperas, com objetivo garantir a proteção da mulher contra a violência obstétrica. No entanto, muitas gestantes têm seus direitos violados, o que acarreta ameaças à sua integridade física e psicológica. **Objetivos.** O presente estudo busca correlacionar a incidência de casos de depressão pós-parto decorridos de violência obstétrica. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos, publicados nas plataformas Revista Eletrônica Acervo, Psicologia Argumento, e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Violência Obstétrica”, “Depressão Pós-parto”. **Resultados:** A falta de informação das gestantes sobre seus direitos e a dificuldade em reconhecer a violência obstétrica perpetuam as violações no parto, prejudicando a saúde emocional materna e podendo causar depressão pós-parto. Frequentemente, a violência se disfarça de procedimentos impostos, negando autonomia à mulher sobre seu corpo e o nascimento do bebê. **Conclusão.** A escassez de conhecimento por parte das gestantes acerca de seus direitos à livre escolha e ao planejamento do parto, aliada à dificuldade em identificar as diversas manifestações da violência obstétrica, constituem os principais fatores que perpetuam as violações sofridas por parturientes. Tal contexto pode resultar em prejuízos ao desenvolvimento emocional, contribuindo para o surgimento da depressão pós-parto. Em muitos casos, essas violências se apresentam de forma velada, sob a aparência de procedimentos compulsórios, privando a mulher do direito de contestação e autonomia sobre seu corpo.

Palavras-chave: Violência Obstétrica; Depressão Pós-parto

Área de Concentração: Psicologia

AÇÃO PSICOSSOCIAL SOBRE RESTRIÇÕES ALIMENTARES JUNTO A UMA COMUNIDADE RURAL DE PARAIBUNA/SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA GARRA.

Lídia R. Dias, Mirena Nascimento, Priscila R. de Moura, Simone B. Asaka, Stefani C. P. Olímpio,
Elisabete C. C. Beltrame.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. lidia.dias@gmail.com, mfon1992@hotmail.com,
pesquisa.moura23@gmail.com, simone.bertalia@gmail.com, stefaniolimpio@gmail.com,
beteccbeltrame@univap.br.

Introdução. Segundo as pesquisas o fenômeno multifatorial das restrições alimentares (alergias, intolerâncias, diabetes, compulsões etc.) pode ter um significativo impacto no aumento dos adoecimentos mentais nas populações rurais. **Objetivos.** Relatar a experiência de estudantes de um projeto de extensão universitária, em parceria com profissionais de nutrição e do serviço social do Centro de Referência Assistência Social (CRAS) em uma ação psicossocial dentro de uma comunidade rural da cidade de Paraibuna/SP sobre a temática. **Metodologia.** Trata-se de um relato de experiência, com respaldo teórico-metodológico, de ação psicossocial realizada por alunas do curso de Psicologia/UNIVAP em parceria com nutricionista e assistência social do CRAS. Utilizou-se como instrumento roda de conversa, escuta em grupo, dinâmicas em grupo como a “Mão Boa”, “Curtograma das Restrições Alimentares” e a “Cestinha das Restrições”. **Resultados.** A ação de extensão proporcionou um espaço de fala e de escuta através do relato de vivências e do compartilhamento de dúvidas, questionamentos, emoções e sentimentos envolvidos nas relações sociais e alimentares com a temática. As estratégias utilizadas contribuíram para a conscientização e o protagonismo alimentar, pensando na prevenção dos adoecimentos mentais na comunidade rural. **Conclusão.** Essa experiência proporcionou um olhar sensível e ampliado para a importância da articulação em rede no cuidado como eixo estruturante e centrado para a promoção das práticas alimentares saudáveis e de saúde mental. Verifica-se a importância de novas pesquisas referentes a temática, principalmente quanto a modos de intervenção em rede no território com o público-alvo.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Restrições Alimentares; Saúde Mental.

Área de Concentração: Psicologia.

APOIO PSICOLÓGICO À IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.

Debora Moreira Sodr e Coelho Grein, Elisabete Cristina Carnio Beltrame.

Univap – Universidade do Vale do Para iba/Faculdade de Educa o e Artes, Psicologia, São José dos Campos, debora.msccg@gmail.com, betecbeltrame@univap.br

Introdu o. O público idoso, em determinado momento, apresentar  dificuldades motoras, fisiológicas e psicológicas, inerentes do envelhecimento, necessitando de cuidados paliativos como: auxílio de cuidador, médicos especialistas, enfermeiros, dentre outros. Para além do cuidado físico, há a necessidade de apoio psicológico, a este público e seus familiares, objetivando compreender medos, angústias, condu o no reelaborar arrependimentos, inconclus es de projetos, em especial a despedida frente a proximidade da morte. **Objetivos.** Dar enfoque a importância da atua o dos psicólogos frente a cria o de mecanismos de enfrentamento das necessidades do envelhecer, inclusive a morte que são inerentes a todo o ser vivo e pouco elaborada socialmente causando sofrimento antecipado. **Metodologia.** A metodologia deste estudo foi qualitativa, descritiva, baseada em autores como–Forbes, J. (2011), Arantes, A.C.Q. (2019), ambos, referências em cuidados paliativos no Brasil, voltados ao enfrentamento e desmistifica o de uma cultura que não fala sobre a arte do bem morrer. **Resultados.** Os trabalhos demonstraram haver ainda preconceitos, por parte do público analisado, sobre a atua o dos paliativistas que são associados   morte, portanto temidos. A morte envolve perda, dor, luto, mas também   a conclusão da existência, de amores vividos, família, trabalho, do que foi realizado, momentos importantes de serem revistos e ressignificados. As pesquisas apontam a carência de estudos sobre a adequa o do manejo com este público que sofre com a estereot pia negativa influenciada por aspectos culturais associados a fragilidade do idoso, ao respeito, fazendo com que alguns profissionais adotem posturas condescendentes, por exemplo. **Conclusão.** A popula o idosa está em crescimento e   muito importante o desenvolvimento de estudos sobre o tema e de terapias para a aceita o desta fase, das possibilidades da existência nesta etapa e do preparo para o fim.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, morte, Idosos.

 rea de Concentra o: Psicologia.

ASPECTOS TÉCNICOS E TRANSFERENCIAIS NO INÍCIO DO TRATAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DO TEXTO FREUDIANO DE 1913 PARA A PRÁTICA CLÍNICA.

Letícia Nogueira Cintra Moreti, Guilherme Zaleschi Arcanjo da Silva; Lauro Take Tomo Veloso.

Universidade do Vale do Paraíba, Psicologia, São José dos Campos, leticiancintra@gmail.com,
gzaleschi@live.com, lauro.taketomo@univap.br.

Introdução. O início de um tratamento psicanalítico envolve não apenas aspectos técnicos, mas também éticos e transferenciais. No texto "Sobre o início do tratamento" (1913), Freud problematiza e orienta como o analista deve se posicionar frente ao paciente nos primeiros encontros, ressaltando a importância da escuta e da neutralidade. **Objetivos.** Este resumo tem como objetivo apresentar uma análise teórico-clínica do texto freudiano, com ênfase nas recomendações técnicas para o início do tratamento, com ênfase nas orientações para o início do tratamento, na transferência e na forma como a postura do analista influencia o percurso terapêutico. **Metodologia.** O estudo consiste em uma análise bibliográfica, com base no texto original de Freud (1913). A leitura foi guiada por categorias centrais como tempo preliminar, transferência, resistência e manejo técnico. **Resultados.** Freud destaca que o tratamento deve começar com uma fase preparatória, na qual o paciente é convidado a falar livremente, introduzindo a associação livre como método. A análise inicial das resistências e o manejo da transferência são decisivos para o engajamento do paciente no processo analítico. A posição do analista, segundo Freud, deve ser firme, mas não autoritária, possibilitando um espaço para que o inconsciente se manifeste desde o início. **Conclusão.** O texto de Freud permanece fundamental para a formação do analista, especialmente por explicitar que a condução do início do tratamento incide diretamente na possibilidade de instalação da transferência e, portanto, da análise. Suas orientações seguem atuais ao refletir sobre o manejo clínico, o compromisso do paciente e a ética da psicanálise.

Palavras-chave: Psicanálise; Teoria Freudiana.

Área de Concentração: Psicologia.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO OCUPACIONAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES

Ana Clara Pimenta Silva, Denise Luizari.

Universidade do Vale do Paraíba, Psicologia/Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos, anacpimentas@gmail.com, denise.luzari@univap.br

Introdução. O trabalho é parte essencial da vida humana, seja para sobrevivência material ou para satisfação pessoal. Atualmente o número de afastamentos referentes à saúde mental, relacionados ao trabalho tem aumentado consideravelmente, impactando a qualidade de vida dos trabalhadores. **Objetivos.** Identificar quais fatores geram adoecimento no trabalho e qual função do psicólogo ocupacional frente a esta dificuldade. **Metodologia.** O método da pesquisa foi de levantamento bibliográfico sob os descritores “saúde mental”, “psicologia da saúde ocupacional” e “atuações em saúde mental e trabalho” em livros e periódicos da área no período de 2016 a 2025. **Resultados.** Fatores que causam estresse, desgaste ou problemas de interações do indivíduo em sofrimento, com outras pessoas, são riscos psicossociais. Exigências cada vez maiores, formato de gestão e comunicação no trabalho percebido como negativos, falta de ou pouca autonomia, local e materiais inadequados e/ou insuficientes para realização do trabalho, horários exacerbados, entre outros são exemplos destes riscos. São responsáveis por gerar sofrimento patogênico ao trabalhador, tornando o relacionamento entre indivíduo e trabalho adoecedor. O psicólogo que atua na saúde ocupacional deve atuar na melhoria das condições de vida laboral, promovendo segurança, saúde e bem-estar. Estas mudanças podem ser feitas por meio de avaliação de necessidades, coletas de dados por meio de questionários e implantação de intervenções. **Conclusão.** Apesar de não ser uma área muito explorada no Brasil, a Psicologia da Saúde Ocupacional deve ser levada com maior seriedade, visando benefícios tanto para os trabalhadores quanto para as organizações.

Palavras-chave: Psicologia Ocupacional; Saúde mental de trabalhadores; Trabalho.

Área de Concentração: Psicologia.

CAMINHOS PARA A INCLUSÃO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS HUMANIZADAS NO ATENDIMENTO À PESSOA COM TEA

Bianca A. Izidoro, Denis G. de Oliveira, Cristovam da S. Alves, Maria Aparecida C. D. de Castro.

Universidade de Taubaté, Departamento de Pós-graduação, Taubaté,
bianca.aizidoro@unitau.br; denis.golveira@unitau.br; cristovam-alves@uol.com.br;
mariaaparecida.cdiniz@unitau.br.

Introdução. Profissionais da área da saúde e educação lidam constantemente com pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Mas a falta de formação e informações na graduação pode dificultar o atendimento e perpetuar estereótipos que excluem socialmente esse público. Essa carência motivou os presentes pesquisadores a proporem uma alternativa complementar à formação inicial, especialmente para professores, com o intuito de oferecer orientações básicas para promover a inclusão e um atendimento humanizado. **Objetivos.** Incentivar práticas inclusivas e humanizadas, munindo profissionais com informações e estratégias para intervenções junto a pessoas com TEA. **Metodologia.** Trata-se de um Projeto de extensão destinado a profissionais de educação e saúde que atendem pessoas com TEA, com 40h de atividades teórico-práticas, realizadas em grupos de estudo e discussão. Dentre os referenciais teóricos que sustentam o projeto, destacam-se Gregory Hunley, Matoan, Vygotsky e Sasaki, que abordam a humanização no tratamento e a importância do vínculo e da relação de confiança. **Resultados.** Os participantes refletiram criticamente sobre suas práticas, envolveram-se na leitura e discussão dos aportes teóricos e identificaram ações promotoras da inclusão e o desenvolvimento, ampliando a compreensão dos comportamentos e desafios no trato com pessoas com TEA. **Conclusão.** Mudanças efetivas dependem do respeito às diferenças, valorização da diversidade e reconhecimento do outro como ser em desenvolvimento. Educadores e profissionais de saúde devem acolher e proporcionar oportunidades de crescimento, autonomia e interação social, garantindo uma ação educativa compartilhada e inclusiva.

Palavras-chave: Projeto de extensão; Diversidade; Capacitação profissional.

Área de Concentração: Psicologia.

CHATBOTS COMO ALIADOS DA PSICOEDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Fernanda M. T. Pesci, Isabella B. P. dos Santos, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil
fernandamoraest@gmail.com

Introdução. Cerca de 10 a 20% das mulheres desenvolvem o transtorno depressivo maior com início periparto (Depressão pós-parto, DPP), definido quando ocorre um episódio depressivo ocorre durante a gravidez ou até quatro semanas após o parto. Estudos tem mostrado a eficácia do uso de chatbots na psicoeducação no tratamento de diferentes transtornos mentais, inclusive transtornos depressivos. Entretanto, poucos estudos abordam o uso de chatbots especificamente desenvolvidos para pacientes com DPP. **Objetivos.** O presente estudo se propõe a fazer uma breve revisão sobre o uso de chatbots na psicoeducação de mães para prevenção e tratamento da depressão pós-parto. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2020, nas plataformas, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Chatbots”, “Depressão Pós-parto” e “Saúde Mental”. **Resultados.** Chatbots que incluem elemento psicoterapêutico em suas intervenções, como módulos baseados em atenção plena, terapia cognitivo-comportamental e educação emocional podem melhorar a DPP. Os estudos mostram ainda que o uso dos chatbots promovem melhora da autoeficácia parental, ansiedade, estresse, apoio social e vínculo entre mães e filhos. Como limitações, nota-se a escassez de ferramentas direcionadas aos pais e que atendam alcancem diferentes populações. **Conclusão.** O suporte informativo, social e emocional que os chatbots podem fornecer durante o período perinatal melhoram os sintomas de DPP. Porém, novos estudos que incluam ambos os pais de diversas culturas são necessários para garantir a eficácia e abrangência dos chatbots como ferramenta completa de psicoeducação.

Palavras-chave: Chatbots; Depressão Pós-parto; Saúde Mental

Área de Concentração: Psicologia

CHATBOTS NA PRÁTICA CLÍNICA SUPERVISIONADA DE ESTAGIÁRIOS NO PLANTÃO PSICOLÓGICO

Roberta M. L. Castro¹, Sergio Pilling^{2,3}, Christiana V. de A. Strauss¹

Universidade do Vale do Paraíba - Univap

¹ Faculdade de Educação e Artes - FEA, Curso de Psicologia

² Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo - FEAU, Curso de Engenharia da Computação

³ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D

Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil

Introdução. O Plantão Psicológico caracteriza-se como um serviço de atendimento a pessoas em crise ou no momento de sua necessidade. Sabe-se que psicólogos em formação sentem ansiedade e insegurança durante o estágio no plantão psicológico (EPP), principalmente pela imprevisibilidade das demandas e expectativas quanto ao desempenho e à mobilização emocional. Chatbots, assistentes conversacionais baseados em inteligência artificial, tem sido utilizados por estudantes tanto para lidar com sintomas de ansiedade como para aprimorar o desempenho no contexto acadêmico. **Objetivos.** Explorar como os chatbots podem apoiar universitários na prática do EPP. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de publicações nacionais e internacionais disponibilizadas nas plataformas Pubmed e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores plantão psicológico, chatbots e universitários, e considerados artigos publicados desde 2020. **Resultados.** Não foram encontrados estudos sobre a aplicação de chatbots especificamente por estudantes no EPP. Em relação a formação em psicologia, nota-se que os chatbots tem ajudado estudantes na triagem inicial, no acolhimento, na psicoeducação e na organização das informações para leva-las à supervisão. Assim, chatbots podem ser uma ferramenta complementar na formação pois oferecem aos estudantes mais segurança, autonomia e apoio no desenvolvimento das competências e habilidades clínicas. **Conclusão.** Chatbots demonstram grande potencial para serem integrados à formação de psicólogos. Entretanto, novos estudos são necessários para investigar seus riscos e benefícios e garantir sua aplicação ética e científica na prática de estudantes no EPP.

Palavras-chave: Plantão psicológico; Chatbots; Universitários

Área de Concentração: Psicologia

DO LUTO CONVENCIONAL AO LUTO NEGADO: UM OLHAR SOBRE A PERDA PERINATAL

Lara S. Pereira, Lívia L. e Silva, Marcela B. Fernandes, Mariana S. Oliveira, William Ribeiro

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, laraschuetze0575@gmail.com, lemeslivia289@gmail.com, marcela.bfernandess@gmail.com, mariana-silva-oliveira@hotmail.com, wpsico@gmail.com

Introdução. O luto perinatal é um processo doloroso iniciado após a perda de um bebê durante o período gestacional ou logo após o nascimento. Essa experiência impacta diretamente na saúde mental dos envolvidos, podendo gerar sentimentos de culpa, fracasso, ansiedade e até mesmo desencadear transtornos psicológicos. **Objetivos.** O presente estudo visa compreender o impacto psicológico do luto perinatal, e destacar a importância da construção de uma rede de apoio para os envolvidos. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2000, nas plataformas Scielo, PubMed e Google Acadêmico, utilizando o termo de busca “Luto Perinatal”. **Resultados.** O luto perinatal se difere do luto convencional por sua invisibilidade, visto que a perda não é plenamente reconhecida nem socialmente validada. Os pais, muitas vezes, enfrentam reações minimizadoras que dificultam a elaboração do luto, como por exemplo, a ideia de que poderão ter outro filho. Estudos apontam que a conduta profissional adequada após a perda perinatal é essencial para evitar impactos duradouros à saúde mental e o desenvolvimento de luto complicado. Nesse sentido, a adoção de comunicação empática é destacada como fundamental. Além disso, o cuidado hospitalar humanizado nessas circunstâncias é assegurado pela PL 1.640/2022. **Conclusão.** Pais enlutados necessitam vivenciar o luto para elaborar emocionalmente a perda. É fundamental o suporte de uma rede de apoio acolhedora, formada por familiares, amigos e equipe hospitalar qualificada. Políticas públicas que assegurem atendimento psicossocial e humanizado são essenciais para um cuidado integral.

Palavras-chave: Luto, Saúde Mental.

Área de Concentração: Psicologia

EFEITOS DA QUALIDADE DO SONO NAS FUNÇÕES COGNITIVAS DE PACIENTES COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

Mariana S. Oliveira, Christiana V. de A. Strauss.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova- 12244-000- São José dos Campos- SP, Brasil
mariana-silva-oliveira@hotmail.com, christiana.strauss@univap.br

Introdução. Pesquisas indicam que prejuízos nas funções cognitivas, como funções executivas, atenção e memória de trabalho são comuns no curso do Transtorno Depressivo Maior (TDM). As alterações no sono também exercem impacto no desempenho cognitivo e se configuram como um dos sintomas de um episódio depressivo, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR). **Objetivos.** Investigar os efeitos das alterações no sono nas funções cognitivas de pacientes com Transtorno Depressivo Maior. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão da literatura de artigos científicos publicados a partir de 2020, nas plataformas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos de busca “Transtorno Depressivo Maior”, “Cognição” e “Sono”. **Resultados.** Estudos apontam que pacientes com TDM e sono prejudicado apresentaram maiores prejuízos nas funções executivas, atenção sustentada, processamento visuo-motor e flexibilidade cognitiva, comparados a grupos com TDM e sono preservado. A severidade do quadro depressivo está relacionada a intensidade dos déficits cognitivos e a percepção de qualidade do sono. Além disso, a combinação de cronotipo vespertino e distúrbios do sono foi associada a prevalência de sintomas depressivos severos e déficits neurocognitivos. A reestruturação de crenças mal-adaptativas relativas ao sono foi apontada como intervenção viável nesse contexto, com destaque para a Terapia Cognitivo-Comportamental para Insônia. **Conclusão.** Destaca-se a importância de abordar questões relativas ao sono no tratamento do TDM, uma vez que melhorias nessa área podem contribuir na diminuição dos déficits cognitivos e auxiliar na funcionalidade geral dos pacientes.

Palavras-chave: Transtorno Depressivo Maior, Sono, Funções Cognitivas.

Área de Concentração: Psicologia.

EFICÁCIA DO TREINAMENTO DE NEUROFEEDBACK BASEADO EM ELETROENCEFALOGRAFIA QUANTITATIVA NA VITALIDADE ACADÊMICA E NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Isabela C. Rangel¹, Luciana M. Truffi¹, Talita N. Sarmiento¹, Victor A. S. Silveira¹,
Sergio Pilling^{2,3}, Christiana V. de A. Strauss¹

Universidade do Vale do Paraíba - Univap,
¹ Faculdade de Educação e Artes - FEA, Curso de Psicologia
² Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo – FEAU,
Curso de Engenharia da Computação
³ IP&D, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil
lutruffi@gmail.com

Introdução. Estudantes universitários são uma população em risco de problemas de saúde mental, principalmente de sintomas de ansiedade e depressão. As intervenções mais comuns tem sido estratégias farmacológicas e psicoterapias. Entretanto, há um interesse crescente no treinamento de Neurofeedback (NFB) para diversas condições de saúde mental, incluindo sintomas de ansiedade e depressão. **Objetivos.** Explorar a eficácia do treinamento de Neurofeedback (NFB) baseado em eletroencefalografia quantitativa em sintomas de ansiedade e depressão de estudantes universitários. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2020, nas plataformas, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Universitários”, “Neurofeedback” e “Saúde Mental”. **Resultados.** Diferentes estudos mostram que o NFB pode reduzir a ansiedade e a depressão em estudantes universitários por estabilizar a função cerebral global e favorecer recursos de enfrentamento a situações de estresse e crises na vida acadêmica. O NFB auxilia os estudantes a autorregular as emoções e facilita o bem-estar mental. Especificamente, a construção da atenção sustentada, a melhoria das memórias verbal e visual, das competências linguísticas, da vigilância e da concentração, importantes preditores do desempenho acadêmico, resultam em ganhos de hábitos de trabalho observáveis e comportamentos de aprendizagem, incluindo planejamento e organização. **Conclusão.** O NFB é eficaz para otimizar o desempenho acadêmico de estudantes universitários, promovendo a vitalidade acadêmica e o bem-estar psicológico e, conseqüentemente, prevenindo sintomas de ansiedade e depressão nessa população.

Palavras-chave: Neurofeedback; Saúde Mental; Universitários

Área de Concentração: Psicologia

ENTRE CAMINHOS E ESCOLHAS: UM ESTUDO SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES DURANTE O PERÍODO PRÉ-VESTIBULAR

Priscila R. de Moura, Simone B. Asaka, Denise C. M. Luizari.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, pesquisa.moura23@gmail.com, simone.bertalia@gmail.com, denise.luzari@univap.br.

Introdução. Nos últimos anos as pesquisas alertam sobre a importância da discussão em relação a saúde mental dos adolescentes na fase da escolha profissional e no pré-vestibular. **Objetivos.** O estudo propõe identificar quais fatores de risco estão associados ao adoecimento mental em adolescentes na fase da escolha profissional e pré-vestibular. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as plataformas de dados Google Acadêmico, PubMed, PePsic, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores “Adolescência”, “Escolha Profissional” e “Saúde Mental”. Foram utilizadas produções científicas publicadas entre os anos de 2015 e 2025. **Resultados.** As pesquisas revelam sobre o aumento dos adoecimentos mentais em adolescentes durante o período da escolha profissional e do pré-vestibular e que, dentre as causas identificadas, encontram-se a pressão pelo alto desempenho escolar, a influência dos familiares, as incertezas na escolha da futura profissão etc. O grande esforço na regulação emocional, decorrente da experiência que se torna cada vez mais desafiadora pela qual este público está vivenciando, pode contribuir no aumento dos quadros de ansiedade e estresse entre os estudantes. **Conclusão.** Apesar do interesse das produções científicas em refletir sobre os adolescentes e seus familiares na escolha profissional, existe grande carência de estudos sobre os fatores de risco que podem causar o adoecimento mental dos adolescentes na fase da escolha profissional e pré-vestibular. Verificou-se a urgência de pesquisas com o intuito de propor intervenções possíveis de escuta e acolhimento psicológico pelos profissionais de psicologia junto ao público-alvo.

Palavras-chave: Adolescência; Escolha Profissional; Saúde Mental.

Área de Concentração: Psicologia.

ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Pedro H. N. Souto, Cora X. Negreiros, Victor A. S. Silveira, Tiago Augusto Cesarin,
Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia,
São José dos Campos – SP, Brasil. psicologopedrosouto@gmail.com

Introdução. As mudanças promovidas pela vida universitária podem representar um desafio para a manutenção de hábitos saudáveis, contribuir para um estilo de vida (EV) inadequado e para o desenvolvimento de depressão em estudantes da área da saúde. Torna-se necessário, então, explorar se o estilo de vida dos universitários pode ser um fator contribuinte para o desenvolvimento de depressão nessa população. **Objetivos.** Explorar se o estilo de vida pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de depressão de estudantes universitários da área da saúde. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2020, nas plataformas, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Depressão”, “Estilo de vida” e “Universitários”. **Resultados.** Fatores como pressão acadêmica, competitividade, estresse, preconceito em relação a depressão e estilo de vida inadequado, foram identificados como determinantes para o desenvolvimento de TD em universitários. Ansiedade, inatividade física, alterações no sono diário, uso de substâncias, insatisfação com imagem corporal, e falta de suporte emocional aumentam o risco de TD nessa população. **Conclusão.** Ações preventivas que promovam apoio psicológico, combatam o estigma e favoreçam um ambiente acadêmico saudável são cruciais para reduzir o impacto dos TD e promover a saúde mental dos universitários. Intervenções nos domínios físico, psicológico e social nas instituições de ensino podem melhorar os hábitos de vida dos estudantes e consequentemente sua competência para sensibilizar a população sobre a importância da adoção de EV saudável.

Palavras-chave: Depressão; Estilo de vida; Universitários

Área de Concentração: Psicologia

FATORES ASSOCIADOS AO SUICÍDIO EM UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Pedro H. N. Souto, Cora X. Negreiros, Victor A. S. Silveira, Tiago Augusto Cesarin,
Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil
psicologopedrosouto@gmail.com

Introdução. O suicídio é uma das principais causas de morte globalmente, sendo a 4^o entre jovens de 15 a 29 anos. Em universitários, até 27% podem apresentar ideação suicida ao longo da vida. Identificar fatores associados a esse risco é essencial para orientar ações de prevenção e intervenção no contexto acadêmico. **Objetivos.** Identificar e sintetizar fatores de risco associados ao suicídio em universitários. **Metodologia.** Revisão narrativa de revisões sistemáticas. Uma busca foi realizada nas plataformas PubMed e Google Scholar, sendo adotados os descritores “suicide”, “university students” e “risk factors”. Não houve restrição de data de publicação. Foram considerados e incluídos apenas revisões sistemáticas que abordassem fatores associados ao suicídio em estudantes do ensino superior. **Resultados.** Diagnósticos de Transtornos do Humor (e.g., Transtorno Depressivo Maior e Transtorno Bipolar), bem como a presença de sintomas depressivos e/ou ansiosos foram destacados como maiores fatores de risco ao suicídio e/ou ideação suicida. Mulheres, minorias, problemas com sono, falta de apoio social e histórico de violência ou abuso sexual também se mostraram como fatores que aumentavam a vulnerabilidade ao suicídio em universitários. **Conclusão.** Há evidências de que alguns grupos apresentam maior risco de suicídio. Esses achados reforçam a importância de estratégias permanentes no contexto universitário, voltadas à identificação precoce desses indivíduos e ao encaminhamento para ações preventivas ou tratamentos adequados.

Palavras-chave: Fatores de Risco; Suicídio; Universitários.

Área de Concentração: Psicologia

FORMAR PARA INCLUIR: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE E A INCLUSÃO DE ESTUDANTES CEGOS

Henrique Batista Gottschalk, Elisabete Cristina Carnio Beltrame.

UNIVAP, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos, hiquegott81@gmail.com

UNIVAP, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos, betecbeltrame@univap.br

Introdução: No ano de 1990, na Tailândia foi realizada a Conferência Mundial de Educação para Todos, onde foi aprovada a “Declaração de Educação para Todos”, firmando o compromisso de universalizar o acesso à educação e promover a equidade, discutindo tomada de ações que garantam a igualdade de acesso à educação aos portadores de todo e qualquer tipo de deficiência, como parte integrante do sistema educativo. Portanto, é necessário abordar a não visibilidade, dentre várias deficiências, a relacionada a estudantes cegos dentro do contexto educacional, tendo em vista que conhecimento científico é fundamental no mundo atual e o deficiente visual não pode ser excluído desse conhecimento. A maior barreira não é física, mas sim de atitude e mentalidade.

Objetivos: O objetivo desse estudo é trazer reflexões e questionamentos acerca da visibilidade dos estudantes com deficiência visual. **Metodologia:** A pesquisa utilizou fontes da SciELO e do Google Acadêmico, com foco nas dificuldades dos alunos cegos. **Resultados:** Nuernberg (2009) indica que existe insegurança por parte de alguns professores acerca da maneira de se relacionar com o aluno cego. Masini e Bazon (2005), apontam a falta de preparo e interesse de alguns docentes, do ensino infantil ao superior na forma de ensinar, comprometendo, aprendizagem, formação acadêmica científica e a futura participação no mundo do trabalho. Logo, é preciso preparar o corpo docente e adaptar metodologias para esse público. **Conclusão:** A literatura levantada neste estudo aponta para a necessidade de políticas mais consistentes voltadas ao acesso e a permanência de estudantes cegos no ensino, que respeitem a identidade destes alunos.

Palavras-chave: Educação inclusiva; deficiente visual; docência.

Área de Concentração: Psicologia.

IMPACTOS DA DIABETE *MELLITUS* GESTACIONAL NA SAÚDE MENTAL DA MULHER NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA.

Priscila R. de Moura, Kátia Z. A. Pedroso.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, pesquisa.moura23@gmail.com,
katiazyeny@gmail.com.

Introdução. Pesquisas científicas recentes alertam que a Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG) se tornou uma questão de saúde pública atingindo 14% das mulheres grávidas no Brasil. **Objetivos.** O presente estudo propõe analisar e compreender o Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG) e quais fatores de risco podem estar associados ao desenvolvimento dos adoecimentos mentais em gestantes. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as plataformas de dados Google Acadêmico, PubMed, PePsic, Lilacs, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores “Diabetes *Mellitus* Gestacional”, “Atendimento Psicológico”, “Políticas Públicas” e “Saúde Mental da Mulher”. Foram utilizadas produções científicas publicadas entre os anos de 2010 e 2025, nos idiomas português e inglês. **Resultados.** As produções científicas revelam que o aumento dos adoecimentos mentais em mulheres com diabetes *mellitus* gestacional (DMG) e que, dentre as causas identificadas encontram-se a vulnerabilidade emocional decorrente da experiência materna que se torna cada vez mais desafiadora pela qual este público está vivenciando, pode contribuir no aumento dos quadros de ansiedade, estresse e depressão durante o período gestacional e no pós-parto. **Conclusão.** A oferta dos cuidados pelas equipes multidisciplinares durante a escuta e o acolhimento psicológico possibilitam a promoção da saúde materna às mulheres. Verificou-se a urgência de pesquisas com o intuito de propor intervenções possíveis pensando na formação continuada dos profissionais da saúde mental para o cuidado humanizado como eixo estruturante das políticas públicas voltado para a escuta e o acolhimento junto às gestantes.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus* Gestacional; Políticas Públicas; Saúde Mental da Mulher.

Área de Concentração: Psicologia.

IMPACTOS PSICOEMOCIONAIS DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DO BULLYING NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Maria Clara A. Medeiros, Olga Lage P. Neta, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil
olguinhapedro26@gmail.com, mcalmeidamedeiros@gmail.com, christiana.strauss@univap.br

Introdução. O bullying tem sido frequentemente considerado um problema restrito ao ensino fundamental e médio, mas essa forma de violência também impacta estudantes universitários. Além de afetar o desempenho acadêmico, sabe-se que o bullying compromete saúde mental dos universitários. Entretanto, poucos estudos exploram como o fenômeno se apresenta nas instituições de ensino superior. **Objetivos.** Compreender as manifestações e os impactos psicológicos e somáticos relacionados ao bullying no contexto universitário. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa por meio de artigos científicos publicados a partir de 2020, na plataforma Google Acadêmico, utilizando os descritores “Universitários”, “Bullying” e “Saúde Mental”. **Resultados.** No contexto universitário, o bullying frequentemente assume uma face sutil, como sarcasmo, humilhação e exclusão, que dificulta sua identificação e intervenção. Dentre as consequências, observa-se efeitos psicológicos, fisiológicos e comportamentais, tais como sintomas de depressão e de ansiedade, comportamentos auto lesivos, reclusão social, baixa autoestima e transtornos de sono, cefaleias, distúrbios gastrointestinais, uso de substâncias psicoativas e prejuízo no desempenho acadêmico. **Conclusão.** A forma sutil como o bullying se apresenta entre universitários dificulta sua identificação e combate. Nota-se a ausência de ações para garantir ambientes inclusivos e respeitosos nas instituições de ensino superior como, por exemplo, estratégias de conscientização. Tais ações são necessárias não só para promover o bem-estar dos alunos, mas também para prevenir o desenvolvimento de transtornos mentais no contexto universitário.

Palavras-chave: Bullying; Universidade; Saúde mental.

Área de Concentração: Psicologia.

INCLUSÃO E HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL EM SAÚDE: ANÁLISE CURRICULAR DE DUAS UNIVERSIDADES DO INTERIOR PAULISTA

Denis G. de Oliveira, Bianca A. Izidoro, Profa. Dra. Maria Aparecida C. D. de Castro,
Prof. Dr. Cristovam da S. Alves.

Universidade de Taubaté, Departamento de Pós-graduação, Taubaté,
denis.golveira@unitau.br; bianca.aizidoro@unitau.br; mariaaparecida.cdiniz@unitau.br;
cristovam-alves@uol.com.br.

Introdução. A formação acadêmica dos profissionais da saúde é essencial para a qualidade da assistência prestada. Para além dos conhecimentos técnicos, é necessário que os currículos contemplem princípios de humanização e inclusão, promovendo uma atuação empática, ética e sensível à diversidade da população. **Objetivos.** Identificar a presença e a integração de disciplinas voltadas à inclusão e ao atendimento humanizado nos currículos dos cursos da área da saúde de duas universidades do interior paulista. **Metodologia.** Baseou-se na análise documental dos componentes curriculares dos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Estética, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia, em uma universidade pública e uma privada, selecionadas por sua relevância e representatividade na região. As disciplinas foram categorizadas conforme abordassem práticas inclusivas. **Resultados.** Verificou-se que a universidade particular oferece uma gama mais ampla de disciplinas, inclusive por meio de optativas e eletivas, que sistematicamente integram os temas de inclusão, diversidade e humanização. Em contraste, a universidade pública apresenta uma abordagem mais fragmentada, com conteúdo pontuais e menos integrados ao eixo temático, o que pode impactar a preparação dos alunos para um atendimento mais sensível e equitativo. **Conclusão.** Sugere-se rever a grade curricular dos cursos de formação inicial na emergência de dedicar maior atenção à temática da inclusão e diversidade, especialmente na universidade pública, de modo a ampliar e integrar os conteúdos que promovem um atendimento inclusivo e humanizado, contribuindo para a formação integral dos futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Diversidade; Capacitação profissional.

Área de Concentração: Psicologia.

INCLUSÃO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Amanda Juliana Pereira Marciano, Joyce Letícia Lopes, Maria Luiza Pereira dos Santos, Ana Karina de Castro Britto

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos-SP,
amandajpm2000@gmail.com, joycelopes.info@gmail.com, marialusantos832@gmail.com,
ana.britto@univap.br

Introdução. A inclusão psicossocial de crianças e adolescentes em vulnerabilidade demanda ações intersetoriais que promovam direitos, vínculos e pertencimento. Envolve acesso a recursos, suporte e protagonismo social. Assim, o CAPSi, principal forma de apoio, atua de forma estratégica eficaz de equipamento da saúde pública, apesar dos desafios persistentes (Nunes, Kantorski e Coimbra, 2016). **Objetivos.** Trazer reflexões a respeito da inclusão psicossocial de crianças e adolescentes na sociedade contemporânea e enfatizar a importância da articulação da rede intersetorial para a promoção e manutenção do cuidado. **Metodologia.** Pesquisa de revisão narrativa que busca por referências a partir do interesse e da interpretação crítica do próprio autor (Rother, 2007). **Resultados.** A rede de atenção à saúde mental de crianças e adolescentes é organizada para além do sistema de saúde, usufruindo de outros serviços e recursos. Dessa forma, é imprescindível a articulação entre os serviços de saúde e outros setores da rede intersetorial para que se garanta a atenção integral desse público (Nunes, Kantorski e Coimbra, 2016). Ainda, é importante enfatizar a complexidade do processo de inclusão psicossocial de crianças e adolescentes, principalmente dos que são portadores de transtornos psíquicos (Salles e Barros, 2013). **Conclusão.** Conclui-se que os desafios na inclusão psicossocial de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade exigem uma abordagem ampliada, sensível, intersetorial e articulada. Desse modo, é preciso assegurar o direito à construção de uma vida significativa, em que atividades e relações sejam fontes de pertencimento, proteção, autonomia e realização.

Palavras-chave: Inclusão; Psicossocial; Vulnerabilidade;

Área de Concentração: Psicologia

LUTO EM VIDA: A TRANSFOBIA COMO MORTE SOCIAL

Letícia Nogueira Cintra Moreti, Livia Gonsalves Toledo.

Universidade do Vale do Paraíba, Psicologia, São José dos Campos, leticiancintra@gmail.com,
liviagt@univap.br.

Introdução. A marginalização da população trans expressa a cisheteronormatividade, que impõe padrões compulsórios de existência e apaga formas dissidentes de viver. No Brasil, essa exclusão se reflete na expectativa de vida de apenas 35 anos, na violação de direitos e no descaso dos serviços de saúde. Pensar nas experiências de morte e luto nesse contexto implica reconhecer que o sofrimento psíquico se entrelaça à exclusão social, à desumanização e à negação de reconhecimento. Trata-se de um luto que ultrapassa a perda de vidas, alcançando perdas simbólicas de pertencimento, direitos e cuidado. **Objetivos.** Investigar como a relação entre morte e luto aparece nas narrativas de pessoas trans em um contexto de violências estruturais, negligência estatal e exclusão nos serviços de saúde. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de entrevistas narrativas semiestruturadas com pessoas trans. A análise busca compreender os atravessamentos da violência social na experiência subjetiva dessas pessoas. Pesquisa aprovada pelo CEP-Univap (76313823.3.0000.5503). **Resultados.** As falas evidenciam o impacto psíquico da transfobia, revelando desamparo, antecipação da morte e ausência de reconhecimento enquanto vidas dignas de luto, cuidado e continuidade. O luto, nessas experiências, refere-se também à perda contínua de legitimidade e pertencimento social. **Conclusão.** A negligência em saúde, somada à violência cotidiana, produz formas de luto que se entrelaçam à luta por existência. É urgente a criação de políticas públicas que promovam cuidado e reconhecimento. Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP.

Palavras-chave: Transfobia; Luto; Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia.

MAPEAMENTO NEUROPSICOLÓGICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS E FRAGILIDADES COGNITIVAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Cora X. Negreiros, Maria Luiza Braga de Lima Ribeiro, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil
braga.maluiza11@gmail.com

Introdução. A Avaliação Neuropsicológica (AN), além de ser utilizada para o diagnóstico de diferentes transtornos mentais, também permite o mapeamento de funções cognitivas de casos não clínicos. Desse modo, a AN pode ser utilizada para mapear funções como atenção, memória, linguagem e funções executivas e fornecer um perfil detalhado de forças e fragilidades cognitivas de estudantes universitários facilitando a implementação de intervenções para sua melhor adaptação às demandas acadêmicas. **Objetivos.** Compreender de que forma a avaliação neuropsicológica pode ser aplicada e quais são os potenciais e prejuízos cognitivos mais identificados em estudantes universitários. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2020, nas plataformas, *PubMed* e Google Acadêmico, utilizando os descritores Avaliação Neuropsicológica, Funções cognitivas e Universitários. **Resultados.** Estudos mostram que a AN se mostra especialmente relevante para estudantes que enfrentam desafios como sintomas de ansiedade, depressão ou dificuldades de aprendizagem, condições comuns na população universitária e que impactam diretamente na concentração, organização e tomada de decisões. **Conclusão.** A aplicação da AN em universitários permite identificar prejuízos cognitivos e comportamentais para que se possa implementar ações tais como o uso de estratégias e recursos de apoio de estudo e de estimulação cognitiva personalizada como, por exemplo, estratégias de reabilitação neuropsicológica e neurofeedback, favorecendo assim o desempenho funcional e a autonomia no ambiente acadêmico e prevenindo o desenvolvimento de transtornos mentais nessa população.

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica; Funções Cognitivas; Universitários

Área de Concentração: Psicologia

MULHERES EM MOVIMENTO: OS DESAFIOS E A SAÚDE MENTAL DA MULHER TRABALHADORA

Ana Beatriz S. Gondim, Guilherme Z. A. da Silva, Leticia N. C. Moreti, Renata Pannain, Roberta
M. L. Castro, Denise C. M. Luizari

Universidade do Vale do Paraíba - Univap, Faculdade de Educação e Artes - FEA, Curso de
Psicologia, Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil

robertamlcastro@gmail.com

Introdução. A saúde mental das mulheres trabalhadoras tem se tornado uma preocupação na Psicologia Organizacional, especialmente diante das desigualdades de gênero e da dupla jornada, o que leva a ansiedade e depressão. Precarização do trabalho, assédio moral e falta de políticas de cuidado têm sido identificados como causas recorrentes de adoecimento nesse grupo.

Objetivos. Analisar os fatores que contribuem para o adoecimento das mulheres no contexto laboral.

Metodologia. Foi realizada uma revisão bibliográfica de publicações nacionais a partir de 2013, disponibilizadas nas plataformas Pubmed e Google Acadêmico, a partir dos termos: Saúde mental, Mulheres, Ambiente de trabalho. **Resultados.** Verifica-se alta prevalência de transtornos mentais entre mulheres no trabalho, como ansiedade, depressão e burnout, especialmente em profissões com longas jornadas e acúmulo de funções. Seu sofrimento emocional é influenciado pela estrutura patriarcal que prioriza seu papel como cuidadoras e negligência suas necessidades.

Assim, a alta competitividade imposta pelo mundo do trabalho, a necessidade de se manter atualizada e a dedicação aos cuidados com a família contribuem para os altos índices de transtornos mentais desta população. **Conclusão.** Conclui-se que a saúde mental das mulheres trabalhadoras é impactada por fatores estruturais, sociais e culturais que vão além do local de trabalho, resultando em altos índices de transtornos mentais como ansiedade, depressão e burnout. A medicalização do sofrimento psíquico muitas vezes não considera suas causas, evidenciando a necessidade de abordagens interdisciplinares e políticas públicas que considerem as especificidades de gênero.

Palavras-chave: Saúde mental, Mulheres, Ambiente de trabalho.

Área de Concentração: Psicologia

OS TRAUMAS PRECOSES NA GÊNESE DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Maria Clara A. Medeiros¹, Olga Lage P. Neta, Rodney Querino, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil
mcalmeidamedeiros@gmail.com

Introdução. Pacientes com Transtorno de personalidade borderline (TPB) apresentam desregulação do humor, distorção da autoimagem, impulsividade e comportamento antissocial. De 30% a 90% desses pacientes foram vítimas de abuso ou negligência durante a infância. Diante dos dados, torna-se fundamental elaborar o papel dos traumas da infância no desenvolvimento do TPB. **Objetivos.** Explorar e organizar informações recentes em relação à importância dos traumas precoces no desenvolvimento do transtorno de personalidade borderline. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa a partir da busca de artigos científicos publicados a partir de 2024, na plataforma Google Acadêmico, utilizando os descritores “Transtornos de Personalidade Borderline”, “Traumas Precoces” e “Estresse”. **Resultados.** Dos 15 estudos incluídos na revisão, a maioria mostra que, no TPB, fatores genéticos e experiências adversas na infância, tais como disfunção familiar, violência doméstica, alterações específicas na comunicação mãe-filho, abuso sexual e de padrões de apego desorganizados, interagem para influenciar o desenvolvimento cerebral. Assim, disfunções do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) e regiões frontolímbicas associadas à regulação afetiva são descritas como decorrentes da resposta ao estresse na infância. Estudos mais específicos apontam ainda a modulação da expressão genética na formação de traços de personalidade. **Conclusão.** A interação entre eventos adversos na vida e o risco genético para o TPB tem sido amplamente aceita, evidenciando a complexidade e multifatorialidade do transtorno, o que implica na necessidade de tratamentos baseados em intervenções multidisciplinares.

Palavras-chave: Transtornos de personalidade borderline; Traumas precoces; Estresse

Área de Concentração: Psicologia

PSICOLOGIA E ESPIRITUALIDADE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO PARA A COMPREENSÃO INTEGRAL DO SER HUMANO

Adriana C. Beck dos Santos¹, Gessione Alves da Cunha²

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Psicologia, Paraná, adrianabeck74@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PPGE em Educação, Sociedade e Cultura. Goiânia - Goiás,
g-dacunha@hotmail.com

Introdução. A espiritualidade tem se mostrado uma dimensão importante na experiência humana e na promoção da saúde mental. Por muito tempo negligenciada na prática psicológica, ela vem sendo cada vez mais integrada às abordagens terapêuticas modernas. **Objetivos.** Refletir sobre a relação entre psicologia e espiritualidade, destacando sua relevância clínica e teórica com base na literatura. **Metodologia.** Revisão bibliográfica qualitativa realizada na base de dados SciELO nos últimos 20 anos e autores clássicos e contemporâneos da psicologia. Foram selecionados artigos e obras nacionais e internacionais que abordam a espiritualidade como fator relevante para a compreensão da subjetividade e da saúde emocional. **Resultados.** A análise indica que a espiritualidade pode ser um recurso importante na clínica psicológica, contribuindo para o enfrentamento do sofrimento psíquico e para a construção de sentido. Abordagens como a logoterapia e a psicologia transpessoal mostram-se coerentes com essa integração, desde que sejam respeitados os princípios éticos e a escuta acolhedora. Evidências sugerem que a presença de crenças espirituais pode favorecer a resiliência, o bem-estar subjetivo e a capacidade de lidar com crises existenciais. **Conclusão.** Destaca-se que a psicologia, ao integrar a espiritualidade em suas práticas, caminha para uma compreensão mais ampla e humanizada do ser humano. O diálogo entre essas áreas não só é possível, como também desejável, desde que conduzido com responsabilidade, ética e sensibilidade. A espiritualidade, quando respeitada e compreendida em sua complexidade, pode ser uma importante aliada no processo terapêutico e na promoção da saúde integral.

Palavras-chave: Psicologia; Espiritualidade; Saúde mental.

Área de Concentração: Psicologia.

PSICOLOGIA HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Julia Vieira Ramos de Jesus, Maria Luisa Gomes Monteiro, Vivian Akemi Nakamura,
Christiana Villela de Andrade Strauss

Universidade do Vale do Paraíba – Univap, Faculdade de Educação e Artes – FEA, Curso de Psicologia,
juvrramos@gmail.com, mari.gomesmon@gmail.com, vivian.akemi2000@gmail.com,
christiana.strauss@univap.br.

Introdução. A Síndrome de Burnout tem se tornado um desafio recorrente no contexto hospitalar, afetando significativamente a saúde mental e o desempenho de profissionais da saúde. Caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, a síndrome impacta não apenas o bem-estar individual, mas também a qualidade da assistência prestada. Diante disso, a Psicologia Hospitalar assume o papel essencial na criação de estratégias de prevenção e acolhimento desses profissionais. **Objetivos.** Evidenciar a importância da atuação da Psicologia Hospitalar na prevenção e manejo do Burnout em profissionais da saúde. **Metodologia.** O estudo analisou três estudos, encontrados no Google Acadêmico, que abordam intervenções psicológicas e institucionais em contextos hospitalares. **Resultados.** Os dados evidenciam que o psicólogo hospitalar desempenha papel central na escuta e acolhimento das demandas emocionais de profissionais da saúde, especialmente em setores críticos. Intervenções de base cognitivo-comportamental se mostram eficazes ao promover reestruturação de pensamentos, manejos de estresse e fortalecimento de estratégias de enfrentamento. Além disso, práticas como plantão psicológico têm se destacado por oferecer suporte imediato e preventivo. No âmbito institucional, o psicólogo contribui com ações de cuidado contínuo, como grupos reflexivos e práticas que promovem o bem-estar nas equipes. **Conclusão.** A Psicologia Hospitalar é fundamental para prevenir o Burnout em profissionais da saúde. Ao integrar intervenções clínicas e institucionais, fortalece o cuidado aos profissionais e melhora a qualidade da assistência hospitalar.

Palavras-chave: Psicologia hospitalar; Burnout; Profissionais da saúde.

Área de Concentração: Psicologia.

RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Janaina A. A. Guerra¹, Mirena F.O. Nascimento¹,
Caroísa M. M. Fonseca², Christiana V. de A. Strauss¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil, mirenafon1992@hotmail.com

² NEISME- Núcleo de Estudos e Intervenções em Saúde Mental,
Rua Dr. José Cesário, 65 - Passos, Juiz de Fora - MG, Brasil, caroisammfonseca@gmail.com

Introdução. Considerar o ser humano de forma integral representa um aspecto importante da formação dos profissionais da saúde. Nos últimos anos, o reconhecimento da importância da religiosidade e espiritualidade (R/E) na saúde integral tem aumentado, mas a temática ainda não está amplamente inserida na formação acadêmica. Nem todos os cursos de graduação desenvolvem conteúdos relacionados à R/E nas matrizes curriculares e pouco se sabe sobre a perspectiva dos universitários em relação à R/E. **Objetivos.** Explorar como a relação entre R/E e saúde é compreendida por estudantes universitários da área da saúde. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2020, nas plataformas, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores Religiosidade/Espiritualidade, Saúde e Universitários. **Resultados.** Diferentes estudos mostram que os estudantes entendem que é pertinente abordar aspectos relacionados à R/E na formação acadêmica. Além disso, reconhecem que, quando bem interpretada e utilizada, a R/E pode fornecer informações essenciais para compreensão do paciente e impactar positivamente o processo de cuidado. **Conclusão.** Este estudo aponta para a importância da inclusão da temática da R/E na formação de novos profissionais, que reconhecem a importância da R/E e sua relação com a prática clínica empregando-a no raciocínio crítico e reflexivo frente a essa dimensão humana. Para que futuramente os profissionais de saúde considerem adequadamente os aspectos da R/E na assistência ao paciente, sugere-se a inclusão de disciplinas obrigatórias e de outras atividades que abordem a relação entre R/E e saúde nas matrizes curriculares.

Palavras-chave: Religiosidade/Espiritualidade; Universitários; Formação Acadêmica

Área de Concentração: Psicologia

RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO COM COMPORTAMENTO SUICIDA

Janaina A. A. Guerra¹, Mirena F.O. Nascimento¹,
Caroísa M. M. Fonseca², Christiana V. de A. Strauss¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil, mirenafon1992@hotmail.com

² NEISME- Núcleo de Estudos e Intervenções em Saúde Mental,
Rua Dr. José Cesário, 65 - Passos, Juiz de Fora - MG, Brasil, caroisammfonseca@gmail.com

Introdução. O suicídio é um fenômeno clinicamente importante e multifacetado, frequentemente presente em indivíduos deprimidos. O comportamento suicida inclui tentativa de suicídio, plano suicida e ideação suicida (IS). Estudos mostram que a Religiosidade e espiritualidade (R/E) podem ter um efeito atenuante no comportamento suicida, mas pouco se sabe sobre como a R/E influencia a IS de pacientes deprimidos. **Objetivos.** Explorar como a R/E pode ser um fator de proteção e de enfrentamento à IS na depressão. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2020, nas plataformas, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores Religiosidade/Espiritualidade, Depressão e Ideação Suicida. **Resultados.** Estudos mostram uma relação inversa entre R/E e depressão e o maior comprometimento religioso/espiritual foi identificado como um potencial fator de proteção e enfrentamento à IS. Verificou-se, entretanto, que é necessário considerar aspectos como idade; gênero; representação que o paciente tem de Deus (punitivo ou misericordioso); orientação e natureza da religiosidade; apoio social, incluindo o comprometimento e a frequência a igreja; e condenação moral e ética do suicídio. **Conclusão.** Explorar o engajamento religioso/espiritual individual e coletivo pode ser importante na prevenção e no tratamento da depressão com tendência suicida. Assim, torna-se necessário incluir a história religiosa/espiritual na avaliação e no delineamento de ações preventivas e intervenções psicológicas. Por fim, novos estudos são necessários para desenvolver abordagens personalizadas que envolvam a influência da R/E em estados depressivos com IS.

Palavras-chave: Religiosidade/Espiritualidade; Depressão; Ideação Suicida

Área de Concentração: Psicologia

Serviço Social

OS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE PRESENTES NO ACESSO À SAÚDE DA MULHER

Giovana Santos Fernandes, Ana Carolina Gonçalves da Silva Santos Moreira

UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Serviço Social, Praça Cândido Dias Castejón -
Centro, São José dos Campos - SP, giovana.santosfernandes.univap@gmail.com,
carolina.moreira@univap.br

Introdução. A CF de 1988 determinou a saúde como um direito fundamental e de acesso universal, levando em consideração elementos de natureza social, econômica, cultural, étnica/racial, psicológica e comportamental, além das características de idade, sexo e gênero. Contudo, observa-se que o acesso da mulher aos cuidados com a saúde ainda é precarizado. **Objetivos.** Compreender a dificuldade das mulheres no acesso à saúde e o papel do Serviço Social neste processo. **Metodologia.** A pesquisa foi elaborada a partir de uma revisão bibliográfica com foco na saúde da mulher e na atuação do Serviço Social na área da saúde. **Resultados.** Os determinantes sociais podem ser definidos como uma complexa interconexão entre aspectos sociais, econômicos e de saúde, que influenciam as condições de saúde ou doença de uma população. Fatores como moradia, renda, educação, acesso à alimentação de qualidade, entre outros aspectos da vida social podem interferir na situação de saúde de populações. Quando se trata das mulheres, os índices de mortalidade materna, a dupla jornada, o trabalho doméstico ou como cuidadora de outros membros da família pode dificultar ainda mais o acesso aos cuidados com a saúde. Considerando a desigualdade social, mulheres brancas de classe média alta desfrutam de melhores condições de saúde do que as pobres e negras, que vivem em contextos mais rígidos e violentos. **Conclusão.** O Serviço Social, com uma atuação voltada para o fortalecimento da autonomia dos usuários, nas lutas sociais e na garantia de direitos, pode estabelecer vínculos importantes neste aspecto, pelo debate social e econômico e na intervenção frente às demandas da população, de modo interdisciplinar.

Palavras-chave: Saúde das mulheres, Serviço Social e Desigualdade de gênero.

Área de Concentração: Serviço Social

SERVIÇO SOCIAL E OS DIREITOS DAS PESSOAS COM FIBROMIALGIA: ACESSO A BENEFÍCIOS E QUALIDADE DE VIDA

Ana Claudia Ferreira, Ana Carolina G. S. S. Moreira

UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Serviço Social, Praça Cândido Dias Castejón - Centro, São José dos Campos - SP, 12245-914, anaclaudia.ferreira.sjc@gmail.com

carolina.moreira@univap.br

Introdução. Este estudo aborda a atuação do Serviço Social no contexto das pessoas com fibromialgia, uma condição crônica que afeta predominantemente mulheres, agravada pela falta de políticas públicas adequadas. **Objetivos.** Compreender a contribuição do Serviço Social na orientação das pessoas com fibromialgia acerca dos benefícios previdenciários, além de discutir os desafios na promoção de qualidade de vida e inclusão social dessas pessoas. **Metodologia.** A revisão bibliográfica de estudos e literatura especializada sobre fibromialgia, políticas públicas e a atuação do Serviço Social favoreceu a compreensão das suas implicações no cotidiano dos sujeitos, sobretudo no que se refere aos processos de inclusão social e à efetivação dos direitos sociais assegurados no âmbito da Seguridade Social. **Resultados.** Observou-se que o Serviço Social desempenha um papel crucial na orientação e acesso aos benefícios assistenciais. Além disso, foram identificados os desafios enfrentados pelos assistentes sociais, que devem lidar com a falta de recursos e de políticas públicas específicas para oferecer um suporte contínuo a essas pessoas. **Conclusão.** Evidencia-se a importância da atuação interdisciplinar do Serviço Social para garantir os direitos das pessoas com fibromialgia, por meio da revisão de políticas públicas e do fortalecimento das redes de apoio. Nesse sentido, o recente PL nº 1.573/2023 reconhece esses pacientes como PCDs no Estado de SP, tratando-se de um avanço no reconhecimento das limitações impostas por essa condição e na luta pela efetivação de direitos, alinhando-se aos princípios da equidade, da justiça social e ao compromisso ético-político do Serviço Social.

Palavras-chave: Serviço Social, Fibromialgia, Benefícios Previdenciários.

Área de Concentração: Serviço Social